ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.02[illegible]

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ÍNTEGRA DA ACAREAÇÃO DE GREGÓRIO NO GALEÃO

ALVES



Ex-secretário do ex-Presidente, enriqueceu, ia ser candidato a deputado, arranjaram dinheiro para a candidatura dêle, gastaram no atentado e êle só soube do dinheiro "dele" agora pelos jornais...

No Galeão são tratados a biscoitos

Reportagem de ARMANDO NOGUEIRA

((Redator do D.C. e testemunha do atentado)

O "tenente" Gregório, seu secretário Valente, o satélite palaciano Roberto Alves, os capangas Climério, Tomaz, Soares e o pistoleiro Alcino estão desfrutando tratamento de autênticos hóspedes (vigiados) na Base Aérea do Galeão. Esta, pelo menos, foi a impressão recolhida durante as cinco horas em que lá estivemos, anteontem, para depor como testemunhas de vista do atentado da Rua Toneleros.

Tôda a verdade sôbre o crime tem sido obtida segundo o processo inédito do leite gelado, dos biscoitos, das balas (de frutas), do relaxamento psicológico, do confôrto de quartos individuais.

COME MUITO E FALA POUCO

De todos os implicados na emboscada, recolhidos no Galeão, um apenas resiste e não se dispõe a falar, embora seja justamente o que melhor aproveita a assistêntência material oferecida: é o "tenente" Gregório, cujos dias são vividos com grande apetite, muito sono e poucas palavras. Gregório come como um tigre. A história da greve da fome é boato.

Não o vi acordado; estava espalhado na cama, roncando como um justo, enrolado num cobertor de flanela, a cabeça pendida. Ao lado da cama, – uma cama "patente" – numa mesinha, um saquinho de balas (de frutas) e uma pilha de biscoitos.

— Êle passa o tempo todo assim – observa o tenente que nos acompanha, apontando para a cama.

Conversa no bananal

— Aquele é o Climério, conhece êle?

— De nome e de fotografia.

— Climério, vem cá, por favor

(Conclui na 2.ª página

MANHÃES



Financiador e financiado da guarda "gregoriana", através de negociatas bancárias obtidas à sombra do prestígio da Presidência e de "negócios" junto aos lavradores paulistas, à sombra do mesmo prestígio. Tipo de aventureiro dos mais curiosos, sem nenhuma inibição. Brinca com tôda oficialidade da base, à qual já propôs organizar um banco para o qual cada oficial entraria com 30 mil cruzeiros...

GALERIA



Climério



Soares



Alcino

Revelações sôbre o atentado e a corrupção oficial

Procurando atirar tôda a responsabilidade de ma[illegible] [illegible]o do atentado sôbre o sr. Euvaldo Lodi e negando-se [illegible] [illegible]esponder qualquer pergunta de certo ponto em diant[illegible] [illegible]o interrogatório (quando interpelado sôbre as pessoa[illegible] [illegible] que devia obediência cega) — Gregório Fortunato f[illegible] [illegible] principal atração do interrogatório-acareação a qu[illegible] [illegible]oram submetidos, perante a imprensa e o rádio, todo[illegible] os implicados no atentado da rua Toneleros até agor[illegible] presos na base.

Durante cêrca de duas horas, Gregório, Robert[illegible] Alves, Arquimedes Manhães, o guarda-costas Climéri[illegible] o "vigarista" Soares e o pistoleiro Alcino — foram sub[illegible]metidos a uma inquirição cerrada e respectiva acarea[illegible]ção (frequentemente cortada de desmentidos e insulto[illegible] recíprocos entre o ex-chefe da guarda pessoal e o ex-secretário particular do Presidente extinto).

BEM TRATADOS

Nas respostas e debates d[illegible] implicados, ao lado de vários [illegible]mportantes esclarecimentos sôbr[illegible] o atentado, ficou comprovado [illegible] magnífico tratamento que recebem [illegible] a nenhuma coação com qu[illegible] prestam seus depoimentos no in[illegible]quérito policial-militar sob a d[illegible]reção do coronel João Adil d[illegible] Oliveira, na Base do Galeão.

O interrogatório na íntegr[illegible]

Adil — Estou reunindo a impren[illegible] [illegible] Rio para cooperar conosco n[illegible] [illegible]lucidação de fatos. Tenho corri[illegible] [illegible]otícia de que os fatos aqui se pa[illegible] [illegible]am em sigilo, que os presos sofre[illegible] [illegible]ação, que não têm contato com [illegible] [illegible]terior, que são maltratados co[illegible] [illegible]idente intúito de intrigar e de e[illegible] [illegible]ar, mais uma vez eu me ponh[illegible]

(Conclui na 2ª página)



[illegible] Roberto Alves: "Você precisa ter mais caráter, mais dignidade! Não jogar lama em cima de um cadáver!"

DUAS FASES DO INTERROGATÓRIO





Em cima: *os coroneis Scaffa e Adil quando interrogavam um dos implicados.* Em baixo: *o sr. Roberto Alves quando repelia um dos insultos com que Gregório frequentemente o agrediu, durante a acareação*

Dispostos até a pegar em armas: juízes

O juiz paulista Adalberto Garcia Filho declarou ontem, numa reunião de advogados e magistrados de tendência política esquerdista, que os juristas de São Paulo estão dispostos até a pegar em armas, com o povo, na defesa de liberdades que considera comprometidas inclusive pelo art. 32 do projeto de lei que altera o Código Eleitoral.

O art. 32 citado nega registro aos candidatos que, publica ou ostensivamente, pertençam a partidos fora da lei e foi objeto de uma conferência do juiz Osni Duarte Pereira (também na reunião de ontem) que o classificou de contrário à Constituição e prejudicial não só aos comunistas como aos acusados de comunismo por defenderem "reivindicações patrióticas do povo brasileiro".

Campanha nacional

Participaram da reunião cêrca de 30 advogados e magistrados, presentes

(Conclui na 2ª página)

Etelvino, Dutra e Munhoz com Café

Os governadores Etelvino Lins e Munhoz da Rocha vieram ao Rio conferenciar com o Presidente da República, expressando o apoio dos govêrnos de Pernambuco e Paraná à nova situação federal.

São quatro os governadores a [illegible]anifestar desejo de colaborar [illegible]om o sr. Café Filho. Os dois [illegible]rimeiros, como se sabe, foram [illegible]s srs. Juscelino Kubitschek e Lu[illegible]as Garcez. Três dêles pertencem [illegible]o PSD e essa circunstância con[illegible]tribui para esclarecer definitiva[illegible]mente a posição do partido majoritário em relação ao Govêrno Café Filho.

Apoio Dutrista

Além da presença do Rio desses governadores, que vieram a chamado do Presidente, o fato político de

(Conclui na 2.ª página)



Para a Comissão de Inquérito: *"O Lodi me pediu um dos meus homens para "bombardear" o Carlos Lacerda e disse que se eu não "bombardeasse" êle "bombardeava" e batia no bôlso da calça para mostrar a pistola".*

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL.48-6299

Trucidado por ser um udenista

ARACAJU, 28 (Asapress) — Revela-se hoje que o prócer político trucidado durante o comício que o PTB realizou na Praça Fausto Cardoso no dia 24 sempre foi e continuava sendo getulista.

Discursava êle sôbre o lutuoso fato, quando, no meio do povo houve uma grande confusão e alguém gritou: "Êle é da UDN!" O resultado não se fêz esperar: o orador foi atacado a cacete, recebendo uma "peixarada" em consequência da qual morreu.

Roupas a crédito

"A Esplanada" oferece nas melhores condições, sem demoras, sem exigencias, sem complicações. "A Esplanada" é ali na Rua Mexico e também em Madureira.

★ O legado sinistro ★



Sete palmos de terra, no cemitério de São Borja, guardam afinal os restos do homem cuja vida e cujos feitos encheram um quarto de século de nossa história contemporânea.

Quis o Destino que êsses vinte e cinco anos correspondessem a uma etapa da evolução política em que predominaram as idéias de justiça social, que se afirmaram definitivamente no Brasil e no Mundo depois de 1930. Assumindo a paternidade de tudo o que se fez entre nós nesse sentido, Getúlio Vargas, apesar do seu temperamento plácido e sedentário, converteu-se num líder de massas, ganhando o reconhecimento dos trabalhadores pelos benefícios que o Estado lhes propiciou.

Seria absurdo que os adversários do sr. Getúlio Vargas negassem o serviço que êle prestou, realmente, ao país refreando impulsos perigosos, desviando tendências subversivas, conservando no leito da legalidade o caudal das reivindicações proletárias. Mas o paternalismo cesarista dessa irresistível vocação de ditador jamais se impôs à consciência democrática da Nação, que não aceitava a filosofia do "bom tirano".

O que havia de pior nessa filosofia, vimo-lo durante a ditadura dêsse homem afável e sorridente, manso de seu natural. Imprensa arrolhada e Congresso fechado, um silêncio tumular desceu sôbre a nação. Enquanto isso, milhares de pessoas foram arrastadas ao cárcere e inúmeras seviciadas até à morte ou à loucura. É que a máquina montada pelo ditador movia-se por si mesma, passando como um compressor por sôbre a mínima veleidade de independência e esmagando a dignidade humana.

Os trabalhadores aprendiam que tudo o que se lhes dava, em matéria de direitos, manava diretamente do Catete, era dadiva de César, que se tinha de aplaudir duas vêzes por ano, em ritual fascista no campo do Vasco.

Durante o longo principado populista, as massas temiam e amavam o seu patriarca. Na sua ausência de cinco anos, a face negativa da personalidade do sr. Getúlio Vargas desapareceu, gerando-se um intenso saudosismo que deu na eleição do ex-presidente. Agora, envolto nas sombras da Morte, é fatal que o sr. Getúlio Vargas provoque uma vaga de sebastianismo, depois da explosão sentimental ante o fim dramático que escolheu.

Até quando durará êsse fator de perturbação da vida nacional, não sabemos. Mas isso dependerá da habilidade do Govêrno em mostrar-se compreensivo ante as legítimas reivindicações dos trabalhadores, embora enérgico ante as perturbações da ordem e explorações de elementos estranhos às classes operárias.

É certo que temos hoje no poder um homem simples, cuja carreira se fez ao contato com o povo. Não esqueçamos que o Café foi um precursor do movimento sindical; que deve sua carreira aos serviços prestados aos trabalhadores e que, na Câmara dos Deputados, foi sempre um defensor inteligente e ardoroso de suas justas reivindicações.

Quem, como êle, sabe falar à gente humilde, cujas reações e tendências tão bem conhece? Ninguém melhor que o atual Presidente pode mostrar-lhe, sinceramente, que o caminho do bem-estar geral está no trato honesto dos problemas econômicos e sociais, cuja interdependência é manifesta, pois não pode haver melhor distribuição da riqueza onde não há o que repartir.

O sr. Café Filho recebe do sr. Getúlio Vargas o legado sinistro de um documento de sangue e de ódio, que dificilmente se crê ter sido escrito por um homem no limiar da Eternidade, quando a idéia de Deus risca, sempre, como um relâmpago, a consciência dos moribundos. Cai sôbre os ombros do novo Presidente a responsabilidade de iniciar uma nova era, conduzindo-nos, depois de uma política de "terra arrasada", para a normalidade econômica e a paz social.

Olhos voltados para o futuro, o povo brasileiro esquecerá depressa o legado sinistro sôbre o qual corvejam os familiares e falsos amigos de Vargas, aqueles que o traíram da pior forma, cobrindo o seu govêrno de opróbrio, e que o levaram, de humilhação em humilhação, ao gesto extremo.

DANTON JOBIM



Para o cel. Scaffa e Pompeu de Sousa: *"O Roberto varria o chão e lavava prato comigo em Itu, lavava a banheira de Getúlio em São Borja. Por isso foi que Getúlio o trouxe pro govêrno"*

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.° andar

DA 1.ª PÁGINA CONCLUSÕES

No Galeão são...

Conta a êsse rapaz como é a tua vida aqui.
Climério estende-me a mão, trocamos um cumprimento e Climério abre os braços:
— O negócio aqui é muito bom: como bem, durmo bem, ninguém me chateia. Já contei tudo o que sabia e tudo o que fiz. Essa rapaziada da Aviação é muito camarada. Se eu soubesse que era assim,t inha me apresentado antes.
— Climério, você estêve no local do atentado? pergunto.
— Estive, estive até segundos antes dos tiros.
— Então você viu o Carlos Lacerda chegar?
— Vi. Depois mandei o Alcino ir para a frente do edifício e saí pela Rua Hilário Gouvêa. Engraçado é que quando eu ia passando pela frente do Distrito (já tinha havido o tiroteio) ia saindo um guarda que me perguntou: "o que é isso, tiro?". Eu disse: "parece, deve ser briga nessa rua aí". E fui me embora.
— E a tua fuga?
— Eu não fugi, eu me escondi. Fugir era se eu tivesse ido prá longe. Eu podia ter ido pro Uruguai. Falo bem espanhol, entrava lá pela fronteira, que é fácil e pronto. Ou então ia para Minas, ia bater em Uberaba.
— Alto lá, Uberaba, não. — intervém um oficial — Se tu fôsses prá Uberaba tu ia te buscar, que eu sou de lá, conheço aquilo bem.
— Melhor do que eu, duvido — retruca Climério.
— Você esperava ser prêso?
— Não, só quando me vi cercado. Perdi as esperanças quando ouvi a voz deles (aponta para os aviadores) dentro do bananal. Teve um momento em que ficamos tão juntinhos que eu ouvia a conversa deles. Ouvi um dêles dizer para os outros: me arranja uma pistola aí que eu estou desarmado. Achei graça.
— Conta essa história direito Climério — retoma o oficial. Diz ao rapaz porque tu não ias fugir. Tu me disseste que era porque tu tinhas as costas quentes.
— Não, isso não. Eu nunca acreditei nos meus amigos. Sempre esperei uma traição do Gregório.
A essa altura, a conversa é interrompida para um cafèzinho com biscoitos. O escrivão me chama para a sala de inquirições e Climério se despede, deixando a impressão de ser um homem profundamente cínico, mas insinuante porque muito falante, de um falar gesticulante e fluente. Seu "facies", suas atitudes conformam o caráter do covarde típico.

Um rapaz direito

Percorrendo o salão, (no segundo andar) paramos à porta do quarto de Roberto Alves. O tenente não nos deixa entrar.
— Roberto, dá um cigarro aqui para o meu amigo, irmão de Carlos Lacerda. Roberto Alves ri e o tenente completa: "irmão de profissão apenas".
Roberto Alves dá uma prova de intimidade, pedindo ao tenente que lhe mande servir um café.
— Afinal de contas, eu sou um rapaz direito!
O café não tarda.

Perito em algodão

Ao nosso encontro vem Manhães, Arquimédes Manhães. Mantém um ar da mais absoluta intimidade com o ambiente e vai logo estendendo a mão para a bandeja de onde tira uma xícara de café.
— Você é jornalista? pergunta-nos, com alguma reserva.
— Não, sou testemunha. Ou melhor, sou reporter mas aqui estou como testemunha.
— De que jornal você é?
— Do DIARIO CARIOCA.
— Hum, hum!
Manhães é homem vivíssimo e vividíssimo. Conta-nos que há algum tempo foi incumbido pelo Govêrno de resolver o problema do algodão do país.
— E o senhor entende de algodão?
— Coisa nenhuma.
— E como foi que o senhor saiu do "abacaxi"?
— Ah, paguei a um sujeito prá fazer o relatório.
— Pagou muito? desculpe a indiscrição.
— Quatro contos. O sujeito fez um relatório completo.
Arquimedes Manhães é um temperamento irresponsável, aventureiro. Meio delirante, êle vive pensando em fortuna, absolutamente otimista quanto ao futuro de seus dias.
Está, no momento, elaborando um plano para fundar um banco, em bases de sociedade por quotas. Já convidou alguns oficiais para o negócio.
— Cada um entra com 30 contos — estabelece o delirante Manhães, cujo depoimento implica seriamente o "tenente" Gregório na trama do atentado. Manhães está detido em virtude de haver sido intermediário da transação dos 500 contos que foram distribuídos (parte) entre os autores do crime.
Jurou que jamais sofreu qualquer coação por parte da oficialidade da FAB.
— Como boa comida, me tratam com muita consideração.
Manifestou-nos o maior entusiasmo pela tática do leite gelado e biscoitos.

Traído por Climério

Acabo de prestar declarações, meu colega Deodato Maia também, e o tenente Sartori pede a um colega que providencie a presença de Alcino para a sessão de reconhecimento, desde que estávamos no local do atentado e descrevêramos o tipo do pistoleiro em reportagem do DIARIO CARIOCA, no dia do crime.
Alcino parece mais magro.
— Emagreceste muito?
— Não, um pouco.
— Comes bem, aqui?
O tenente Sartori intervém:
— O senhor é testemunha, não pode interrogar; está aqui para fazer o reconhecimento do criminoso.
— Desculpe.
Por solicitação, Alcino principia a desfilar à nossa frente: ora de lado, ora de costas.
Provocamos outro diálogo:
— Alcino, você estava sozinho, na hora do fogo?
— Estava.
— E o Climério?
— Êle foi embora, me deixou sozinho.
— Mas, era êsse o plano?
— Não, não é: nós tínhamos combinado que êle ia ficar fazendo a cobertura, da esquina daquela rua.
— Que rua?
— Eu não conheço bem aquêles lados.
— Da Hilário Gouvêa?
— É essa mesmo.
— Então, quer dizer que você foi traído pelo Climério?
— Acho que fui, não é?

"Você gosta da vida?"

Fazemos mais algumas observações do tipo de Alcino e declaramos para que o sargento tome por têrmo: «que tipo físico e fisionômico se assemelha com o do pistoleiro».
E voltamos a conversar com Alcino, os dois servidos de leite gelado.
— Mas, Alcino, francamente, você não é bom no gatilho: atirou em cima do Carlos Lacerda e errou!
— É... e só acertei mesmo o major porque êle correu prá cima de mim.
— Ah, essa não, Alcino, — contesta o repórter Deodato Maia — o major não partiu pra cima de você.
Alcino silencia, titubeia em seguida e volta a assegurar que o major investiu contra êle.
O tenente se aproxima, proíbe-me de falar com o Alcino e determina seja êle recolhido à sua cela.
Teimosamente, ainda perguntamos:
— Escuta aqui Alcino, tu estás arrependido?
— Não adianta arrepender agora; eu devia ter me arrependido antes.
— Alcino, tu gostas da vida?
— De pistoleiro?
— Não, não, da vida, da vida...?
— Já gostei.
E se foi, escoltado, com seu ar distante, andar inseguro, cabeça baixa.
— É um pobre diabo — comentou um dos oficiais presentes.

Falta alguém...

Dispensados pela comissão, saímos pelo salão, em direção à escada. À nossa direita, os quartos, cada um com uma sentinela à porta. No primeiro, Gregório roncando; no segundo, Manhães lendo; no terceiro Roberto Alves fumando; ainda no terceiro, Tomaz, sentado, pensativo; no outro, Valente, dormindo (os outros presos, no andar térreo) e por fim, um último quarto, ainda vazio, mas preparado para receber mais um hóspede.

Etelvino, Dutra...

maior importância registrado nas últimas horas foi a superação das dificuldades entre o govêrno federal e o grupo dutrista do PSD. Espera-se mesmo que essa aproximação se reflita na escolha de alguns membros do novo govêrno. O contacto entre o presidente e o marechal foi feito por intermédio do sr. Marcial Dias Pequeno, antigo ministro do Trabalho do govêrno Dutra e hoje diretor das Emprêzas Incorporadas.
O governador Etelvino Lins chegou ao Rio p e l a manhã, tendo comparecido imediatamente ao Palácio do Catete onde voltou às 19 horas para jantar em companhia do Presidente.

Mantido Cordeiro

No primeiro e rápido contato com a imprensa, o sr. Etelvino Lins declarou que será mantida a candidatura do general Cordeiro de Farias ao govêrno de Pernambuco, manifestando confiança na vitória.

Rumores sôbre a Prefeitura e outros postos

O sr. Café Filho fez uma pausa na escolha dos titulares da administração. Antes de segunda-feira não deverá ser divulgada qualquer escolha. Continuam as demarches para escolha de novos ministros da Educação e da Saúde, acreditando-se que a nomeação já feita para a Agricultura não seja definitiva. Também a Prefeitura do Distrito Federal ainda não foi preenchida, muito embora se fale no nome do sr. Alim Pedro, político ligado à orientação do marechal Eurico Dutra.
O nome do sr. Alcides Carneiro continua em cogitação, seja para a pasta da Educação seja para a da Agricultura, devendo ser êle o segundo ministro pessedista. Sua indicação seria feita não pelo grupo dutrista, que não faria reivindicações, mas pelo Governador de Pernambuco, a cuja política se ligou notòriamente.

Falam Etelvino e Munhoz

O governador Etelvino Lins, entretanto, falando à imprensa à noite informou que Pernambuco não tem reivindicações, a fazer ao Govêrno Federal. Idêntica declaração foi feita pelo sr. Munhoz da Rocha.
Falando sôbre a situação no seu Estado o sr. Etelvino Lins disse que ela é de perfeita calma, não tendo havido qualquer perturbação da ordem em Pernambuco em conseqüência da morte do sr. Getúlio Vargas, apesar do abalo que a mesma provocou em tôda a população.

Comunicado do PSP

SÃO PAULO, 28 (Asap) — O Partido Social Progressista distribuiu o seguinte comunicado:
"A presidência do PSP, após a consulta aos seus órgãos diretores, comunicou haver resolvido o seguinte: 1.º — hipotecar apoio pelas suas bancadas no Senado e na Câmara Federal ao Presidente da República, senhor João Café Filho; o partido prestará êste apoio diretamente, não o fazendo por intermédio de coligação ou formação partidária; 2.º — prestar todo o apoio ao Ministério organizado, na pessoa de S. Exa. o sr. Presidente da República; 3.º — reformar o seu apoio à ordem constitucional e ao regime, ao qual por todos os seus órgãos e elementos partidários das esferas nacionais estaduais e municipais — tudo fará para defender dentro do espírito e vocação democrática do povo brasileiro. Assinado — Ademar de Barros.

Disportos até ...

delegados de vários Estados, todos favoráveis a que se deflagre uma campanha nacional contra o art. 32, cuja apresentação coube ao senador Dario Cardoso.
Essa campanha, salientou o sr. Osni Duarte, é necessária para que "as classes esclarecidas tomem posição, pois as fôrças da reação tomaram o govêrno" e tentam sufocar as liberdades constitucionais"

Hoje, um manifesto

Hoje, em reunião a realizar-se na residência do sr. Bulhões de Carvalho, será apresentado, para aprovação, um manifesto para cuja elaboração foram designados os srs. desembargador Artur Marinho, juiz Geraldo Irineu Joffily, advogados Alberto Americano, Fernando Oliveira Coutinho, Aldo Lins e Silva, Sinval Palmeira e Carlos de Figueiredo Sá.

Integra da ...

eu, as investigações e os presos à disposição do público, através da imprensa do Rio para desfazer intrigas e explorações que existem e são publicadas quase diàriamente na imprensa a êste respeito.
Raul Brunini — Quais as medidas que serão tomadas e de que a imprensa tomará conhecimento?
Adil — Eu vou por a imprensa em contato com os fatos e com os supostos criminosos e submetê-los a interrogatório sôbre coisas ou fatos de conexão dêles com os acontecimentos de Toneleros. E para que não sejam os interrogatórios tumultuados, êles serão feitos pelo subcomandante da Base, que é o responsável pela guarda pessoal dos presos, coronel Ademar Scaffa.

Chegam os detidos

Entra em primeiro lugar na sala o pistoleiro Alcino Nunes do Nascimento:
Coronel Scaffa — Alcino, foi você que atirou no Carlos Lacerda e posteriormente no major Vaz?
Alcino — Foi sim senhor, (sussurrando).
Scaffa — Alcino, você não sofreu nenhuma coação na Base para fazer essa confirmação?
Alcino — Não senhor.
Scaffa — Seu tratamento na Base tem sido bom?
Alcino — Bom.
Scaffa — Você já teve ligação com a sua familia e aonde ela está?
Alcino — Tive uma vez. Ela está sendo bem tratada.
Scaffa — No dia em que você foi apresentado à sua família, onde é que você disse que ela estava?
Alcino — Na Assistência Social.
Scaffa — Está bem.
O coronel pergunta se alguém da imprensa tem alguma pergunta a fazer a Alcino.
Pompeu de Sousa — Pergunto se Alcino, ao cometer o crime, antes, durante ou depois dêle, teve conhecimento de quem o havia mandado cometer, além Climério que o havia mandado diretamente? Se alguém havia combinado o crime com Climério?
Alcino — Não senhor. Os que eu sabia eram justamente Climério e o Soares.

Sai Alcino, entra Climério

Scaffa — Climério Eurides de Almeida, você foi quem preparou Alcino para o crime, conduzindo-o diversas vêzes a comícios de Carlos Lacerda, para ter com êle contato. Foi verdade?
Climério — Foi sim senhor.
Scaffa — Você obteve Alcino por intermédio de quem?
Climério — De Soares, José Antônio Soares.
Scaffa — Você estêve presente ao atentado da Rua Toneleros?
Climério — Estive, sim senhor.
Repórter — E nos comícios de Carlos Lacerda? Você estêve em Coelho Neto?
Climério — Não senhor.
Repórter — Estêve em Quintino Bocaiuva?
Climério — Não senhor.
Repórter — Estêve só naquele comício do Calégio São José?
Climério — Não senhor. Estive em outros.
Repórter — Poderia dizer qual dêles?
Climério — Nova Iguaçu e Barra Mansa.
Reporter — Quer dizer que no Rio de Janeiro, só estêve no São José?
Climério — No Rio de Janeiro estive uma vez na Rua Baependi, defronte, olhando o movimento.
Repórter — O senhor estêve então no escritório que ali temos montado com o jornalista Carlos Lacerda?
Climério — Baependi, o sr. disse.
Cel. Adil — Tu recebeste os 50 contos do Gregório. Lembra a data?
Climério — Recebi por intermédio do Soares. Diz êle que havia recebido de Valente.
CEL. ADIL — Mas Valente pediu a Gregório, não foi isso? Mandaste pedir a Gregório, apenas Valente foi intermediário, não foi isso?
CLIMERIO — Diz o Valente que havia recebido do Gregório. O Soares disse isso.
CEL. ADIL — Agradecido. Está bem.
O coronel Scassa solicita que Climério informe se é bem tratado.
CLIMERIO — Eu tenho agradecido o bom trato que temos recebido sem a menor coação, bem tratados e respeitados.
POMPEU — Antes ou depois do crime você teve conhecimento de a serviço de quem se fazia, se cometia o atentado?
CLIMERIO — Só cumpri a ordem do Gregório, e nada mais.
(?) — Estava informado de que Gregório agiria por conta de Terceiro?
CLIMERIO — Não senhor. Dada a autoridade que êle tinha, não me cabe perguntar a êle se isto vinha de alguém.
(Climério sai — Entra Soares).
SCASSA — Vamos interrogar José Antônio Soares, cujo nome verdadeiro é José Severino de Sousa. Êle trocou o nome depois que praticou diversos atentados em Carangola, M. Gerais. Soares, você tomou parte na preparação do crime da Rua Toneleros?
SOARES — Sim sr.
SCASSA — Qual foi o papel que você exerceu nessa preparação?
SOARES — Eu apresentei Alcino a Climério e dirigi o automóvel diversas vêzes, naqueles comícios.
SCASSA — Onde você conheceu Alcino?
SOARES — Conheci na Pavuna, quando tinha uma casa para construir e que êle apareceu procurando serviço.
SCASSA — Foi a primeiravez que você usou Alcino como pistoleiro?
SOARES — Não senhor, essa vez do Lacerda, não sr., já tinha usado.
SCASSA — Quando? Pode dizer em que crime?
SOARES — O crime na Pavuna.
SCASSA — E quem foi assassinado?
SOARES — O assassinado era para ser Marcos, mas foi um outro que eu não me lembro o nome, conhecia como Naval.
SCASSA — Foi a primeira vez que (Scassa pergunta se algum jornalista quer fazer perguntas).
POMPEU — Tinha conhecimento se o crime estava sendo cometido a mando de terceiros?
SOARES — Eu tinha conhecimento pelo Climério.
POMPEU — Mas sabia por Climério, ou por outra pessoa qualquer, quem era, ou quem eram êsses mandantes?
SOARES — Êle dizia a mim ser o tenente Gregório.
POMPEU — E não mencionava nenhum outro nome além do tenente Gregório?
SOARES — Não, sr.
Sai Soares, entra Nelson Raimundo de Sousa.
SCASSA — Nelson, você podia informar qual foi o papel que você exerceu no atentado da Rua Toneleros.
NELSON — Eu dirigi o automóvel.
SCASSA — Dirigiu o automóvel a pedido de quem?
NELSON — Climério.
SCASSA — Você tinha preparado, antes, com Climério, êste trabalho?
NELSON — Na Barão de Mesquita, êle falou o que ia fazer, mas eu não sabia antes o que era.
SCASSA — Quanto você deveria ganhar por êsse trabalho?
NELSON — Climério fêz a proposta de 20 contos e carteira de investigador, sendo que eu não aceitei.
SCASSA — Mas era carteira de investigador simples ou era carteira de investigador do Palácio?
NELSON — Não posso informar, não sei.
SCASSA — Tá bem. Não tenho mais nada a perguntar. Algum jornalista? Nelson diz que antes "nunca participou dessas coisas". Naquele crime da Pavuna, não tomou parte? Não, sr.. Há quanto tempo conhecia o Climério? Há longa data, desde 46, mais ou menos. Como foi êsse conhecimento? Era barbeiro na Rua Silveira Martins, 108.
POMPEU — Qual o tratamento recebido aqui na Base.
NELSON — Ótimo.
POMPEU — Suas declarações tem sido espontâneas, não tem havido nenhuma coação?
NELSON — Não, sr., sempre espontânea.
POMPEU — Tem notícia, por Climério, ou por Soares ou por qualquer um dos participantes do atentado, a serviço de quem êles agiram?
NELSON — Não posso informar, não sei.
Mais alguma pergunta? Os fotógrafos pedem que pouse.
SCASSA — Êstes quatro foram os que tomaram parte no atentado.
Sai Nelson.

Gregório, Manhães e Roberto Alves

O coronel Scassa pergunta a Gregório Fortunato, Arquimedes Manhãs e Roberto Alves, se estão sendo bem tratados na Base e se têm alguma queixa a fazer.
R. ALVES — Eu estou recebendo aqui na Base do Galeão toda a consideração da oficialidade, e não estou sendo coagido a nada.
SCAFFA — Pergunto se realmente tem procurado dizer a verdade para que os culpados dos lamentáveis acontecimentos da Rua Toneleros sejam condenados?
A. MANHAS — Faço minhas as palavras do R. Alves, e como testemunha estou esperando.
GREGORIO — Falará por mim o cel. Scaffa.
SCAFFA — Eu acho que Gregório deve responder se êle tem sido vítima de qualquer maltrato, porque eu não posso responder.
GREGÓRIO — Tenho sido tratado regularmente.
CEL ADIL — Por que regularmente? Se não é bom êle deve ter alguma razão para passar para regularmente. Eu convido Gregório a dizer de público se êle tem alguma restrição a fazer.
GREGORIO — Eu tenho sido tratado reguarmente, porque o sr. sabe que a gente...
ADIL — Eu sei o que quer dizer porque eu conheço o linguajar do Sul. Eu sou de lá também. Regularmente em qual o sentido. Mas a gente da imprensa que aqui está não é lá do Rio Grande, de modo que não entende bem.
GREGORIO — Nada tenho mais a dizer.
O coronel Adil explica então ao reporter que, no Sul, a palavra "regular" tem o sentido de bom. quer dizer, sem restrições. "Nada anormal é o sentido lá no Sul, quando se fala assim", concluiu o coronel.
CEL. SCAFFA — O assunto que nós vamos tratar agora é relacionado com a fuga de Gregório no dia 9, o que vem evidentemente provar a sua culpabilidade no crime da Rua Toneleros. Gregório, é verdade que na noite do dia 9 você pretendeu fugir do Palácio do Catete?
GREGÓRIO — Ao saber que tinha sido extinta a Guarda Pessoal, eu vi que tinha ficado sem comando, sem coisa nenhuma, então eu pedi o carro de Roberto. A êle ao Manhãs eu disse: Chegou a hora de eu precisar de vocês. Êle disse: E' dinheiro, essas coisas. Eu disse: não, eu preciso é do carro, né, que quero ir embora para Porto Alegre.
Êle me disse: Pois não, uai! (tosse). Êle me disse: Precisa de dinheiro? Eu disse: não. Aí o general Caiado de Castro me chamou e disse: você não pode sair. Digo, mas por quê, general? Eu não vou fugir! Êle disse assim, disse: Não, você saindo você é um criminoso. Mas eu disse: Eu não sou um criminoso. O senhor diz que eu não posso sair, tá bem, general, e aí me recolhi. Agradeci o carro, desci e fui desmanchar umas coisas que eu já tinha mandado arrumar, as malas. Isso é que aconteceu.
CEL. SCAFFA — Bem. Independente dessas providências de arrumar a mala, etc. você tomou outras providências? Como seja, conseguir dinheiro, chamar a sua espôsa ao Palácio, chamar seu filho, fazer entrega de dinheiro, e outra qualquer providência?
GREGÓRIO — Tudo isso é verdade coronel.
CEL. SCAFFA — Mas eu pergunto: A quem que você pediu dinheiro emprestado para sair do Palácio?
GREGÓRIO — Isso é público. Eu já disse mais de 50 vezes coronel. O senhor vai me perdoar porque eu não vou repetir mais. Já disse a muitos.
CEL. SCAFFA — Mas é conveniente que você repita, prá que conste da imprensa aqui presente.
(Gregório, aparteando insistentemente: Não! Não!, a meia voz: Não meu coronel).
CEL. SCAFFA — Já que você não quer repetir, eu pergunto, e você me afirmará ou não. Foi o Vitor Costa?
GREGÓRIO — Foi sim senhor.
CEL. SCAFFA — Foi a quantia de 100 mil cruzeiros?
GREGÓRIO — Foi sim senhor (em murmúrio).
CEL. SCAFFA — Agora, para comprovar o que foi dito, eu vou fazer as perguntas a Roberto Alves. Roberto Alves, você afirma essas afirmações de Gregório de que lhe chamou a Palácio para lhe pedir o automovel a fim de viajar?
GREGÓRIO — (interrompendo) Não chamei, coronel, êle se achava lá no Palácio.
R. ALVES — Eu me encontrava no apartamento do sr. Arquimedes Manhãs, e recebi um telefonema do sr. Artur, pedindo que fôsse ao Palácio. Lá chegando, Gregório me pediu o automovel, dizendo o seguinte: Eu preciso de você. Eu disse pois não. Sou amigo, não é? Então êle me disse: Eu preciso do seu automovel para ir p'ro Rio Grande do Sul. E eu então achei que não havia inconveniente até aquela altura. Mas aconteceu um fato interessante: Êle estava muito abatido, e na presença do meu amigo Arquimedes Manhãs, êle botou a mão na cabeça, sentado na cama, e disse: eu preciso sumir!
GREGÓRIO — (Aparteando Roberto Alves) — Precisa haver um pouco mais de caráter.
R. ALVES — Eu tenho dignidade e não minto. Eu não minto.
GREGÓRIO — Tenha caráter. Eu não vou jurar em riba de um defunto (confusão de vozes). Eu podia dizer que foi Getúlio Vargas, ou o coronel Benjamin. Não sou nenhum miserável, nem nenhum infeliz para jogar... Nunca participei de um artigo dessa natureza. Viver no meio de um falsário, de um sujeito que só se demonstra tirando a vida como.., contratando gente p'rá tirá a vida de quem quer que seja. E eu não sou homem dêsse quilate. Você tenha dignidade p'rá não dizer que eu sentei numa cama p'rá botá a mão na cabeça. E' preciso haver caráter.
R. ALVES — Eu só direi a verdade perante Deus, porque eu estou com a consciência tranquila. Êle botou as mãos na cabeça (enquanto isso Gregório, ainda exasperado, fala ao fundo) e disse o seguinte: "Que se prendessem o homem, êle estaria perdido. Eu saindo de lá comentei o fato com Manhãs e imediatamente como o assunto chegasse ao conhecimento do general Caiado de Castro, a fim de que impedisse a saída dêle do Palácio.
GREGÓRIO — (Fala qualquer coisa imperceptível).
CEL. SCAFFA — Desejo agora que o sr. Arquimedes Manhãs, faça, confirme ou não o que foi dito pelo Roberto Alves. Contudo quero fazer uma ressalva. Gregório perante a mim, do fato de estar sendo exposto à imprensa, alegando que não merecia isso de mim, porque não só tem me tratado com consideração, como tem sido por mim tratado muito bem: o que contraria o que disse anteriormente de que estava sendo tratado regularmente na Base do Galeão.
Arquimedes Manhãs — Eu não faço minhas as palavras do Roberto Alves, porque foram entrecortadas, foi... cortada aqui por diversos apartes, de maneira que eu vou tomar um pouquinho mais de tempo para poder narrar. Não é verdade o que o Roberto Alves disse, que o Gregório disse que precisava dêle. Êle disse que precisava de nós dois, primeiro. E que se pegaram o Climério, que êle então ficaria ruim. Isto tudo eu jád isse, foi confirmado pelo cel. Adil, na frente do cel. Escaffa, e êles, aliás, têm me tratado com tôda a boa vontade, com tôda a distinção, com tôda a camaradagem, que eu tenho recebido aqui antes... Agora, quanto ao tenente Gregório de ir embora, eu fui chamado mais pelo major Enes, que me perguntara se o tenente ia embora. Não perguntou se êle ia fugir porque lá não existia êsse têrmo. E eu respondi a êle que não sabia, embora eu estivesse sabendo que êle ia sair, porque êle tinha me pedido o carro. Voltei falei ao major, falei ao tenente Gregório, que ao subir tinha conversado com o general, e que subia para o quarto dêle. Disse eu não vou mais embora. Aí me encontrei com o ango, que me levou outra vez lá prá cima, e fomos conversar com o tenente Gregório que tava meio cançado e disse: "Eu vou dormir".
Gregório — (Interrompendo) — Eu não conversei com Jango.
A. Manhãs —) Não, você não falou. Falou só comigo. E disse você: "Você me vende, procure vender o Mercadinho. Mas já não ia mais embora. Só, só: "Me negociar o mercadinho".
Cel Scaffa — Arquimedes Manhãs, eu queria que você fizesse outro esclarecimento à imprensa. Relativamente ao atentado, foi essa a única vez que você foi chamado por Gregório para falar a respeito, para tomar qualquer providência?
A. Manhãs — Não senhor. Eu fui chamado mais uma vez, que essa é pública por todos. e o tenente Gregório também sabe disso, eu fui convidado para sairmos de automóvel um dia: Disse — vamos a Petrópolis, na casa do coronel Beijo. Chegamos no caminho e encontramos com o coronel Beijo, e êle fêz voltar o automóvel, e fizemos parar. O coronel Beijo subiu no carro, não ouvi uma só palavra a respeito do que êles conversaram, porque, tenho por hábito, e todos os que me conhecem sabem, nunca tomei interesse em conversa de quem quer que seja (interrupção ininteligível, durante a qual Manhãs reafirma que não interessa conversa de quem quer que seja). E de maneiras que não ouvi; e hoje, me dou por muito feliz não ter ouvido mesmo.
Uma voz — Por que, sr. Arquimedes Manhãs?
A. Manhãs — Porque eu teria, talvez, que narrar coisas, talvez desinteressantes ou talvez interessantes, e que prá mim, que não tenho nada no negócio, me interessaria hoje, para elucidar um fato, mas podia trazer conseqüências que eu também não podia saber quais fôssem.
Cel. Scaffa — Você acredita que naquela conversa poderia ter surgido algum fato que esclarecesse o crime da Rua Toneleros?
A. Manhãs — Eu acho que duas coisas nós fomos ali. Eu, por exemplo, sempre andava com o tenente Gregório; vamos ponderar bem que...
Gregório — (cortando) — Sempre andava, não I(E repetindo) Sempre andava junto comigo, não.
A. Manhãs — Bem, deixa eu acabar de terminar a frase. Sempre andava...
Gregório (cortando novamente) — Nunca andei na rua com o senhor.
A. Manhãs — Nããããooooo!
(Confusão de vozes: Não! Sim! Não! Sim!)
A. Manhãs — Sempre andava junto com o tenente Gregório quando íamos ao médico.
Gregório — Ah! Ao médico, sim!
A. Manhãs —
Gregório — Eu não saía com o senhor lá fora de maneira nenhuma.
A. Manhãs — Sempre andei com o tenente Gregório quando íamos ao médico. Fomos a Petrópolis quando não ouvi uma só palavra a respeito, e se, pelo que êle me disse, quando saiu do Palácio, eu podia ter uma única conclusão. E' que êle me disse: "O Presidente mandou eu ir embora! Agora, eu calculava, hoje estou dizendo isto aqui. O que eu podia calcular é que êle então teria ido procurar o Beijo para que o Beijo intercedesse para a não saída dêle. Eu calculo isso, mas não sei se era por isso, porque eu não posso afirmar.
Cel. Scaffa — Você calcula que tenha sido isso?
A. Manhãs — Calculo, mas não posso afirmar.
Cel. Scaffa — E haveria risco nisso?
A. Manhãs — Não, mas hoje estão dizendo, que está provocando que o seu tenente Gregório disse que o dinheiro que saiu, que estava na mão dos quatros criminosos, era o dinheiro que eu entreguei, que parece, porque eu também não estou dizendo, porque não vi a numeração e a relação do Banco do Brasil, também eu não estou chamando isso para cima de mim, e que o dinheiro que foi encontrado na casa dêle, que êle disse ontem que não sabia como foi, era aquele dinheiro, tudo me fazia supor que o fato tinha ocorrido daquela maneira. Agora, isso eu estou falando o que o tenente Gregório me falara. Na vista do coronel, eu não estou afirmando coisa nenhuma que eu tenha visto, nem o próprio dinheiro ainda vi, p'rá dizer que é meu ou não.
Cel. Scaffa — A. Manhãs, eu gostaria de saber se você, depois do encontro na Rio Petrópolis, entre Gregório e o coronel Benjamin Vargas, você teve algum entendimento com o Presidente da República a êsse respeito?
A. Manhãs Não senhor. Estive com o Presidente da República, fui lá com o sr. Presidente como era hábito meu. Ultimamente é que eu não vinha mais falando com o Presidente, mas nesse dia, como me disseram que o dinheiro que estava em jôgo era o mesmo que eu tinha entregue ao tenente, eu fui obrigado a falar ao Presidente se êle tinha ciência dêsse dinheiro. Êle disse: "Tenho ciência porque o Roberto Alves me falou em fazer êsse pedido". Então eu disse: "Pois entregue êsse dinheiro". Êle disse: "Está bem, eu estou ciente disso, quanto a isso você vai lá e fale com o Chefe de Polícia". Fui ao Chefe de Polícia, e nesse dia, conversando com êle, êle me falou, ou êle tinha mandado chamar o Beijo, ou qualquer coisa, disse que não era o Beijo, que era outra pessoa que êle queria chamar... Mas aí êle fechou a porta. Eu digo: "Pois é, eu viajei com o Beijo". Êle disse: "Pois eu mandei chamar o Beijo", e o Beijo me disse que o Gregório foi buscá-lo, só, não falou mais nada. E me disse que eu fosse ao Chefe de Polícia e narrasse o fato do dinheiro.
Cel. Scaffa — Eu gostaria, Arquimedes Manhãs, que você e o Roberto Alves, informassem que dinheiro é êsse que você tanto fala "dinheiro que eu dei ao tenente Gregório", dinheiro que era de Roberto Alves. Convém que êsse dinheiro fique esclarecido de onde veio.
R. Alves — Ahhh, quando eu pretendi me candidatar a deputado, não contando com recursos para a campanha, eu comentei isso com alguns amigos. Então, o sr. Arquimedes Manhãs me disse que conseguiria com o sr. Matsubara, de quem êle é o procurador, uma quantia de 500 mil cruzeiros para a minha campanha eleitoral.
Gregório (interrompendo) — Fale a verdade!
R. Alves — Eu estou falando a verdade!
Gregório — Mil cruzeiros era a quantia (Gregório quiz dizer, naturalmente, mil contos)...
A. Manhãs — Eu vou falar, pode deixar.
R. Alves — Eu estou falando a verdade, e não admito essas insinuações, porque, inclusive, eu não tinha conhecimento desse dinheiro, e só o tive através da imprensa, e tive mais, tive através do major do Ernani Fitipaldi e do capitão Acioli, aliás, major Acioli, que me informara que o dinheiro que tinha side encontrado, alegavam que pertencia a minha campanha. Eu disse a êles que desconhecia, e imediatamente procurei o sr. Arquimedes Manhãs que poderá relatar a conversa que tive com êles.
Cel. Adil — Êsse dinheiro que foi realmente desviado para a campanha de Roberto Alves, foi sonegado a êle, foi ocultado a êle, foi desviado, e eu peço o testemunho do sr. Manhãs para afirmar isso.
A. Manhãs — Eu antes de confirmar isso, precisava relatar o fato, porque o sr. Roberto pulou, e aí fica...
R. Alves — Eu não pulei nada e estou pronto para esclarecer, e eu quero saber em que...
A. Manhãs — Bom. Eu... foi o seguinte. Eu fui chamado, eu fui chamado porque eu nunca arranjei coisa alguma para o Roberto, porque sempre o Roberto me encheu de favores, eu nunca fiz coisa alguma. Mas um dia êsse Gregório, que é muito amigo do Hugo Borghi, junto com o Roberto falaram comigo, porque o tenente Gregório queria que o Roberto fôsse candidato a deputado. Achava êle um grande sujeito p'rá ser candidato a deputado, e, então, falova que o Roberto dizia não tinha dinheiro, que não podia se candidatar com pouco dinheiro, que não havia dinheiro, que não havia possibilidade. Ele disse: "Então vamos vêr, eu que ia chegando, estava presente, disse: "Mas o que é?" Eu também não tenho, porque os nossos títulos estão no protesto. Estou sem dinheiro e estou sem coisa alguma, mas se houver a possibilidade disto ser assinado, e eu arranjar mais um pouco de dinheiro, eu arranjo prá você. "Quanto?" Um milhão de cruzeiros é que acertei. Eu digo assim. Você vai me arranjar então cinco mil contos, e eu dou um milhão de cruzeiros prá vocês. Êle foi, tomou as providências, e falou com o Presidente, mas com o Presidente ele não havia de ter falado em dinheiro, ele havia de ter falado do arranjar a possibilidade, porque o Presidente não era homem que se ia lá falar com ele de dinheiro, e não acredito que Roberto Alves tivesse também o topete de falar isso com o Presidente.
R. ALVES — Exatamente. O sr. Arquimedes Manhães me disse o seguinte: "que o sr. Matsubara necessitava de empréstimo e que, nesse empréstimo, ele, Manhães, conseguindo, ele me daria uma parte para a campanha. Inicialmente disse que me daria um milhão de cruzeiros, dinheiro êsse que há uma semana, há uns 10 ou 20 dias mais ou menos, ele me afirmava que não tinham conseguido, afirmou isso, inclusive, na presença do Severo Pinheiro, e depois dos lamentáveis acontecimentos da Rua Toneleros, o sr. Manhães continuou me afirmando que êsse dinheiro eles não tinham obtido.
A. MANHÃES — Então, eu passei, o Roberto, o dinheiro que foi arranjado foi 2.800 contos, e, dessa forma, eu só pude arranjar 500 mil cruzeiros.
GREGÓRIO — Quem sugeriu prá dar os 500 mil cruzeiros?
A. MANHÃES — Foi o tenente Gregório. E aí, eu entreguei os 500, depois de dois meses, mais ou menos, feito o negócio, eu fui entreguei ao tenente, Gregório, em dois pacotes de cédulas de 500 mil réis, que puzemos dentro do guarda-roupa dele. E dali não mais... dias depois o tenente Gregório me disse... mandou me chamar e me disse, olha, o Roberto um dia depois não sei se vai se candidatar ou não, enquanto ele não se candidatar, eu acho que não se deve de dar êsse dinheiro a ele.
UM JORNALISTA — Eu acho que o Manhães declarou que tinha arranjado 2.800 contos; para quem era êsses cinco milhões de cruzeiros...
A. MANHAES — Para o Matsubara.
O JORNALISTA — 'E êsses 2.800 contos, os srs. obtiveram de quem?
UMA VOZ — Do Banco do Brasil, já está dado...
CEL. SCAFFA — Gregório pergunta a Manhães se, dêsses 2.800 contos, se algum deles circulou dentro do Palácio do Catete, sem ser pela guarda?
MANHAES — Sem ser pela guarda? Eu apanhei dêsse dinheiro...
GREGÓRIO — Escute Manhães, lá eu recebi êsses 500 contos. Mas, dessa mesma quantia, dêsses 2.800 contos que tu recebeste do Banco tu não ficaste com algum dinheiro, tu fizeste algum negócio com o Artur? não fizeste algum negócio que parte dêsse dinheiro fosse bater na caixa, na mão do Tomaz?
MANHAES — E' capaz que eu tenha feito.
GREGÓRIO — Por que? Aí é que está o crime de eu agarrar aquele maço de dinheiro que o Tomaz a mim me deu que eu pedi as economias que aonde eu estou com esta pasta e o dinheiro do crime foi bater dentro da minha casa.
MANHAES — Mas, quanto é que foi parar na sua casa?
GREGÓRIO — O que foi parar na minha casa diz o cel. Scaffa que foi 225 contos mas cem contos eu pedi ao Vitor Costa e mais êsse pacote de dinheiro que o Tomaz me entregou e aí é que suponho que fosse êsse dinheiro com essa ramificação que foi bater na mão lá do criminoso, dinheiro da caixa porque não tem...
MANHAES — Eu botei 200 contos na caixa.
GREGÓRIO — Mas, o senhor tinha parte dêsse dinheiro novo, sem ser os 500 contos.
MANHAES — Não (hesita um pouco) quem me emprestou foi Artur que emprestou 15 contos em notas de conto de réis. E dei pra pagar ainda um carro que eu mandei buscar que estava fundido.
GREGÓRIO — Eu pergunto pela procedência dêsse dinheiro novo que foi parar na minha casa.
SCAFFA — A questão do dinheiro do Matsubara não tem tanta importância na elucidação dos fatos da rua Toneleros. A grande importância que existe são outros pormenores que se relacionam com o dinheiro mas que êsse dinheiro não veio só do Matsubara porque é dinheiro também vindo da própria guarda é dinheiro de Vitor Costa e etc. Por isso, não dou grande importância a essa discussão que se criou em torno do dinheiro. Agora, convém ficar claro aqui o seguinte; é que há indícios veementes de que Gregório Fortunato está envolvido no atentado da rua Toneleros e o dinheiro dêsse Matsubara tenha concorrido para êsse fim. Agora, eu desejaria fazer somente uma pergunta ao senhor Roberto Alves. Êle vai esclarecer e Gregório possivelmente confirmará: quais os entendimentos que o senhor Roberto Alves já teve a respeito dêsse caso de Lacerda com o atual deputado Euvaldo Lodi.
R. ALVES — O deputado Euvaldo Lodi, naturalmente, é ferido pelas publicações feitas na Tribuna da Imprensa falava, constantemente, que era preciso pôr fim nisso. E dizia mesmo que era preciso liquidar êsse cidadão. E uma vez êle me disse: "é o homem pra isso tem que servir o Gregório. O Gregório tem que liquidar êsse sujeito. Onde se viu um sujeito fazer uma campanha dessa natureza? Eu me limitei, ouvindo essas coisas, a contar ao Gregório. Contei ao Gregório o pensamento daquele ilustre parlamentar. Depois disso, uma tarde eu estava no Palácio do Catete e o deputado Lodi me perguntou se podia visitar o tenente Gregório, eu não tive dúvida em acompanhá-lo ao quarto do tenente Gregório com quem êle manteve longa palestra falando sôbre sua vida no interior de Minas Gerais e depois disso eu procurei evitar o contato com o deputado Lodi que vivia constantemente com essa mania de liquidar o assunto. O Gregório poderá naturalmente esclarecer.
GREGÓRIO — O Roberto costuma ir ao meu quarto Amigo de longas datas, varredor de casa comigo no Itu, lavador de pratos no Itu, êle lavador de banheira de Ge... do finado Getúlio, razão por que o Getúlio trouxe ele prá secretário. Me procurou no quarto dizendo que o Lodi queria tarde ver se não tinha um homem pra liquidar o Carlos Lacerda. Eu disse pro Roberto: mas, o Lodi está louco, Roberto.
R. ALVES — Tenente me permite um aparte? Eu contei exatamente a você qual era o pensamento dele.
GREGÓRIO — Falei em homem meu.
R. ALVES — O senhor.
GREGÓRIO — Não senhor.
R. ALVES — Eu contei exatamente a você o fato como quem conta uma partida de futebol.
GREGÓRIO — Nem você nem Lodi falaram comigo prá assassinar o Lacerda. Você não, mas o Lodi mandou você, compreende, me sondar.
R. ALVES — Eu protesto! Você acabou de dizer que eu não, porque você me conhece e sabe que eu...
GREGÓRIO — Você não é homem de briga, você nem é homem prá isso: você é espiquer.
R. ALVES — Eu gostaria que você me dissesse exatamente se sou homem dessas coisas.
GREGÓRIO — Não! Não, não, Roberto você não é homem capaz de matar ninguém; no microfone você é veneno, isso você é. Agora quanto ao doutor Lodi teve uma vez o "fêz um campo", como nós dizemos lá no sul, um rodeio, compreende, já procurando conversar comigo coisas de crime, que não é do meu feitio porque eu frequento roda donde não se fala em crime, no palácio não se cogita matar ninguém, eu não admito isso. Isso é a vez que estêve lá com o doutor Roberto.
R. ALVES — Nessa ocasião, realmente, o Gregório sabe que eu não sou disso, por isso mesmo, eu não tive dúvida nenhuma em contar uma conversa como se amanhã o seu Raul Brunini, por exemplo, aqui da Rádio Globo, disser que tem vontade de dar no espiquer da rádio Nacional, Eu contarei ao outro como quem conta naturalmente, sem pensar que isso chegaria às barras de um tribunal.
R. BRUNINI — Bem, mas não havia necessidade de brigar com um espiquer da rádio Nacional.
R. ALVES — Estou dando um exemplo bem claro da minha situação, aqui como testemunha. Agora, realmente, depois disso, o enente Gregório estava doente e o deputado Euvaldo Lodi me encontrou no Palácio e me disse: "Eu queria dar um abraço no Gregório". Eu não tive dúvida em acompanhá-lo ao quarto do Gregório porque imaginava que aquele parlamentar, já tivesse noção dessa doença, porque êle ia chegando...
SCAFFA — Que doença, dr. Roberto?
R. ALVES — Essa mania que êle tinha na frente de conversar na frente de vários amigos que já depuseram aqui perante a Comissão de Inquérito Parlamentar de exterminar o jornalista. Nisso, então, êle chegou no quarto do tenente Gregório e começou a fazer, como diz o Gregório, rodeio. Êle começou a falar o seguinte: que não era possível essa situação, que homens de bem eram atacados, que havia muita infâmia, muita injustiça e tal, mas, nesse dia, não tocou no jornalista. Mas começou a contar uma série de homens criminosos, lá de Minas Gerais, homens que tinham várias mortes, mas que eram muito fiéis, muito dedicados e tal e foi nessa base, mais ou menos, a conversa dessa noite com Gregório.
GREGÓRIO — Confirmo essas do Roberto, na ocasião em que estava eu, êle e Lodi, mas depois Lodi foi só. Ele foi uma vez com o Roberto Alves, mas depois foi só. Nessa ocasião, a proposta foi em bruto, como n ósdizemos na gíria, no peito.
SCAFFA — Qual foi a proposta?
GREGÓRIO — Um homem meu para bombardear Carlos Lacerda, "porque se você não aceitar, eu bombardeio", e bateu com a mão assim no bôlso adonde tinha uma pistola e isso ficou provado aqui pelo coronel Adil e pelo coronel Scaffa numa acareação aqui, entre eu, o dr. Roberto Alves e êle. Agora, se êle mandou, compreende, ou contratou por aí um outro, eu não sei. Eu não me meti nisso, compreende. Agora, as provas estão aí contra mim e, por isso, eu vou ser condenado. Mas Deus há de saber julgar a todos.
SCAFFA — Bom, terminado o caso Lodi, vou dar outra vez a palavra a Manhãs para êle dizer à imprensa quais as funções que êle exercia no Palácio do Catete e quais os trabalhos que êle realizava para o Presidente Getúlio Vargas.
MANHÃS — A minha função no Palácio do Catete era uma única e que eu me orgulhava muito dela. Era a de ser amigo do dr. Getúlio Vargas. E prá isso, êle, quando havia necessidade de correr o interior para tratar de assunto da lavoura e outras necessidades prementes, sempre em companhia do secretário do govêrno, dr. Roberto Alves, nós percorríamos o interior do Estado.
JORNALISTA — Dr. Getúlio não tinha órgãos competentes para tratar dêsse assunto?
MANHÃS — Eu recebi ordem do coronel Scaffa para só responder perguntas feitas por êle. Coronel, posso responder? (Sim) De maneiras que o govêrno tinha órgãos competentes. E o órgão competente do govêrno, os senhores viram aí tôdas as atuações dos órgãos competentes deu nisso aí os senhores estão vendo. Quando eu vi o negócio do algodão com o sr. Roberto Aves, que há dias, numa entrevista que deu ao senhor Carlos Lacerda, demonstrei a êle que o govêrno estava com a razão e de que não era aquela publicação que êle tinha feito anterior contra o govêrno e êle então acolheu com tôda a sinceridade, pelo menos naquele momento.
SCAFFA — Eu insisto junto ao Manhãs no sentido dêle contar qual a função que exercia no Palácio do Catete para êle esclarecer ao presidente, os assuntos do algodão, lavoura e etc.
MANHÃS — O caso do algodão foi mais ou menos em 52. Êle chamou o doutor Roberto Alves em minha presença em Petrópolis e disse: "Vocês vão ver como é que está a situação do algodão. E nós percorremos todo o interior do Estado e a situação era alarmante. Quando chegamos no Rio, que o Presidente já estava de volta para o Rio, já tinha informações do governador do Estado de São Paulo, já tinha informações da FARESP e de todos os outros que coincidia com a nossa informação. De maneira que, o presidente resolveu fazer uma mesa redonda onde tomou parte o Jafet, o Láfer, Cabello, dr. Roberto, dr. Getúlio e eu. Ficou resolvido que o algodão seria pago a 85 mil réis pelo Banco do Brasil, tipo único, porque era o que mais vinha condizer com as necessidades dos lavradores e porque era o preço real que tinha ficado para os lavradores, 85 mil réis por arrouba, o que veio tirar uma grande crise porque as máquinas compradoras queria classificação de tipo que vinham então dar uma base de 60 mil réis por arrouba.
JORNALISTA — Manhãs, uma pergunta por curiosidade: quanto o senhor recebia por êsse trabalho ao govêrno?
MANHÃS — Eu paguei, do meu bôlso, 39 contos e dr. Roberto pagou mais cinco contos, quarenta e cinco do bôlso dêle porque dos cinco de gratificação ao chofer.
SCAFFA — Eu gostaria sòmente que o Manhãs informasse se êle é formado em economia ou qual o título que êle possui para tratar dêsses assuntos?
MANHÃS — Eu não possuo título algum, não sou economista, só que tenho é um bom senso e uma vontade de servir ao Brasil e principalmente ao grande amigo, que era o presidente Getúlio Vargas.
SCAFFA — Eu acho que agora está terminada a parte referente a Manhãs. Eu gostaria agora, que Gregório, já se habituou com a imprensa, que não mais está revoltado de estar perante a imprensa, etc., êle fizesse um esclarecimento sôbre o tratamento regular que êle tem tido na Base do Galeão porque eu não me conformo e êle tem me dito que tem sido muito bem tratado por mim, portanto, eu gostaria que êle me esclarecesse bem se êle tem sofrido coação d equalquer espécie, se tem tido algum maltrato, afinal de contas, o que é que êle chama de regular.
GREGÓRIO — Coronel Scaffa, meu grande amigo, queira me perdoar mas eu não, eu não, como é que se diz, eu não quero mais tocar nesse assunto.
SCAFFA — Bem, mas não há razão para você não tocar. Eu quero saber o seguinte: você recebeu algum maltrato, você foi espancado, sofreu empurrão, afinal qualquer maltrato físico?
GREGÓRIO — Em absoluto, absoluto, um nenhum dedo, não.
SCAFFA — O quarto que você ocupa não é o que dormem os oficiais?
GREGÓRIO — E'. sim.
SCAFFA — A alimentação não é da mesma que os oficiais e os outros presos comem?
GREGÓRIO — E', sim.
SCAFFA — Então, não vejo razão para haver maltrato.
GREGÓRIO — O que eu disse é que sou tratado regular.
SCAFFA — Bom, isso em relação naturalmente ao tratamento que você tinha no Palácio do Catete. E' claro que a vida de soldado não é a mesma vida do palácio.
ESPIQUER — Vejamos, agora, o jornalista Pompeu de Sousa com as perguntas.
POMPEU — Eu queria perguntar a Gregório Fortunato, como chefe da guarda Pessoal do ex-Presidente, a quem ele devia direta e imediatamente obediência nessas funções?
GREGÓRIO — Não aceito pergunta de jornalista. (Risos na sala).
SCAFFA — Então, eu, coronel Scaffa, vou perguntar ao Gregório a quem devia, como chefe da guarda, imediata obediência.
GREGÓRIO — E' ao Chefe da Casa Militar e ao Presidente da República.
POMPEU — Eu pediria ao cel. Scaffa que perguntasse ao Gregório Fortunato, já que ele não responde diretamente, quem era no palácio o homem a quem ele mais se ligava, em quem ele tinha mais confiança e depositava, por sua vez, mais confiança nele, em suma, o amigo do peito, que ele tinha no palácio da Presidência da República.
SCAFFA — Gregório, você entendeu o que o jornalista Pompeu perguntou? Então, eu pergunto a você quem era o homem de sua confiança, o seu amigo do peito dentro do Palácio do Catete?
GREGÓRIO — Ilustre coronel Scaffa, que eu considero como um pai branco dentro dêsse, dêsse quartel, de ora avante me esquivo de responder qualquer pergunta (em tom veemente).
ADIL — Eu tenho uma pergunta Gregório: por que se esquiva, por que se esquiva?
GREGÓRIO — Me esquivo, porque se trata de imprensa, se trata de publicidade, se trata de perturbações jornalistas, trazer mais coisa pra perturbar a cabeça do povo. Eu tenho lido coisas no jornal, meu coronel, coisas horrível, coisas que eu não disse que tenho consciência que eu não disse e que vejo no jornal sabe de que jeito! Que eu tenho três quatro firmas em São Paulo, companhias de Dodge e outras grandes negociatas na Cexim, que eu só pedi um engenho de trigo para S. Borja. Portanto, agora o senhor vê porque razão que eu me esquivo meu coronel. Já depuz, já fui inquerido e reinquerido portanto daqui avante, meu coronel, eu peço perdão ao senhor, não falo mais.
ADIL — Eu aceito os esclarecimentos, Gregório, mas ainda insisto um pouco: nós estamos aqui à procura da verdade e não procuramos como tu diz no teu linguajar te enrolar, mas pelo contrário nos estamos procurando te desenrolar, conforme a tua terminologia. Nesse sentido é que nós estamos insistindo contigo, talvez te molestando um pouco, que talvez seja chamado por aí até de coação é a procura da verdade, desesperada, nós andamos atrás dela desesperado à procura e pedimos a tua cooperação. A imprensa que temos aqui não é essa que tu falas de negocio, de intrigas, é o contrário: é uma imprensa que está a serviço da verdade, nos ajudando a procurar a verdade e é nesse sentido que apelamos para ti para que cooperes também na procura da verdade.
GREGÓRIO — Meu coronel, já disse o que sabia, o demais meu advogado dirá meu coronel, o senhor me perdoa porque eu não respondo mais nada meu coronel, não me queira mal por isso.
ADIL — Está bem Gregório, muito agradecido, eu queria apenas o teu testemunho tu estás [illegible], se nega perentoriamente a declarar. Muito agradecido.

Juarez afirma: "Superado o caso Zenóbio"

Em palestra que os jornalistas mantiveram ontem com o General Juarez Távora, Chefe do Gabinete Militar da presidência da República, foi abordado o manifesto que o general Zenóbio da Costa, ex-ministro da Guerra, distribuiu à imprensa. O general Juarez Távora, depois de reafirmar os seus propósitos de manter contato permanente com a imprensa que, acrescentou, gozará de tôdas as facilidades de acesso às fontes de informações do Gabinete Militar da Presidência da República, declarou textualmente o seguinte:
— Os generais atingidos pelas afirmações do general Zenobio da Costa decidiram não dar à publico nenhuma contestação à mesma, uma vez que o principal das acusações formuladas foi devidamente esclarecido a todo o gabinete daquele general na própria noite em que foi empossado o novo ministro da Guerra, general Henrique Lott.
Concluiu o general Juarez Távora dizendo ser o assunto essencialmente do interêsse do Exército e superado, por isso mesmo, dentro do seu próprio círculo.

Café falará tôdas as têrças-feiras

O sr. Café Filho falará pelo rádio, uma vez por semana, às terças-feiras, ao povo brasileiro. As audiências públicas, conforme foi anunciado, serão reiniciadas, mas o Presidente pedirá que não se façam a êle pedidos de emprego, em face da situação da dificuldades das finanças públicas.
A audiência aos parlamentares foi suprimida: o sr. Café Filho receberá deputados e senadores a qualquer dia e a qualquer hora.
Hoje, domingo, o Palácio do Catete estará fechado, pois o Presidente se recolherá à sua residência particular, na avenida Copacabana.

Nomeados os Subchefes da Casa Civil

Perante o sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, tomaram posse, na manhã de ontem, nos cargos de subchefes daquele Gabinete, os srs. Cincinato Galvão Ferreira Chaves e Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto. Os atos de posse revestiram-se de simplicidade, tendo os novos auxiliares da Presidência assumido ontem mesmo as suas funções.

Para Deputado P. S. P.
Maurício de Medeiros
(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Às 15 horas do dia 6 de Setembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de: Arruela de aço de pressão, lente azul escuro para máscara e vasador para correia; Lavatório, banheira e caixa d'água de cimento desmontada; Acessórios para auto-caminhão "International"; Coletor para armadura de ventilador de carro elétrico; Condensador, resistência, reostato e fone para rádio. Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO FEDERAL
Clementino Fraga
O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.
Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º and. - s/610
Tel.: 52-5164

29 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

O JOÃO

O Presidente da República, sr. João Café Filho, conhecido na política do Rio Grande do Norte como o João Café, o Café da intimidade de todo cronista parlamentar dêsses últimos dez anos, amigo de jornalistas indistintamente, provocou com sua ascenção ao Palácio do Catete uma permanente aglomeração, permanente e ávida de intimidade, nos salões da casa do Govêrno.

Conta Joel Silveira que, ontem, se reuniam ali os grupos que em três dias já criaram uma fisionomia definida ao Catete "post"-getuliano. Todos se excediam em demonstrações de afeição e familiaridade com o Presidente da República. De todos os lados o que se ouvia era — "o Café me disse", "o Café me falou", "vou contar ao Café", "vamos falar ao Café", etc. De repente, penetrou no salão o senador Georgino Avelino. Entrou, dirigiu-se ao mais próximo e perguntou de maneira a ser ouvido por todos:

— O João está aí?

O salão inteiro sentiu-se amesquinhado, e completamente superado.

PARLAMENTARISMO

A crise política prosseguirá por muito tempo fazendo sentir os seus efeitos. Já não falo dos que pretendem traduzir ao pé da letra a literatura de desespêro do sr. Getúlio Vargas, transformando em chama cada gota do sangue derramado. Do lado de cá, também a repercussão dos acontecimentos é da maior gravidade. Basta dizer que dois dos presidencialistas mais convictos e mais respeitáveis se renderam ao parlamentarismo — os srs. Nereu Ramos e Afonso Arinos. Essas duas adesões parecem decisivas para a próxima vitória do credo do sr. Pila.

O chefe libertador, aliás, tendo conhecimento do vulto que tomara, no correr da crise, o parlamentarismo, comentou com amargura:

— Só falta o Prudente. Êle nos tem feito tanto mal! Muita gente são não aderiu ainda por influência do Prudente.

DEMITIDOS DA CADEIA

Foram prêsos, no dia das demonstrações de desagravo, cinco dos sete dirigentes do Sindicato de Carris Urbanos, que permaneceram na cadeia além do prazo de segurança habitual. Estando êles em maioria, resolveram reunir a diretoria na cela. A decisão foi destituir os dois advogados do sindicato que não apareceram para pôr em liberdade os diretores.

Garcez dará apoio material e moral ao Govêrno

S. PAULO, 28 (Asap.) — Falando hoje à Imprensa sôbre sua viagem ao Rio de Janeiro, o governador Lucas Garcez declarou: — Durante meu contato com o presidente Café Filho, tratamos, como ponto alto de nossa palestra, de assuntos econômicos, particularmente do café.

Assegurou o governador Garcez que, consoante conferência com o novo Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, tomará o Govêrno brasileiro tôdas as medidas tendentes a evitar as baixas e as especulações que ora se verificam na Bôlsa de Nova York com o nosso principal produto e nossa fonte de divisas.

APOIO MATERIAL E MORAL

Instado a responder sôbre a exclusão de São Paulo como participante do novo govêrno, o chefe do Executivo bandeirante disse:

— E' de todos conhecida a minha opinião a respeito. São Paulo não reivindica postos na administração federal. Se convidado, colaborá. Isso entretanto, não significa que estamos estranhos ao novo govêrno, a quem daremos todo o nosso apoio material e moralmente na sua obra meritória de preservação do regime e da manutenção da ordem e da lei.

Respondendo a uma pergunta sôbre os últimos acontecimentos e suas influências no problema das candidaturas à governança de São Paulo, provocando, inclusive o desmoronamento do prestígio do sr. Prestes Maia, conforme proclamam os seus adversários, o sr. Lucas Garcez afirmou:

— De forma alguma. Se algum reflexo pode trazer o trágico desaparecimento do sr. Getúlio Vargas às candidaturas de São Paulo, êsse reflexo só poderá ser benéfico para o sr. Prestes Maia. O que existe é uma deslavada exploração da memória de um morto, por parte de seus acirrados inimigos da véspera. A candidatura do sr. Prestes Maia foi oficializada depois do pronunciamento favorável do PTB em São Paulo. Convidado para candidato pela UDN, o sr. Prestes Maia recusou-se; convidado ainda pela coligação UDN-PSD, o sr. Prestes Maia obstinou-se na recusa, só assentindo no lançamento do seu nome como candidato, depois que uma considerável ala do PTB em São Paulo lhe deu entusiástico apoio. Da parte do sr. Prestes Maia, entretanto, pode-se afirmar que, durante todos os seus comícios, nos seus discursos não existe uma palavra sequer de desrespeito, de crítica ou de ataques à pessoa do ilustre desaparecido. Repto, nesse momento, aos candidatos que ora se revestem de um falso luto que de público, apresentem idênticas provas. Não se iludam pois os paulistas com as lágrimas de falsos profetas.

FLUMINENSES:

Votai nos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Para Senadores:

PAULO ARAÚJO

ABELARDO MATA

"MENSAGEM FLUMINENSE"

Notícias
Informações
Comentários
Resumo parlamentar
Atividades políticas

um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

para governador **JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO**

para vice-governador **HORÁCIO CARVALHO JR.**

Rádio Mayrink Veiga PRA 9

de segunda a sexta-feira.

das 8 as 8,15 horas

Renunciou o embaixador Leite Ribeiro

BUENOS AIRES, 28 (*AFP*) — Renunciou ao seu cargo o embaixador do Brasil na Argentina, sr. Orlando Leite Ribeiro.

Em declaração ao diário "Clarin", e confirmado telefônicamente à "France Press", o diplomata brasileiro disse que tomou essa resolução "porque todos os embaixadores do meu país somos representantes pessoais do Chefe do Estado". O sr. Leite Ribeiro, que compareceu aos funerais do sr. Getúlio Vargas, realizados em São Borja, num avião da Fôrça Aérea Argentina posto à sua disposição pelo Govêrno argentino, depois de se referir à enorme multidão que chegara àquela cidade para render a última homenagem ao ex-Presidente brasileiro, disse que o sepultamento foi muito simples mas também profundamente emocionante. Todo mundo chorou e houve cenas de desespero. A sepultura, disse o embaixador, é simples, de mármore branco.

A respeito do discurso pronunciado pel. sr. Osvaldo Aranha, o sr. Leite Ribeiro declarou que foi a peça mais brilhante do antigo ministro da Fazenda, classificado como um dos maiores oradores do seu país. Interrogado o embaixador se acreditava que as eleições no Brasil seriam adiadas, respondeu: "Não, não serão adiadas. Assim afirmou o atual presidente João Café Filho".

Finalmente, o diplomata brasileiro declarou que a calma voltou ao seu país.

Na sede da Embaixada brasileira o sr. Leite Ribeiro tem recebido numerosas visitas de personalidades e membros do corpo diplomático que lhe vão dar pêsames pelo trágico desaparecimento do presidente Vargas.

Luiz Pinto firme com Pereira Pinto

Estamos autorizados a informar que não tem qualquer fundamento a notícia de que o sr. Luiz Pinto, chefe político em Valença teria retirado seu apôio à candidatura do sr. Pereira Pinto, a governador do Estado do Rio para aderir ao sr. Miguel Couto Filho candidato situacionista.

A notícia de adesão do sr. Luiz Pinto foi divulgada no programa "Grande Jornal Fluminense", irradiado pela Rádio Jornal do Brasil.

Outra informação igualmente inverídica e já desmentida pelo D.C., em sua edição de ontem, é de que o deputado Abelardo Mata teria solicitado reingresso nas fileiras do PTB fluminense.

Diretor das Emprêsas Incorporadas

Sr. Marcial Dias Pequeno

O sr. Marcial Dias Pequeno, nomeado Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, assumirá, amanhã, às 10 horas, quando o sr. André Carrazzoni, que se exonerou em caráter irrevogável, passará as referidas funções.

O novo superintendente das Emprêsas Incorporadas, antigo militante da imprensa, redator do DIARIO CARIOCA, tem exercido outras comissões no serviço público, entre os quais, assistente-técnico e chefe de gabinete do ministro Waldemar Falcão, diretor do Serviço de Identificação Profissional, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio e ministro do Trabalho no último período do govêrno do marechal Dutra.

O Ministro do Trabalho na televisão Tupi

O Ministro do Trabalho, senador Alencastro Guimarães comparecerá hoje à televisão Tupi, no programa "Falando francamente". O novo Ministro vai expor o programa que cumprirá na pasta do Trabalho e explicar os motivos que o levaram a aceitar o convite do presidente Café Filho.

6 1/2 %

C/C LIMITADA

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

Atende em 3 minutos

RUA MIGUEL COUTO, 7

O ADIDO COM O BRIGADEIRO

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, recebeu em audiência especial os capitães de mar-e-guerra H. C. Ranald e J. C. Calbert da Royal Air Force. O capitão Ranald estêve no gabinete do ministro Eduardo Gomes, a fim de apresentar o seu colega capitão J. C. Calbert, que acaba de ser designado para as funções de adido naval e aeronáutico à Embaixada britânica nesta capital. — Na foto, um flagrante da visita, vendo-se o ministro da Aeronáutica ladeado por aquelas duas altas patentes da RAF

Contra o candidato próprio o Secretário do PTB fluminense

— Fora do apoio a Miguel Couto o PTB não admite quaisquer discussões", declarou o sr. Roberto Silveira, em resposta a entrevista concedida ao "D. C." pelo deputado Abelardo Mata, sugerindo o lançamento de um candidato próprio pelos trabalhistas do Estado do Rio.

A declaração do Secretário-Geral do PTB fluminense foi feita assim que tomou conhecimento da entrevista do deputado Abelardo Mata.

CANDIDATO PRÓPRIO

BARRA DO PIRAI, 25 de agôsto de 1954. — Ilmo. Sr. Redator do DIARIO CARIOCA.

Levo ao conhecimento dêsse grande órgão que esta Cidade se encontra desde ontem sob grande agitação, com arruaceiros depredando sedes de partidos e escritórios eleitorais da oposição e destruindo, como aliás fizeram na noite passada, tôda a propaganda do Partido Libertador e da União Democrática Nacional, de cujos candidatos não ficou uma faixa ou um cartaz no lugar.

Partidários do PSD, com jipes dêsse partido e do candidato a senador sr. Paulo Fernandes, comandaram os distúrbios, ameaçando ainda os membros da UDN e do PL que formam a oposição no município.

Pela amostra e a exaltação dos ânimos parece que não haverá clima para eleições pacíficas no Estado do Rio, pois os partidários do sr. Amaral Peixoto já passaram da provocação à agressão aos adversários do govêrno.

Os membros do PTB local não participaram das desordens, da exclusiva responsabilidade dos dirigentes do PSD.

Como presidente do Diretório Municipal do Partido Libertador peço o auxílio da imprensa democrática da capital em defesa das liberdades cívicas do nosso povo.

Saudações. — (As.) Waldyr Oliveira Lima".

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Amanhã a posse do Presidente do IPASE

Por decreto assinado na pasta do Trabalho, o presidente Café Filho, tendo em vista o pedido de exoneração do sr. Aollon de Souza Naves, nomeou para o cargo de Presidente do IPASE, sr. Raymundo de Britto, médico do quadro do Instituto ex-diretor do Hospital dos Servidores do Estado e atual Chefe de Clínica Cirúrgica.

Logo que foi divulgado o ato, o presidente substituto do IPASE, sr. José Barbosa, entrou em entendimentos com o novo titular, ficando assentado que a transmissão do cargo se realizará amanhã, às 16 horas.

O gabinete do Ministro da Guerra

O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, chegou, ontem, muito cedo no seu gabinete de trabalho passando desde logo a continuar na organização do seu gabinete.

Foram nomeados oficiais de gabinete os coronéis de Engenharia Augusto Fragoso; de Infantaria, Aníbal de Andrade e João Batista Matos e de Artilharia Julio Teles de Menezes; tenentes-coroneis Agenor Monte, Eduardo Confúcio da Cunha Bastos e Clovis Andrade de Magalhães Gomes e major Alberto Carlos de Mendonça Lima, da Arma de Infantaria; major Fernando Belford Bethlem, da Arma de Cavalaria; tenente-coronel Araken de Oliveira e capitão Moacir Morais Costa, da Arma de Artilharia; coronel Aristóbulo Codevila Rocha e tenentes-coronéis Kalfin Ramos Bitencourt e José Augusto Joaquim Moreira, do Quadro de Técnicos da Ativa; tenente-coronel dr. Nelson Sampaio Mitke, do Quadro deSaúde; tenente-coronel Aldemar da Cruz Rangel e major Joaquim Pereira Alves, do Quadro de Intendentes do Exército; major professor Antonio Joaquim de Figueiredo, do Magistério Militar; major Hugo Philipinas Fernandes, do extinto quadro da Contabilidade da Guerra.

AJUDANTES DE ORDENS DO MINISTRO

O Ministro da Guerra também nomeou para exercerem as funções de seus ajudantes de ordens os capitães de Cavalaria Wilson Goulart Grossmann e de Artilharia William Stockler Pinto.

AVISTARAM-SE COM O MINISTRO DA GUERRA

Após concluir os primeiros estudos sôbre a organização do seu gabinete o ministro Teixeira Lott recebeu em conferências, em horas diversas, várias autoridades militares, vendo-se entre elas, os generais Segadas Viana, Inimá Siqueira, Jaime de Almeida, Floriano de Lima Brainer; coronel William L. Jones da Missão Militar Norte-Americana; generais Canrobert Pereira da Costa, Olimpio Falconieri da Cunha, João Teles Vilas Boas, Nilo Sucupira, Araujo Correia Lima, Américo Braga, Odilio Denys, Nestor Souto de Oliveira e José Vieira Peixoto, coronel Menezes Côrtes, novo Chefe de Polícia; coronel Camarinha, do 2.º B.C.C. e general da reserva Clodoaldo da Fonseca.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A Diretoria Geral do Pessoal avisa aos oficiais adidos que efetuará o pagamento de vencimentos e vantagens relativos ao corrente mês, amanhã.

Cancelou a visita ao Brasil

TOQUIO, 28 (AFP) — O Ministro das Finanças, sr. Sarkuro Ogasawata, segundo se soube oficialmente, cancelou a viagem que projetava fazer ao Brasil em meados de setembro próximo, por motivo do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo.

A razão dada é que o ministro será retido no Japão pela preparação do Orçamento do próximo ano, mas nos círculos bem informados pensa-se que o principal motivo dêsse cancelamento foi constituído pela situação política agitada no Brasil em consequência do suicídio do Presidente Vargas.

Atirou-se da janela depois do interrogatório

TOQUIO, 28 (AFP) — O funcionário do Ministério do Exterior, sr. Hoduneri Higurashi, que se suicidou hoje de manhã, era acusado de ter, mediante dois milhões de "yens", transmitido ao espião soviético Rastvoroff documentação secreta a respeito dos planos militares norte-americanos no Japão. Higurashi atirou-se d euma janela do quarto andar depois de duas horas de interrogatório em um edifício da polícia. Transportado para um hospital, falecia uma hora mais tarde. O procurador encarregado do inquérito declarou que o seu suicídio equivalia e uma confissão, mas um amigo de Higurashi afirmou que êste se matara em uma crise de depressão.

Landulfo quer agora candidato próprio; Balbino não renunciou

POLÍTICA ESTADUAL

— O PTB não cede a ninguém, aqui ou em qualquer Estado, a bandeira do getulismo. Não permite que aventureiros políticos se apoderem do terreno conquistado para fins eleitorais insinceros", declara o sr. Landulfo Alves em Manifesto dirigido "aos trabalhadores baianos".

Ontem, à tarde, criou corpo a notícia de que o sr. Antônio Balbino em vista da atitude assumida pelo líder trabalhista que concluiu o seu Manifesto defendendo o candidato próprio teria concordado em retirar a sua candidatura. O ex-Ministro da Educação desmentiu entretanto as notícias, afirmando que continuava a merecer a confiança do PTB, apesar do manifesto do senador Landulfo.

O MINISTÉRIO BAIANO

O sr. Café Filho solicitou aos representantes dos dois grupos que o procuraram que indicassem conjuntamente um representante para o Ministério baiano que gostará de se manter sem interferir na luta eleitoral. A sugestão dos partidários do sr. Pedro Calmon foi o nome do senador Aloisio de Carvalho Filho que o grupo Juraci-Balbino afetou, preferindo indicar o Diretor da Biblioteca Nacional sr. Eugenio Gomes.

O grupo Pedro Calmon reunido dicação, esperando porém, de acôrdicação, esperando porém, de acôrdo com reiteradas declarações do sr. Café Filho, que não intervirá em questões de política estadual senão para conciliar.

O MANIFESTO DO SENADOR LANDULFO

O Manifesto do senador Landulfo Alves é o seguinte:

"Petebistas da Bahia. Trabalhadores baianos. O PTB não cede a ninguém, aqui, ou em qualquer Estado, a bandeira do getulismo. Não admite que aventureiros políticos se apoderem do terreno conquistado, para fins eleitorais insinceros. A linha atual do trabalhismo, coerente com o seu passado, é de coesão cada vez mais sólida. E ter candidato próprio. Êste êle o terá, contando como conta com o apoio das massas. Na Bahia, não dou a ninguém o direito de empunhar a bandeira que é nossa, usurpando-a. Pedirei a meus amigos do PTB baiano que me acompanhem neste ato de recuperação e novas conquistas partidárias, marchando com seu próprio candidato ao Govêrno do Estado, candidato que é dos correligionários fiéis a Getúlio, com sua herança sagrada, e não dos aproveitadores e oportunistas velados. Com o legado de Getúlio, o PTB lutará pelo povo e para o povo".

Indefinição no Ceará

A influência dos últimos acontecimentos na política cearense criou um clima de indefinição. Fala-se em desgostos da aliança PTB-UDN e por isso veio ao Rio o deputado Virgilio Tavora.

O deputado Menezes Pimentel que foi amigo pessoal e político do sr. Getúlio Vargas procurado pelo DC disse desconhecer qualquer novidade. A situação dos candidatos cearenses, aliás, é a de uma luta entre dois nomes notòriamente antigetulista. O sr. Armando Falcão candidato pessedista travou desesperada luta contra o Presidente do PTB sr. Carlos Jeressaiti e o sr. Paulo Sarazate além de amigo pessoal do general Juarez Tavora foi sempre um dos vanguardeiros da oposição udenista.

Posição do PTB mineiro

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — A Comissão Executiva do PTB mineiro resolveu, de acôrdo com a orientação do Diretório Nacional, desfazer tôdas as alianças já realizadas para as eleições municipais com o PR e a UDN, intormando-se que destituirá os diretórios dos municípios que realizarem tais acôrdos de vez que não têm concessão de realizá-los.

Iniciam assim os getulistas uma campanha sistemática contra os adversários do ex-presidente, a qual terá ambito nacional, visando sobretudo manter a mística do extinto líder trabalhista.

O Que Se Diz:

...QUE o candidato a vereador pela UDN, Jeremias de Matos, amigo do brigadeiro Eduardo Gomes, teve seu escritório eleitoral na Gamboa destruido pelos manifestantes no dia da morte do sr. Getúlio Vargas e, tendo ido ao gabinete de um diretor de autarquia, onde trabalha, levar-lhe condolências pela morte do seu chefe, foi de lá convidado a retirar-se sob a acusação de que era cúmplice do suicídio do Presidente...

...QUE não é verdadeira a notícia publicada por alguns jornais de que o jornalista Odilo Costa, filho, tinha sido nomeado diretor da Agência Nacional...

...QUE os chefes políticos do Distrito, ouvidos para indicarem ao presidente Café Filho nomes para a Prefeitura, apresentaram os dos srs. Miguel Timponi e Mario Cabral...

...QUE, entretanto, Miguel Timponi, indicado na qualidade de Presidente do PSP no Distrito, votou, êle próprio, na indicação do engenheiro Mario Cabral, acrescentando que, se viesse a ser êle (Timponi) o escolhido, não prescindiria do concurso de Cabral...

CANDIDATOS

PROPAGUEM SUAS IDÉIAS E PLANOS EMPREGANDO PROCESSOS MODERNOS COM GASTOS REDUZIDOS, ADQUIRINDO AMPLIFICADORES, MICROFONES E PROJETORES DE SOM

PELOS MENORES PREÇOS

EMCO RÁDIO LTDA. -- Av. Marechal Floriano, 41

Veja!

Abre-se um **NOVO MUNDO**
...para os pequenos depositantes

com a

CONTA ECONÔMICA NOVO MUNDO

— a sua conta de banco!

Para você é vantajoso ter conta em banco, mas é preciso que essa conta atenda aos seus interêsses. Com um simples depósito de 100 cruzeiros, a Conta Econômica Novo Mundo lhe proporciona estas vantagens:

- Movimento do seu dinheiro através da Caderneta Econômica Novo Mundo.
- Serviço especial pelo qual você não precisa assinar.
- Você eliminará o perigo de enganos e as consequentes perdas de dinheiro, garantindo-se ainda contra roubos etc.
- Acompanhará, dia a dia, o movimento de sua conta
- Você não perderá tempo para depositar ou retirar.
- Sua renda aumentará com os juros e, breve, sem perceber, você se surpreenderá contando com seu capital de reserva.

A CASA É SUA...

Leitor ou leitora! Aqui você se sentirá à vontade, como em sua casa, porque, cortêses e solícitos, nossos funcionários estão às suas ordens para lhe proporcionar a acolhedora atenção que se dispensa aos bons amigos. No centro, procure-nos à rua do Ouvidor, 71-73, e, em Copacabana, à rua Figueiredo Magalhães, 92.

E MAIS...

NUMA EMERGÊNCIA, VOCÊ PODERÁ CONTAR COM A

CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOAL NOVO MUNDO

que faculta a possibilidade de pequenos empréstimos. Assim, para atender uma despesa fora do seu orçamento, uma intervenção cirúrgica que se faz necessária, hospital, maternidade etc., você pode contar conosco.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Matriz: Rua do Ouvidor, 71-73 - Rio de Janeiro e Filial: Rua João Bricola, 37 - São Paulo

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 29 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

O legado e a partilha

O SR. Getúlio Vargas, com seu enorme prestígio pessoal, devido a causas múltiplas, entre as quais se deve, por justiça, ressaltar sua ação para melhorar a condição de vida do trabalhador brasileiro, não foi feliz quando necessitou de arregimentar uma agremiação política para alimentar o seu prestígio e organizar equipes para manter a luta por alguns princípios de reivindicação operária.

E não foi feliz porque não soube e não pôde evitar que a massa de pelegos e de aproveitadores, alimentados pelo dinheiro fácil do Estado Novo, dos novos ricos do regime ditatorial, acorressem em bloco para o novo partido, onde se empenharam por apagar a ação dos homens de bem que atenderam ao apêlo presidencial e terminaram, quase sistematicamente, por banir da direção visível do PTB os políticos de experiência e os trabalhistas inspirados por um ideal.

Em muitos casos, na maioria das secções estaduais, o PTB foi transformado em instrumento de cavação, não apenas de votos, mas de emprêgos, notadamente depois que o sr. Getúlio Vargas, em 1950, recuperou o poder, sem que para isso o partido lhe desse uma ajuda substancial. "Pé de cabra" de negocistas e de aventureiros ávidos do ganho fácil, teria fatalmente o partido fundado sob a inspiração do sr. Getúlio Vargas de viver em regime de crise, esfacelando-se a organização aqui e ali, ao impacto da voracidade dos grupos postulantes.

Com o desaparecimento do sr. Getúlio Vargas da cena política brasileira pareceu, por um momento, que o susto e a emoção fariam com que os diversos agrupamentos do PTB, ante a necessidade da união para a salvação comum, se compusessem para explorar orientadamente a herança que, sem herdeiro certo, deixou o falecido Presidente da República. E' sempre bom frizar que o sr. Getúlio Vargas, na carta manifesto que vem sendo tão explorada, disse que, com a sua morte, o trabalhador brasileiro quedava desamparado. Sabia êle o material humano que explorava os ideais de solidariedade humana que formam em substância o programa do labòrismo. Conhecia êle na intimidade a voracidade e o aventureirismo da maioria dos que o cercavam e que criaram para êle o cenário de tragédia no qual sucumbiu.

E, se o amparo ao trabalhador brasileiro ficasse a depender dos homens que se locupletavam com o getulismo, é óbvio que o operário da nossa terra teria quedado desamparado no dia 23 de agôsto último, pois o que já se vê, o que se esboça, incontida, é a luta dos grupos, é a mesma corrida pela posse do legado. Não se entenderam, em vida do Presidente, em tôrno do quinhão que cabia a cada um. Agora desentendem-se querendo, à viva fôrça, partilhar um bem que só poderia render alguma coisa se o legado fosse mantido íntegro.

As gotas de sangue do sr. Getúlio Vargas estão sendo já disputadas como as licenças de importação da famigerada CEXIM...

Polícia e expurgo

O coronel Geraldo Cortes, novo chefe de Polícia, ao assumir o cargo, fêz um discurso, como é de praxe em ocasiões idênticas. Mas também fêz uma promessa: expurgar a Polícia dos seus maus elementos. O povo carioca já tem ouvido semelhante promessa de vários titulares daquele pôsto. E, por ouvir e não ver as palavras se transformarem em atos, já perdeu as esperanças.

Agora, entretanto, a presença do coronel Côrtes à frente da Polícia Civil, inspira confiança. O expurgo da Polícia é tarefa fácil e difícil ao mesmo tempo. Fácil, porque os elementos perigosos são conhecidos fora e dentro da corporação. Difícil, porque todos êles são bem empistolados, dispõem de proteção de altos figurões.

O Chefe de Polícia terá, assim, de sustentar uma luta árdua. Vencerá se quiser. A verdade é que a nossa Polícia merece, mesmo, uma limpeza em regra. Limpeza de alto a baixo, sem contemporizações. Uma vergonha para a nossa capital, uma vergonha, aliás, para o Brasil. Ao invés de ser um fator de segurança, de confiança, de equilíbrio social, a nossa Polícia se transformou em instrumento de perseguições, de torturas, de massacres, ficando odiosa perante o conceito público.

O trabalho do cel. Côrtes será êste: restaurar a confiança do povo na nossa Polícia. Ao invés de covil de vândalos e de sicários, apresentar-se ela como se deve apresentar, dentro das suas obrigações constitucionais. Garantia da ordem, garantia da vida e dos bens dos cidadãos, é o que ela deve ser.

Finalidade dos sindicatos

OS sindicatos trabalhistas tem uma finalidade: fortalecer as diversas classes de trabalhadores, unindo-os a fim de que possam defender seus direitos e suas aspirações; dar assistência social aos seus associados; fundar escolas, advogar perante a justiça as causas dos seus associados, etc. Essa finalidade está prescrita em lei.

Infelizmente, os objetivos sindicais tem sido desvirtuados, não pelos trabalhadores, mas por muitos dos seus dirigentes, cognominados de "pelegos". Criou-se mesmo a expressão "peleguismo", para batizar a ação dêsses dirigentes.

Nunca foi possível acabar com o "peleguismo". Transformou-se, êle, em verdadeira instituição nacional. Os ministros Danton Coelho e Segadas Viana tentaram destruí-lo ou, pelo menos, restringir a sua influência. Acabaram, porém, perdendo o seu tempo e tiveram de dar as mãos aos "pelegos". Êstes ganharam a partida.

Mudando agora a situação administrativa do país, urge dar combate àquele mal. Os sindicatos precisam viver, respirar, cumprir as suas finalidades sociais. Não será com o predomínio dos "pelegos" que êles irão para frente.

O novo Ministro do Trabalho terá, por certo, de lutar muito contra os exploradores dos sindicatos. Mas, se o titular dessa pasta quiser, e tem qualidades para isso, poderá deter a ação nefasta do peleguismo e assinar a carta de alforria daquelas entidades de classe.

Precisa ir

O trabalho do DASP sôbre a reclassificação dos funcionários públicos civis da União, ao contrário do que se esperava, não foi enviado à Câmara pelo presidente Getúlio Vargas. Noticiou-se que a Mensagem já estava pronta e que não seria criado nenhum obstáculo no seu envio ao Poder Legislativo.

Morto o presidente, não é justo que o assunto fique parado. Segundo se divulgou agora, o plano foi interceptado pelos acessores técnicos do ex-chefe do Govêrno, que discordaram de alguns pontos do trabalho. Não seria êste o meio de fazerem os referidos acessores defesa de aspirações que, por acaso, tivessem. E, sim, entendimentos posteriores com os representantes da Nação.

O caso exige do presidente Café Filho uma providência. Essa história da reclassificação vem se retardando sempre e sempre, criando uma atmosfera de descontentamento dentro da numerosa classe dos servidores da União, exaustos de tantas promessas que nunca se cumpriram.

Se o plano do DASP contém defeitos ou injustiças, cabe ao Congresso corrigí-los. Cabe ao Congresso examinar o assunto, melhorando, alterando, modificando, reparando o que não fôr justo. Para isso é que existe o Poder Legislativo. O DASP, mesmo, não se julgaria infalível, nem julgaria a sua obra de impecável, a despeito da competência dos técnicos encarregados de elaborá-la.

O funcionalismo espera, pois, do presidente Café Filho, uma medida que faça chegar ao Congresso quanto antes a Mensagem com os estudos do DASP. A situação do funcionalismo é de penúria e quase de desespêro.

GOVÊRNO E 'JIU-JITSU'

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



O NOVO Govêrno da República tem graves problemas a enfrentar. Gravíssimos já seriam êles, caso se limitassem à simples arrumação da "casa" assaltada e depredada, onde não havia nada, talvez, no lugar próprio e adequado. Varrer, lavar, espanar, arejar, enfim, as operações de ordenação e limpeza, constituiriam por si sós uma tarefa pesadíssima. Acontece, entretanto, que as dificuldades estão muito longe de parar por aí.

Uma arrumação completa, como a de que se trata, exige tranquilidade e entendimento geral, para haver equidade na distribuição dos sacrifícios que a todos será indispensável impôr. Ninguém pode conter uma inflação tão carinhosamente cultivada como foi a que ameaça afogar-nos nesse oceano de papel-moeda a rodar incessantemente, há muito tempo e em rítmo cada vez mais acelerado, sem entrar num regime de restrições, desagradável — embora salutar — como qualquer dieta para emagrecer.

Querem embargar a reconstrução

Ora, se é certo que a nação, por suas figuras e classes mais representativas, estaria favoravelmente predisposta a colaborar na reconstrução, com a parte do estoicismo de cada um, verifica-se, por outro lado, que há um grupo suficientemente impatriótico para tentar a perturbação do esfôrço reconstrutivo. Êsse grupo, que procura articular agitações e greves, compõe-se dos restos da situação decaída, engrossados de algumas adesões decorrentes dos acontecimentos e, muito de indústria mancomunados com os comunistas.

O plano organizado consta da exploração político-sindical em alta escala, da discutida carta deixada pelo sr. Getúlio Vargas e considerada como o seu testamento político. Pretende-se tirar partido do clima emocional criado pelo gesto trágico do ex-Presidente, para fins eleitorais e também como sempre) subversivos (greves imotivadas, Central Sindical comunizante e tôda espécie de demagogia, dirigida com finalidades diversas, contra o mesmo objetivo: dificultar a obra de reconstrução democrática do país. Tudo isso já está bastante claro e será evidenciado, de mais para mais, daqui por diante.

A reconstrução democrática e a recuperação econômica do país não se fazem num dia. Imediata, com a substituição do Govêrno, é a mudança de clima; os efeitos da mudança, porém, só se fazem sentir (além do desafogo, que é, também, instantâneo, à substituição de métodos e concepções de govêrno) a prazo mais ou menos longo. O Govêrno deve estar, portanto, atento a tôdas essas manobras, para impedir que elas se convertam em obstáculo à sua ação reconstrutiva.

"Filme-patrol"

E' preciso desmontar definitivamente de suas posições, os remanescentes do peronismo indígena. Para tanto, não se faz necessária senão uma ação administrativa esclarecida e esclarecedora. Os escândalos pululam por tôda parte onde se instalaram pelegos de qualquer das variedades dessa numerosa espécie. A verificação do que fizeram, por onde andaram, não exige uma devassa, mas impõe uma série de inquéritos administrativos.

Com o que já deve estar apurado em inquéritos de outra natureza, o povo compreenderá, ou melhor, verá — pois basta olhar para ver — as razões do fracasso e da ruina do Govêrno precedente e saberá que, se em vida do seu chefe, êsses elementos eram isso, agora nem mesmo os poderá conter o receio de comprometer a responsabilidade presidencial, pela qual era de supor que desejassem velar.

Na verdade, nunca houve essa preocupação e agora nem mais o próprio freio da autoridade pessoal os detém. O Govêrno, para defender-se deles, não carece de outro método que não o fotográfico: é só bater uns instantâneos, tirar uma espécie de "filme-patrol" que lhes ponha a nu, de modo irrefragável, os abusos e delitos.

E' função administrativa normal, decorrente das irregularidades que hão de dificultar ou impossibilitar o funcionamento regular, daqui por diante, de todos os organismos e serviços de que, direta ou indiretamente, participa o Estado, pela nomeação de dirigentes e sua fiscalização. Além disso, é dever inequívoco do Govêrno atual e sem necessário golpe de "jiu-jitsu". Se descurar da defesa pessoal, pode, por imprudência, ser vítima daqueles que pretenda poupar. O que está na regra do jôgo, como ensina a sabedoria popular: têm pago caro todos os que não conformam por ela seu procedimento.

Atentos à decisão da França

Georges Wolff

Pierre Mendes-France

WASHINGTON — Enquanto não fôr conhecida a decisão da Assembléia Nacional Francêsa sôbre a Comunidade Européia de Defesa, enquanto não se conhecerem as intenções do govêrno francês em função dessa decisão, os Estados Unidos não se pronunciarão de nenhuma maneira sôbre as medidas a tomar no caso de rejeição da CED em Paris. Nesse espírito, não foram nem confirmadas nem desmentidas, pelos porta-vozes responsáveis de Washington, as informações relativas a uma Conferência dos Oito que se esforçaria para elaborar uma "fórmula substitutiva" para a Comunidade Européia de Defesa.

De fato, indica fonte das mais autorizadas, que à espera dos debates da Assembléia Francesa e de sua solução, os dirigentes da política externa americana não tomaram nenhuma decisão firme.

Nos gabinetes de estudos e planejamento do Departamento de Estado, limitam-se os funcionários a construir hipóteses. Nesta inerteza, uma constante existe, porém: a importância que aqui se atribui à posição que tomará o sr. Pierre Mendes-France e ao processo a seguir que êle proporá, no caso de rejeição da CED.

A idéia de uma Conferência dos Oito — as seis nações da CED com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha — não foi sugerida, afirma-se aqui, nem pela França, nem pelos Estados Unidos. A atitude americana a êste respeito não pode ser determinada antes de que os debates da Assembléia francesa e a posição do govêrno da França sejam cuidadosamente estudados em Washington.

Em vista disso, o pessimismo que reina entre os diplomatas americanos acêrca da decisão francesa sôbre a CED vem acompanhado das preocupações seguintes:

1. A rejeição da CED significaria a morte da idéia da unidade européia e consequentemente, uma vitória política e diplomática de primeira ordem para o campo soviético?

2. Essa rejeição tornar-se-ia, para os adversários alemães da CED — quer neutralistas, quer ultra-nacionalistas — um argumento invencível?

3. Seria possível encontrar um meio de integrar a Alemanha ocidental no sistema defensivo europeu sem que sejam irremediàvelmente comprometidas as possibilidades de uma reconciliação franco-alemã?

Nossas condições, uma desaprovação da CED pela Assembléia francêsa encontraria os dirigentes americanos extremamente desejosos de fazer, tão ràpidamente quanto possível, um gesto que realçasse o prestígio não somente da idéia da unidade européia, mas ainda de seus adeptos na Alemanha.

Para a maioria dos diplomatas americanos, o problema fundamental é a evolução política da Alemanha em função da sorte da CED. Isto, frisam êsses diplomatas, porque a Alemanha continua sendo, com seu grande potencial humano e material, o trunfo do antagonismo leste-oeste da Europa.

Uma iniciativa imediata em favor da unidade européia e dos "europeus alemães" deveria ser tomada no quadro de uma conferência dos Oito ou de outra maneira. Em teoria, esta questão não será discutida nesta capital, enquanto não se souber a decisão francêsa sôbre a CED. Na prática, ela não será resolvida antes do estudo das teses francesas.

A OPINIÃO DO LEITOR

Trânsito: o major Côrtes organizou e Estrêla desorganizou

O LEITOR Soares Penedo nos manda dizer: "Por ironia das coisas, dessas coisas que acontecem sem ninguém nunca esperar, o major Cortes, que esteve no Serviço de Trânsito e tanto de bom e de acertado fez em benefício do trânsito na cidade, é agora, o chefe do sr. Edgar Estrela, dêsse mesmo Estrela que voltou para o posto vago com a saída do major, com o espírito preconcebido de desmantelar tôda a organização do antecessor. E nesse sentido só não fêz o que não pôde. Concluida a triste obra, ficou sendo o que sempre foi: um homem apenas burocrata, quando o Serviço de Trânsito é uma repartição dinâmica, que não permite estagnação. E o resultado é o que se vê, a cidade tomada pelos "lotações", as ruas atravancadas, carros estacionando nas calçadas, o império da balbúrdia e da desorganização.

E' sabido que o presidente Café Filho vem nomeando seus ministros e seus altos auxiliares do govêrno, com a chamada "carta branca", isto é, inteira liberdade de escolha de seus subordinados, condição indispensável à boa marcha e rendimento do serviço, especialmente serviço público. E' de especular, assim, como se aterão o Chefe de Polícia e seu subordinado, o diretor do Serviço de Trânsito. O major Cortes revelou ser um homem com emoção pelos cargos que exerce, um homem que estuda os problemas a êle afetos, procurando resolvê-los. O sr. Edgar Estrela é a antítese disso. E' de esperar, portanto, que o Chefe de Polícia procure induzir seu subordinado a trabalhar. E com isso só terão os cariocas a lucrar.

Mas nessa questão de trânsito e transporte coletivo no Distrito Federal, o ponto mais importante a estudar talvez seja sua unificação. Porque como estão dispostas as coisas, difícil será a colheita de bons resultados. Isto em virtude de existirem o Serviço de Trânsito, federal, e o Departamento de Concessões, municipal, ambos com funções quasi que idênticas. Se o Departamento de Concessões, por exemplo, licencia "lotações", e lhes marca o itinerário, o Serviço de Trânsito pode influir nessa licença, proibindo — outro exemplo — os "lotações" percorrerem determinadas ruas. E daí o conflito. Aliás uma das queixas do sr. Edgar Estrela é de que a Prefeitura não coopera na solução dos problemas do trânsito da cidade.

E assim, ao lado da dualidade de repartições dirigindo um mesmo serviço, teremos, agora, o choque de duas mentalidades, do major, dinâmico, trabalhador, estudioso, e seu subordinado, estático, burocrata, vitalício no posto".

"Diário Educacional"

Do leitor Juvenal Siqueira Ribas — Rua Costa Rica, 235, Penha — recebemos o seguinte:

"Há muito tempo que sou fã do seu jornal o DIÁRIO CARIOCA, sem favor algum, é uma das vozes mais vibrantes da nossa imprensa. Colocando-se numa oposição equilibrada muito tem trabalhado pelo bem-estar dos cariocas e demais brasileiros.

Entretanto, eu notava, com tristeza, que faltava alguma coisa para completar o seu jornal, ou melhor dizendo, o nosso jornal. E o que faltava é o que justamente o DIÁRIO CARIOCA possui: uma seção especializada de ensino, dirigida por professôres.

Tenho acompanhado vivamente a marcha dessa seção e confesso que ela tem superado tôda minha expectativa. Se bem que pequena, é completa. O "Diário Educacional", através de suas três colunas, a dos Pais, a do Estudante e a do Mestre, falam as três vozes autorizadas a tratar do ensino, tão descuidado em nossa Pátria.

Não posso, também, deixar de mencionar as campanhas educacionais dêsse jornal, sejam elas os concursos para o "Dia das Mães" e do "Papai". As caravanas educacionais e a série de Líderes Juvenis, digo Estudantis".

Penas do crime

O leitor Fernando Artur nos mandou a seguinte carta: "O ex-diretor do Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura, responsável pela impressão fraudulenta de cédulas eleitorais de políticos cariocas nas oficinas do Departamento Cartográfico da Prefeitura, disse, perante a Comissão de Inquérito, que estava disposto a indenizar a Municipalidade dos 20 mil cruzeiros gastos dos cofres públicos, com o trabalho daquela impressão. E a Comissão de Inquérito, pelo visto através da nota oficial a respeito divulgada, conformou-se com isso.

E' preciso, portanto, esclarecer um ponto: será bastante a indenização do prejuízo material sofrido pela Prefeitura para castigo da autoridade que errou? Ao deixar que as oficinas gráficas da Prefeitura trabalhem para os políticos, o ex-diretor daquele serviço estava, apenas, causando um prejuízo reembolsável à Prefeitura ou praticando um crime de punição mais severa?

Acredito que a indenização fôsse bastante para isentar o ex-diretor de punição maior, caso o sr. Dulcidio Cardoso continuasse na Prefeitura. Mas agora vai sair e, ao que tudo indica, seu sucessor não será homem de passar a mão pela cabeça contra os delapidadores do patrimônio público e contra aqueles que prevaricam no exercício da função pública. E' preciso, portanto, que a opinião pública fique vigilante no caso do sr. Garibaldi Varela. Pagar 20 contos à Prefeitura, no seu caso, não será o bastante. E' preciso que o inquérito, das mãos do Prefeito, passe para as mãos da Justiça e que o criminoso seja punido com as penas de direito".

Ciência ao alcance de todos

RECEM-NASCIDOS DE GRANDE PÊSO

PROBLEMA que sempre tem despertado grande curiosidade entre médicos e leigos, é o nascimento de crianças de pêso bem acima do habitual. A média, como se sabe, é de 3,500 Kgr. para os récem-nascidos do sexo feminino e de 4,000Kgr. para os do sexo masculino. Vez por outra, porém, surgem crianças enormes, pesando ao nascer muito mais de 4 Kgr., para gáudio das mães, que cedo esquecem as penas do parto, sem dúvida aumentadas em vista do pêso avultado do feto.

Multiplicam-se as teorias explicativas dêsse fenômeno. Será simplesmente uma característica da própria criança, talvez descendente de famílias em que abundam as pessoas grandes e de pêso acima do normal? Haverá relação entre êsses fatos e um excessivo ganho ponderal da gestante? Serão as mulheres de longa data obesas que devem dar à luz filhos de grande pêso?

Muito se tem escrito a respeito e não se pode dizer que foi atingida cabal explicação. Estudos estatísticos vários, como os de Klein, procuram desvendar a patogenia da grande estatura e do pêso anormal dos récem-nascidos. Entre os diversos fatores pesquisados, com resultado negativo na maioria das vêzes, um tem-se mostrado constante: as mães diabéticas, via de regra, geram filhos com essas características. Fato interessante é que essas crianças não apresentam excesso de gordura, mas sim vísceras de tamanho avultado, sobretudo o coração (cardiomegalia) e o baço (esplenomegalia), deduzindo-se que o excesso ponderal se deve a êste aumento de volume dos órgãos (macrosomia).

UM autor americano, Morton Kritzer, publicou em 1952 um artigo de revisão do assunto, no qual confirma essa asserção. Além disto, retomou os trabalhos de Allen, que apontara antes a correlação entre récem-nascidos de grande porte e um possível estado pré-diabético das mães, o qual se transformava em diabete patente cêrca de 4 a 5 anos após o parto. A tal respeito, conhecem-se inúmeras publicações, tanto na América do Norte como na Inglaterra. Kritzer cita os artigos de Barnes e colaboradores, Miller e associados, Paton e, com especial ênfase, o de Kriss e Futcher. Neste estudo, os autores verificaram que 58% de tôdas as mulheres, que haviam dado à luz crianças com cêrca de 5,500 Kgr., apresentaram diabete em época mais tardia de sua vida (em média 25 anos após o parto da criança com excesso de pêso).

Kritzer estudou 52 mulheres, com a média de 32 anos de idade, que haviam gerado crianças de mais de 4,500 Kgr. Nos últimos anos antes do inquérito (média de 2,5 anos), os seus exames de urina não revelavam açucar, nem havia qualquer suspeita clínica de diabete sacarino; a única anormalidade, constante em tôdas essas mulheres, era a obesidade. Submetidas à prova de tolerância à glicose, um dos "testes" empregados para o diagnóstico do diabete, 18 (31%) demonstraram curvas típicas dessa enfermidade. Outros dados foram comparados com os das 34 mulheres restantes, cujas provas de tolerância foram normais. Assim, verificaram-se a percentagem de excesso de pêso, o número total de filhos gerados e, entre êstes, o de filhos de pêso acima do habitual e, por fim, a história de diabéticos em suas famílias. O número de filhos das mulheres mostradas diabéticas por êsse exame foi em média de 6,8 contra 4,8 das normais; a média de 1,67 a 1,69, respectivamente; de récem-nascidos grandes foi as diabéticas eram mais obesas, em comparação com as normais. Quanto a antecedentes familiares, colheu-se história de diabete em 26,5% dos casos normais e em 27,7% no grupo das doentes. Kritzer faz a necessária ressalva que, por serem muito jovens as mulheres observadas, é de esperar que, anos após, se evidencie a enfermidade naquelas aparentemente normais na época do estudo referido.

O mecanismo pelo qual nascem de mães diabéticas crianças de pêso excessivo tem desafiado a argúcia dos pesquisadores. Antes de descoberta da insulina por Best e Benting, em 1922, supunha-se que a hiperglicemia das gestantes fôsse a causa do fenômeno; no entanto, o contrôle do diabete pela insulina não evitou que continuasse a registrar-se o nascimento de fetos semelhantes, o que invalidou tal explicação. Uma segunda teoria inculpava uma possível insuficiência ovariana, que seria aliás a responsável pela alta incidência de partos prematuros e natimortos nas mulheres diabéticas; a administração de estrogênios e progesterona, preconizada por Priscilla White, se de um lado diminuiu aqueles insucessos, em nada modificou o pêso dos fetos, que continuaram a ser, com frequência, de grande porte.

A teoria que parece mais plausível para Kritzer é a do inglês Young, que acredita que tais gestantes apresentam atividade exagerada de hipófise anterior. Disto resulta produção grande do hormônio diabetogênico, que, como se sabe, é compensada por aumento da produção do hormônio pancreatrópico, estimulante das ilhotas de Langerhans, que são os órgãos secretores de insulina. A consequência dêsses dois fatos é a redução da oxidação dos hidratos de carbono e conservação do nitrogênio, as quais se traduzem clinicamente pelo crescimento exagerado, nas pessoas jovens, e pela obesidade, em pacientes mais idosos. Quando o pâncreas se torna, por qualquer motivo, insuficiente, instala-se o diabete sacarino. Essa teoria de Young coaduna-se com os dados clínicos encontrados por Kritzer: gestantes obesas, crianças com macrosomia (que é encontrada em outras condições mórbidas ligadas à hiperfunção da hipófise anterior, por exemplo a acromegalia).

EM face, portanto, do nascimento de crianças de pêso excessivo, impõe-se a vigilância das mães, que são potencialmente diabéticas, por meio de revisão periódica e exames laboratoriais frequentes, para que se despiste a eventual instalação do diabete sacarino.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, segunda-feira, o 9º dia.

MONTEPIO DA VIAÇÃO

Fls. 7.923 a 7938 — letras L a Z.

A FILA DO CAFÉ CONTINUA



(Charge de Carlos Bi[illegible])

A escola da oposição

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Atravessamos um período em que o trauma emocional dos ultimos acontecimentos exige segurança e paz.

As primeiras providencias tomadas pelo sr. Café Filho, elevado inesperadamente, à Chefia do Governo, já nos dão esse sentimento de paz.

Mais uma vez se confirma uma regra que não está nos livros mas que a experiência ensina: — "a oposição é a melhor escola de estadismo".

Observem-se os políticos irriquietos e frequentemente oposicionistas, quando o destino lhes põe nas mãos as rédeas do Govêrno. São prudentes e operosos e fazem, em geral, excelente govêrno.

Foi o que o Distrito Federal pôde vêr quando o irriquieto deputado Henrique Dodsworth foi chamado a exercer o cargo de Governador da cidade. Político com uma larga base eleitoral que lhe assegurava sempre a melhor votação a cada eleição a que concorria, não levou para o cargo a preocupação eleitoral. Revelou-se um excelente administrador, introduzindo reformas profundas cujo excelentes resultados deram rapidamente à Prefeitura uma situação de evidente prosperidade financeira.

As preocupações eleitoralistas com derrame de empregos vieram depois, precisamente com Prefeitos apolíticos...

Há muitos traços de semelhança na carreira politica dos srs. Dodsworth e Café Filho. O nome deste se projetou desde cêdo no cenário político nacional como um terrivel jornalista de oposição, escrevendo candentes objurgatorios contra a situação dominante. Quando veio eleito deputado federal não perdeu o ímpeto de critica acerba à administração. Sua inclusão na chapa presidencial que o Partido do sr. Ademar compôs com o sr. Getulio Vargas para Presidente parecia uma audaciosa aventura. Graças, porém, a essa combinação, venceu.

E a vitória dele fez o mais equilibrado Vice-Presidente que a Republica tem tido desde sua proclamação. Porque o destino dos Vice-Presidentes é tornarem-se o centro de convergencia dos descontentes políticos. Poucos escaparam a êsse fadario.

E o sr. Café Filho soube manter uma atitude dignamente discreta, embora presente sempre nos deveres de seu cargo.

Nos ultimos acontecimentos que abalaram a opinião publica do pais essa atitude foi a mais digna possivel. Colocou-se à margem da onda de oposição. Mas na hora em que a solução da renuncia estava sendo formulada em termos positivos, para que a sua pessoa não fosse obstáculo a essa solução, propôs ao presidente Vargas renuciarem ambos. Os termos nos quais comunicou ao Senado Federal essa sua iniciativa foram de uma grande serenidade.

Assumindo agora, por força do dispositivo constitucional, a Presidência da República, continua demonstrando as suas altas qualidades de equilibrio e bom senso na escolha de um Ministerio capaz de inspirar confiança à Nação.

Por onde se vê, mais uma vez, que é nos embates ardorosos da oposição que se conquistam as qualidades de estadista.

E' de esperar que o govêrno do sr. Café Filho consiga restabelecer a paz política e a confiança na ação governamental — elemento indispensável para o trabalho produtivo dos brasileiros.

Esses são os votos da opinião publica.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4642
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-6609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

7,25 milhões de dólares para as licitações da semana, em todo o país

Afóra 3,85 milhões de coroas dinamarquesas, 420 milhões de francos franceses, 1 milhão de coroas suecas e 200 mil libras esterlinas, 2.175 mil dólares para a praça do Rio

Influência dos empréstimos e depósitos do Govêrno

Posição do movimento bancário do D. Federal

Para demonstrar melhor a influência dos empréstimos e depósitos do govêrno na posição do movimento bancário do Distrito Federal e, via dêste sôbre a da região Leste, confrontamos a seguir alguns outros índices que caracterizam a significação e o peso das diversas regiões dentro do conjunto do Brasil. Buscamos para tanto elementos nos Censos Industrial e Comercial de 1950, bem como na estatística do comércio exterior do Serviço de Estatística Econômica e Financeira e, ainda, na estatística de produção agrícola.

	Norte	Nordeste	Leste	Sul	C.-Oeste
		% sôbre o total do Brasil			
Produção agrícola	0,6	13,4	25,3	57,8	2,9
Produção industrial	0,6	7,3	30,9	60,5	0,7
Vendas do comércio atacadista	1,7	9,7	37,8	50,3	0,5
Importação	1,1	6,4	35,9	56,5	0,1
Exportação	1,0	3,6	28,0	67,4	0,0
Empréstimos	0,7	6,3	46,9	44,9	1,2
Depósitos	0,8	3,8	51,8	42,9	0,7

Os dados não censitários referem-se ao ano de 1952.

Em tôdas as séries compiladas nota-se nitidamente a liderança do Sul. Só no movimento bancário o Leste toma-lhe a dianteira. Como já vimos, o fato se explica pela decisiva influência dos negócios bancários com o govêrno na parcela do Distrito Federal que por sua vez participou, no ano considerado, nos empréstimos do Leste com 68,6%, e nos depósitos, com 78,4%. De resto é impressionante a semelhança senão uniformidade da posição das diversas regiões em vários setores econômicos, indicada pelos coeficientes acima. As pequenas variantes verificadas, num caso ou outro, não apagam êsse traço essencial do retrato numérico, dando-lhe antes tonalidades vivas e características.

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, ontem, para as licitações da semana entrante, o mesmo volume de divisas da última semana, ou seja, 7 milhões e 250 mil dólares (1 milhão e 200 mil americanos e, o restante, convênio com diversos países), afora 3 milhões e 850 mil corôas dinamarquêsas, 420 milhões de francos franceses, 1 milhão de corôas suécas e 200 mil libras esterlinas.

Transcrevemos, abaixo, a relação das divisas distribuidas:

Dia 30/8/54:

1 milhão e 700 mil dólares-convênio com a Alemanha, 900 mil com a Itália, 200 mil dólares-convênio com a Iugoslávia, 500 mil dólares convênio com a Polônia e 100 mil com o Uruguai.

Dia 31/8

200 mil dólares-convênio com a Argentina, 150 mil com a Bolívia (divididos em duas metades para as praças do Rio e S. Paulo), 3 milhões e 850 mil coroas dinamarquesas e 1 milhão e 200 mil dólares americanos.

Dia 1.º/9

100 mil dólares-convênio com o Chile, 900 mil dólares-convênio com o Japão, 300 mil dólares com a Noruega, 420 milhões de francos franceses e 1 milhão de corôas suecas.

Dia 2/9

400 mil dólares-convênio com a Espanha, 400 mil dólares-convênio com a Finlândia, 200 mil dólares-convênio com a Tcheco-Eslováquia e 200 mil libras esterlinas.

Na sexta-feira, dia 3, serão realizados os leilões simbólico para importação de frutas argentinas e o para cobertura de importações de bens de consumo para a lavoura.

PRAÇA DO RIO

Para a Bôlsa de Valores desta praça, vigorarão ass eguintes disponibilidades para os leilões dos dias 30 e 31 deste mês e de 1.º e 2 de setembro vindouro:

DIA 30/8:

Moeda	*Praso*	*Quantidade*
U$Alm.	– Pronto –	510.000
Us$Ital.	– " –	270.000
Us$Iug.	– " –	60.000
Us$Pol.	– " –	150.000
Us$Urug.	– " –	150.000

DIA 31/8:

Moeda	*Praso*	*Quantidade*
Us$Arg.	– Pronto –	60.000
Us$Bol.	– " –	75.000
DAN. KR.	– " –	1.155.000
Us$	– 120 dias –	1.200.000

DIA 1.º/9:

Moeda	*Praso*	*Quantidade*
Chile	– Pronto –	30.000
Jap.	– " –	270.000
Us$Nor.	– " –	90.000
FR. FR.	– " –	126.000.000
SwKr.		300.000

DIA 2/9:

Moeda	*Praso*	*Quantidade*
Us$Esp.	– Pronto –	120.000
Us$Finl.	– " –	120.000
Us$Tch.	– " –	60.000
£ Esterl.	– " –	60.000

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

Só 3 semanas
ROUPAS
de 950 a 1.850
Eram de 1.350 a 2.500
(Outros artigos similarmente reduzidos)
VENDA ANUAL
Casa Tavares
Rua São José, 85-B — Rua Senador Dantas, 20

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

amplificadores PARA CAMPANHAS ELEITORAIS!
equipamentos completos para instalações volantes de 15 a 25 watts.
MESBLA dispõe, também, **para pronta entrega,** de equipamentos completos das melhores marcas, para instalações estacionárias, de 10 a 120 watts, e grande sortimento de peças avulsas.
Aceitamos encomendas para equipamentos de capacidades superiores.
SECÇÃO ELETRÔNICA



MESBLA
Rua do Passeio. 42/56

O "Ex-Libris" da Livraria Francisco Alves

Autorizada pelo Prof. Roberto Bandeira Accioli, Secretário Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal, a Biblioteca Municipal mandou imprimir o «ex libris» comemorativo do I Centenário da Livraria Francisco Alves, como homenagem da Municipalidade à casa editôra mais antiga do Brasil.

O «ex libris» aludido reproduz os retratos de Francisco Alves de Oliveira e Paulo Ernesto de Azevedo, os dois grandes livreiros continuadores da obra de Nicoláu Antônio Alves, fundador da Livraria e traz ao centro a fachada primitiva da editôra, encimada pela inscrição: «1º Centenário de Fundação». Seguem-se abaixo os dizeres: «Livraria Francisco Alves — Editôra Paulo de Azevedo Ltda. — PDF — Homenagem da Biblioteca Municipal — SGE» e, de cada lado, as datas 1854 e 1954.

Nessa repartição municipal encontram-se as cópias à disposição dos colecionadores e demais interessados.

Duas obras fundamentais

Juntamente com a quinta edição da **História da Literatura Brasileira,** em cinco belos volumes da Coleção Documentos Brasileiros, a Livraria José Olímpio Editora acaba de publicar o **Folclore Brasileiro,** em três volumes, ambas essas obras do grande mestre que foi Sílvio Romero. Uma e outra são consideradas, pela totalidade da crítica moderna, fundamentais não só na bibliografia nacional sôbre o assunto de cada uma delas, com vistas ao conhecimento da formação cultural do povo brasileiro. A **História da Literatura Brasileira,** reaparecendo em quinta edição, traz algumas novidades marcantes do ponto de vista gráfico, destacando-se o emprêgo de papel sueco de primeira qualidade, que reduziu de muito a espessura dos volumes, e o uso de ilustrações. São duas características importantes, como se verifica, que muito valorizam essa nova edição, a exemplo das anteriores prefaciada pelo prof. Nelson Romero, filho do mestre sergipano. Quanto ao **Folclore Brasileiro,** trata-se de um livro que, não obstante seu grande valor, achava-se esgotado há mais de quarenta anos. Dividido em duas partes — **Cantos e Contos Populares do Brasil** — o **Folclore Brasileiro** aparece prefaciado por Luis da Câmara Cascudo, com ilustrações de Santa Rosa, reunindo em suas páginas um rico material de lendas e tradições brasileiras em prosa e verso, como sejam, romances e xácaras, cheganças, reisados, orações, parlendas, desafios, bailes, etc., todo um conjunto de produções anônimas estudadas em suas origens, variantes e áreas geográficas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Os beneficiários da inflação

Enquanto o novo Govêrno reorganiza a administração financeira, as cotações do café, do cacáu, e de outros produtos brasileiros, continuam a cair no exterior. A perda de substância da economia nacional acentua-se, assim, hora a hora. O Brasil está sangrando por todos os poros, apunhalado traiçoeiramente pelas "instruções" do sr. Osvaldo Aranha. Cada centavo de dólar na queda das cotações externas do café corresponde, na atual safra, a um prejuizo de 12 milhões de dólares na receita cambial do país. A queda de cotações dêstes últimos dias — a partir da instrução 99 — já representa para a Nação um prejuizo de 300 milhões de dólares, unicamente na receita do café.

No entanto, êsse gigantesco prejuizo imposto ao país pela incompetência e presunção da famosa dupla, representou lucro em cruzeiros para os que se beneficiaram com os monstruosos financiamentos oferecidos pelo Banco do Brasil, em véspera do golpe sensacional. A desvalorização decretada em fim de semana pelos dois "magos" financeiros, elevou subitamente as cotações internas do café, amontoando fortunas inesperadas nos cofres dos protegidos do Banco do Brasil.

O exame dos atos imediatamente anteriores à referida instrução não pode deixar de ser determinado pelo novo Govêrno, se realmente for fiel aos anseios de moralização do país. O contrato de financiamento que permitiu êstes fabulosos lucros, após determinar que os créditos do Banco seriam dados às firmas compradoras mediante entrega dos títulos representativos de café depositados em armazem geral, determina que, para segurança do principal da dívida, o Banco receberia apenas êstes mesmos títulos (cláusulas 2, 4 e 13 do contrato).

Isto quer dizer que a especulação interna com o café, inteiramente financiada pelo Banco do Brasil, fez-se sem nenhum risco para os especuladores. Se não fosse possível dar o golpe da instrução 99 e as cotações em cruzeiros viessem a cair, os especuladores nacionais teriam apenas que passar ao próprio Banco o café financiado, sem sofrerem um tostão de prejuizo. Se ocorresse alta — como realmente ocorreu — pagarão os créditos recebidos e embolsarão os fabulosos lucros possibilitados pelo delírio inflacionário.

O "Economist", de Londres, do dia 21 de agôsto de 1954, página 609, ficou perplexo com essa proeza. O título da nota em que comenta o assunto é mesmo o seguinte: "O Brasil trapaceia uma solução" (Brasil dodges the issue), o que é bem expressivo do conceito em que nossas autoridades financeiras são tidas lá fora.

A revista inglesa observa que a desvalorização decretada foi exagerada e inoportuna (has almost certainly been overdone), pois o decréscimo das importações pelos Estados Unidos não fôra apenas motivado pela resistência ao inepto decreto do preço mínimo a 87, uma vez que ocorria também por circunstância temporária (it was also seasonal).

Um único grupo, portanto, lucrou com o espantoso jato de papel — o dos exportadores convidados à festa, pelo Banco do Brasil. Esta conclusão não é nossa, apenas, é também da austera e imparcial revista britânica, quando registra: — "Sellers will therefore reap the entire gain thus adding more fuel to the inflation (Os exportadores (vendedores) amealharão todos os lucros, trazendo mais lenha à fogueira inflacionária).

Superada a crise no Banco doBrasil

A crise que se abriu, inopinadamente, no Banco do Brasil, com a retirada de seu atual presidente, sr. Marcos de Souza Dantas, e de quase tôda a sua diretoria, exclusão feita, apenas, dos titulares da Carteira de Crédito Geral (1ª e 2ª regiões), respectivamente, srs. Vilobaldo Campos e Adão Pereira de Freitas, está pràticamente superada. O sr. Marcos de Souza Dantas já aquiesceu em permanecer à frente do nosso principal instituto de crédito, e, naturalmente, o acompanharão nessa atitude os diretores das Carteiras de Câmbio, sr. João de Andrade Dantas, sr. José Maria de Alkmin, de Redescontos, e o sr. Luiz de Morais Barros, da Cacex, que, assim, reconsiderarão os seus pedidos de exoneração.

Têm-se como certo, apenas, que os srs. Cilon Rosa, da Carteira de Crédito Geral (1ª região), e o sr. Loureiro da Silva, da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial deixarão, mesmo, os seus cargos, por questões pessoais.

O café produz divisas

No dia 23 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos, 43.573 sacas, e na do Rio 22.119 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: .... 2.194.356,45 dólares americanos, 587.076,06 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 31.375,56 sôbre a Itália, 3.226.402,20 coroas dinamarquesas, 3.487.104,00 coroas suecas, .. 27.600,00 dólares-convênio sôbre a Noruega, 13.860.000,00 francos franceses, 2.811.000,00 francos belgas, 51.120,00 dólares-convênio sôbre a Argentina e 9.894,00 sôbre o Japão.

O café vendido no Rio naquela data proporcionou: 832.044,00 dólares americanos, 90.525,00 dólares-convênio sôbre a Argentina, ... 47.875.320,00 francos franceses, 240.964,20 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 40.385,40 sôbre a Itália, 62.598,00 sôbre a Grécia, 178.410,00 sôbre a Finlândia, ... 534.810,00 coroas dinamarquesas e 23.674-16-00 libras esterlinas.

No dia 21 foram vendidas 3.297 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 12.810,00 dólares-convênio sôbre a Itália, ... 57.235.500,00 francos franceses, 465.000,00 francos belgas. 238,80 dólares-convênio sôbre a Argentina e 49.216,00 sôbre o Uruguai.

Colaboração da imprensa

O novo govêrno do país, notadamente na parte econômico-financeira, necessita da salutar e patriótica colaboração da imprensa, a fim de vencer os enormes tropeços que se acumularam ùltimamente, por fôrça de vários fatôres e circunstâncias. A palavra das autoridades, especialmente, do titular da pasta da Fazenda, deve ser, portanto, fielmente interpretada, para que se evitem os malentendidos, tão prejudiciais à economia nacional. É bem típico o caso recentemente ocorrido, quando o ministro Eugênio Gudin, falando à imprensa, divulgou as linhas mestras de sua política econômico-financeira, na pasta da Fazenda. Alguém, não por má fé, mas, certamente, por descuido, avançou nas afirmações, produzindo a mais espetacular queda do café na Bôlsa de Nova York, sexta-feira última, quando o nosso produto caiu 336 pontos no fechamento. Daí a pressa que o ministro teve de dar divulgação, à última hora, àquela nota, que bem exprime os lineamentos de sua política, norteada em defesa de nossa economia, bastante comprometida com as sucessivas quedas nas cotações do café.

963,5 mil sacas de café exportado

No dia 18 do corrente foram despachadas para exportação 5.410 sacas, sendo 250 em Santos, 3.410 no Rio, 1.000 em Paranaguá, 700 em Vitória e 50 em Salvador.

Na mesma data os embarques para o exterior atingiram 24.552 sacas, sendo 4.818 em Santos, ... 13.400 no Rio e 6.334 em Vitória.

Até o dia 18 do corrente, foram embarcadas 963.499 sacas, sendo 917.667 para o exterior e vendidas 783.767 sacas da safra 1954/55.

Estoques visíveis de café nos EE. UU.

NOVA YORK, 28 (AFP) — Em 24 do corrente, os estoques de café visíveis, em depósito e flutuante, para os Estados Unidos, elevavam-se a 979.000 sacas, contra 1.047.000 na mesma data do ano passado. No decurso dos 24 primeiros dias dêste mês, as chegadas elevaram-se a 598.000 sacas, contra 706.000 durante o período correspondente do ano passado.

As estatísticas habituais dos preços do café disponível não foram publicadas esta semana ainda. Assinala-se, entretanto, que houve ofertas de cafés colombianos «ex-docks», a 71,25, vendas de cafés brasileiros «FOB» quatro de 68,00 a 68,50 e de «Paraná» quatro a 66,60, enquanto que os cafés da Costa do Marfim foram vendidos a 46 e de Angola a 62,50 centavos.

Normalização do café — Previsão: amanhã as primeiras reações

O sr. Rui Gomes de Almeida, que participou, sexta-feira última, de uma reunião extraordinaria no gabinete do novo titular da pasta da Fazenda e da qual estiveram presentes, além do ministro Eugenio Gudin, os srs. Raul Fernandes, ministro do Exterior, Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, Octavio Gouvêa de Bulhões, presidente do C. N. E., e Raul Diedericksen e Cintra Leite, respectivamente, presidente e diretor do I.B.C., declarou ao DIARIO CARIOCA que a mesma teve por objetivo dar um balanço na situação cafeeira nacional. Ficou assentado — disse — após longo debate da materia, defender-se o preço razoavel do nosso produto básico, dentro da política da administração anterior. Assegurou-nos que a posição do café, tanto no mercado interno com no externo, vai normalizar-se e antecipou, mesmo, que as primeiras reações serão mantidas a partir de amanhã, segunda-feira, na Bolsa de Nova York.

Disse, mais, que o ambiente nacional com relação ao café, em face das perspectivas, é muito bom.

Concluindo, revelou que as classes produtoras do país se dirigiram ao presidente da República e ao atual ministro da Fazenda solicitando a permanência do sr. Marcos de Souza Dantas na presidência do Banco do Brasil.

Primeiro leilão da semana

No primeiro leilão de divisas da semana, na Bôlsa de Valôres desta praça, a ser realizado amanhã, serão licitados 510 mil dólares convênio com a Alemanha, 270 mil dólares-convênio com a Itália, 60 mil dólares convênio com a Iugoslávia, 150 mil dólares-convênio com a Polônia e 150 mil dólares-convênio com o Uruguai.

Calma nos círculos financeiros paulistas

S. PAULO, 28 (Asap.) — Assinala-se que desde ontem, voltou a reinar calma nos círculos financeiros paulistas, restabelecendo-se o ritmo normal dos negócios. A nomeação do novo Ministro da Fazenda, que foi precedida de expectativa geral, veio remover alguns temores quanto à escolha — embora não se esconda, em certos meios, a decepção pelo fato de não ter sido indicado um representante de São Paulo para êsse elevado pôsto, bem como para a SUMOC. Resta ainda, porém, o Banco do Brasil. Há desejo de que o nosso principal estabelecimento dec rédito seja confiado a um paulista, principalmente em vsta de já terem sido ocupados aquêles dois outros importantes cargos e da situação difícil que atravessa o mercado cafeeiro.

Missão belga na Argentina

Encontra-se na Argentina uma Missão Econômica belga, incumbida de negociar um novo acôrdo comercial e financeiro entre os dois países. A Missão é chefiada pelo sr. Pierre Forthome, ministro plenipotenciário, e se compõe de cinco membros: um delegado do Grão Ducado de Luxemburgo, um do Ministério de Assuntos Econômicos da Bélgica e dois do Banco Nacional da Bélgica.

Medida da FIBAN contra operações triangulares

A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. avisa:

Com o intuito de evitar a realização de operações triangulares, proibidas pela regulamentação cambial vigente, ficam estabelecidas as seguintes exigências para autorização de importações com transbôrdo:

a) — apresentação de certificado de origem emitido pelo país produtor da mercadoria e legalizado em consulado brasileiro no mesmo país;

b) — via de conhecimento de embarque autenticada pela companhia de navegação, comprovando o transporte do país de origem ao de transbôrdo;

c) — inclusão, nas cartas de crédito, quando fôr o caso, de cláusula expressa relativa às alíneas "a" e "b" acima.

Prejudicados os leilões em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — A morte do Presidente da República e as graves ocorrências desenroladas em Pôrto Alegre nos últimos dias impediram que a Bôlsa de Valôres realizasse nos dias marcados os leilões de divisas que havia anunciado. Apenas o pregão de segunda-feira ocorreu na data fixada. Os demais — e eram 3 licitações, com uma lista de 12 espécies de moedas — foram realizados no dia de ontem, em trabalhos que se prolongaram por tôda a manhã e ocupou boa parte da tarde.

Para a próxima semana, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil anuncia mais 4 leilões, a serem realizados na segunda e na sexta-feira, constando da lista de disponibilidades dólares alemães, italianos, iugoslavos, poloneses, uruguaios, argentinos, americanos, chilenos, japoneses, noruegueses, espanhóis, finlandeses e checos, bem como libras esterlinas e francos franceses e corôas dinamarquesas.

Dólares uruguaios para pronta entrega, 1ª categoria não houve licitantes; 2ª, 3ª, 4ª e 5ª categorias não houve movimento.

Exportações em moedas conversíveis e de convênio

A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A. só autorizará exportações em moedas inconversíveis e de convênios quando amparadas em cartas de crédito irrevogável em que conste cláusula expressa declarando como destino final da mercadorias o país da moeda da operação.

As cartas de crédito deverão conter as cláusulas: "MERCADORIA DESTINADA AO CONSUMO INTERNO DO PAIS COMPRADOR" E "TRANSBORDO PROIBIDO".

Quando fôr inevitável o reembarque, em vez de cláusula relativa à proibição de transbordo, deverá figurar, nas cartas de crédito, o trânsito da mercadorias até chegar ao seu destino.

Os conhecimentos de embarque serão obrigatòriamente emitidos em nome dos bancos instituidores do crédito, os quais deverão estar autorizados a operar nos respectivos convênios, quando fôr o caso. Em nenhuma hipótese se admitirão conhecimentos "à ordem" ou endossados em branco.

Leilão de divisas em Recife

RECIFE, 28 (Asapress) — Foi o seguinte o movimento de leilões de ágio na Bôlsa de Valôres ontem: dólares sôbre a Espanha, 30.000 por 694.000,00; idem sôbre a Finlândia 32.000 por 496.900,00; idem sôbre a Tchecoslováquia 15.000 por .... 355.300,00 libras esterlinas .... 16.000 por 1.891.240,00; total geral das operações foi .... 3.437.440,00.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 -
GLÓRIA - 22-8216 -
JARDEL — 27-8717 — "Muito Vedette", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Záquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Da Necessidade de ser Polígamo", de Silveira Sampaio, às 21 horas. Vesperal aos sábados às 1 6horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MOGAMBO — (Mesmo título original — Metro) — Americano. Tecnicolor. Direção John Ford. Uma aventura africana com Clark Gable indeciso entre o amor de Ava Gardner e Grace Kelly. Nos 3 CINES METROS). 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas.
COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO — ("How to Marry a Millionaire" — Fox) — Americano. Cinemascope. Tecnicolor. Direção Jean Negulesco. Comédia romântica: Três garotas planejam casamentos de conveniências. Com Betty Grable, Marylin Monroe, Laureen Bacall. No PALÁCIO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ANJO DO MAL — ("Pick-up on South Street" — Fox) Americano. Direção Samuel Fuler. Thriller de espionagem: dois marginais vêem-se às voltas com o FBI e espiões comunistas. Com Rochard Widmark, Jean Peters. No SÃO LUIZ, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, ABOLIÇÃO, FLORIANO, ODEON (Niterói) CAPITÓLIO (Petrópolis) 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
O MUNDO ODEIA-ME — ("The Hitchhiker" — RKO Radio) — Americano. Tecnicolor. Direção Ida Lupino. Drama baseado em fato real: dois indivíduos dão carona a um frio assassino perseguido pela polícia. Com Edmond O'Brien, Frank Lovejoy, William Talman. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. No mesmo programa o documentário "Além do Saara": história de uma expedição no deserto. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (No "Plaza" a partir das 11,30 horas). Impróprio até 14 anos.
MULHER DE FOGO — ("Take me to Town" - Universal) - Americano. Tecnicolor. Direção Douglas Sirk. Comédia sentimental. Com Ann Sheridan, Sterling Hayden. No VITÓRIA, ROXY, CENTRAL (Niterói), MADRI, PAZ (Caxias), SANTA ALICE — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
FRANCIS, O DETECTIVE — ("Francis Covers the Big Town" — Universal) — Americano. Direção Arthur Lubin. O mulo falante ajuda policiais a descobrir crimes misteriosos. Com o "mulo" e Donald O'Connor. No ODEON, RIAN, AMERICA, ICARAÍ, MEM DE SÁ, POPULAR (Caxias). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
CARGA DOS LANCEIROS — ("Charge of the Lancers" — Colombia) — Americano. Tecnicolor. Direção William Castle. A ação é de fundo histórico: os lanceiros na guerra da Criméia. Com Jean Pierre Aumont, Paulette Gordard. No PATHÉ, SÃO JOSÉ, MAUÁ, PARA-TODOS, GUARACI, LEME. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo.
CATUMBI - 22-3681 - "Pirata dos Sete Mares".
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Pântano Sinistro".
COLONIAL — 42-8512 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Maria da Praia" e "Robin Hood do Texas".
FLORIANO - 43-9074 - "Anjo do Mal".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Hotel de Monte Branco".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Areias Ardentes"
IRIS — 42-0763 — "Grito de Guerra".
LAPA — 22-2543 — "Manina, a Moça sem véu" e "Uma noite no Tabarin".
MARROCOS - 22-7979 - "Essas Mulheres".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Francis, o Detective" e "Ao Compasso da Vida".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Mogambo".
ODEON — 22-1508 — "Francis, o Detective".
OLÍMPIA - 42-4983 - "Coração Indômito" e "Uma Canção e um Beijo".
PALÁCIO — 22-0838 — "Como Agarrar um Milionário".
PATHÉ — 22-8795 — "A Carga dos Lanceiros".
PLAZA — 22-1097 — "O Mundo Odeia-me". "Além do Saara".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Lembra-te de Viver".
PRIMOR — 43-6681 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Petróleo é Nosso".
RIVOLI -
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Carga dos Lanceiros".
VITÓRIA - 42-9020 - "Mulher de Fogo".

ZONA SUL

ALASKA — "Êxito Fugaz".
ALVORADA — 27-2936 — "Lembra-te de Viver".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "O Petróleo é nosso".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
AZTECA — 45-6813 — "Lembra-te de Viver".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Grito de Guerra" e "Ouro do Mar".
CARUSO-COPACABANA — "A Mulher e a Tentação".
COPACABANA — 47-2803 — "Anjo do Mal".
DANÚBIO — "Manina, a Moça Sem Véu", "Uma Noite no Tabarin".
FLORESTA — 26-6257 — "O Petróleo é Nosso".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Chamas no Cafezal" e "Sorte, Dinheiro e Amor".
LEBLON — 27-7805 — "Hotel de Monte Branco".
LEME - 37-6412 - "Carga dos Lanceiros".
METRO-COPACABANA — 27-9797 — "Mogambo".
MIRAMAR — "Anjo do Mal".
NACIONAL - 26-6072 - "Lembra-te de Viver".
PAX - 27-6621 - "O Petróleo é Nosso".
TIRAJÁ - 47-2668 - "Festa Brava".
POLITEAMA - 25-1143 - "É Proibido Beijar".
RIAN — 47-1144 — "Francis, o Detective".
RITZ — 37-7224 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
ROXY — 27-8245 — "Mulher de Fogo".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Anjo do Mal".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Francis, o Detective".
AVENIDA - 48-1667 - "A Jovem que tinha Tudo".
BANDEIRA - 28-7575 - "Rainha Virgem".
CARIOCA — 28-8179 — "Anjo do Mal"
FLUMINENSE - 28-1404 - "De Tanga e Sarong".
GRAJAÚ - 38-3111 - "Busca Desesperada"
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
MADRI - "Mulher de Fogo".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "Mogambo"
MARACANÃ - 48-1910 - "Hotel de Monte Branco" e "O Cêrco".
NATAL - 48-1480 - "No Reino das Sombras" e "Quando Passar a Tormenta".
OLINDA — 48-1032 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara"
PALÁCIO-VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "É Proibido Beijar".
SANTA ALICE - 39-9993 - "Mulher de Fogo".
VELO - 48-1381 - "História de Três Amores".
VILA ISABEL - 38-1310 - "É Proibido Beijar".
TIJUCA — 48-4518 — "Sessões Passatempo".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ALFA - "O Fim do Mundo".
ABOLIÇÃO - "Anjo do Mal" e "Lei do Chicote".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "Cidade do Mal".
CACHAMBI - "Da Terra à Lua".
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "Lembra-te de Viver".
EDISON 29-4449 - "Príncipe de Bagda".
GUARACI - "Carga de Lanceiros".
IMPERATOR — "Lembra-te de Viver".
IRAJÁ - 48-8330 - "O Biruta e o Folgado"
JOVIAL - 29-0652 - "Prisioneiro de Zenda".
MADUREIRA - 29-8733 - "Grito de Guerra".
MARABÁ - 29-8038 - "Rosa de Cimarron".
MASCOTE — 29-0411 — "O Mundo Odeia-me", "Além do Saara".
MEIER - 29-1222 - "Luz Apagada".
MODELO - 29-1578 - "Veleiro da Aventura".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Rainha Virgem".
NOVO HORIZONTE - "Luz Apagada".
PARA TODOS — 29-5191 — "Carga dos Lanceiros".
PIEDADE - 29-6532 - "O Diabo Riu Por Último".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
RIDAN - 49-1633 - "Chamas no Cafezal".
ROCHA MIRANDA - "O Proscrito".
ROULIEN - 49-5691 - "Flechas Incendiárias"
S. JERONIMO - "Escuna do Diabo" e "Dama Por uma Noite".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Garota Mineira" e "Fúria no Congo".
VAZ LOBO - 29-9198 "Mulher, a Tentação".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Cidade do Mal".
BRAZ DE PINA - "No Reino das Sombras".
MAUÁ — "Carga dos Lanceiros".
ORIENTE - 30-1131 - "Spartaco".
PARAISO - 30-1060 - "O Petróleo é Nosso".
PENHA - 30-1121 - "Luz Apagada".
RAMOS - 30-1094 - "Último Baluarte".
ROSARIO - 30-1889 - "Lembra-te de Viver".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "O Petróleo é Nosso".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Candinho".
S. PEDRO - 30-4181 - "Tu és minha Paixão".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR
JARDIM - "Prisioneiro de Zenda".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ
CENTRAL — "Mulher de Fogo".
ICARAÍ - "Francis, o Detetive".
IMPERIAL - "História de Três Amores".
ODEON - "Anjo do Mal".
PALACE - "Festa Brava".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Anjo do Mal".
D. PEDRO - "Grito de Guerra".
PETRÓPOLIS - "Hotel de Monte Branco".
SANTA TERESA - "Legião dos Desesperados".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA - "O Tesouro do Condor de Ouro".
MEIO METRO —

BANGU

MOÇA BONITA - "No Reino das Sombras".
MODERNO - BNG 842 - "Pântano Sinistro".
REALENGO - BNG 472 - "Chamas no Cafezal".

CAXIAS

BRASIL - "Os Filhos de Ninguém" e "O Profeta da Favela".
CAXIAS - "O Saque de Roma" e "Nunca é Tarde".
PAZ - "Mulher de Fogo".
POPULAR - "Francis, o Detective" e "Divina Intuição".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Caçador de Diamantes" e "Nódoa Infamante".
NILÓPOLIS —

VILA MERITI

GLORIA - "Mulheres Sacrificadas" e "Chicote de Prata".

TRÊS RIOS

REX - "No Reino das Sombras" e "Lua Prateada".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "No Reino das Sombras".
PAVILHÃO IGUAÇU —
VERDE —

II Concurso Internacional para Escola de Arquitetura

A Noite é Grande

HOJE É DOMINGO

Chega de sangue! Depressa, uma pinça hemostática, neste Agôsto ruim! Outra coisa não fizemos senão tragédia. Abandonamos o que estávamos construindo e nos demos, em ação e sentimento, a uma guerra de ninguem, sem divisão de campo e sem ódios exatos. Poucos se avisaram de que o julgamento da História é longo e imprevisível. Vamos voltar à serenidade do nosso trabalho e do nosso repouso. Vamos retornar aos cuidados pelos nossos filhos, que interrompemos para assistir ou participar da refrega. Vamos reconstruir o que destruimos em apenas um Agôsto. Fizeram-se intrigas, trocaram-se injúrias, dividiram-se famílias, separaram-se amigos. Para quê? Para nada. Morreram inocentes, sem que fosse desejo de ninguem acompanhar seus enterros. Para nada. Agora, se é pouco o que nos resta, resta o Brasil, o grande vivo. Ah, o sentimento de pátria, como se gastou e como ficou distante, depois do Tiro de Guerra 303! Mas, pátria não era só a ordem unida, nem tampouco as perneiras e as sete divisões do fuzil. Era mais. Despertar com os bois mugindo, o anoitecer ao canto agudo das cigarras, a mesa posta, pai e mãe sentados às cabeceiras, ensinando amar e ajudar os nossos semelhantes, assim como o orvalho ajuda as flores, assim como os invernos ajudam a campina. Pátria é isso e o exemplo que devemos aos nossos filhos, ao fim de cada dia.

Ajudemos os homens de bem que nos governam e criemos o silêncio necessário às suas inspirações. Hoje é domingo e pátria é a beleza olímpica das jovens que saltam dos trampolins, é a saúde dos halterofilistas, é uma vela de barcaça na linha dos navios, é a família de mãos dadas voltando da missa, é êsse cheiro de comida ao meio-dia e o sono de sésta que virá depois, na aragem macia que entrará pela janela.

ANTONIO MARIA

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

VERSOS

Eu e alguns amigos discávamos num bar qualquer quando, em dado momento, o novelista Herrêra Filho sugeriu que todos escrevessemos os versos que mais gostavam na toalha da mesa, de preferência, versos sambísticos. Logo, o escreve escreve começou e em pouco a toalha ficou exatamente assim: "Fui como um resto de bebida que você jogou fóra" (Antonio Maria); "Vestiu uma camisa listrada e saiu por aí" (Assis Valente); "Voltou às 7 horas da manhã, mas só na quarta-feira" (Ary Barroso); "Ela nasceu com o destino da lua" (Lupiscinio Rodrigues); "A lua furando o nosso zinco, salpicava de estrêlas nosso chão" (Orestes Barbosa); "As flôres vêm prá beira do caminho" (Ary Barroso); "Amanhã eu volto porque hoje já lhe aturei demais" (Wilson Batista); "Sofrer foi o prazer que Deus me deu" (Noel Rosa); "Junte tudo que é seu, seu amor, seus trapinhos" (Ewaldo Ruy); "Emilia, Emilia, Emilia, não posso mais" (Wilson Batista); "Enquanto houver saudade pensarás em mim" (Mário Lago); "Dentre as manias que eu tenho uma é gostar de você" (Flávio Cavalcanti); "O amor é o pior negócio que existe" (Mário Lago); "Se não chover eu volto prá te ver ó mulher" (Noel Rosa); "O seio moreno esquece de na camisa ocultar" (Ary Barroso); "Eu hoje vou fazer uso da minha ignorância" (Lupiscinio Rodrigues); "Sonhando com a vida do asfalto que acaba onde o morro principia" (Luiz Antonio); "O teu cabelo não nega porque és mulata na côr" (Lamartine Babo); "Estou me dismilinguindo igual a sabão na mão da lavadeira" (Wilson Batista); "Por que será que toda história existe sempre uma mulher?" (Herivelto Martins); "Gosto que me enrosco de ouvir dizer" (Sinhô); "Morena, uma brasa viva pronta prá queimar" (Ary Barroso); "Eu não sou água prá me tratares assim" (Monsueto Menezes); "Meia comprida, não quer mais sapato baixo" (Zé Dantas); "Será que é possível sentir-se saudade de ninguem?" (Peterpan); "Servia o amor por sobremesa" "Herivelto Martins); "Notei no sol dos teus cabelos" (David Nasser); "Felicidade é o vil metal que dá" (Noel Rosa); "Casada sem ter marido" (Renée Bitencourt); "Nos morros mal vestidos é sempre feriado nacional" (Orestes Barbosa); "Luto preto é vaidade neste funeral de amor" (Noel Rosa); "Cansei de esperar por ela toda noite na janela" (Orestes Barbosa); "Saudade não tem côr" (Noel Rosa); "Você já é bonita com o que Deus lhe deu" (Dorival Caymmi); "Se o riso simbolizasse apenas alegria..." (Paulo Medeiros); "O amor acontece na vida" (Dorival Caymmi); "Se eu errei foi sem querer" (Risadinha); e "Fazer poema lá na Vila é um brinquedo" (Noel Rosa).

Depois de muita risada e muita discussão em torno de versos positivamente ruins que foram escritos na pobre toalha, alguem pediu a conta e quando o "garçon" viu semelhante literatura em estado de escândalo, já sabe: fechou a cara e recitou êste verso maravilhoso:

— Bem que vocês podiam escrever na casa da vovózinha, não?

AS ARTES ★ Antônio Bento

Fazendo parte da III Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, será realizado simultaneamente o II Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura. Poderão participar do Concurso Escolas de todos os países, as quais apresentarão um projeto sôbre um único tema, desenvolvido pelos alunos, individualmente ou em equipe. As tendências e condições regionais de cada país assim como a orientação adotada pela escola determinarão o desenvolvimento do tema.

Cada escola poderá apresentar sòmente um trabalho, limitado o espaço a um máximo de dez metros quadrados. Não há número fixo para as fotografias, que serão dispostas em painéis de 2,50m. de largura por 1,30 de altura.

Depois de outras disposições, o regulamento do Concurso declara que o tema a ser desenvolvido pelos estudantes será um centro de férias destinado a acomodar três mil hóspedes por vez, com as seguintes exigências:

— Situação: à margem de lago, rio ou mar. Afastado de qualquer centro urbano.

— Abastecimento: deverá o centro ser, tanto quanto possível, auto-suficiente.

— Acessos: deverão ser indicados no projeto os meios de ligação com outros centros.

— Finalidade: recuperação física e mental de trabalhadores e suas famílias.

— Permanência: cada grupo permanecerá no centro em período de férias de um mês.

— Acomodações: deverão ser previstas para trabalhadores solteiros (homens e mulheres) e também para famílias.

— Recreação: será dada especial importância ao estudo da parte recreativa do centro. Deverá ainda o estudo prevêr entretenimento e distração em número, quantidade, e variedades tais que os hóspedes sem se aperceberem do aborrecimento que o simples descanso físico usualmente provoca.

O 1º prêmio será de cem mil cruzeiros, seguindo-se três prêmios de trinta mil e um de dez mil cruzeiros. Serão também entregues diplomas aos vencedores bem como às escolas a que pertençam.

É bôa a idéia dêsse centro de férias, que se ajusta a problemas específicos de nossa época. Aliás, a arquitetura moderna deve, preocupar-se com essas soluções de caráter social, das quais ainda cogitam os governantes dos países americanos e respectivas instituições de previdência. Esta é sem dúvida uma experiência que vale a pena ser proposta aos arquitetos de todos os países, na Bienal paulista de 1955. Não se trata apenas de um trabalho artístico e sim de um concurso que interessa às coletividades de trabalhadores.

"LA FORZA DEL DESTINO", NO PRÓXIMO DIA 2

Estrearão no próximo dia 2 de setembro, quinta-feira, às grandes celebridades líricas italianas, na quarta récita de assinatura de gala da temporada, com a ópera "La Forza del Destino", com 4 atos, de Verdi. Serão seus intérpretes Renata Tebaldi, Gianno Penne, Paolo Silveri, Giulietta Simionato, e Cesar Siopi. Regência de Oliveira de Fabritiis, tendo Ricardo Morosco como "regisseur" e Brita Snhellander como coreógrafa.

ESTRÉIA DO PIANISTA WILFRID MAGGIAR

O pianista francês Wilfrid Maggiar realizará a sua apresentação de estréia no Brasil, no próximo dia 31, às 21,00 horas, em recital a realizar-se no auditório da Radio Jornal do Brasil, Avenida Rio Branco, 110/112 — 5º andar.

Wilfrid Maggiar reune títulos significativos, entre os quais se destacam: Prêmio de Excelência do Conservatório de Marselha; 1º Prêmio do Conservatório de Paris; Diploma de Honra do Concurso Internacional de Viena (1936); Membro do Juri do Concurso de Piano do Conservatório de Paris; Professor do Conservatório de Marselha, etc. O artista tem atuado em todos os grandes centros musicais, como concertista e solista das principais orquestras européias. No seu recital na Rádio Jornal do Brasil, Wilfrid Maggiar interpretará obras de Chopin, Debussy, Ravel e Liszt.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 29 — Pode viajar e excursionar e amanhã, será impróprio para viajar como também para operações cirúrgicas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se possibilidades felizes ou, não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Ceticismo e tibieza, pela manhã; a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e números).

— Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ambição, desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27. (horas e números).

— Manhã agradável; a tarde será francamente contrária. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Complicações domésticas, irritações e negócios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 13. (horas e números).

— Dia venturoso para iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Não convém iniciar viagem longa principalmente pela manhã.

— Versalidade, hesitação, insucessos nos empreendimentos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação, notícias promissoras e negócios para o futuro. 18, 19 e 20; 81, 91 e 96. (horas e números).

— Obstáculos às emprêsas, pela manhã; a tarde será mais agradável. 14, 15 e 17; 41, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde desfavorável; desilusões com o outro sexo; 13, 15 e 18; 22, 24 e 27. (horas e números).

— Resoluções benéficas com apoio de amigos poderosos. 9, 10 e 11; 33, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Aspectos desfavoráveis, notícias contrárias e precariedade financeira. 7, 12 e 14; 34, 48 e 50. (horas e números).

— Manhã promissora: a tarde será de sucessos sociais. 5, 8 e 9; 41, 42 e 45. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Negócios mal amparados e saúde precária. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

— Discussões domésticas pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 31, 41 e 60. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Manhã promissora. Tarde de maus augúrios. 16, 18 e 42; 61, 81 e 88. (horas e números).

— Propensão à discussão ou violência e saúde abalada. 15, 17 e 19; 79, 80 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Crise nervosa, indisposição com parentes e amigos. À tarde e a noite serão venturosas. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70. (horas e números).

— Sucessos amorosos, disposição aventureira. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã laboriosa e desequilíbrio orgânico. 6, 9 e 10; 10, 18 e 19. (horas e números).

— Excentricidade e perigo de ferimento. 2, 12 e 14; 20, 22 e 28. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Acontecimentos violentos e indisposição orgânica. 1, 16 e 23; 37, 48 e 59. (horas e números).

— Probabilidades de negócios venturosos e notícias agradáveis. 11, 15 e 88; 56, 69 e 72. (horas e números).

MIRAKOFF

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Almirante Aristides Mascarenhas; ministro Glauco Ferreira de Sousa; José Cândido de Novais Neto; Alvaro Pais Leme; brigadeiro Samuel Ribeiro; Alberto Larman; professor Isaias Alves; Georgino Avelinho Filho; Cândido Morais Neto; Paulo Manzo; Armando de Medeiros; Joaquim Werneck; prof. Francisco Eiras; Délio Passos; Valter R dos Santos Filho; Osvaldo Dias da Costa; Adalberto Pizarro Loureiro; Armando Boaventura; Antonio F. Costa Junior; Afranio de Carvalho; Cristovão Camargo; Leoncio Moreira; Carlos Pinto Gonçalves; Lecio Carneiro; Luís Azevedo; Neurod Pereira Leitão; Valdemar Fernandes; Gumercindo da Costa Coelho e Manoel Martins Ferreira.

SENHORAS:

Adelaide da Costa e Sousa; Carmem Calvia; Elvira Rodrigues; Iraci Aranha Correia da Costa e Alaíde da Silva e Sousa.

SENHORINHAS:

Julia Pedrosa Lima; Celina Fonseca; Iolanda Borges; Nora Ferraz e Iara Alves.

MENINOS:

Jomar, filho do sr. José Bretas e sra. Maria de Lourdes Bretas; Paulo Fernandes, filho do casal Altamiro Arriagone Morais e Maria Heloisa Monteiro Morais; Décio, filho do nosso companheiro Antonio Ferreira da Rocha e sra. Margarida Ferreira Caldas; Elpenso Francisco, filho do sr. Osvaldo Gomes e sra. Leonor Gomes; Augusto, filho do casal Aurivel-Marmem Paiva; Antonio, filho do sr. Antonio Tostes e sra.; Ivan, filho do sr. Geraldo Rodrigues e sra. Adelia Rodrigues.

Completa hoje seu primeiro aniversário o menino Carlos, Filho do casal Domingos Posse-Nair Posse.

MENINAS:

Marina, filha do sr. Luís Rego Barros e sra. Lourdes de Oliveira Rego Barros; Teresa Cristina, filha do casal Helbe Correia dos Santos-Diná Soares dos Santos; Julia, filha do sr. João Freitas de Sousa e sra. Astréa Freitas de Sousa; Tania Maria, filha do casal tenente-aviador Otávio Pitaluga de Moura-Leda Georgete Pitaluga de Moura e Maria, filha do sr. Osvaldo Faria de Oliveira e sra. Maria Faria de Oliveira.

FAZEM ANOS AMANHÃ, DIA 30:

SENHORES:

Embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco; Valentim Bouças; Renato Alvim; Carlos Bastos Neto; brigadeiro Carlos P. Brasil; coronel Amilcar Dutra de Menezes; Renato Vieira Lima; Paulo Barbosa; dr. Henrique Carlos Meyer; Valdino do Amaral Neto; Emidio Francisco Simões; Miguel Angelo Vieira; Orlando de Almeida Cardoso; Lisandro Leite Amaral; Milton de Sousa Carvalho; Hélio de Menezes Rezende; Angelo Lazaro; Manoel Miranda; Eurico Teixeira da Fonseca; Manuel Furtado de Oliveira, Jaime Portugal; Hildon Rocha; José Miranda de Azevedo; Fernando Pessoa do Nascimento; Rubem Cordeiro e Homero Moreira de Sousa.

SENHORAS:

Vanda Ribeiro Tapajós Gomes e Ariete Vieira.

SENHORINHAS:

Dila Pereira, Duli Alves Correia, filha do sr. Antonio Alves Correia e sra. Deolinda Alves Correia e Cecília Teresa de Jesus Fagundes, professora da Escola Rural Joaquim Silva Goms.

MENINOS:

Decio, filho do sr. Antonio Ferreira e sra. Margarida dos Santos Ferreira; Marcos Vinícius, filho do casal tenente Manoel Alves da Costa-Helena Salgado Costa; Armando, filho do sr. Armando Diniz Filho e sra. Elvira Ramos Diniz e Luís Alberto, filho do casal Nestor Caldas-Isa Lemos Caldas.

MENINAS:

Elza, filha do sr. Joel Lemos e sra. Teresa Trocoli Lemos; Ana Maria, filha do sr. Augusto de Melo Torres e sra. Juraci de Melo Torres; Regina Lúcia, filha do sr. Fernando Martins e sra. Edméa Ribeiro Martins; Darcília, filha do casal Mário Mendes de Aguiar-Olga Fernandes de Aguiar e Maria Eulina, filha do sr. Ivan de Menezes e sra. Georgina Paca de Menezes.

NOIVADOS

O casal Joaquim da Silva participa o noivado de sua filha, senhorinha Vilma da Silva, com o sr. Jaime Rodrigues.

CASAMENTOS

Da senhorinha Leda, filha do casal Oedro Zangrandi-Teresa Zangrandi, com o sr. Pedro Antonio Barcelos, no próximo dia 4, às 17 horas, na Igreja da Candelária.

NASCIMENTOS

O casal Antonio Araújo comunica o nascimento de sua filha Altair.

FESTAS

O Olímpico Clube realizará hoje, das 20 às 23,30 horas, mais uma de suas habituais noites dançantes, dedicadas aos associados e suas famílias. Animando as danças tocará a orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo depois de amanhã, o aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros, seus amigos e admiradores farão celebrar missa festiva em ação de graças, naquela data, às 10 horas da manhã, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54.

FALECIMENTOS

GENERAL ALBERTO LEYRAUD — Faleceu nesta capital o general Alberto Leyraud, casado com dona Cecília Leyraud.

Seu sepultamento verificou-se no Cemitério de São João Batista, havendo o féretro saído da Capela Real Grandeza.

LINDOLFO FERREIRA DE FREITAS — Engenheiro militar e civil e bacharel em Matemática e Ciências Físicas.

Faleceu a 21 de agôsto em sua residência, à Rua Baronesa, n. 887, em Jacarepaguá, o engenheiro militar Lindolfo Ferreira de Freitas. Nascido a 5 de setembro de 1882, tirou na Escola Militar o Curso das 3 Armas, servindo cêrca de 2 anos na Arma de Infantaria. Prosseguindo em seus estudos formou-se em 1915 no Curso de Engenharia Militar e Civil.

Trabalhou na construção da E. F. Cruz Alta-Ijuhy, no Rio Grande do Sul; no 1º Batalhão de Engenharia, em Deodoro; no 4º B. Engenharia na construção da estrada de ferro de Lorena a Itajubá (São Paulo-Minas). Em seguida foi servir no Serviço de Engenharia do Exército em São Paulo e mais tarde fiscal das obras de construção de Quartéis em Joinville, até 1922.

Tendo sido escolhido, em 1923 para Fiscal das obras de construção do Palácio Tiradentes, foi mais tarde incumbido da direção geral dos trabalhos, sob administração, até sua conclusão em 1926.

Regressando ao serviço do Exército, chefiou obras na Escola Militar, no Hospital Central do Exército, exercendo mais tarde funções de sua especialidade na Diretoria de Engenharia do Exército. Fez o curso de aperfeiçoamento deixando mais tarde os serviços do Exército no posto de capitão para se dedicar à construção civil, e à fiscalização de obras a cargo da Caixa Militar. Exerceu também o cargo de Diretor Tesoureiro da Cia. Brania de Petróleo.

Era casado com dona Lucila de Azevedo Freitas, filha do ex-Presidente da Câmara dos Deputados e mais tarde senador Arnolfo Azevedo, deixando um filho, o engenheiro Helio Fabio de Freitas, casado com dona Doris Aguiar de Freitas, e uma neta Ana Beatriz.

NOTICIAS TEATRAIS

I FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL — a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura vai promover nesta capital o «I Festival de Teatro Estudantil» para a distribuição de prêmios aos grupos teatrais estudantis que conseguirem os três primeiros lugares. O Festival abrangerá sòmente os estabelecimentos de ensino médio do Distrito Federal, Niterói e Petrópolis, devendo as inscrições encerrar-se no próximo dia 31 do corrente. Os prêmios serão os seguintes: 1º lugar — «Prêmio Martins Pena», no valor de 50 mil cruzeiros; 2º lugar — «Prêmio Leopoldo Froes», de 30 mil cruzeiros, e 3º lugar — «Prêmio Itália Fausta», de 20 mil cruzeiros, afóra as menções honrosas que serão expressas em diplomas e medalhas. Os prêmios em dinheiro têm por finalidade auxiliar os vencedores em novas apresentações dos seus espetáculos.

As representações dos grupos teatrais estudantis deverão ser realizadas em local escolhido pelo grupo, posto à disposição da D. E. E. Na falta de indicação do grupo concorrente a D. E. E. indicará o local onde a representação deverá ser realizada. Por proposta da D. E. E. o Ministro da Educação e Cultura designará uma comissão constituida de 12 membros selecionados entre figuras de relevo na atualidade teatral brasileira Para normas de julgamento a Comissão deverá se basear nos seguintes princípios: a) Direção; b) Escolha adequada da peça; c) Cenário; d) Interpretação; e) Caracterização; f) Guarda-roupa; g) Iluminação; h) Distribuição; i) Marcação; j) Harmonia do conjunto. As peças serão escolhidas livremente pelos concorrentes, ficando proibidas aquelas que forem julgadas atentatórias aos bons costumes, tradições e instituições nacionais.

—:—

DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO — Silveira Sampaio voltou a apresentar no Teatro de Bolso a conhecida sátira de sua autoria: «Da necessidade de ser polígamo», que conta com a interpretação do autor, de Teófilo de Vasconcelos, Raimundo Furtado, Sônia Corrêa e Rosamaria Murtinho.

—:—

«INFLAMAÇÃO DE MULHERES» — vai estrear quarta-feira próxima na «boite» Night and Day. O novo «show» e de autoria de Luiz Iglezias. No elenco: Evilásio Marçal, Waldir Maia, Janete Jane, Teresinha Marçal e mais 13 «chorus-girls». Consuelo Leandro e Manoel Vieira também continuarão no elenco.

A MODA DE PARIS

Agasalho elegante de Jean Desses

de Huguette Godin, da France Presse

A redinngote, tipo de abrigo ordinàriamente de severidade clássica, assume um ar de sorridente fantasia. Tôda a forma é conformada por um duplo recorte de que fazem parte as mangas, muito fôfas acima de um «punho» que estreita sua amplitude a três-quartos do braço.

Uma gola, muito alta equilibra o volume das mangas e a redingote, naturalmente bem ajustada à cintura, alarga-se regularmente até embaixo.

World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Excursões Exprinter a
BUENOS AIRES
visitando
MONTEVIDEO
10 DIAS NA CAPITAL ARGENTINA EM CONFORTÁVEL HOTEL
Partida 20 de setembro pelo confortável vapor português
SANTA MARIA
Regresso: 6 de outubro pela luxuosa motonave italiana
AUGUSTUS
Visita de Montevidéu, centro, e as afamadas praias — Em BUENOS AIRES — cidade e arredores — TIGRE com passeio em lancha — a LUJAN com seus famosos santuários.
PREÇO (tudo incluido) desde ...... Cr$ 8.650
23-1909
Itinerários e inscrições
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 850,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 350, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

2ª SEMANA DE ENCANTAMENTO
TODA A CIDADE ESTA' DELIRANDO!
EM MARAVILHOSO CINEMASCOPE
COMO AGARRAR UM MILIONARIO
MARILYN MONROE
BETTY GRABLE
LAUREN BACALL
PALACIO
AMANHÃ
ÀS 2 4-6 8 10 HS.

A MAIOR TRAGEDIA DOS MARES
REVIVIDA NUM FILME EMPOLGANTE!
CLIFTON WEBB
BARBARA STANWYCK
ROBERT WAGNER
AUDREY DALTON
NAUFRAGOS DO TITANIC
AMANHÃ
HORARIO 2 4 6 8 10
SÃO LUIZ
IMPERIO
COPACABANA
MIRAMAR
CARIOCA
MADRID
SANTA ALICE
MONTE CASTELO
CENTRAL
6 feira
4 feira
PETROPOLIS
PRE ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
COMPLEMENTO NACIONAL

A MAIS DELICIOSA COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!
"OUTROS TEMPOS"
AMANHÃ
PATHE
ART PALACIO
PRESIDENTE
PARA TODOS
MAUA
ALVORADA
UM SUCESSO DO FESTIVAL ARTFILMS
GINA LOLLOBRIGIDA
VITTORIO DE SICA
AMEDEO NAZZARI
ALDO FABRIZI
GALEAZZO BENTI
ALBA ARNOVA
ARNALDO FOA'
PAOLO STOPPA
ELISA CEGANI
DIREÇÃO DE ALESSANDRO BLASETTI

"No Entardecer da Vida"
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
GINGER ROGERS
WILLIAM HOLDEN
PAUL DOUGLAS
PAT CROWLEY
JAMES GLEASON
("FOREVER FEMALE")
UM FILME QUE NARRA AOS HOMENS TUDO QUANTO DIZ RESPEITO ÀS MULHERES!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Alvarenga e Ranchinho II estão engraçadíssimos no programa do "Café Serrador" (o de melhor sabor), todos os domingos, às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga

UMA LOUCA PAIXÃO LEVOU-A AO PECADO ORIGINAL!
2ª SEMANA DE EXITO!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
A MULHER E A TENTAÇÃO (EVA)
BIRGER MALMSTEN
EVA DAHLBECK
Amanhã
RIVOLI
GUARACI (ROCHA MIRANDA)
DIREÇÃO GUSTAF MOLANDER

BANHAVA-SE NUA...

A bela jovem foi surpreendida pelos convidados, completamente despida no banheiro de sua residência. Evite situações como esta! Procure já o seu técnico em VARÃO PARA CORTINA DE BANHEIRO Alumínio ou Metal Tipo americano — Cromados — Cr$ 115,00 A. VASCONCELOS TEL.: 28-0890 DAS 7 ÀS 13 HORAS

Coquetel à imprensa no Hotel Glória

EDGARD DA ROCHA MIRANDA, teatrólogo premiado no concurso do «4º Centenário de São Paulo», com o original — «E O Noroeste Soprou», oferecerá no próximo dia 30, no «Chalet Uruçu — Mirim», no Hotel Glória, um Coquetel à crítica teatral. O mesmo tem por motivo a chegada ao Rio, procedente de São Paulo, do Teatro Brasileiro de Comédia, cujo elenco estreará no dia 1º de setembro, no Teatro Ginástico, com uma peça de Pirandelo.

Para êsse acontecimento, estão sendo convidados pelo escritor, e componentes do T. B. C., pessoas de nossos meios artísticos e sociais, bem como críticos de teatro e cronistas sociais da cidade.

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuido, gratuitamente, pela clínica do dr Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19º andar, salas 4, 5 e 6. — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

A crônica . . .

(Conclusão da 11ª página)

Associação com inteira aprovação da diretoria do Jockey Club, puderam ter em seu recinto privativo, maior liberdade de ação e agasalhar condignamente os convidados especiais que lhes concederam a honra de assistir da tribuna da imprensa, a disputa da importante carreira do turfe brasileiro. Esperam os cronistas que sempre mais e mais se estreitem os laços de profunda camaradagem que os unem ao Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro pelo que aproveito a oportunidade, para apresentar ao prezado amigo e consócio os protestos de elevada estima e consideração. (as.) Gerson Cordeiro, 1.º Secretário".

O sr. Mario Magalhães recebeu também, nessa ocasião os títulos de Sócio Benemérito da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro e Sócio Honorário da Associação de Cronistas de Turfe de Buenos Aires e flâmulas desta associação e da Associação de Cronistas de Turfe de Eva Peron.

EM TÔRNO DE "OS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA"

O primeiro filme Metro-Goldwyn-Mayer em Cinema Scop — O primeiro dotado de Som Estereofônico Perspecta



Robert Taylor encarna, em "Os Cavaleiros da Távola Redonda", a figura heróica de Sir Lancelot, dedicado amigo do famoso Rei Arthur. O filme foi editado em côres, pelo processo Eastman

Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker, Felix Aylmer, Maureen Swanson, Gabriel Woolf, Anthony Forwood, Robert Unquarth, Niall MacGinns, Ann Hanslip, Jill Clifford e Stephen Verçoe formam o elenco do primeiro filme Metro-Goldwyn-Mayer editado em CinemaScope e dotado de Som Estereofônico Perspecta: «Os Cavaleiros da Távola Redonda», história baseada nas lendas do Rei Athur. A direção coube a Richard Thorpe e a produção a Pandro S. Berman. Ambos foram os responsáveis por «Ivanhoé», por exemplo, o que parece valer por uma recomendação.

DA HISTÓRIA

Arthur Pendragon, aspirante ao trono da Inglaterra, obteve uma vitória contra os diversos chefes que mantinham dividida a nação. E' coroado rei em Camelot, e ali mesmo contrai núpcias com Lady Guinevere, assistindo à cerimônia seu fiel amigo Lancelot, que antes havia conhecido Guinevere, sem contudo saber seu nome. Ao se verem ambos se reconhecem, sentindo que suas corações se haviam unido desde o primeiro instante em que se viram. Suas relações são observadas por Modred, inimigo de Arthur e casado com a irmã dêste, Morvan Le Fay. Ulteriores observações sôbre a conduta de Guinevere e Lancelot convencem Modred e sua mulher de que os jovens estão enamorados e que esta circunstância pode favorecê-los a tentar o desmoronamento de seu odiado rival, Arthur. Mas o astuto Merlin cedo descobre os sinistros planos do casal e se apressa a desmanchá-los aconselhando a Lancelot que se case o quanto antes, o que êste faz com a jovem Elaine, que acompanha seu espôso ao norte, quando êle vai lutar contra os rebeldes escocêses. Ao dar à luz uma criança, Elaine adoece e Lancelot começa a sentir que seu coração está no sul, perto de Guinevere. Elaine morre e Lancelot recebe um chamado de volta de Arthur. Certa noite, a rainha se dirige aos aposentos de Lancelot, pedindo uma explicação para sua frieza. Aí são pilhados pelos homens de Modred. A Távola Redonda se reune para julgá-los por crime de traição. Modred usa o fato para admitir que o rei se sobrepôs à Lei, originando daí uma guerra civil...

O CASTELO DE CAMELOT

Um castelo completo, onde se estabeleceu a côrte do rei Arthur, teve que ser construido nos estúdios britânicos da M. G. M., para "Os Cavaliros da Távola Redonda". O edifício que leva o nome de Castelo de Camelot, na história, levou seis meses em construção e cobre uma área de 300 quilômetros quadrados.

BELDADE BRITANICA NO FILME

Maureen Swanson, que interpreta o papel da formosa Elaine, foi considerada recentemente como uma das mais belas mulheres da Inglaterra pelo célebre fotógrafo Baron. Maureen figurou entre as "Dez mais belas jovens" do Império Britânico, concurso organizado por um jornal de grande circulação e pelo fotógrafo mencionado. No filme ela é a jovem com quem Robert Taylor se casa.

MEL FERRER E O FILME

Mel Ferrer teve que aprender a brandir espadas de formidáveis dimensões, tais como se usavam no Século VI, inclusive uma espada de dois punhos, para os episódios de batalha em "Os Cavaleiros da Távola Redonda". Robit Taylor precisou fazer o mesmo aprendizado, por sinal que em uma das "lições" recebeu ferimento em pleno rosto...

Próximos LANÇAMENTOS

CINE-JORNAIS

Em edição especial, os "Funerais do Presidente Vargas" estão sendo apresentados nos seguintes jornais da Cinegráfica São Luiz: "Atualidades Atlântida" (Palácio), "Notícias da Semana" (São Luiz), "Cine-Atualidades" (Carioca) e Cinelândia Jornal" (Capitólio, Tijuca e Royal) — O "Jornal da Tela" (Metro), apresenta: São Paulo, Acampamento de Escoteiros; Rio, Visita de Personalidades Italianas; Bahia, Igreja do Senhor do Bonfim. O "Esporte na Tela" (Capitólio, Tijuca e Royal), apresenta: Halterofilismo na Marinha, Cem Milhas do Maracanã e Estádio de Remo.

"FUNERAIS DE VARGAS" NO CINEAC

"Adeus a Getúlio Vargas" é o título do filme completo que está sendo apresentado pelo Cineac, junto com o seu novo programa. Trata-se de cenas ds últimos acontecimentos dramáticos que abalaram a nação, e entre os flagrantes apresentados, ressalta-se os dos funerais de Getúlio Vargas, com desfile do povo diante do seu esquife e o último adeus dos cariocas no Aeroporto Santos Dumont àquele que foi o seu mais alto magistrado.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 8.º andar. Tel. 22-5421

Concurso Fotográfico na "ABAF"

Em virtude dos acontecimentos que enlutaram a nação brasileira, a Associação Brasileira de Arte Fotográfica — "ABAF" — adiou para quarta-feira próxima, 1 de setembro, a inauguração do IV Congresso de Fotografias Artísticas, programada para às 20,30 horas, do dia25 último, em sua sede.

Cêrca de vinte expositores já se inscreveram, esperando-se com a prorrogação, que êsse número venha a crescer consideràvelmente.

Conforme já fôra anunciado, cada associado poderá inscrever-se, no máximo, com quatro provas, que não tenham sido apresentadas anteriormente em concurso da "ABAF", independentemente da aceitação das mesmas em salões nacionais ou internacionais.

Previna-se! 4 ÚLTIMOS DIAS!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
MOGAMBO
CLARK GABLE · AVA GARDNER
com GRACE KELLY em Technicolor
FESTIVAL MGM
PROIB. ATÉ 10 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
METRO-GOLDWYN-MAYER

5ª FEIRA
Finalmente! O PRIMEIRO ESPETÁCULO M-G-M EM CINEMASCOPE
E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
Os Cavaleiros da Távola Redonda
KNIGHTS OF THE ROUND TABLE
ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
MEL FERRER
ANNE CRAWFORD
STANLEY BAKER
DIREÇÃO DE RICHARD THORPE
Em magnífico Colorido

"Café Concêrto 1900" no Clube do Cinema

Sob a orientação de Brício de Abreu, o Clube do Cinema realizará amanhã uma festa original: "Café Concerto 1.900", com a participação de destacadas figuras dos meios artísticos, tais como Julie Bardot, Renato Restier, Dorothy G. Faggin, Brício de Abreu e senhora, Rosinha Lorcal, Aury Cauet, Gina Monti, Lili Marlene, Iris Del Mar e outros, que comparecerão vestidos à época. Na mesma reunião será prestada uma homenagem aos pioneiros do Cinema Nacional e Internacional.

Liquidificadores

Rádios	1.600,00
Enceradeiras	2.200,00
Spam	820,00
Walita	1.230,00
Real	780,00

Preços de Liquidação
R. da Alfândega, 82

FERRO CABELEIREIRO
Comunica à sua clientela que se encontra à
Rua Ronald de Carvalho, 132
MARQUE SUA HORA
pelo Telefone 57-3433

Não continue usando uma antiquada "sala de jantar"

Lições de Decoração — 3.ª —

O LIVING ANGELO

atende maravilhosamente ao seu bom gôsto, formando dois ambientes com uma só mobilia!

Embora exista apenas *uma* sala na maioria das construções modernas, isso não impede que as pessoas de bom gôsto deixem de possuir um belo living, tão necessário aos atuais requisitos de confôrto. O Living Angelo, como notável solução de decoração moderna, tem dupla função:

Um aristocrático LIVING! uma modernissima SALA DE JANTAR!

...em vários estilos à sua escolha. Não continue pois a usar uma mobília convencional de sala de jantar, já que o Living Angelo lhe oferece num só aposento dois magnificos ambientes. No artístico Living Angelo o

CONSOLO - EXTENSIVEL ANGELO

patenteado, é a peça que realiza este prodígio, triplicando suas dimensões para o uso como sólida e bem equilibrada mesa, para 6, 8 ou 12 pessoas, realçando ainda mais o efeito decorativo do living quando adquirido com o espelho carreau de cristal.

1 2 3

O Consolo-Extensivel Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto não se deixe influenciar por informações de Mesas-Consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil, sob o n.º 996, em exposição somente na Loja de Móveis Angelo.

E VEJA COM QUE FACILIDADE DE MOVIMENTOS ÊLE SE TRANSFORMA

1.º puxa-se o tampo duplo para a frente
2.º o tampo corre para os lados, para colocação de 1 ou 2 tábuas...
3.º ...e abre como um livro, formando mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida da necessário.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

Angelo tem sempre uma solução prática para os problemas mais difíceis do mobiliário do seu lar. Para cada living, o dormitório no mesmo estilo. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

Pequenos fatos policiais



Mãe e filha atropeladas pelo auto 13-53-87

O auto particular, de chapa n. 13-53-87, quando trafegava ontem pela Rua Primeiro de Março, atropelou Maria Dias (Rua Coronel Pita, 200), que levava ao colo sua filha Janira, de 6 meses.

As vítimas sofreram contusões e escoriações, e foram socorridas no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

O motorista evadiu-se, tendo o comissário de serviço no 7.º D. P. tomado conhecimento do fato.



Colhido e morto pelo trem

O trem de prefixo US-36, na Estação de Bangu, colheu o operário Luís Ferreira Alves (19 anos, solteiro, residente na Rua Senador Agostinho, 14) que tentava atravessar a linha férrea.

As autoridades do 27.º D. P. fizeram remover o corpo da vítima, para o necrotério do I. M. L.

Furtaram de casa objetos no valor de Cr$ 7.000,00

Ao comissário de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial, queixou-se a sra. Zilmar Costa (Rua Columbia, 139, apt. 301), de que, durante a madrugada, utilizando-se de chaves falsas os ladrões penetraram em sua residência e furtaram objetos avaliados em Cr$ 7.000,00.



Pungueada na carteira com 60 cruzeiros

Maria Isabel Coelho Bastos (Rua Paula Freitas, 72, casa 1.) quando transitava ontem pela Rua Sete de Setembro, ao chegar em frente à loja "5.ª Avenida", foi pungueada em sua carteira, que continha a importância de Cr$ .. 60,00.

Foi apresentada queixa ao comissário do 8.º Distrito Policial.

Imprudência do chofer provocou acidente: 4 passageiros feridos

Quatro passageiros do lotação de chapa 5-27-07 (da linha Bonsucesso-Praça da Bandeira, dirigido pelo motorista Antônio Soares) ficaram feridos quando o veículo, depois de avançar o sinal da passagem de nível de Del Castillo, foi colhido pela máquina elétrica de n. 4314.

À perícia do maquinista Paulo Coutinho, que ainda conseguiu acionar os freios, deve-se o reduzido volume do acidente.

PASSAGEIROS VITIMADOS

As pessoas feridas (tôdas se encontravam nos últimos bancos) são as seguintes: Severino Melo (operário, Rua Teixeira Ribeiro, 460); Custódio dos Santos (operário, 27 anos, residente na Rua Nilo Vieira, 486); Sais Hesher (29 anos, professôra municipal, Rua Ferreira Pontes, 385, c/10), e seu filho Carlos Augusto (8 anos). Todos com contusões e escoriações, depois de medicados no Pôsto de Assistência do Meier, retiraram-se.

Prêso ao negociar a máquina que furtara na redação da 'Luta'

Foi preso ontem ao tentar vender por Cr$ 1.500,00 uma máquina fotográfica que furtara, há dias, na redação da «Luta Democrática», o indivíduo José Vieira Albuquerque (sem profissão e residência).

Há algum tempo atrás, José roubara de uma igreja protestante, em Rio Bonito, um amplificador — pelo que, foi preso e autuado.

QUEIXA NA REDAÇÃO

José chegara de Rio Bonito e se dirigira à redação daquele matutino. Eram duas as suas pretensões: pedir um emprêgo e apresentar queixa contra a polícia de vários Estados, que o haviam torturado. A última conseguiu, porém a primeira não foi possível. Como precisasse de dinheiro, resolveu, então, furtar uma máquina fotográfica. Essas foram as primeiras declarações de José ao ser prêso.

Todavia, na delegacia de Vigilância, para onde fôra levado, declarou que as marcas e cicatrizes apresentadas ao repórter como sendo consequência da sevícia da polícia, eram lembrança de sua estada na guerra.

MEGALOMANIACO

O esperto indivíduo, insistiu com a polícia fazendo-a compreender que não era um ladrão, mas sim um megalomaníaco.

Mais um



O desembargador Ministro da Justiça, ao dar posse ao tenente-coronel Chefe de Polícia, em vez de fazê-lo a um jurista eminente, teve oportunidade de declarar que «é preciso acabar na Polícia com o poder do dinheiro e da violência para que as autoridades e seus agentes readquiram a confiança do povo».

Por sua vez o novo gestor policial, ao receber o cargo de seu antecessor coronel, que o tinha recebido de um general, fêz um apêlo aos que verdadeiramente amam a Polícia «no sentido de o ajudarem e também promoverem o expurgo daquêles que não mereciam nela permanecer».

Quer dizer que desembargador-ministro e tenente-coronel Chefe de Polícia estão decididos a pôr têrmo às violências policiais e a limpar os quadros do DFSP dos elementos que se tornaram indesejáveis por isto ou aquilo.

Estamos, assim, de parabens, nós que sempre nos temos batido pela elevação moral do órgão policial, o povo que deseja que a sua segurança esteja à cargo de autoridades não só competentes como honêstas, a Justiça que necessita para o cumprimento de sua alta missão do auxílio de policiais cento por cento, o país que precisa estar descansado quanto à manutenção da ordem e à repressão dos crimes, desde que ambas se encontrem entregues a pessoas acima de qualquer suspeita.

Esperemos, pois, pelos primeiros atos de moralidade, trabalho e dedicação à causa pública prometidos pelo tenente-coronel Chefe de Polícia.

O primeiro passo para a realização de um programa tão elevado é a escôlha de seus auxiliares imediatos. Pela sua preferência verificar-se-á, desde logo, se o lema anunciado não passará de mais um dístico demagógico dos muitos que têm enchido o Brasil nêstes últimos tempos.

Todos que são escolhidos para dirigir o DFSP sempre têm como principal preocupação eliminar da Polícia os maus elementos, acabar com o subôrno, findar com as violências. O coronel que a deixou ia dar uma vassourada, o general que iniciou o período governamental do sr. Getulio Vargas pretendia criar uma nova Polícia para fiscalizar a atual, o tenente-coronel que entra pretende fazer um expurgo. O desejo é sempre o mesmo, o «slogan» não muda, o lema não se altera. O resultado também é sempre o mesmo — tudo na mesma, nada feito.

É que os higienistas morais, ao prometerem, se esquecem completamente dos arts. 188 e 189 da Constituição e 217 e 230 do Estatuto, que são verdadeiras barreiras à violência administrativa e ao expurgo sem base legal.

Um morto e um ferido no choque entre o lotação e o caminhão

Uma pessoa faleceu e outra ficou ferida em consequência do choque entre o lotação em que viajavam, (da linha Juiz de Fóra-Rio e de chapas DF 5-73-68 e MG 4-65-813 e o caminhão de chapa 7-53-58.

O acidente se deu na estrada Rio Norte, em frente ao Hotel Maracanã, em Caxias, quando o lotação, tentando desviar-se de um auto que trafegava em sentido contrário ao seu se chocou com a traseira do caminhão.

AS VITIMAS

Os dois passageiros do lotação, vitimados no acidente, são: Geni de Almeida Lage (moradora em Juiz de Fóra), que ficou imprensada entre as ferragens e faleceu no próprio local do acidente; e José Cardoso da Silva (residente na Rua Adolfo Bergamini, 77) que foi socorrido no Hospital Getulio Vargas.

Surrada pelo marido, tentou suicidar-se

Desesperada por ter sido agredida pelo marido diante dos vizinhos, a senhora Hilda Pinheiro do Nascimento (residente na Rua Senador Furtado, 35) tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes, depois de embebê-las em álcool.

O marido, Joaquim Ferreira (28 anos, carvoeiro do Loide Brasileiro) ao vêr a mulher em chamas, correu tentando acudí-la, ficando com as mãos queimadas.

SOCORRIDOS

Hilda, com queimaduras de 1º e 2º graus generalizadas, e o marido, com queimaduars de 1º grau nas mãos, foram socorridos, no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se depois para o 15º D. P., a fim de prestar declarações.

Tentou matar a amante com água fervendo

Depois de discutir com a amásia, Helena Maria da Silva, (de 21 anos, solteira), o lavrador Manuel Sirino (50 anos), tentou matá-la, despejando sôbre ela uma lata cheia de água fervendo.

O fato ocorreu na estrada do Piai, 304, residência do casal, e foi registrado pela polícia do 29.º D. P.

INTERNADA

Helena Maria foi transportada para o Hospital Pedro II, em estado grave, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, ficando ali internada.

Incêndio destruiu a Cooperativa do Banco do Brasil

As últimas horas da manhã de ontem, irrompeu um violento incêndio na Rua do Matoso, 12, onde funcionava a Cooperativa do Banco do Brasil.

Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto da Praça da Bandeira e do Quartel Central, que só puderam evitar que o fogo se propagasse para os prédios vizinhos, pois, o primeiro ficou completamente destruído.

O prédio n. 14, pertencente à mesma Cooperativa, ficou bastante danificado pela água.

Os motivos do sinistro, bem como os prejuízos, ainda não foram apurados, estando as autoridades do 15.º D. P., em diligências.

COMEÇAM AMANHÃ, SEGUNDA FEIRA, GRANDES DIAS CANADÁ

Sim,

somos caros às vezes, temos de sê-lo, pois nossos artigos são sempre autênticas reproduções francesas, feitas com os melhores materiais e a mais perfeita - e dispendiosa - mão de obra. Isso se nota logo no aspeto de nossos vestidos, tailleurs e casacos, com seu cunho inconfundível de alta costura; isso se vê logo nas nossas saias, calças, blusas, sweaters e bolsas e - sôbretudo - nas nossas magníficas peles, que são sempre objeto de constante beleza.

Mas,

na única liquidação anual que fazemos, nesses 10 grandes dias Canadá, não poupamos sacrifícios e, no intuito de popularizar ainda mais o nosso nome e de adquirir muitas novas clientes, oferecemos, nesses poucos dias, todos os artigos de nossa imensa coleção de peles, vestidos e novidades, a preços de metade, ou menos, do valor real. Tudo isso, nos

10

"GRANDES DIAS CANADÁ"

estabelecimentos
CANADÁ
AVENIDA, 138

CANADÁ - PELES   CANADÁ - MODAS   CANADÁ - BOUTIQUE

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Esfôrço para . . .

Providências em S. Paulo

Duas providências, no sentido de contornar o projeto de greve em São Paulo, foram tomadas ontem: a substituição do Delegado Regional do Trabalho no Estado, sr. Mário Pimenta de Moura (que solicitara demissão) pelo sr. Carlos Bueno; e o envio do sr. José Vitorino a São Paulo, com a missão especial de promover entendimentos junto às Federações da Indústria e do Comércio e demais entidades patronais, tentando solução das reivindicações dos trabalhadores paulistas.

Experimenta-se...

Se essas experiências tiverem o êxito industrial esperado, contribuirão substancialmente para a diversificação e o aumento da produção de adubos químicos no Brasil.

Campanha interessada

A Companhia Nacional de Álcalis, que instala, em Cabo Frio, a sua grande indústria de soda-cáustica, barrilha e outras matérias-primas essenciais, é grandemente interessada nos experimentos acima referidos. O Laboratório da Produção Mineral está, por sua vez, montando a fábrica-pilôto em terrenos daquela importante organização industrial e vai utilizar-se das salinas por ela construídas e mantidas.

Vantagens oferecidas

Se os resultados, corresponderem a expectativa poderá ser acrescida de mais um valioso produto à linha de produção da Companhia Nacional de Álcalis, prevendo-se a obtenção de milhares de toneladas anuais de sulfato de potássio, desde que se fixe em 1.200 toneladas diárias a produção de cloreto de sódio nas salinas da Companhia, conforme está programado.

Perspectivas econômicas

As experiências que estão sendo realizadas pelo D.N.P.M abrem um novo campo à indústria do sal, com perspectivas econômicas lisonjeiras, dado que, sem maiores investimentos, poder-se-á, paralelamente ao cloreto de sódio, extrair das águas marinhas, o sal de potassio tão necessário à vitalização das nossas lavouras.

Vamos comprar...

A importação deverá ser feita pela CACEX diretamente do govêrno finlandês, para ulterior distribuição aos moinhos, de acôrdo com o programa estabelecido pelo Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura.

Revelações . . .

Estado do Brasil, os homens trabalham para as mulheres. Dos cinco milhões de pessoas aplicadas à agricultura e à pecuária, em Minas, o Censo mostrou que apenas um milhão e seiscentos mil trabalhadores rurais são econômicamente ativos, enquanto três milhões e quatrocentos mil outros nada fazem, encontrando-se entre êstes 70% de mulheres.

Em São Paulo

No Estado bandeirante, devido certamente à maior industrialização, apenas 43% da população dependem da agropecuária. E, enquanto em Minas Gerais 10 lavradores obtêm, pelo seu trabalho, sustento para 21 dependentes não econômicamente ativos, em São Paulo o número dêsses cai para 17. Esta maior sobre-carga atribuída ao trabalhador rural mineiro pode ser devida, em parte, ao menor aproveitamento da mão-de-obra nos trabalhos agrários.

Diferenciação . . .

o "produto duma tradição musical que evoluiu por meio da difusão oral". Os delegados proclamaram também como altamente recomendável o ensino da música folclórica nas escolas, em tôdas as fases do ensino.

A música popular

Quanto à música popular, declararam os técnicos que não se confunde com a folclórica, mesmo quando foi aquela aceita por uma comunidade, sem ter sofrido a influência dos fatores mencionados, e que são, precisamente, os que determinam o caráter nitidamente folclórico de um gênero musical.

A música e a educação de base

Após considerar a importância da música folclórica na educação de base a VII Conferência adotou a seguinte conclusão que, enviada ao Congresso, foi igualmente aprovada: "Êste Congresso tem a convicção de que o conhecimento da música folclórica (incluindo a dança além da canção) é a base sôbre a qual deveria se erguer a educaçãom usical do cidadão comum, assim como a do músico especializado.

Em face disso, recomenda:

1. Que o emprêgo de música folclórica deveria ser adotado em tôdas as fases do ensino;

2. Que se deveria utilizar o conhecimento dos especialistas na seleção do material para a formação de professôres e no contrôle da difusão da música folclórica por métodos populares tais como o rádio, televisão, discos, filmes e demonstrações populares;

3. Que o estudo da música folclórica deveria ser elevado a padrão acadêmico.

A Comissão

A comissão nomeada para definir as músicas folclórica e popular foi composta pelos seguintes delegados: sr. Antoine Cherbuliez (Suiça), Oneyda Alvarenga (Brasil), miss Maud Karpeles e sr. Douglas Kennedy (Grã-Bretanha), Egon Kraus (Alemanha), Jaap Kunst (Holanda) e Curt Lenge (Argentina), para estudar o assunto. Essa comissão chegou unânimemente às conclusões abaixo, que foram aprovadas pelo Congresso, com voto contrário do Paraguai e abstenções do Brasil, França e Estados Unidos:

Os fatores que condicionam ou condicionaram a tradição oral, segundo os técnicos de folclore, são a continuidade, que liga o presente ao passado, a variabilidade, que emana dos impulsos criadores tanto individuais quanto coletivos e, finalmente, a seleção, que determina, no seio de uma coletividade, a forma concreta em que a música folclórica sobrevive.

Esta concepção da música folclórica aplica-se, em consequência, a todo gênero musical que teve como ponto-de-partida uma prática musical rudimentar existente numa comunidade que permaneceu indiscutivelmente sem contato com a música popular ou culta. É válida também para a música que, embora criada por um compositor individual, foi aceita pela e incorporada na tradição oral viva duma comunidade.

Vem ao Brasil . . .

preia, Introdutor Diplomático; Secretário André Teixeira de Mesquita, Secretário José Carlos de Sousa Palhares, Secretário Dario Moreira de Castro Alves, Sr. José Jofre da Silva Melo, Chefe do Cerimonial do Estado de São Paulo; Sr. Emmanuel Stumpf, do Serviço de Informações.

Martha Rocha . . .

parecer. Eles querem me coroar "Imperatriz da Beleza". Depois seguirei direto para o Rio.

Argumentamos a Marta que imperatriz da beleza ela já é, mas que não seria demasiado receber, publicamente, de outra nação, êsse título.

Grandes honrarias

"Miss Brasil" dá-nos conta dos dias passados nos EE. UU., em Michigan e Massachussets, agora. Diz-nos que o povo norte-americano é incansável nas gentilezas e que a recebe como a vencedora do concurso.

— Embora Mirian Stevenson tenha obtido o título supremo, a verdade é que os seus compatriotas me recebem como se eu fôsse a "Miss Universo". Mas não são sòmente as homenagens; êles dizem francamente que eu merecia vencer.

E Marta declara que tem recebido tantas homenagens e tamanhas honrarias que só pensou fossem tributadas a Chefe de Estado.

— Eu fui convidada a visitar o Estado vizinho — New Hampshire — onde o governador me recebeu com um banquete ao qual compareceram as pessoas mais categorizadas. E me coroou "Rainha do Fogo e do Sol".

Policiada

"Miss Brasil" prossegue dizendo que não pode sair sòzinha à rua. Tem sempre que estar acompanhada de um guarda, pôsto à sua disposição pelo Prefeito da cidade. E' que os fans não lhe deixam em paz, tudo fazendo para obter o seu autógrafo; vê-la de perto; guardar uma lembrança viva da sua passagem pela cidade.

Presente ao . . .

gam sem nenhuma justificativa, apenas por um êrro evidente na designação dada à maioria do seu pessoal. Este embora não enquadrado de direito na legislação trabalhista, desconta para o IAPI. Ora, quando pleiteamos o reconhecimento de nossa qualidade real de extranumerários, prestando serviços permanentes, estamos prestando um serviço à economia do DNER.

Um anteprojeto

— Sôbre isso, por sinal, o congresso dos rodoviários deverá pronunciar-se, inclusive elaborando um anteprojeto de lei, que encaminhará à Câmara Federal, definindo o que é pessoal de obras. Essa é uma questão ainda não resolvida na legislação brasileira e da qual se originam confusões de todo/nocivas, tanto para o pessoal que realmente deve ser entendido nessa categoria, como para os que aí são indevidamente incluídos. Acontece, na realidade, que as divergências na maneira de interpretar as leis deixam um grande número de trabalhadores sem proteção alguma, por se tornar impreciso se o seu regime de trabalho é da alçada da legislação trabalhista, ou das leis para servidores públicos.

De todo o país

Concluindo, declararam os srs. Bonfim e Santana:

— Êsses, porém, são apenas alguns aspectos que o congresso dos rodoviários examinará, no exíguo tempo de sua duração. Esperamos receber delegados de todos os pontos em que existem serviços do DNER e êstes se espalham por 14 Estados, interessando a mais de 20 mil trabalhadores. Basta essa referência para se dar uma idéia da amplitude que alcançam os efeitos do conclave.

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

Agência dos Correios para os cadetes

..A Academia Militar das Agulhas Negras vem de ser dotada de um importante melhoramento com a inauguração, da sua Agência dos Correios e Telégrafos. Estêve presente à cerimônia o Diretor-Geral do DCT, que foi o idealizador daquele melhoramento, cuja necessidade foi por êle sentida quando estêve no exercício das funções de comandante do Corpo de Cadetes da Academia.

Discursos

Agradecendo em nome da Academia a cooperação do DCT, salientou o general Jair Dantas Ribeiro, comt. da AMAN, o gesto de amizade e atenção do coronel Gerardo pelos seus antigos camaradas cadetes que recebiam a nova Agência como um serviço prestado ao Exército pelo seu ex-comandante, o qual não esquecera a necessidade de bem atendê-los em tão importante setor da vida acadêmica.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

AUTOMÓVEL... PODE SER DE QUALQUER MARCA
MAS ESTOFAMENTOS SO' EM
D. P. CLETO LTDA.
Cada um acha que o seu carro é o melhor... mas todos são unânimes em reconhecer que D. P. CLETO LIMITADA é uma organização especializada que executa os mais perfeitos trabalhos de estofamento, reformas de interiores; capas, capotas, tetos para automóveis, com o melhor material e a mais cuidadosa mão de obra de tôda a cidade. Além disso, por ser firma importadora, D. P. CLETO LIMITADA concede a vantagem dos preços mais baixos do mercado, até 25% menos!
Soberba variedade de materiais, inclusive Plástico Americano, Plástico Alemão e Plástico Eletrônico.
À VISTA ou SUAVEMENTE A PRAZO
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - RIO
Vega Publicidade

TEATRO GINÁSTICO TEL. 42-4090
AV. GRAÇA ARANHA 187
AR CONDICIONADO PERFEITO
apresenta o Teatro Brasileiro de Comédia em "Assim É (se lhe parece)"
de LUIGI PIRANDELLO
Trad. BRUTUS PEDREIRA
3 ATOS
ESTA PEÇA FICARÁ EM CARTAZ SOMENTE POR 15 DIAS
(VENDAS DE BILHETES NA BILHETERIA DO TEATRO OU PELO TELEFONE ATÉ AS 10 HS.)
Cenários de MAURO FRANCINI
Assistente de Direção BENEDITO CORSI
Elenco: Por ordem de entrada em cena
WALDEMAR WEY
ZILAH MARIA
MARINA FREIRE
FREDI KLEEMANN
APARECIDA BAXTER
BENEDITO CORSI
LUIZ LINHARES
CLEIDE YACONIS
PAULO AUTRAN
JUDITH MONDEGO
ENATO CONSORTE
PEDRO PETERSEN
LUIZ CALDERADO
LÉA SURIAN
DIR. GERAL ADOLFO CELI
PRÉ-ESTRÉIA DIA 1.º, às 21 horas
(ASSINATURAS TALÃO Número Um)
À venda: Ingressos avulsos e assinaturas

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Falta dágua martiriza a população de Campos (Estado do Rio) — Professôres de Juiz de Fora (Minas) pleiteiam salário mínimo

Estado do Rio

CAMPOS (D.C.) — O sr. Manoel Climério Peixoto, chefe político do 4.º distrito dêste município, acaba de deixar o PSD para filiar-se à corrente partidária do deputado Bartolomeu Lisandro.

Solicitando demissão da facção dirigida pelo sr. Amaral Peixoto, o sr. Manoel Climério Peixoto assim se dirigiu ao presidente de seu diretório de Campos:

"Exmo. Sr.:

O abaixo assinado vem, pelo presente, solicitar de V. Exa. a sua demissão do diretório do PSD do 4.º distrito de Campos, esclarecendo que se recusa a aceitar sua nomeação para o cargo de suplente de Juiz de Paz no mesmo distrito.

Esclarece, ainda, que vai trabalhar para a corrente política do deputado Bartolomeu Lisandro de Albernaz nas próximas eleições".

NITERÓI (D.C.) — Em consequência dos últimos acontecimentos que abalaram tôda a Nação, a conferência do sr. Marcos Almir Madeira, que deveria ser pronunciada na Academia Fluminense de Letras, acaba de ser transferida sine-die. A conferência versaria sôbre o centenário de Lúcio de Mendonça.

CAMPOS (D.C.) — Já há tempos vem a população campista sofrendo as agruras da falta dágua que, ao que se alega, é provocada pela vazante do Paraíba.

A cidade está alarmada com tal situação, agora agravada de forma assustadora, pois até as cacimbas, das quais se serviam os moradores dos bairros distantes, como o Turfe Clube, Cajú, Matadouro, Guarús, etc., para retirar o precioso líquido, ficaram completamente secas com o refluxo do outrora caudaloso rio.

Minas Gerais

JUIZ DE FORA (DC) — O Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário e Primário de Juiz de Fora estêve reunido, tomando importantes deliberações relativas ao novo salário-mínimo em vigor.

Assim, ficou assentado que a entidade enviasse aos diretores de todos os estabelecimentos de ensino secundário da cidade uma notificação para regularizar os vencimentos dos membros de seu corpo docente, face ao salário-mínimo estipulado pelo decreto-lei 35.450 para a cidade.

BELO HORIZONTE (DC) — Chegou ao fim o trabalho que a Comissão de Inquérito, constituída de engenheiros e técnicos, designada pelo prefeito Américo Giannetti, vinha fazendo no sentido de elucidar as causas do rompimento da Represa da Pampulha, ocorrido em abril último.

Desde o dia 12 último vinha sendo esperado nesta capital o engenheiro Milton Vargas, da Universidade de São Paulo e presidente da comissão, que aqui chegou, dia 19 último, a fim de ultimar a elaboração do inquérito e fazer sua entrega ao Executivo Municipal.

Dias 19 e 21 do corrente, aquêle engenheiro manteve reuniões com os engenheiros belorizontinos, a fim de preparar o "dossier" que foi entregue ao prefeito.

Os engenheiros, sob a presidência do sr. Milton Vargas, nada quiseram adiantar ao jornalista.

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS (D.C.) — O sr. José Lerner Rodrigues, que já foi presidente do PTB em Santa Catarina, o sr. Luis Manzen, Prefeito de Orleans e o sr. Manoel Bertoncini, presidente do PTB, discordando a aliança PSD com aquêle partido, acabam de hipotecar solidariedade ao sr. Irineu Bornhausen e aos candidatos da UDN.

O Estádio . . .

(Conclusão da 10.ª página)

pelo prefeito Dulcídio Cardoso, e portanto não enviada à Câmara, onde os vereadores a estão esperando para a sua pronta conclusão.

OBRAS PARADAS

Mas a realidade, também, é que as obras do "Estádio de Remo" estão paralisadas por falta de verba. E êsse estado de coisas continuará até que o Prefeito do Distrito Federal resolva definitivamente dar cumprimento à sua promessa.

A jaca e o tamarindo

As frutas são elementos de grande utilidade para a dieta. Há muitas de altas qualidades nutritivas. Contudo, é necessário que sejam variadas em nossa alimentação, pois as de menor valor não devem ser desprezadas.

A jaca é, principalmente, uma fonte regular de ferro, contendo também pequenas cotas de cálcio, fósforo e vitaminas A e C.

O tamarindo é mais pobre do que a jaca, possuindo pequeno teor de vitamina C, ferro, cálcio, fósforo e diminuta percentagem das vitaminas do complexo B.

Vimos, portanto, que essas não são frutas que se destaquem por excepcionais méritos nutritivos, porém, há frutas em idênticas condições, pelas quais, entretanto costumamos pagar altos preços, como por exemplo, a cereja, a maçã e a pera.

Incluindo, de vez em quando, a jaca ou o tamarindo em nossos cardápios, concorremos para quebrar-lhes a monotonia e proporcionar-lhes sabor mais agradável. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Vasco e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

se com as mesmas forças das competições. Evidentemente que a ausência de páreos de "seniors", tira aos icaraienses essa possibilidade. Mas mesmo assim ainda dentro dos "calculos" dos catedráticos, baseados, é claro, pelos trabalhos observados durante o treinamento, o Icaraí se apresenta desfrutando de boas posições nas colocações secundarias.

O Guanabara vem dentro da tabela dos melhores colocados com um primeiro lugar garantido, que é justamente a "iole a quatro" de principiantes, mas sem maiores possibilidades nos dois outros páreos que correrá.

OS DEZ

Botafogo, Gragoatá, Guanabara, Internacional, Natação, Boqueirão, São Cristovão, Icaraí, Flamengo e Vasco são os dez clubes concorrentes à competição náutica desta manhã.

AS PROVAS

São as seguintes as provas que se disputarão esta manhã, na Enseada de Botafogo:

1.ª Prova - P. C. "Henrique Dodsworth" — Out-rigger a quatro sem remos com timoneiro — Principiantes — 1.000 metros — Botafogo — Guanabara — Gragoatá — Vasco e Flamengo.

2.ª Prova — Yole-franches a quatro remos — Estreantes — 1.000 metros. Botafogo "A" e "B" — Guanabara — São Cristovão — Vasco — Natação — Icaraí — "A" e "B" e Flamengo.

3.ª Prova — Out-riggers a dois remos com timoneiro — Novíssimos — P. C. "Juscelino Kubitscheck" — 1.000 metros. Botafogo "A" e "B" — Guanabara — Vasco "A" e "B" — Icaraí e Flamengo.

4.ª Prova — Double skiff de principiantes — 1.000 metros. Vasco, Natação e Flamengo.

5.ª Prova — Out-riggers a quatro remos, com timoneiro — Juniors — P.C. "Comandante Midosi" — 2.000 metros. Botafogo — Vasco — Flamengo "A" e "B".

6.ª Prova — Yoles-franches a quatro remos — Principiantes — Prova de Honra — 1.000 metros. Botafogo — São Cristovão — Guanabara — Gragoatá — Vasco — Natação — Icaraí — Flamengo e Internacional.

7.ª Prova — Yoles-franches a oito remos — Estreantes — 1.000 metros. Botafogo — Vasco e Icaraí.

8.ª Prova — Yoles-gigs a dois remos — Principiantes — 1.000 metros. Botafogo — Guanabara — Gragoatá — Vasco — Natação e Icaraí.

9.ª Prova - Skiff de seniors — 2.000 metros — Botafogo — Gragoatá — Vasco — Internacional e Icaraí.

10.ª Prova — Out-riggers a quatro remos sem timoneiro — Juniors — 2.000 metros. Botafogo — Guanabara — Vasco e Flamengo.

11.ª Prova — Double-Skiff — Juniors — 2.000 metros. Vasco — Natação — Icaraí — Flamengo e Boqueirão.

12.ª Prova — Yole-franches a oito remos — Principiantes — P. C. "Câmara do Distrito Federal" — 2.000 metros. Botafogo — Guanabara — Vasco — Icaraí e Flamengo.

13.ª Prova — Campeonato de Novíssimos — Out-riggers a quatro remos com timoneiro — 2.000 metros. Vasco — Flamengo — Botafogo — Guanabara — Icaraí e Guanabara.

OS JUIZES

São os seguintes os juizes que funcionarão na "IV Regata da Temporada" que terá como patrocínio o Clube Natação e Regatas: Arbitro Geral — Vitorio Rocco; juiz de partida Bernardino Buentes (reserva Roberto Pinto da Luz); Juizes de raia — Fioravanti Anacreonte, José Ferreira Arantes, Taufic Calil Nasser; cronometrista — Aurelio Werneck e juiz de chegada — Joaquim Igrejas.

HISTÓRIA DA ARTE
AULAS
COM PROJEÇÕES
Tel. 47-0819

Troca de prisioneiros do Vietnam

SAIGON, 28 (AFP) — O Alto-Comando francês fêz a seguinte declaração a respeito da troca de prisioneiros:

Segundo os Acôrdos de Genebra, a restituição dos prisioneiros no norte do Vietnam deveria ter terminado a 27 do corrente. Ora, no dia 25, apenas 2.714 prisioneiros haviam sido devolvidos.

As causas dêsse atraso foram devidas às tergiversações do comando do Viet Minh, que começou as operações sòmente a 18 do corrente e ao Exército do Viet Minh, que não pôde receber seus próprios prisioneiros declarando-se superado.

A Comissão Internacional de Contrôle do Armistício e a Comissão Mista realizaram uma sessão plenária, à noite, em Phulo, no dia 25 último, e no fim da reunião emitiram uma "recomendação" declarando que "as duas partes deverão observar cada qual um ritmo regular diàriamente, de maneira que a entrega dos prisioneiros nunca seja inferior ao máximo do começo das operações.

Foi dado um prazo de 8 dias, a contar de 26 do corrente, para a libertação total e essa data deveria, se possível, ser avançada para 31 do corrente".

Em conclusão, o Alto-Comando declara que pode fàcilmente devolver 3 mil prisioneiros de Vietminheses por dia.

NA PISTA DE GRAMA O G. P. "F. V. DE PAULA MACHADO"

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro resolveu fazer realizar na tarde de hoje o G. P. "F. V. de Paula Machado" em pista de grama, seja qual for o seu estado. As demais carreiras serão corridas na pista de areia, que se encontra bastante pesada. Esta resolução parece ser de caráter definitivo, ficando assentado que todos os GG.PP. a serem realizados de futuro serão sempre corridos em pista de grama.

U. D. N.

Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!

Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO

Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.
(Resistencia Democrática)

NOVIDADE EM PLACAS

Placas de matéria plástica "Lomagias" gravadas mecânicamente, inquebráveis e isenta de limpeza para nomes de pessoa, firmas comerciais, quadro indicados de edifício, balcões de bancos e guichets, advogados, médicos, dentistas, engenheiros, arquivos, fichários, expositores e preços para vitrinas, propaganda de produtos, aparelhos de rádio, transmissores elétricos. A Fábrica de Carimbos "Lomac", com a mais moderna aparelhagem na indústria de carimbos especializados, está apta com oficina de gravuras, mecânica de precisão, tôrno automático para torneados de madeira e serraria, para artigos do ramo, réguas, molduras e cabos. Carimbos de borracha em 4 horas. Fábricas em Nova Iguaçu e no Distrito Federal, na Rua São José n. 76 — 2.º andar, sala 7. Precisa-se de agentes em todo o Brasil — Tel. 52-9256.

AUTOMÓVEL OLDSMOBILE

Somos vendedores de um, ano de 1951, em perfeito estado, pintura maravilhosa, estofamento novo, dando garantias. Base Cr$ 225.000,00. Tratar à Rua Equador, 306.

SERRA DE FITA E MÁQUINA DE APARELHO

Dispomos uma de cada, usadas, em perfeito estado. Damos garantidas a primeira, base .. Cr$ 120.000,00, a segunda, base Cr$ 50.000,00. Tratar à Rua Equador, 306.

Grande Companhia Paulista

procura corretores. Favor apresentarem-se somente maiores de 25 anos, casados, de instrução secundária, desembaraçados e com grande prática, ótima apresentação. Apresentar-se dia 31 do corrente, no Hotel Aeroporto, das 16 às 18 horas e procurar o sr. Frank.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

De ordem do sr. Secretário-Geral de Finanças torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto do exercício de 1954, referentes ao LOTE 7.

E' importante salientar que os tributos relativos às propriedades situadas nos logradouros do mencionado lote, na forma da lei n. 746, de 26 de novembro de 1952, poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até 3 de setembro próximo. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1954, os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a Lei citada a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, na Rua Santa Luzia n. 11, sendo bastante apresentar guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Distrito Federal, 23 de agôsto de 1954

(as.) LUIZ PINHEIRO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
Diretor do DRI — Mat. N. 4812

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

385.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 28 DE AGÔSTO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 28 DE AGÔSTO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
20 — 600,00
70 — 600,00
89 — 600,00
97 — 600,00
126 — 600,00
170 — 600,00
189 — 600,00
197 — 600,00
226 — 600,00
270 — 600,00
289 — 600,00
297 — 600,00
326 — 600,00
370 — 600,00
389 — 600,00
397 — 600,00
421 — 1.000,00
426 — 600,00
446 — 1.000,00
452 — 1.000,00
470 — 600,00
489 — 600,00
497 — 600,00
510 — 1.000,00
526 — 600,00
570 — 600,00
576 — 1.000,00
589 — 600,00
590 — 1.000,00
597 — 600,00
626 — 600,00
670 — 600,00
689 — 600,00
693 — 5.000,00
697 — 600,00
726 — 600,00
770 — 1.000,00
770 — 600,00
789 — 600,00
797 — 600,00

826
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

826 — 600,00
870 — 600,00
889 — 600,00
897 — 600,00
926 — 600,00
970 — 600,00
989 — 600,00
997 — 600,00

1
1004 — 1.000,00
1026 — 600,00
1070 — 600,00
1089 — 600,00
1097 — 600,00
1126 — 600,00
1170 — 600,00
1189 — 600,00
1197 — 600,00
1226 — 600,00
1270 — 600,00
1289 — 600,00
1297 — 600,00
1326 — 600,00
1370 — 600,00
1389 — 600,00
1397 — 600,00
1426 — 600,00
1435 — 1.000,00
1447 — 1.000,00
1448 — 1.000,00
1470 — 600,00
1489 — 600,00
1497 — 600,00
1503 — 1.000,00
1526 — 600,00
1570 — 600,00
1589 — 600,00
1597 — 600,00
1626 — 600,00
1670 — 600,00
1689 — 600,00
1697 — 600,00
1726 — 600,00
1770 — 600,00
1785
20.000,00
CRUZEIROS
1789 — 600,00
1797 — 600,00
1826 — 600,00
1870 — 600,00
1889 — 600,00
1897 — 600,00
1926 — 600,00
1970 — 600,00
1989 — 600,00
1997 — 600,00

2
2026 — 600,00
2070 — 600,00
2089 — 600,00
2097 — 600,00
2100 — 1.000,00
2114 — 1.000,00
2119 — 1.000,00
2126 — 600,00
2153 — 1.000,00
2170 — 600,00
2189 — 600,00
2197 — 600,00
2226 — 600,00
2270 — 600,00
2289 — 600,00
2294
10.000,00
CRUZEIROS
2297 — 600,00
2326 — 600,00
2339
10.000,00
CRUZEIROS
2370 — 600,00
2389 — 600,00
2397 — 600,00
2426 — 600,00
2444 — 1.000,00
2478 — 600,00
2489 — 600,00
2497 — 600,00
2508 — 1.000,00
2526 — 600,00
2570 — 600,00
2589 — 600,00
2597 — 600,00
2615 — 1.000,00
2626 — 600,00
2670 — 600,00
2689 — 600,00
2697 — 600,00
2726 — 600,00
2770 — 600,00
2789 — 1.000,00
2789 — 600,00
2797 — 600,00
2805 — 5.000,00
2826 — 600,00
2827 — 5.000,00
2870 — 600,00
2889 — 600,00
2897 — 600,00
2926 — 600,00
2928 — 1.000,00
2970 — 600,00
2989 — 600,00
2997 — 600,00

3
3007 — 1.000,00
3026 — 600,00
3030 — 1.000,00
3070 — 600,00
3089 — 600,00
3097 — 600,00
3126 — 600,00
3132 — 1.000,00
3159 — 1.000,00
3170 — 600,00
3189 — 600,00
3197 — 600,00
3226 — 600,00
3243 — 1.000,00
3257 — 1.000,00
3270 — 600,00
3289 — 600,00
3297 — 600,00
3326 — 600,00
3353 — 1.000,00
3370 — 600,00
3389 — 600,00
3397 — 1.000,00
3397 — 600,00
3415 — 5.000,00
3426 — 600,00
3467 — 1.000,00
3470 — 600,00
3489 — 600,00
3497 — 600,00
3526 — 600,00
3570 — 600,00
3589 — 600,00
3597 — 600,00
3607 — 1.000,00
3626 — 600,00
3670 — 600,00
3689 — 600,00
3697 — 600,00
3726 — 600,00
3770 — 600,00
3776 — 1.000,00
3784 — 1.000,00
3789 — 600,00
3797 — 600,00
3823 — 1.000,00
3826 — 600,00
3870 — 600,00
3888 — 1.000,00
3889 — 600,00
3897 — 600,00
3926 — 600,00
3970 — 600,00
3989 — 600,00
3997 — 600,00

4
4026 — 600,00
4070 — 600,00
4089 — 600,00
4090 — 1.000,00
4097 — 600,00
4109 — 1.000,00
4126 — 600,00
4170 — 600,00
4189 — 600,00
4197 — 600,00
4226 — 600,00
4270 — 600,00
4289 — 600,00
4297 — 600,00
4299 — 1.000,00
4326 — 1.000,00
4326 — 600,00
4346 — 1.000,00
4370 — 600,00
4389 — 600,00
4397 — 600,00
4426 — 600,00
4470 — 600,00
4489 — 600,00
4497 — 600,00
4526 — 600,00
4555
10.000,00
CRUZEIROS
4570 — 600,00
4589 — 600,00
4591 — 1.000,00

4597
1.000.000,00
de Cruzeiros
PORTO ALEGRE

4507 — 600,00
4626 — 600,00
4670 — 600,00
4689 — 600,00
4697 — 600,00
4726 — 600,00
4744 — 1.000,00
4754 — 1.000,00
4770 — 600,00
4775 — 1.000,00
4789 — 600,00
4797 — 600,00
4826 — 600,00
4870 — 600,00
4889 — 600,00
4897 — 600,00
4926 — 600,00
4970 — 600,00
4989 — 600,00
4997 — 600,00

5
5026 — 600,00
5037 — 1.000,00
5070 — 600,00
5084 — 5.000,00
5089 — 600,00
5097 — 600,00
5098
10.000,00
CRUZEIROS
5117 — 1.000,00
5126 — 600,00
5139 — 1.000,00
5169 — 1.000,00
5170 — 600,00
5189 — 600,00
5191 — 5.000,00
5197 — 600,00
5226 — 600,00
5267 — 1.000,00
5270 — 600,00
5289 — 600,00
5297 — 600,00
5326 — 600,00
5327 — 5.000,00
5358 — 1.000,00
5370 — 600,00
5389 — 600,00
5397 — 600,00
5426 — 600,00
5470 — 600,00
5489 — 600,00
5497 — 600,00
5526 — 600,00
5570 — 600,00
5585 — 1.000,00
5589 — 600,00
5597 — 600,00
5626 — 600,00
5670 — 600,00
5689 — 600,00
5697 — 600,00
5726 — 600,00
5764
10.000,00
CRUZEIROS
5770 — 600,00
5776
10.000,00
CRUZEIROS
5789 — 600,00
5797 — 600,00
5826 — 600,00
5870 — 600,00
5889 — 600,00
5897 — 600,00
5904
20.000,00
CRUZEIROS
5926 — 600,00
5950 — 1.000,00
5960 — 5.000,00
5970 — 600,00
5989 — 600,00
5997 — 600,00

6
6026 — 600,00
6070 — 600,00
6089 — 600,00
6097 — 600,00
6126 — 600,00
6145 — 1.000,00
6170 — 600,00
6189 — 600,00
6197 — 600,00
6207 — 1.000,00
6226 — 600,00
6233 — 1.000,00
6241 — 1.000,00
6270 — 600,00
6289 — 600,00
6297 — 600,00
6302 — 1.000,00
6323 — 5.000,00
6326 — 600,00
6370 — 600,00
6384 — 1.000,00
6389 — 600,00
6397 — 600,00
6426 — 600,00
6470 — 600,00
6489 — 600,00
6497 — 600,00
6526 — 600,00
6570 — 600,00
6589 — 600,00
6597 — 600,00
6609 — 1.000,00
6626 — 600,00
6670 — 600,00
6689 — 600,00
6697 — 600,00
6726 — 600,00
6743 — 1.000,00
6760 — 1.000,00
6770 — 600,00
6789 — 600,00
6797 — 600,00
6826 — 600,00
6870 — 600,00
6889 — 600,00
6897 — 600,00
6926 — 600,00
6970 — 600,00
6985 — 1.000,00
6989 — 600,00
6997 — 600,00

7
7026 — 600,00
7058 — 1.000,00
7070 — 600,00
7089 — 600,00
7097 — 600,00
7114 — 1.000,00
7126 — 600,00
7170 — 600,00
7189 — 600,00
7197 — 600,00
7220 — 600,00
7270 — 600,00
7289 — 600,00
7297 — 600,00
7326 — 600,00
7337 — 1.000,00
7370 — 600,00
7389 — 600,00
7397 — 600,00
7426 — 600,00
7430 — 1.000,00
7468 — 5.000,00
7470 — 600,00
7489 — 600,00
7497 — 600,00
7526 — 600,00
7570 — 600,00
7589 — 600,00
7597 — 600,00
7626 — 600,00
7670 — 600,00
7689 — 600,00
7697 — 600,00
7726 — 600,00
7765 — 5.000,00
7770 — 600,00
7789 — 600,00
7797 — 600,00
7826 — 600,00
7846 — 1.000,00
7870 — 600,00
7871 — 1.000,00
7889 — 600,00
7897 — 600,00
7926 — 600,00
7970 — 600,00
7989 — 600,00
7997 — 600,00

8
8011 — 1.000,00
8015 — 1.000,00
8026 — 600,00
8070 — 600,00
8089 — 600,00
8096 — 1.000,00
8097 — 600,00
8126 — 600,00
8170 — 600,00
8181 — 1.000,00
8189 — 600,00
8197 — 600,00
8218 — 1.000,00
8226 — 600,00
8254 — 1.000,00
8270 — 600,00
8289 — 1.000,00
8289 — 600,00
8297 — 600,00
8326 — 600,00
8360 — 1.000,00
8370 — 600,00
8389 — 600,00
8397 — 600,00
8419 — 1.000,00
8426 — 600,00
8470 — 600,00
8489 — 600,00
8497 — 600,00
8526 — 600,00
8570 — 600,00
8589 — 600,00
8597 — 600,00
8626 — 600,00
8670 — 600,00
8689 — 1.000,00
8689 — 600,00
8696 — 1.000,00
8697 — 600,00
8706 — 1.000,00
8726 — 600,00
8770 — 600,00
8789 — 600,00
8797 — 600,00
8826 — 600,00
8870 — 600,00
8889 — 600,00
8897 — 600,00
8926 — 600,00
8970 — 600,00
8989 — 600,00
8997 — 600,00

9
9026 — 600,00
9070 — 600,00
9089 — 600,00
9097 — 600,00
9126 — 600,00
9170 — 600,00
9189 — 600,00
9197 — 600,00
9220 — 1.000,00
9226 — 600,00
9270 — 600,00
9289 — 600,00
9297 — 600,00
9326 — 600,00
9350
10.000,00
CRUZEIROS
9370 — 600,00
9389 — 600,00
9397 — 600,00
9426 — 600,00
9428 — 1.000,00
9452 — 1.000,00
9470 — 600,00
9489 — 600,00
9497 — 600,00
9526 — 600,00
9534 — 1.000,00
9570 — 600,00
9589 — 600,00
9597 — 600,00
9626 — 600,00
9670 — 600,00
9689 — 600,00
9697 — 600,00
9705 — 1.000,00
9726 — 600,00
9753 — 1.000,00
9770 — 600,00
9789 — 600,00
9797 — 600,00
9826 — 600,00
9860 — 1.000,00
9870 — 600,00
9889 — 600,00
9897 — 600,00
9926 — 600,00
9970 — 600,00
9976 — 1.000,00
9989 — 600,00
9997 — 600,00

10
10026 — 600,00
10039 — 5.000,00
10070 — 600,00
10078 — 1.000,00
10089 — 600,00
10097 — 600,00
10126 — 600,00
10146 — 1.000,00
10170 — 600,00
10189 — 600,00
10197 — 600,00
10225
10.000,00
CRUZEIROS
10226 — 600,00
10270 — 600,00
10289 — 600,00
10297 — 600,00
10326 — 600,00
10357
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

10358
3.000.000,00
de Cruzeiros
Belo Horizonte

10359
Aproximação
75 000,00
CRUZEIROS
10370 — 600,00
10389 — 600,00
10396 — 1.000,00
10397 — 600,00
10426 — 600,00
10470 — 600,00
10489 — 600,00
10497 — 600,00
10510 — 1.000,00
10526 — 600,00
10529 — 1.000,00
10570 — 600,00
10589 — 600,00
10592 — 1.000,00
10597 — 600,00
10618 — 1.000,00
10626 — 600,00
10670 — 600,00
10676 — 1.000,00
10689 — 600,00
10697 — 600,00
10726 — 600,00
10770 — 600,00
10773 — 1.000,00
10789 — 600,00
10797 — 600,00
10826 — 600,00
10870 — 600,00
10889 — 600,00
10897 — 600,00
10926 — 600,00
10970 — 1.000,00
10970 — 600,00
10989 — 600,00
10997 — 600,00

11
11018 — 1.000,00
11026 — 600,00
11070 — 600,00
11079 — 1.000,00
11089 — 600,00
11097 — 600,00
11126
20.000,00
CRUZEIROS
11126 — 600,00
11170 — 600,00
11189 — 600,00
11197 — 600,00
11209 — 1.000,00
11226 — 600,00
11263 — 5.000,00
11270 — 600,00
11289 — 600,00
11297 — 600,00
11326 — 600,00
11365 — 1.000,00
11370 — 600,00
11389 — 600,00
11397 — 600,00
11426 — 600,00
11470 — 600,00
11489 — 600,00
11497 — 600,00
11526 — 600,00
11570 — 600,00
11582 — 1.000,00
11589 — 600,00
11597 — 600,00
11626 — 600,00
11629 — 1.000,00
11670 — 600,00
11689 — 600,00
11697 — 600,00
11726 — 600,00
11770 — 600,00
11789 — 600,00
11798 — 1.000,00
11797 — 600,00
11826 — 600,00
11870 — 600,00
11889 — 600,00
11897 — 600,00
11926 — 600,00
11970 — 600,00
11977
10.000,00
CRUZEIROS
11989 — 600,00
11997 — 600,00

12
12026 — 600,00
12033
10.000,00
CRUZEIROS
12070 — 600,00
12089 — 600,00
12097 — 600,00
12126 — 600,00
12170 — 600,00
12174 — 5.000,00
12179 — 1.000,00
12189 — 600,00
12197 — 600,00
12206 — 1.000,00
12226 — 600,00
12228 — 1.000,00
12270 — 600,00
12283 — 5.000,00
12289 — 600,00
12297 — 600,00
12304 — 1.000,00
12326 — 600,00
12370 — 600,00
12389 — 600,00
12397 — 600,00
12426 — 600,00
12470 — 600,00
12489 — 600,00
12497 — 600,00
12524 — 1.000,00
12526 — 600,00
12570 — 600,00
12589 — 600,00
12597 — 600,00
12626 — 600,00
12670 — 600,00
12689 — 600,00
12697 — 600,00
12726 — 600,00
12737 — 1.000,00
12770 — 600,00
12789 — 600,00
12794 — 1.000,00
12797 — 600,00
12804 — 1.000,00
12826 — 600,00
12870 — 600,00
12889 — 600,00
12897 — 600,00
12926 — 600,00
12953 — 1.000,00
12955 — 1.000,00
12956 — 1.000,00
12970 — 600,00
12989 — 600,00
12997 — 600,00

13
13026 — 600,00
13070 — 600,00
13089 — 600,00
13097 — 600,00
13126 — 600,00
13170 — 600,00
13189 — 600,00
13197 — 600,00
13226 — 1.000,00
13226 — 600,00
13270 — 600,00
13289 — 600,00
13297 — 600,00
13326 — 600,00
13370 — 600,00
13389 — 600,00
13397 — 600,00
13426 — 600,00
13459 — 1.000,00
13470 — 600,00
13489 — 600,00
13494
20.000,00
CRUZEIROS
13497 — 600,00
13516 — 1.000,00
13526 — 600,00
13570 — 600,00
13589 — 600,00
13597 — 600,00
13626 — 600,00
13670 — 600,00
13689 — 600,00
13697 — 600,00
13726 — 600,00
13763 — 1.000,00
13770 — 600,00
13789 — 600,00
13797 — 600,00
13826 — 600,00
13851 — 1.000,00
13853 — 1.000,00
13870 — 600,00
13888 — 5.000,00
13889 — 600,00
13897 — 600,00
13926 — 600,00
13955 — 1.000,00
13970 — 600,00
13989 — 600,00
13990 — 1.000,00
13996 — 5.000,00
13997 — 600,00

14
14026 — 600,00
14070 — 600,00
14089 — 600,00
14095 — 1.000,00
14097 — 600,00
14126 — 600,00
14165
10.000,00
CRUZEIROS
14170 — 600,00
14189 — 600,00
14197 — 600,00
14206 — 5.000,00
14226 — 600,00
14270 — 600,00
14289 — 600,00
14297 — 600,00
14326 — 600,00
14370 — 600,00
14389 — 600,00
14397 — 600,00
14426 — 600,00
14470 — 600,00
14489 — 600,00
14491 — 1.000,00
14497 — 600,00
14502 — 5.000,00
14526 — 600,00
14570 — 600,00
14589 — 600,00
14597 — 600,00
14626 — 600,00
14670 — 600,00
14689 — 600,00
14697 — 600,00
14726 — 600,00
14770 — 600,00
14788 — 1.000,00
14789 — 600,00
14797 — 600,00
14826 — 600,00
14870 — 600,00
14889 — 600,00
14897 — 600,00
14926 — 600,00
14970 — 600,00
14984 — 1.000,00
14989 — 600,00
14997 — 600,00

15
15026 — 600,00
15046 — 1.000,00
15070 — 600,00
15072 — 1.000,00
15089 — 600,00
15097 — 600,00
15126 — 600,00
15139 — 1.000,00
15170 — 600,00
15189 — 600,00
15197 — 600,00
15226 — 600,00
15270 — 600,00
15289 — 600,00
15297 — 600,00
15326 — 600,00
15370 — 600,00
15389 — 600,00
15397 — 600,00
15426 — 600,00
15470 — 600,00
15489 — 600,00
15497 — 600,00
15526 — 600,00
15532 — 5.000,00
15548 — 1.000,00
15570 — 600,00
15589 — 600,00
15597 — 600,00
15626 — 600,00
15663 — 1.000,00
15670 — 600,00
15688 — 1.000,00
15689 — 600,00
15697 — 600,00
15726 — 600,00
15762 — 1.000,00
15770 — 600,00
15778 — 1.000,00
15789 — 600,00
15797 — 600,00
15826 — 600,00
15870 — 600,00
15889 — 600,00
15897 — 600,00
15906 — 1.000,00
15926 — 600,00
15970 — 600,00
15989 — 600,00
15997 — 600,00

16
16024 — 5.000,00
16026 — 600,00
16070 — 600,00
16089 — 600,00
16097 — 600,00
16126 — 600,00
16138 — 1.000,00
16170 — 600,00
16173
10.000,00
CRUZEIROS
16189 — 600,00
16197 — 600,00
16222 — 1.000,00
16226 — 600,00
16270 — 600,00
16289 — 600,00
16297 — 600,00
16326 — 600,00
16370 — 600,00
16389 — 600,00
16397 — 600,00
16426 — 600,00
16470 — 600,00
16489 — 600,00
16497 — 600,00
16526 — 600,00
16570 — 600,00
16589 — 600,00
16597 — 600,00
16620 — 1.000,00
16626 — 600,00
16670 — 600,00
16689 — 600,00
16690 — 1.000,00
16697 — 600,00
16726 — 600,00
16770 — 600,00
16789 — 600,00
16797 — 600,00
16826 — 600,00
16865 — 1.000,00
16870 — 600,00
16884 — 1.000,00
16885 — 1.000,00
16889 — 600,00
16897 — 600,00
16926 — 600,00
16970 — 600,00
16989 — 600,00
16997 — 600,00

17
17026 — 600,00
17042 — 1.000,00
17070 — 600,00
17089 — 600,00
17097 — 600,00
17126 — 600,00
17170 — 600,00
17189 — 600,00
17197 — 600,00
17226 — 600,00
17270 — 600,00
17289 — 600,00
17297 — 600,00
17332 — 1.000,00
17326 — 600,00
17336
10.000,00
CRUZEIROS
17370 — 600,00
17389 — 600,00
17397 — 600,00
17426 — 600,00
17470 — 600,00
17489 — 600,00
17497 — 600,00
17526 — 600,00
17570 — 600,00
17589 — 600,00
17597 — 600,00
17626 — 600,00
17670 — 600,00
17689 — 600,00
17697 — 600,00
17726 — 600,00
17770 — 600,00
17789 — 600,00
17797 — 600,00
17826 — 600,00
17870 — 600,00
17889 — 600,00
17897 — 600,00
17924 — 1.000,00
17926 — 600,00
17970 — 600,00
17989 — 600,00
17997 — 600,00

18
18002 — 1.000,00
18026 — 600,00
18070 — 600,00
18089 — 600,00
18097 — 600,00
18112 — 1.000,00
18126 — 600,00
18170 — 600,00
18189 — 600,00
18197 — 600,00
18226 — 600,00
18232 — 1.000,00
18261 — 1.000,00
18270 — 600,00
18289 — 600,00
18297 — 600,00
18326 — 600,00
18370 — 600,00
18389 — 600,00
18397 — 600,00
18426 — 600,00
18470 — 600,00
18489 — 600,00
18497 — 600,00
18526 — 600,00
18560 — 1.000,00
18570 — 600,00
18589 — 600,00
18597 — 600,00
18626 — 600,00
18670 — 600,00
18686 — 1.000,00
18689 — 600,00
18697 — 600,00
18698 — 1.000,00
18726 — 600,00
18770 — 600,00
18789 — 600,00
18793 — 5.000,00
18797 — 600,00
18826 — 600,00
18870 — 600,00
18876 — 1.000,00
18889 — 600,00
18897 — 600,00
18923 — 1.000,00
18926 — 600,00
18970 — 600,00
18989 — 600,00
18997 — 600,00

19
19015
10.000,00
CRUZEIROS
19016 — 1.000,00
19026 — 600,00
19070 — 600,00
19089 — 600,00
19097 — 600,00
19126 — 600,00
19130 — 5.000,00
19170 — 600,00
19189 — 600,00
19197 — 600,00
19200
10.000,00
CRUZEIROS
19226 — 600,00
19270 — 600,00
19289 — 600,00
19297 — 600,00
19326 — 600,00
19362 — 1.000,00
19370 — 600,00
19389 — 600,00
19397 — 600,00
19426 — 600,00
19427
10.000,00
CRUZEIROS
19439 — 1.000,00
19470 — 600,00
19489 — 600,00
19497 — 600,00
19526 — 600,00
19570 — 600,00
19580 — 600,00
19590 — 1.000,00
19597 — 600,00
19610 — 1.000,00
19626 — 600,00
19670 — 600,00
19689 — 600,00
19697 — 600,00
19725 — 600,00
19770 — 600,00
19789 — 600,00
19797 — 600,00
19826 — 600,00
19870 — 600,00
19889 — 600,00
19897 — 600,00
19926 — 600,00
19970 — 600,00
19989 — 600,00
19997 — 600,00

20
20026 — 600,00
20070 — 600,00
20089 — 600,00
20097 — 600,00
20126 — 600,00
20170 — 600,00
20189 — 600,00
20197 — 600,00
20198 — 1.000,00
20226 — 600,00
20270 — 600,00
20289 — 600,00
20297 — 600,00
20326 — 600,00
20370 — 600,00
20389 — 600,00
20397 — 600,00
20426 — 600,00
20470 — 600,00
20489 — 600,00
20497 — 600,00
20526 — 600,00
20539 — 1.000,00
20570 — 600,00
20589 — 600,00
20597 — 600,00
20612 — 1.000,00
20626 — 600,00
20629
10.000,00
CRUZEIROS
20670 — 600,00
20689 — 600,00
20697 — 600,00
20726 — 600,00
20770 — 600,00
20789 — 600,00
20797 — 600,00
20826 — 600,00
20870 — 600,00
20885 — 1.000,00
20889 — 600,00
20897 — 600,00
20926 — 600,00
20970 — 600,00
20989 — 600,00
20997 — 600,00

21
21021 — 1.000,00
21026 — 600,00
21070 — 600,00
21089 — 600,00
21097 — 600,00
21126 — 600,00
21170 — 600,00
21189 — 600,00
21197 — 600,00
21226 — 600,00
21232 — 5.000,00
21270 — 600,00
21289 — 600,00
21297 — 600,00
21326 — 600,00
21370 — 600,00
21389 — 600,00
21397 — 600,00
21426 — 600,00
21435 — 1.000,00
21441 — 1.000,00
21470 — 600,00
21489 — 600,00
21497 — 600,00
21507 — 1.000,00
21526 — 600,00
21570 — 600,00
21589 — 600,00
21597 — 600,00
21622 — 5.000,00
21626 — 600,00
21652 — 1.000,00
21670 — 600,00
21689 — 600,00
21697 — 600,00
21726 — 600,00
21770 — 600,00
21789 — 600,00
21797 — 600,00
21826 — 600,00
21870 — 600,00
21889 — 600,00
21897 — 600,00
21926 — 600,00
21970 — 600,00
21989 — 600,00
21997 — 600,00

22
22024 — 5.000,00
22026 — 600,00
22054 — 1.000,00
22070 — 600,00
22089 — 600,00
22097 — 600,00
22126 — 600,00
22170 — 600,00
22189 — 600,00
22195 — 1.000,00
22197 — 600,00
22226 — 600,00
22270 — 600,00
22289 — 600,00
22297 — 600,00
22326 — 600,00
22370 — 600,00
22389 — 600,00
22397 — 600,00
22426 — 600,00
22470 — 600,00
22489 — 600,00
22497 — 600,00
22519 — 1.000,00
22526 — 600,00
22570 — 600,00
22589 — 600,00
22597 — 600,00
22605 — 1.000,00
22626 — 600,00
22659 — 1.000,00
22670 — 600,00
22686 — 1.000,00
22689 — 600,00
22697 — 600,00
22712 — 1.000,00
22726 — 600,00
22770 — 600,00
22789 — 600,00
22797 — 600,00
22800 — 1.000,00
22826 — 600,00
22870 — 600,00
22889 — 600,00
22897 — 600,00
22904 — 1.000,00
22926 — 600,00
22931 — 1.000,00
22970 — 600,00
22989 — 600,00
22997 — 600,00

23
23026 — 600,00
23070 — 1.000,00
23070 — 600,00
23089 — 600,00
23097 — 600,00
23106 — 1.000,00
23126 — 600,00
23170 — 600,00
23189 — 600,00
23197 — 600,00
23226 — 600,00
23239 — 5.000,00
23270 — 600,00
23283 — 1.000,00
23289 — 600,00
23297 — 600,00
23326 — 600,00
23370 — 600,00
23389 — 600,00
23397 — 600,00
23426 — 600,00
23434 — 1.000,00
23470 — 600,00
23489 — 600,00
23497 — 600,00
23526 — 600,00
23570 — 600,00
23589 — 600,00
23591 — 1.000,00
23597 — 600,00
23626 — 600,00
23670 — 600,00
23689 — 600,00
23697 — 600,00
23726 — 600,00
23770 — 600,00
23789 — 600,00
23797 — 600,00
23826 — 600,00
23841 — 5.000,00
23870 — 600,00
23889 — 600,00
23897 — 600,00
23926 — 600,00
23970 — 600,00
23989 — 600,00
23997 — 600,00

24
24007 — 1.000,00
24026 — 600,00
24066 — 1.000,00
24070 — 600,00
24075 — 1.000,00
24089 — 600,00
24097 — 600,00
24126 — 600,00
24170 — 600,00
24189 — 600,00
24197 — 600,00
24198
10.000,00
CRUZEIROS
24226 — 600,00
24227 — 1.000,00
24270 — 600,00
24289 — 600,00
24297 — 600,00
24326 — 600,00
24365 — 1.000,00
24370 — 600,00
24389 — 600,00
24397 — 600,00
24426 — 600,00
24470 — 600,00
24489 — 600,00
24497 — 600,00
24517 — 1.000,00
24526 — 600,00
24570 — 600,00
24589 — 600,00
24597 — 600,00
24626 — 600,00
24670 — 600,00
24689 — 600,00
24697 — 600,00
24726 — 600,00
24770 — 600,00
24789 — 600,00
24797 — 600,00
24826 — 600,00
24870 — 600,00
24889 — 600,00
24897 — 600,00
24926 — 600,00
24970 — 600,00
24989 — 600,00
24997 — 600,00

25
25026 — 600,00
25050 — 1.000,00
25070 — 600,00
25089 — 600,00
25097 — 600,00
25126 — 600,00
25170 — 600,00
25189 — 600,00
25197 — 600,00
25226 — 600,00
25270 — 600,00
25289 — 600,00
25297 — 600,00
25317 — 1.000,00
25326 — 600,00
25369 — 1.000,00
25370 — 600,00
25389 — 600,00
25397 — 600,00
25426 — 600,00
25442 — 1.000,00
25470 — 600,00
25489 — 600,00
25497 — 600,00
25526 — 600,00
25570 — 600,00
25589 — 600,00
25597 — 600,00
25626 — 600,00
25644 — 1.000,00
25670 — 600,00
25677 — 1.000,00
25689 — 600,00
25697 — 600,00
25721 — 1.000,00
25726 — 600,00
25770 — 600,00
25789 — 600,00
25797 — 600,00
25826 — 600,00
25870 — 600,00
25889 — 600,00
25897 — 600,00
25915 — 1.000,00
25926 — 600,00
25970 — 600,00
25989 — 600,00
25997 — 600,00

26
26026 — 600,00
26070 — 600,00
26089 — 600,00
26097 — 600,00
26126 — 600,00
26170 — 600,00
26189 — 600,00
26197 — 600,00
26200 — 1.000,00
26226 — 600,00
26270 — 600,00
26289 — 600,00
26297 — 600,00
26325 — 1.000,00
26326 — 600,00
26370 — 600,00
26389 — 600,00
26397 — 600,00
26426 — 600,00
26446 — 5.000,00
26470 — 600,00
26489 — 600,00
26492 — 600,00
26526 — 600,00
26538 — 1.000,00
26543 — 1.000,00
26570 — 600,00
26589 — 600,00
26597 — 600,00
26626 — 600,00
26666 — 1.000,00
26670 — 600,00
26689 — 600,00
26697 — 600,00
26726 — 600,00
26770 — 600,00
26789 — 600,00
26797 — 600,00
26826 — 600,00
26870 — 600,00
26897 — 600,00
26915 — 1.000,00
26926 — 600,00
26970 — 600,00

26989
200.000,00
CRUZEIROS
SÃO PAULO

26989 — 600,00
26993 — 1.000,00
26997 — 600,00

27
27025 — 1.000,00
27026 — 600,00
27070 — 600,00
27089 — 600,00
27097 — 600,00
27126 — 600,00
27170 — 600,00
27189 — 600,00
27197 — 600,00
27226 — 1.000,00
27269 — 1.000,00
27270 — 600,00
27289 — 600,00
27297 — 600,00
27326 — 600,00
27370 — 600,00
27389 — 600,00
27397 — 600,00
27420 — 1.000,00
27426 — 600,00
27470 — 600,00
27489 — 600,00
27497 — 600,00
27526 — 600,00
27570 — 600,00
27589 — 600,00
27597 — 600,00
27618 — 1.000,00
27626 — 600,00
27670 — 600,00
27689 — 600,00
27697 — 600,00
27726 — 600,00
27770 — 600,00
27789 — 600,00
27797 — 600,00
27826 — 600,00
27870 — 600,00
27889 — 600,00
27897 — 600,00
27909
20.000,00
CRUZEIROS
27920 — 1.000,00
27926 — 600,00
27970 — 600,00
27989 — 600,00
27997 — 600,00

28
28016 — 1.000,00
28026 — 600,00
28070 — 600,00
28089 — 600,00
28097 — 600,00
28126 — 600,00
28170 — 600,00
28189 — 600,00
28197 — 600,00
28226 — 600,00
28229 — 1.000,00
28270 — 600,00
28289 — 600,00
28297 — 600,00
28326 — 600,00
28370 — 600,00
28389 — 600,00
28397 — 600,00
28426 — 600,00
28470 — 600,00
28489 — 600,00
28497 — 600,00
28506 — 1.000,00
28526 — 600,00
28570 — 600,00
28580 — 600,00
28597 — 600,00
28626 — 600,00
28670 — 600,00
28689 — 600,00
28697 — 600,00
28726 — 600,00
28770 — 600,00
28785 — 1.000,00
28789 — 600,00
28797 — 600,00
28805 — 1.000,00
28826 — 600,00
28870 — 600,00
28889 — 600,00
28897 — 600,00
28905 — 1.000,00
28926 — 600,00
28970 — 600,00
28989 — 600,00
28997 — 600,00

29
29010 — 1.000,00
29026 — 600,00
29068 — 1.000,00
29070 — 600,00
29089 — 600,00
29097 — 600,00
29118 — 1.000,00
29126 — 600,00
29170 — 600,00
29189 — 600,00
29197 — 600,00
29226 — 600,00
29270 — 600,00
29276 — 1.000,00
29289 — 600,00
29297 — 600,00
29326 — 600,00
29370 — 600,00
29389 — 600,00
29397 — 600,00
29401 — 1.000,00
29421 — 1.000,00
29426 — 600,00
29428 — 1.000,00
29470 — 600,00
29489 — 600,00
29497 — 600,00
29526 — 600,00
29570 — 600,00
29589 — 600,00
29597 — 600,00
29626 — 600,00
29641 — 5.000,00
29670 — 600,00
29689 — 600,00
29697 — 600,00
29726 — 600,00
29734 — 5.000,00
29755 — 1.000,00
29770 — 600,00
29789 — 600,00
29797 — 600,00
29826 — 600,00
29870 — 600,00
29889 — 600,00
29897 — 600,00
29926 — 600,00
29970 — 600,00
29977 — 1.000,00
29989 — 600,00
29997 — 600,00

30
30026 — 600,00
30065 — 5.000,00
30066 — 1.000,00
30070 — 600,00
30089 — 600,00
30097 — 600,00
30126 — 600,00
30170 — 600,00
30189 — 600,00
30197 — 600,00
30226 — 600,00
30270 — 600,00
30289 — 600,00
30297 — 600,00
30326 — 600,00
30370 — 600,00
30389 — 600,00
30393 — 1.000,00
30397 — 600,00
30415 — 1.000,00
30426 — 600,00
30470 — 600,00
30489 — 600,00
30497 — 600,00
30526 — 600,00
30559 — 1.000,00
30570 — 600,00
30579 — 1.000,00
30589 — 600,00
30597 — 600,00
30626 — 600,00
30637 — 1.000,00
30670 — 600,00
30679
10.000,00
CRUZEIROS
30689 — 600,00
30697 — 600,00
30726 — 600,00
30770 — 600,00
30786 — 5.000,00
30789 — 600,00
30797 — 600,00
30826 — 600,00
30853 — 1.000,00
30870 — 600,00
30889 — 600,00
30897 — 600,00
30926 — 600,00
30962 — 1.000,00
30970 — 600,00
30989 — 600,00
30997 — 600,00

31
31026 — 600,00
31070 — 600,00
31089 — 600,00
31097 — 600,00
31126 — 600,00
31147 — 1.000,00
31170 — 600,00
31189 — 600,00
31197 — 600,00
31223 — 1.000,00
31226 — 600,00
31270 — 600,00
31289 — 600,00
31297 — 600,00
31326 — 600,00
31370 — 600,00
31389 — 600,00
31397 — 600,00
31426 — 600,00
31470 — 600,00
31489 — 600,00
31497 — 600,00
31526 — 600,00
31570 — 600,00
31589 — 600,00
31597 — 600,00
31626 — 600,00
31670 — 600,00
31689 — 600,00
31697 — 600,00
31726 — 600,00
31770 — 600,00
31789 — 600,00
31797 — 600,00
31826 — 600,00
31866 — 1.000,00
31870 — 600,00
31888 — 1.000,00
31889 — 600,00
31897 — 600,00
31926 — 600,00
31970 — 1.000,00
31970 — 600,00
31989 — 600,00
31997 — 600,00

32
32004 — 1.000,00
32026 — 600,00
32070 — 600,00
32082 — 1.000,00
32089 — 600,00
32097 — 600,00
32126 — 600,00
32144
10.000,00
CRUZEIROS
32170 — 600,00
32189 — 600,00
32197 — 600,00
32226 — 600,00
32268 — 1.000,00
32270 — 600,00
32289 — 600,00
32297 — 600,00
32306 — 1.000,00
32326 — 600,00
32370 — 600,00
32389 — 600,00
32397 — 600,00
32426 — 600,00
32470 — 600,00
32489 — 600,00
32497 — 600,00
32526 — 600,00
32570 — 600,00
32583 — 1.000,00
32589 — 600,00
32597 — 600,00
32626 — 600,00
32670 — 600,00
32689 — 600,00
32697 — 600,00
32726 — 600,00
32770 — 600,00
32784 — 1.000,00
32789 — 600,00
32797 — 600,00
32826 — 600,00
32870 — 600,00
32889 — 600,00
32897 — 600,00
32926 — 600,00
32970 — 600,00
32989 — 600,00
32990
10.000,00
CRUZEIROS
32997 — 600,00

33
33026 — 600,00
33070 — 600,00
33089 — 600,00
33097 — 600,00
33126 — 600,00
33167 — 1.000,00
33170 — 600,00
33189 — 600,00
33197 — 600,00
33226 — 600,00
33246 — 1.000,00
33270 — 600,00
33271 — 1.000,00
33289 — 600,00
33297 — 600,00
33326 — 600,00
33370 — 600,00
33389 — 600,00
33397 — 600,00
33426 — 600,00
33470 — 600,00
33489 — 600,00
33497 — 1.000,00
33497 — 600,00
33526 — 600,00
33566 — 1.000,00
33570 — 600,00
33589 — 600,00
33597 — 600,00
33626 — 600,00
33643 — 1.000,00
33670 — 600,00
33689 — 600,00
33697 — 600,00
33700 — 1.000,00
33726 — 600,00
33770 — 600,00
33789 — 600,00
33797 — 600,00
33814 — 1.000,00
33826 — 600,00
33870 — 600,00
33889 — 600,00
33897 — 600,00
33903
10.000,00
CRUZEIROS
33921
10.000,00
CRUZEIROS
33926 — 600,00
33970 — 600,00
33989 — 600,00
33997 — 600,00

34
34026 — 600,00
34056 — 1.000,00
34070 — 600,00
34089 — 600,00
34097 — 600,00
34120 — 5.000,00
34126 — 600,00
34170 — 600,00
34189 — 600,00
34197 — 600,00
34226 — 600,00
34270 — 600,00
34289 — 600,00
34297 — 600,00
34326 — 600,00
34333 — 1.000,00
34336 — 1.000,00
34370 — 600,00
34389 — 600,00
34393 — 1.000,00
34397 — 600,00
34426 — 600,00
34470 — 600,00
34489 — 600,00
34497 — 600,00
34526 — 600,00
34570 — 600,00
34589 — 600,00
34597 — 600,00
34625 — 1.000,00
34626 — 600,00
34670 — 600,00
34689 — 600,00
34697 — 600,00
34726 — 600,00
34770 — 600,00
34789 — 600,00
34797 — 600,00
34826 — 600,00
34839 — 1.000,00
34870 — 600,00
34889 — 600,00
34897 — 600,00
34926 — 600,00
34966 — 1.000,00
34970 — 600,00
34989 — 600,00
34997 — 600,00

35
35011 — 1.000,00
35026 — 600,00
35070 — 600,00
35089 — 600,00
35097 — 600,00
35110 — 1.000,00
35126 — 600,00
35170 — 600,00
35180 — 1.000,00
35189 — 600,00
35197 — 600,00
35226 — 600,00
35231 — 1.000,00
35270 — 600,00
35283 — 1.000,00
35289 — 600,00
35297 — 600,00
35326 — 600,00
35370 — 600,00
35375 — 1.000,00
35386 — 1.000,00
35389 — 600,00
35397 — 600,00
35426 — 600,00
35470 — 600,00
35471 — 5.000,00
35489 — 600,00
35497 — 600,00
35526 — 600,00
35529 — 1.000,00
35567 — 1.000,00

35570
100.000,00
CRUZEIROS
SÃO PAULO

35570 — 600,00
35589 — 600,00
35597 — 600,00
35626 — 600,00
35659 — 1.000,00
35670 — 600,00
35689 — 600,00
35697 — 600,00
35726 — 600,00
35739 — 1.000,00
35770 — 600,00
35789 — 600,00
35797 — 600,00
35826 — 600,00
35836 — 1.000,00
35870 — 600,00
35877 — 1.000,00
35889 — 600,00
35897 — 600,00
35926 — 600,00
35970 — 600,00
35989 — 600,00
35997 — 600,00

36
36003 — 1.000,00
36026 — 600,00
36070 — 600,00
36089 — 600,00
36097 — 600,00
36112 — 1.000,00
36126 — 600,00
36145 — 1.000,00
36170 — 600,00
36189 — 600,00
36197 — 600,00
36226 — 600,00
36270 — 600,00
36289 — 600,00
36297 — 600,00
36301 — 1.000,00
36326 — 600,00
36370 — 600,00
36372 — 1.000,00
36389 — 600,00
36397 — 600,00
36426 — 600,00
36459 — 5.000,00
36470 — 600,00
36489 — 600,00
36497 — 600,00
36526 — 600,00
36570 — 600,00
36589 — 600,00
36597 — 600,00
36618 — 1.000,00
36626 — 600,00
36635 — 1.000,00
36647 — 1.000,00
36655 — 1.000,00
36670 — 600,00
36687 — 1.000,00
36689 — 600,00
36697 — 600,00
36705 — 1.000,00
36710 — 5.000,00
36722 — 1.000,00
36726 — 600,00
36741
10.000,00
CRUZEIROS
36770 — 600,00
36789 — 600,00
36797 — 600,00
36826 — 600,00
36870 — 600,00
36889 — 600,00
36897 — 600,00
36926 — 600,00
36958 — 1.000,00
36970 — 600,00
36989 — 600,00
36997 — 600,00

37
37026 — 600,00
37034
10.000,00
CRUZEIROS
37070 — 600,00
37089 — 600,00
37093 — 1.000,00
37097 — 600,00
37126 — 600,00
37170 — 600,00
37181 — 1.000,00
37189 — 600,00
37197 — 600,00
37226 — 600,00
37270 — 600,00
37289 — 600,00
37297 — 600,00
37326 — 600,00
37351 — 1.000,00
37370 — 600,00
37389 — 600,00
37397 — 600,00
37425 — 1.000,00
37426 — 600,00
37436 — 1.000,00
37470 — 600,00
37479 — 1.000,00
37489 — 600,00
37497 — 600,00
37511 — 5.000,00
37526 — 600,00
37533 — 1.000,00
37570 — 600,00
37589 — 600,00
37597 — 600,00
37626 — 600,00
37670 — 600,00
37685 — 5.000,00
37689 — 600,00
37697 — 600,00
37712 — 1.000,00
37725 — 1.000,00
37726 — 600,00
37751 — 1.000,00
37770 — 600,00
37784 — 1.000,00
37789 — 600,00
37797 — 600,00
37826 — 600,00
37870 — 600,00
37889 — 600,00
37897 — 600,00
37925 — 5.000,00
37926 — 600,00
37935 — 1.000,00
37965 — 1.000,00
37970 — 600,00
37978 — 1.000,00
37989 — 600,00
37997 — 600,00

Prêmios maiores

10358
3.000.000,00
de Cruzeiros
Belo Horizonte

4597
1.000.000,00
de Cruzeiros
PORTO ALEGRE

826
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

26989
200.000,00
CRUZEIROS
SÃO PAULO

35570
100.000,00
CRUZEIROS
SÃO PAULO

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

385.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 385.ª EXTRAÇÃO

O "DC" aponta

O DIARIO CARIOCA como habitualmente faz nas competições náuticas, aponta os prováveis vencedores, dado os trabalhos observados durante o treinamento das guarnições. Todavia, o estado do mar (mar entrante durante êstes últimos três dias) poderá alterar os nossos "apontamentos":

1.º PÁREO — Flamengo, Botafogo, Vasco.
2.º PÁREO — Vasco, Flamengo e Icaraí.
3.º PÁREO — Botafogo, Icaraí e Vasco.
4.º PÁREO — Flamengo e 2.º Vasco.
5.º PÁREO — Flamengo, Vasco e Botafogo.
6.º PÁREO — Guanabara, Icaraí e Vasco.
7.º PÁREO — Vasco, Botafogo e Icaraí.
8.º PÁREO — Icaraí, Botafogo e Vasco.
9.º PÁREO — Vasco, Botafogo e Icaraí.
10.º PÁREO — Flamengo, Vasco e Botafogo.

CONTAGEM

Ainda em face dêsses "apontamentos" damos abaixo a provável contagem geral de vitórias:

1.º LUGAR — Vasco, com 5 primeiros; 4 segundos e 4 terceiros.
2.º LUGAR — Flamengo, com 4 primeiros; 1 segundo e 2 terceiros.
3.º LUGAR —Botafogo, com 2 primeiros; 5 segundos e 2 terceiros.
4.º LUGAR — Icaraí, com 1 primeiro; 3 segundos e 2 terceiros.
5.º LUGAR — Guanabara com 1 primeiro lugar.

Os 27 anos do Grupo da Bola Verde

Comemorando a passagem do seu 27.º aniversário de fundação, o Grupo da Bola Verde organizou o seguinte programa de festejos para os dias 4 e 5 de setembro próximo:

4/9/54 — Sábado — 10 horas — Jôgo de volibol entre uma equipe de cronistas desportivos e uma de "velhos" da Bola Verde.

No decorrer dêsse jôgo, os jogadores terão diversas surprêsas, e no final, o quadro vencedor receberá artísticas medalhas.

12 horas — Coquetel à crônica falada e escrita, autoridades, convidados e associados.

13 horas - Almôço intimo aos convidados e sócios do Bola Verde.

5/9/54 — Domingo — 9 horas — "Match" de volibol entre duas equipes femininas. Taça à vencedora.

10 horas — Futebol de salão entre os segundo quadros do S. C. Garnier e do Grupo do Bola Verde.

11 horas — Futebol de salão entre os primeiro quadros do S. C. Garnier e do Grupo da Bola Verde. Medalhas aos vencedores.

12 horas — Encerramento com coquetel aos presentes.

Essas festividades serão realizadas na nova garage do C. R. Boqueirão do Passeio na Avenida Almirante Silvio de Noronha, Calabouço.

Juízes para hoje

JUIZES PARA A RODADA

Eis os juizes designados para a rodada desta tarde, segunda do campeonato carioca de futebol:

José Gomes Sobrinho: auxiliares — Mário Pedro Forni e Mário Silva Ribeiro — Flamengo x São Cristovão.

José Vicentini: auxiliares — Lourival Castro e Nelson Teixeira — Fluminense x Canto do Rio.

Amilcar Ferreira: auxiliares — Gualter Gama de Castro e Wilson Cunha — Botafogo x Madureira.

Serafim Moreno: auxiliares — Pedro da Fonseca e Wanderley A. Viana — Vasco x Bonsucesso.

Antonio Viug: auxiliares — Adelino Ribeiro de Jesus e Lino Teixeira — América x Portuguesa.

Eunápio de Queiroz: auxiliares — Jorge Lemos e Wilson Lopes de Souza — Bangu x Olaria.

JÁ FOI VENCEDOR



Tendo nas "cordinhas" o popular "Pneu" este "oito" do Vasco foi fácil vencedor em regata anterior. Esta manhã o "oito" vascaino volta à raia para mais uma luta, desta feita difícil, sem dúvida

Vasco e Flamengo em luta pela "IV regata"

Na Enseada de Botafogo — As provas — 10 clubes inscritos — Juízes

Sem ser amplo favorito, o Vasco se apresenta esta manhã perante os demais concorrentes com as honras de provável vencedor coletivo da "IV Regata", que se disputa na Enseada de Botafogo.

CONCORRENTES

Mais uma vez cabe ao Vasco e Flamengo, lutarem intensamente pela conquista da competição náutica, e se na tábua da nossa cotação o grêmio cruz-maltino se apresenta com um primeiro lugar sôbre o grêmio rubronegro, isso não significa sua maior superioridade, já que qualquer tropêço no transcorrer dos páreos, poderá derrubar tôda a aspiração vascaína à conquista coletiva da regata. Mas é verdade, também, que desfruta de maiores possibilidades nas colocações secundárias e aí residirá sem dúvida o trabalho dos conjuntos vascaínos, que se não obtiveram o primeiro pôsto estarão lutando (muito próximo) pelo 2.º e 3.º lugares nas provas.

O Flamengo foi vencedor da regata passada, e se para muitos causou surprêsa a sua vitória, para quêles que militam nas rodas náuticas, isso não implicou numa surprêsa de grande monta. E' verdade que o Flamengo perdeu dois páreos favoritos, mas sagrou-se vencedor em três estimulantes páreos, que foram justamente os três primeiros páreos do programa, e isso serviu para uma confiança mais serena nos demais páreos. Esta manhã vão os conjuntos rubronegros com maiores possibilidades do que aquelas com que disputaram a última regata. Estão as guarnições bastante preparadas e não causará surprêsa se repetir o feito anterior. Apenas uma ressalva se impõe. E' quanto às colocações secundárias, em que leva desvantagem na comparação com os vascaínos.

Há, evidentemente os botafoguenses, que poderão forçar uma situação entre os dois favoritos acima. Mas a sua apresentação na raia não se constituirá em "fantasma" para Vasco e Flamengo para o cômputo geral de vitória, porquanto, pelos cálculos dos catedráticos duas provas estão já em poder dos alvinegros. Mas existe, é verdade, o perigo das segundas colocações, em que o Botafogo é senhor absoluto nos cálculos dos mesmas catedráticos.

OS DEMAIS

Temos o Icaraí, que sempre se impõe como perigoso para todos os adversários, mas desta feita não vai o clube niteroiense.

(*Conclui na 9.ª página*)

Resultado da "Ginkana" de Motocicletas

Patrocinado pelo Moto Clube do Brasil, foi realizado domingo último, em Conrado (Km. 29 da Estrada Japeri-Miguel Pereira), uma excursão-esportiva, tendo sido levadas à efeito, na ocasião, várias provas motociclisticas, sendo o seguinte o resultado da principal:

GINKANA "ALUISIO GONZAGA DA SILVA"

1.º lugar — Wilson Murucci e Ana Maria Silva do Amaral (CZ), com o tempo de 3'52" (0 ponto perdido).

2.º lugar — Armando de Pinho e Silva e Geni Silva do Amaral (Monark) com o tempo de 4'06" (0 ponto perdido).

3.º lugar — Djalma Nogueira e Silva e espôsa (BSA), com o tempo de 4'07" (0 ponto perdido).

Reunião no Tijuca

O Presidente do Tijuca Tenis Clube está convidando os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião ordinária, em primeira convocação, no dia 31 do corrente, às 20 horas, para tratar de matérias administrativas pertinentes aos exercicios de 53/54. Não havendo número estatutário, naquela citada hora, a reunião será realizada em segunda e última convocação, às 21 horas daquêle mesmo dia.

1 x 1 entre o Juventus e Corintians

Um a um, foi o resultado do prélio disputado na tarde de ontem, entre o Juventus e Corintians, em mais uma rodada pelo Campeonato Paulista de 1954. Como sábado último, os juventinos voltaram a produzir grande atuação, cedendo o empate na metade do segundo tempo.

Oberdan, antigo goleiro do Palmeiras, hoje na defesa das cores juventinas, foi a grande figura da cancha, tendo defendido nos últimos minutos do prélio um "**penalty**", batido por Cláudio.

Seguiu Veludo chega Ambrois

Está marcado para as 16 horas de hoje, no Aeroporto Santos Dumont, o desembarque do atacante uruguaio Ambrois, que se destina ao Fluminense. Por outro lado, seguiu ontem, para Montevidéu, o goleiro Veludo, outra parte na troca-empréstimo, promovida entre o Nacional e o tricolor carioca. O prazo fixado é de 6 meses, findos os quais, deverão os jogadores retornar aos seus clubes de origem.

Eleição da rainha do Internacional

Com os resultados da terceira apuração do concurso para eleição da "Rainha da Primavera de 54" do Clube Internacional de Regatas, a colocação ficou sendo a seguinte:

1.º) Rosa Maria, com 6.434 votos; 2.º) Soemes Falcão, com 5.100; 3.º) Guiomar Rosa, com 2.600; 4.º) Ethel Wilson, 1.800; 5.º) Laudelina Cella, 1.450; e 6.º) Celi Alves, com 1.400 votos.

Classificação no Campeonato inglês

LONDRES, 28 (*AFP*) — E' a seguinte a classificação da primeira divisão inglesa de futebol, tendo cada equipe disputado três jogos:

1 - Everton - 6 pontos. 2 - Portsmouth, Sunderland e Chelsea, 5 pontos. 3 - Presaon, Newcastle, Tottenham, Manchester United e Bolton, 4 pontos. 10 - Wolverhampton, Leigesyer, Burhley e Manchester City, 3 pontos. 14 - Sheffiel Wednesday, Blackpool, Charlton, West Bromwich, Cardiff e Sheffield United, 2 pontos. 20 - Aston Villa, 1 ponto. 21 - Huddersfield, zero ponto. 22 - Arsenal, zero ponto.

Hoje: rodada completa do campeonato carioca

Todos os jogos serão disputados à tarde — "Grandes" contra ""pequenos" — Quadros

Diante das circunstâncias, difícil será apontar o principal prélio, desta segunda rodada do Campeonato Carioca, atendendo ao fato de que as mesmas dificuldades surgem para todos os seis grandes. Contudo pode ser destacado o que será travado entre Flamengo e São Cristóvão, no Maracanã.

Há a assinalar por exemplo os desfalques sofridos pelo campeão da cidade, o que oferece grande possibilidade aos alvos, que por sua vez apresenta o crédito da brilhante campanha que realizou recentemente nos gramados da Europa e da África.

O FLAMENGO

Os rubronegros, depois de Esquerdinha, Marinho e Rubens, vêm agora de perder o concurso de Servílio, que conforme é do conhecimento do público esportivo, foi submetido na quinta-feira, a operação de apendicite.

REFORÇADOS OS ALVOS

Por outro lado, o São Cristóvão tomou tôdas as providências visando obrigar o Flamengo a um grande esfôrço para alcançar o sucesso. Assim é que, além de contratar o veterano ponteiro Santo Cristo, bem como o craque alvinegro Orlando Vinhas conseguiram demover o goleiro Hélio do seu propósito de deixar o plantel. Todos êsses motivos dão ao encontro desta tarde no Maracanã, um sabor especial.

OS QUADROS

Eis as duas equipes: FLAMENGO Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Índio, Benitez e Zagalo. S. CRISTOVÃO — Hélio; Manfredo e Ivan; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Arlindo, Santo Cristo, O. Vinhas e Carlinhos.

Fluminense x Canto do Rio

(NAS LARANJEIRAS)

No gramado da Rua Alvaro Chaves, Fluminense x Canto do Rio são os responsáveis pelo segundo jôgo mais importante da segunda rodada, tendo em vista a resistência oferecida pelos niteroienses, domingo passado frente aos rubronegros. Acrescente-se ainda, que os tricolores, para esta tarde, não poderão contar com o concurso do ponteiro Telê, em face de contusão. Outra novidade será o retôrno do goleiro Castilho, que mesmo sem ostentar forma física ideal, teve que ser requisitado, já que o reserva Adalberto se encontra com um dedo da mão fraturado.

Os quadros apresentar-se-ão assim formados: FLUMINENSE — Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Milton, Didi, Valdo Robson e Escurinho. CANTO DO RIO — Celso; Arnóbio e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Robertinho, Osmar, Edésio, Zequinha e Jairo.

Madureira x Botafogo

(C.º GALVÃO)

Outro prélio de características interessantes, é o que reunirá as equipes do Botafogo x Madureira, no gramado de Conselheiro Galvão. Muito embora os tricolores suburbanos tenham sido abatidos fragorosamente pelos banguenses na rodada inaugural, o fato não serve de motivo para que os botafoguenses se excedam em otimismo, atendendo queseus adversarios através dos anos vêm se constituindo em perigo constante, como aconteceu ainda no turno do ano passado, quando o marcador assinalou 1 x 1. As formações das equipes ditadas pelas respectivas direções técnicas, são as seguintes: BOTAFOGO: — Gilson; Orlando Maia e Santos; Bob, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivaldo. MADUREIRA: — Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Zezinho, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo.

Portuguesa x América

(S. JANUARIO)

O Vasco recepcionará em São Januário o Bonsucesso, num jogo em que surge cercado de real favoritismo. Nada de excepcional apresentam os dois quadros, que deverão pisar o gramado assim constituidos: VASCO: — Barbosa; Paulinho e Belini; Laerte, Mirim e Dário; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Djair. BONSUCESSO: — Ari; Morena e Gonçalo; Paulo, Jophe e Italo; Jorginho, Soca, Alemão, Décio e Thomaz.

Vasco x Bonsucesso

(GENERAL SEVERIANO)

O América também sem novidade enfrentará em General Severiano a equipe da Portuguesa. É inegável o favoritismo dos rubros, que sem ser excepcional se apresenta melhor armado, e portanto favorita. Os dois times são os seguintes: AMÉRICA: — Osni; Osmar e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Simões, João Carlos e Olicio.

Olaria x Bangu

(RUA BARIRI)

Finalmente completando a rodada, o Bangu visitará a taba da rua Bariri, para enfrentar o Olaria, num encontro em que também surge como franco favorito, se fôr levado em consideração a ótima forma com que se apresentou na primeira rodada frente ao Madureira.

Os dois quadros estarão assim formados: BANGU: — Jorge; Ilton e Torbis; Haroldo, Zózimo e Edson; Xavier, Miguel, Zizinho, Décio e Nivio. OLARIA: — Tião; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Elter, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

O Estádio de Remo espera dez milhões

Só falta a assinatura do prefeito para a continuação das obras na Lagoa — Tudo parado

Desde sexta-feira (dia 21 do corrente) que a mensagem dos necessários dez milhões de cruzeiros para a continuação das obras do "Estádio de Remo" está na mesa do prefeito Dulcidio Espirito Santo Cardoso, pronta, aguardando a sua assinatura para o envio à Câmara Municipal.

A A PRO MESSA

Evidentemente que esses dias tumultuosos em face dos acontecimentos que abalaram todo o país, impediram o chefe do executivo carioca de apôr a sua assinatura na referida (e muito necessária) mensagem. Mas os diass e tornaram menos tensos, e isso daria oportunidade ao prefeito Dulcidio Cardoso para remeter a mensagem.

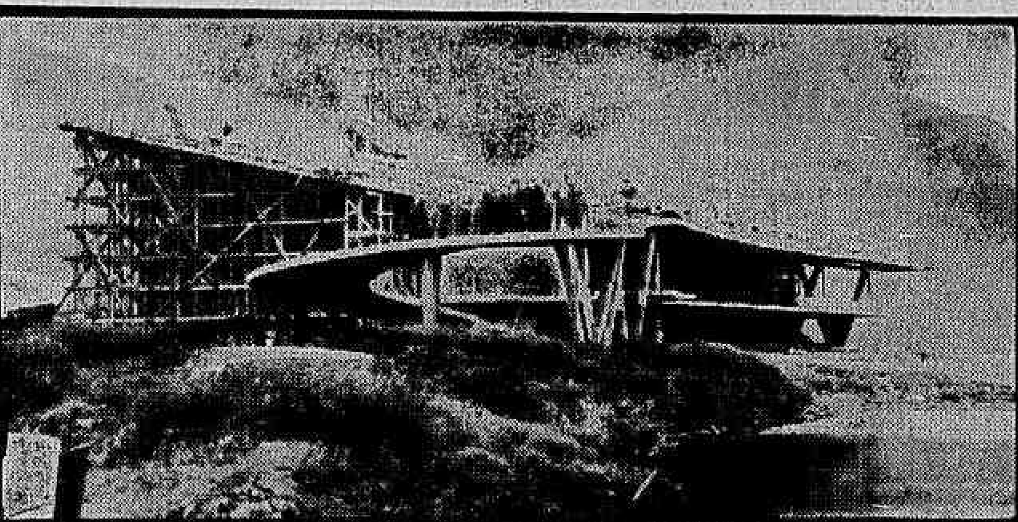
E' do seu interêsse, e isso comprovamos, que o "Estádio de Remo" não sofra solução de continuidade, mas é verdade também que isso ficou evidentemente na promessa.

Todos os desportistas estão lembrados da promessa feita pelo Prefeito do Distrito Federal, no dia da reunião, no palácio Guanabara (precisamente no dia 10 do corrente).

Todos sairam alentados de que efetivamente o "Estádio de Remo" não teria suas obras paralisadas. E a mensagem foi citada longamente, e plenamente aprovada por todos.

Mas em verdade, é que até ontem a mensagem não fora assinada

(*Conclui na 9.ª página*)



As obras do estádio de remo estão paralisadas esperando pela assinatura do prefeito na abertura do crédito de dez milhões

RECORDE DOS "JOGOS"



Estão quebrados todos os recordes anteriores de adesão de clubes, colégios e faculdades estaduais, aos "Jogos da Primavera". Um número nunca antes congregado de representações estaduais deverá estar presente à grande jornada da mulher-desportiva, devendo, dêsse modo, honrar as tradições desportivas dos Estados que virão representar. Muitas dessas representações já se acham com as suas situações regularizadas perante a direção geral do Departamento de Certames de "Jornal dos Sports", tendo enviado os seus ofícios de inscrição. Movimentam-se, agora, intensamente, no sentido de treinar às suas atletas. — Na gravura, uma garôta que representará o "Colégio Barcelos Costa"

Manhã de motonáutica na Ilha do Governador: 5 provas

Hoje, às 8,30 horas, na Praia da Bandeira, na Ilha do Governador, será disputda a Taça «FEDERAÇAO METROPOLITANA DE MOTONAUTICA» e a Taça «DISTRITO FEDERAL», contando inclusive pontos para o Campeonato Metropolitano de 1954, com exceção da terceira prova do programa.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa de domingo:

1ª Prova — Classe «J» para deslizadores — prova exclusivamente para moças.

Inicio: 9.00 horas — 3 voltas.

2ª Prova — Classe «B» para deslizadores.

Inicio: 9.30 horas — 5 voltas.

3ª Prova — Classe «C» para barcos abertos, rabeta de passeio. São permitidos os motores Johnson e Evinrude de 25 HP. Por barco aberto se reconhece o de dois bancos, com capacidade para, no minimo, 4 pessõas.

Inicio: 10.00 horas — 4 voltas.

4ª Prova — Classe «D» para deslizadores — Nesta classe poderão correr os PR-65 de corrida.

Inicio: 10.30 horas — 4 voltas.

5ª Prova — Calsse «X» (fôrça livre) para deslizadores — Taça D. Federal.

Inicio: 11.00 horas — 7 voltas.

PRÊMIOS

TAÇA DISTRITO FEDERAL: Essa taça, de posse transitória, está destinada ao Clube vencedor da Classe «X» (5ª prova).

TAÇA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE MOTONÁUTICA: Essa taça, também de posse transitória, é destinada ao clube que maior número de pontos fizer, no cômputo geral das provas, pontos êsses contados de acôrdo com o Regulamento de Regata da F.M.M.

PRÊMIOS: Além das taças da 5ª prova, serão feitas as seguintes entregas de prêmios:

1º lugar — Taça da classe.
2º lugar — medalha.

Taça "Herbert Moses"

Prognósticos para a segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

MARIANO JUNIOR — Flamengo, 2 x S. Cristovão, 2; Madureira, 2 x Botafogo, 2; Fluminense, 5 x Canto Rio 0; Vasco, 4 x Bonsucesso, 2; Bangu, 3 x Olaria, 1; América, 3 x Portuguesa, 0.

EVERARDO GUILHON: — Flamengo, 3 x 0; Botafogo, 4 x 1; Fluminense, 3 x 0; Vasco, 2 x 1; Bangu, 2 x 2; América, 1 x 0.

MAURICIO NASLAUHKI — Flamengo, 4 x 2; Botafogo, 3 x 0; Fluminense, 3 x 1; Vasco, 2 x 0; Bangu, 2 x 1; América, 3 x 0.

As orelhas ARDEM

A verdade é que as expressões comuns, agora, são: "Já foi nomeado?" Ou, então: "Por que não foi nomeado, ainda"? Ou, ainda: "Vai ser nomeado o que, mesmo?" Pois é justamente por isso, inacreditavelmente por isso, compreensivelmente por isso que ontem eu liguei o telefone pra o dr. Gilberto Ferreira Cardoso, presidente do Flamengo: Perguntei a Gilberto: "Escute, doutorr Gilberto, o senhor quer me dizer quem vai..." Infelizmente (oh, como esta vida é dolorosa) não pude terminar. Gilberto gritou do outro lado do fio, com tôda fôrça: "Não sei, seu Super. Posso lhe garantir que eu já fui convidado mas não aceitei". Respirou: "Mas você sabe, eu sou amigo do Café"...

A VISITA

E tem também esta horrível que me contou o José Maria Scassa (candidato a vereador) e que se passou ontem, na concentração dos vascainos, em São Januário. Esta é inegavelmente horrorosa. Pois aconteceu que Flavio Costa chegou à porta do alojamento e gritou pro pessoal que estava deitado: "Venham todos!... Podem vir todos..." E gritou, bem alto: "CHEGOU O CAFFFÉÉÉÉÉ!!!" Pois Ely do Amparo veio amarrando o calção e falando, espantado: "O home veio visitá a gente, seu Flávio?..."

EXPLICAÇÃO

E com tanta gente do Flamengo que já foi operada e com tanta gente do Flamengo que está contundida, o meu amigo Giampaoli Pereira (ex-voz oficial rubronegra) me explicou, ontem, com muito cuidado: "Você sabe, seu Super, a tática do Fleitas Solich difere em muito da tática dos outros"... Fiquei escutando o Giampaoli e êle: "Os outros, por exemplo, treinam o time durante a semana pro time acertar o adversário no dia do jôgo. Solich, não..." Respirou fundo: "Na tática do Solich, o jogador elimina logo o companheiro no treino pra não dar trabalho pro inimigo..."

AS ORDENS

Délio Neves reuniu a turma do Olaria, ontem, sábado, e falou: "Vocês sabem que amanhã a gente vai jogar com o Bangu. Vocês sabem, perfeitamente, que o Bangu deu de 8x1 no Madureira, domingo passado..." Delio fez um longo parágrafo e falou: "Quero dizer pra vocês que, de fato, o Bangu tem time pra ganhar a gente. Não é nada de mais que o Bangu ganhe a gente..." Respirou fundo: "Mas agora quero deixar bem claro uma coisa. Quero dizer que mato o primeiro..." Olhou ao longe: "Mato o primeiro que me aparecer, aqui, na segunda-feira de camisa nova tecido Bangu..."

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Antonio Moreira Leite, "Dragão Negro" conhecido, tendo em vista a presente situação nacional, trocou de nome. ...QUE o dito Antonio Moreira Leite já está assinando, desde quinta-feira como Antonio Moreira Nescafé. ...QUE já o presidente Antonio Leite, do Fluminense, que fez o mesmo, está se assinando como Antonio Rubiácea, pra não dar na vista...

SUPER XX

O CAMIZEIRO ESTÁ FECHADO
PARA UMA SENSACIONAL VOLTA AO PASSADO
REABRE 2ª FEIRA, DIA 30 COM
PREÇOS dos BONS-TEMPOS
VIOLENTAS REMARCAÇÕES EM TODO O ESTOQUE
seu dinheiro vai valer muito mais
A GRANDE ORGANIZAÇÃO
DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38
O CAMIZEIRO

Encore não enfrentará Cadi no "Grande Criterium"

Não é pensamento dos responsáveis pelo Stud Seabra confirmar inscrição de ENCORE no «Grande Criterium», quando teria então pela frente o potro CADI, em encontro que vem sendo aguardado com vivo interêsse pelos carreiristas desta capital. — ENCORE após participar do clássico de hoje, será preparada para correr em Cidade Jardim o G. P. «Diana», onde tem amplas possibilidades de manter seu grande cartaz. Adiantamos inclusive que, Covarrubias seguirá para São Paulo na semana daquêle clássico, acompanhando a sua pupila. — Perde assim, confirmda esta noticia, o «Grande Criterium» dêste ano sua principal atração que seria o encontro entre CADI e ENCORE.

NA AREIA PESADA, QUADRILHA É ADVERSÁRIA PERIGOSÍSSIMA

Está invicta na cancha anormal a defensora da jaqueta ouro e costuras azuis — ENCORE, no entanto, é a grande favorita do G. P. "F. V. de Paula Machado" — Uma dupla das mais certas na reunião de hoje — Pouca chance das demais adversárias

A possível mudança da pista para a realização da principal prova da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, veio diminuir de algum modo o franco favoritismo de ENCORE. Na pista de areia pesada, QUADRILHA será uma adversária perigosíssima, uma vez que já demonstrou grandes aptidões por esta pista.

INVICTA NA CANCHA ANORMAL

Em três apresentações, na Gávea, a potranca QUADRILHA conseguiu dois fáceis triunfos, perdendo uma única vez quando atuou em pista de grama leve, onde parece ter o seu rendimento bastante diminuído.

Na cancha anormal, entretanto, a pensionista de Ernani de Freitas tem mostrado ser de corrida, estando mesmo invicta através duas apresentações. Venceu ambas as vêzes de maneira muito fácil, esmagando com autoridade as suas adversárias.

O favoritismo destacado, todavia, da líder ENCORE, tem suas justificativas. Tendo sido apresentada cinco vêzes, a defensora do Stud Seabra perdeu logo na estréia, para depois vencer as demais provas de maneira categórica, não deixando dúvida que vai defender o título de líder da atual geração com galhardia.

Outro fator que concorre para que ENCORE seja encarada como a favorita do Grande Prêmio F.V. de Paula Machado, foi o seu trabalho produzido na manhã de domingo passado, quando cobriu a milha em 101"2/5. ENCORE trabalhou junto com Inshalla, tendo derrotado fàcilmente êste companheiro.

DUPLA CERTA

Mudando a pista para a reunião de hoje, a dupla 12 nesta carreira será uma das mais viáveis. Na areia pesada, QUADRILHA tem a sua chance aumentada e vem a ser uma adversária perigosa para a favorita ENCORE, que deverá ser a vencedora do Criterium de potrancas.

Achamos que é certa a dupla doze dêste quinto páreo programado para a tarde de hoje, pelo Jockey Club Brasileiro.

Não se esqueça que...

Mudando para a pista de areia a reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, muitos "fantasmas" poderão aparecer...

★

— JOHIL venceu com muita facilidade em sua última apresentação e volta a enfrentar a mesma turma...

★

— GREY BOY vem sendo levado de "barbada" pelo seu proprietário, mas ainda não conseguiu confirmar os bons privados...

★

— PIRACEMA na pista de areia pesada, dificilmente deixará fugir o triunfo e leva em PALOMBETA um ótimo refôrço...

★

— CABO FRIO, muito ligeiro pegou um páreo à sua feição e vai leve...

★

— ATTACKER pela última corrida deverá figurar outra vez, pois gosta da pista de areia...

★

— OXFORD reapareceu correndo bastante, tendo perdido para SEPOY por escassa diferença...

★

— NORDESTINO nas mãos do Rigoni venceu com autoridade. Desta feita vai de Roberto Martins...

★

— ENCORE com os seus 101"2/5 para a milha, deverá manter o título de líder da geração...

★

— QUADRILHA na pista de areia pesada ainda está invicta e vai dar trabalho à favorita...

★

— GENAZZANO - ARANGÁ formam uma parelha muito respeitável e a "dobradinha" 11 está nas cogitações dos seus responsáveis...

★

— DILMA volta a ser apresentada sob a direção do D. P. Silva. Na pista de areia deverá vencer...

★

— MAGIA PRINCESS vem chegando perto e em sua última apresentação perdeu para ALVITRADOR que marcou 82", para os 1.300 metros...

★

— HUXLEY reaparece com bons trabalhos e numa turma que não o intimida. Não sentindo a ausência das pistas, ganha fácil...

★

— MANGUARITO vai muito leve e vem de obter um fácil triunfo. Não deve ser desprezado...

Em pista pesada, Adversaire marcou 101" para a milha

O defensor do Stud Verde e Prêto teve a direção de Luís Rigoni — FOLLETTO e IDU, vitórias caprichadas do aprendiz Jefferson Baffica — KETY KENNY os dois vencedores do Stud Rocha Faria — Resultado geral da reunião de ontem

Em pista de areia pesada, foi desdobrada na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística programada pelo Jockey Club Brasileiro.

Com um programa composto de oito páreos, dos quais o mais importante foi o terceiro, destinado a potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória, teve como vencedor ADVERSAIRE, que derrotou o seu competidor Orloff por 3/4 do corpo.

O defensor de Stud Verde e Preto marcou para a distância do páreo, 1600 metros, 101", sob a direção de Luiz Rigoni.

O heroi da tarde de ontem foi o aprendiz JEFFERSON BAFFICA, que levou a vencedor os animais Folletto e Idú, conquistando duas bonitas vitórias. A primeira no «photochart» sôbre Hornet e a segunda conquistada por meio corpo sôbre o favorito Mercury, conduzido pelo Luiz Rigoni.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, em pista de areia pesada:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00

1.º	Kety — E. Castillo	55	17.059	26,00	11	272	1.038,00
2.º	Gilzinha — L. Rigoni	56	20.820	21,00	12	3.142	90,00
3.º	Sica — O. Ulloa	55	9.715	46,00	13	4.845	57,00
4.º	Sibylla — J. Martins	55	(Sica)		14	1.886	150,00
5.º	Qualité — L. Lins	55	4.693	94,00	22	126	1.441,00
6.º	Dumba — A. Nahid	55	995	445,00	23	11.509	24,50
7.º	Léa — D. Silva	55	1.714	258,00	24	4.877	58,00
8.º	La Cabana — B. Alves	56	376	1.178,00	33	1.301	217,00
					34	6.532	43,00
			55.381		44	638	443,00
						35.928	

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (3) 26,00 — Dupla: (23) 24,50 — Placés: (3) 11,50 e (5) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.005.740,00.

KETY — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Normanton e Bright Star — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: J. Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Folletto — J. Baffica	48	7.481	70,00	12	15.924	22,00
2.º	Hornet — V. Andrade	54	4.237	124,00	13	12.604	27,00
3.º	Gatillo — E. Castillo	59	39.852	13,50	14	7.063	49,00
4.º	Arenoso — J. Martins	55	8.779	60,00	22	129	2.683,00
5.º	Garufero — A. Rosa	60	1.822	289,00	23	2.909	119,00
6.º	Tor di Quinto — A. Ribas .	60	2.936	179,00	24	1.929	180,00
7.º	Rio — J. Barros	49	699	753,00	33	625	554,00
					34	1.880	184,00
			65.806		44	298	1.161,00
						43.261	

Diferenças: meia cabeça e 1 corpo — Tempo: 122"2/5 — Vencedor: (5) 70,00 — Dupla: (34) 184,00 — Placés: (5) 41,00 e (6) 60,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.200.610,00.

FOLLETTO — M. C. — 5 anos — Uruguai — Por: Profano e Mandinga — Proprietário: Valdir Alves — Treinador: F. P. Schneider — Importador: Euzébio Silveira.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Adversaire — L. Rigoni ..	56	18.640	36,00	12	5.185	73,00
2.º	Orloff — F. Irigoien	55	18.172	37,00	13	8.628	44,00
3.º	Al Gerife — D. P. Silva ..	55	8.134	83,00	14	9.114	42,00
4.º	King Sport — E. Castillo ..	55	24.625	27,00	22	1.465	256,00
5.º	El Valiente — P. Coelho ..	55	7.934	85,00	23	5.186	91,00
6.º	Allons — O. Ulloa	55	(Adversaire)		24	5.402	70,00
7.º	Samurai — L. Lins	55	6.501	103,00	33	2.719	140,00
					34	8.812	43,00
			84.015		44	2.022	188,00
						47.553	

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 101" — Vencedor: (6) 36,00 — Dupla: (34) 43,00 — Placés: (6) 14,50 e (5) 18,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.400.400,00.

ADVERSAIRE — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Dernah e Bettsann — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Valente.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Zarga — A. Rosa	53	22.252	31,00	11	1.691	253,00
2.º	Indiscreto — A. Ribas	57	20.830	33,00	12	7.730	55,50
3.º	Osculo — E. Castillo	58	5.822	118,00	13	6.621	65,00
4.º	Sibelius — J. Baffica	56	19.261	36,00	14	8.572	51,00
5.º	Caipira — R. Olsen	55	(Indiscreto)		23	7.238	60,00
6.º	Mar Negro — I. Pinheiro .	56	4.464	154,00	24	10.270	42,50
7.º	Soberano — R. Martins ..	52	13.301	52,00	33	2.008	217,50
					34	8.267	53,00
			85.930		44	2.178	200,50
						54.595	

Não correram: Matipó, Alfaiate e Toropi.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos e meio — Tempo: 95"2/5 — Vencedor: (4) 31,00 — Dupla: (24) 42,50 — Placés: (4) 14,00 e (9) 13,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.526.630,00.

ZARGA — F. A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Spahi e Sota de Bastos — Proprietário: Luis J. G. V. Nunes — Treinador: Paulo Rosa — Criador: Pio P. Martins.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00

1.º	Kenny — F. Irigoien	55	32.512	22,00	11	10.002	50,00
2.º	Crisbam — L. Rigoni	56	16.201	44,00	12	22.185	22,50
3.º	Hilo-Deoro — O. Ulloa ...	55	27.961	25,00	13	13.227	37,50
4.º	Harsinghar — R. Martins .	55	5.800	122,00	14	2.974	168,00
5.º	Kenmore — E. Castillo ..	55	(Kenny)		22	618	810,00
6.º	Solo — V. Meireles	55	3.412	208,00	23	8.230	61,00
7.º	Seibo — D. P. Silva	55	1.034	686,00	24	2.339	214,00
8.º	Capurro — D. Silva	55	1.718	413,00	33	705	710,00
9.º	Salnar — J. Martins	55	(Solo)		34	1.918	261,00
					44	253	1.978,00
			88.638			62.557	

Não coreram: Quiz, Sovéo e Bomarsol.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo — Tempo: 88"1/5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (13) 37,50 — Placés: (1) 13,00 e (7) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.674.640,00.

KENNY — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Cangica — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: J. Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Avante — H. Lima	52	10.588	76,00	11	695	706,00
2.º	La Furia — G. Almeida ..	55	6.249	120,00	12	6.134	80,00
3.º	Letrado — J. Baffica ...	54	3.083	261,00	13	1.848	266,00
4.º	Ronon — L. Rigoni	56	29.698	27,00	14	5.134	95,00
5.º	Cangapé — R. Martins ...	56	16.071	47,50	22	6.283	78,00
6.º	Peteim — E. Castillo	58	12.465	65,00	23	4.486	109,00
7.º	Doglan — O. Ulloa	53	7.004	102,00	24	21.836	22,00
8.º	Odilon — E. Silva	53	971	829,50	33	686	738,00
9.º	Gangorra — A. Reis	51	2.682	300,00	34	4.107	119,00
10.º	Sonhador — J. Barros	49	1.064	757,00	44	10.032	49,00
11.º	Macabú — E. Furquim ...	60	6.779	119,00			
12.º	Macedonia — A. Rosa ...	53	2.277	354,00		61.220	
			100.681				

Não correram: Pádua, Brunelli, Elati, Iporan, Oleta, Campo Grande, Visigôdo, Gay Fox e Terrivel.

Diferenças: Pescoço e 1 corp oe meio — Tempo: 90"1/5 — Vencedor: (13) 76,00 — Dupla: (14) 95,00 — Placés: (13) 21,00, (1) 46,0 e (9) 83,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.808.770,00.

AVANTE — M. A. — 7 anos — M. Grosso — Por: Timbó e Zaragata — Proprietário: Stud Vanda — Treinador: João E. de Sousa — Cdiador: Etalivio P. Martins.

7.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 36.000,00 — Cr$ 10.800,00 — Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Picardo — L. Rigoni	60	17.633	41,00	11	695	708,00
2.º	El Garboso — E. Furquim	56	3.288	210,00	12	6.134	80,00
3.º	El Gin — J. Martins	54	7.476	96,00	13	1.848	265,00
4.º	Thank — A. Reis	51	9.740	74,00	14	5.134	95,00
5.º	Triunvirato — V. Meireles	60	3.284	221,00	22	6.283	78,00
6.º	Himeto — O. Ulloa	60	7.581	95,00	23	4.486	109,00
7.º	Açude — A. Ribas	58	6.871	105,00	24	21.836	22,00
8.º	Espinheiro — E. Castillo .	60	12.965	56,00	33	666	735,00
9.º	Dinon — L. Lins	52	3.689	195,50	34	4.107	119,00
10.º	Gendarme — R. Olsen	51	3.486	207,00	44	10.032	49,00
11.º	Clarel — P. Fernandes ...	56	2.825	255,00			
12.º	Citor — J. Baffica	54	11.090	65,00		61.220	
13.º	Scipio — J. Barros	49	256	2.818,00			
			90.173				

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 124"4/5 — Vencedor: (7) 41,00 — Dupla: (13) 67,00 — Placés: (7) 19,00 — (2) 62,00 e (3) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.584.540,00.

PICARDO — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Piccadilly e Conquista — Proprietário: Albino Simões Pena — Treinador: Nelson Gomes — Criador: J. Barbosa Bica.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,0 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Idú — J. Baffica	56	20.472	45,00	11	2.850	184,00
2.º	Mercury — L. Rigoni	58	34.404	27,00	12	12.481	42,00
3.º	Manicoré — P. Fernandes .	52	2.073	445,00	13	9.091	58,00
4.º	Vigoroso — J. Barros	49	2.559	391,00	14	13.738	38,00
5.º	Donoghue — F. Irigoien .	60	29.144	32,00	22	836	626,50
6.º	Crosby — L. Lins	52	(Idú)		23	5.596	94,00
7.º	Lilibety — E. Castillo ...	54	7.683	117,00	24	7.360	71,00
8.º	Nagasaki — D. P. Silva ..	56	(Idú)		33	3.667	143,00
9.º	Epinal — O. Ulloa	53	1.912	482,00	34	6.500	80,50
10.º	M. Palmar — G. Almeida	49	6.537	141,00	44	2.356	157,00
11.º	Edimburgo — A. Rosa ...	53	8.234	112,00			
12.º	Demolidor — (*) D. Silva .	52	2.227	406,00		65.477	
			115.288				

(*) Caiu.

Não correram: Duroc e Seu Acacio.

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 81"2/5 — Vencedor: (12) 45,00 — Dupla: (14) 38,00 — Placés: (12) 12,00 — (1) 13,00 e (3) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.919.320,00.

IDU' — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Hollyhock e Jactancia — Proprietário: Adão João Predebom — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Jaguarão Grande.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 12.120.610,00
CONCURSOS	Cr$ 372.840,00
TOTAL	Cr$ 12.493.450,00

Um grande precursor da criação indígena

Hoje, 29 do corrente, o Jockey Club Brasileiro realiza o G.P. F. Vieira de Paula Machado, em 1.600 metros e cento e cinquenta mil cruzeiros destinados a potrancas nacionais de três anos.

O patrono da prova é um dos ancestrais da criação no turfe brasileiro. No final do século passado, proprietário da Fazenda São José, em São Paulo, entregou-se à criação do puro-sangue e nos primeiros anos dêste século com as idéias hauridas no velho continente por seu filho, o sr. Lineo de Paula Machado, conseguiu reformar o seu haras, quer no tocante aos métodos de criação, quer na introdução de novos reprodutores, como Zimpanet, Champignol e etc. E tais foram os progressos que em 1909 conseguiu apresentar, de parceria com o seu filho, os animais Adonis por Vermack e France, e Aragon por Le Menil e Flatte Russe. Esses produtos foram naquele tempo recebidos com admiração, tendo Adonis sido classificado por unanimidade em primero lugar, tal como Ben Aimée por Flaneur II e Juraci, no ano seguinte. Adonis e Aragon foram logo adquiridos pelo proprietário Antônio Camilo Mourão, homem de grande nomeada comercial e turfista naqueles afastados tempos. Bien Aimée nunca foi vendida, e muita estima mereceu dos seus criadores, acabando os seus dias no Haras São José.

Continuou a obra encetada pelo sr. F.V. de Paula Machado o seu filho dr. Linneo de Paula Machado e ora encontra-se à frente do hoje célebre estabelecimento o dr. Cândido Guinle de Paula Machado com os Haras São José e Expedictus. A semente lançada pelo precursor, sr. F.V. de Paula Machado, em boa hora deu, e continua a dar os seus frutos opimos em craques cujos nomes estão inscritos em tôdas as melhores provas do turfe brasileiro. O Jockey Club presta, pois, uma justa homenagem e com sentido apropriado, a um precursor de muito mérito da criação indígena do puro-sangue de corridas.

A crônica turfista e o S. I. P.

A Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, após o transcurso do Grande Prêmio "Brasil" de 1954, enviou ao jornalista Mario Magalhães o seguinte ofício: "Associação de Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1954. — Ilmo sr. Mario Magalhães, D. D. Chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro. — Nesta. — Presado amigo. — Agora, que já estamos livres das canseiras do grande prêmio "Brasil", tenho a oportunidade de dirigir-me novamente ao presado amigo e sócio benemérito da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, para em nome dessa instituição, agradecer o indispensável apoio que o Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, houve por bem de dar à programação de recepções e convidados especiais organizado pela entidade de classe dos cronistas de turfe. Seja-me lícito afirmar, que sem êle, não teriam sido coroados de êxito os esforços da Associação em proporcionar aos cronistas nacionais e estrangeiros, momentos da mais intensa satisfação. Por outro lado, desejo expressar os agradecimentos da crônica turfista em geral, pela excelente medida tomada por iniciativa do serviço que obedece à sua sábia orientação, qual a de aumentar o espaço de nossa tribuna fechando o acesso pela parte lateral no início das escadas e pela parte superior após os bancos da tribuna de profissionais, medida que pôde dar mais confôrto aos jornalistas que assim êste ano, a par com as providências sugeridas pela

(Conclui na 7.ª página)

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos e rateio de	24.874,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 11 pontos e rateio de	16.945,00
BETTING SIMPLES — 40 vencedores rateando a cada um	995,00
BETTING DUPLO — 1 vencedor com o rateio de	139.109,00

Prêmio "Jockey Club Brasileiro"

SÃO PAULO, 28 (Especial para o D. C.) — Teremos na tarde de amanhã, no Hipódromo de Cidade Jardim, como prova central do programa, o Prêmio «Jockey Club Brasileiro», carreira com que anualmente a entidade paulista rende homenagem ao turfe carioca. — Ficou assim organizado o campo desta prova com as respectivas montarias oficiais.

7º PAREO — 16,35 horas — 120.000,00 — 2.400 metros

1—1	FIGHTING SON, R. Latorre	58	6
"	ELOS, M. Cataldi	51	3
2	ASTROLOGO, J. Carvalho	56	8
2—3	ERUGELO, G. Silva	53	12
4	IMPERIUM, P. Vaz	51	9
5	FENELON, J. Alves	58	1
3—6	COLORIDO, L. B. Gonçalves	54	11
7	OLD FASHIONED, E. Gonçalves	59	2
8	OUT SIDER, A. Cataldi	53	10
4—9	SILFO, R. Olguin	55	4
10	GUARÉ, A. Xavier	53	7
11	MARCHAM, N. Pereira	55	5

O Diario Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1º	JOHIL DESCUIDO	12
2º	PIRACEMA RUBRICA	24
3º	CABO FRIO ATACKÉR	24
4º	OXFORD NORDESTINO	13
5º	ENCORE QUADRILHA	12
6º	GENAZZANO ARANGÁ	11
7º	DILMA MAGIA PRINCESS	13
8º	HUXLEY MANGUARITO	13

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,00 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Temp.Dist.-Pista	Treinadores
1—1 JOHIL, L. Rigoni	58	Fôrça da carreira. Continua bem	1.º de Descuido-Kaesong	121"2/5—1900—AL	G. Feijó
2 QUEBRANTO, P. Tavares	52	Não é difícil. Cuidado	7.º de Farouk-Dawn	84"2/5—1400—GL	J. S. Silva
2—3 DESCUIDO, E. Castillo	54	Venderá caro a derrota	2.º de Johil-Kaesong	121"2/5—1900—AL	E. Morgado
4 KAESONG, J. Marins	56	Dá-se com J. Marins	3.º de Johil-Descuido	121"2/5—1900—AL	L. Tripodi
3—5 BOCA CALADA, U. Cunha ..	52	Sério competidor. E' rival	9.º de Johil-Descuido	121"2/5—1900—AL	A. Cardoso
6 ITUASSO, W. Andrade	56	Não gostamos. Páreo duro	6.º de Johil-Descuido	121"2/5—1900—AL	C. Gomez
4—7 GREY BOY, D. P. Silva	54	E' o melhor azar da prova	4.º de Johil-Descuido	121"2/5—1900—AL	F. Schneider
" PLAY BOY, J. Baffica	52	Valioso refôrço. Tinindo	5.º de Alvitrador-M. Princess	82" —1300—AL	A. Morales

Nossa indicação — JOHIL — Adversário — DESCUIDO — Bom azar — GREY BOY

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,25 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Temp.Dist.-Pista	Treinadores
1—1 GRANA, D. P. Silva	56	Pode ganhar o páreo. Rival	5.º de Evergreen-Piracema	78"2/5—1300—GL	C. Morgado
2—2 RUBRICA, L. Rigoni	56	Vai bem montada. Cuidado	4.º de Evergreen-Piracema	78"2/5—1300—GL	G. Costa
3—3 FIGHTER, R. Martins	56	Ligeirinha. E' ótimo azar	9.º de Chanchão-Escaler	100"3/5—1600—AL	P. Gusso F.
4—4 PIRACEMA, E. Castillo	56	Fôrça da carreira. Deve ganhar	2.º de Evergreen-Talloire	78"2/5—1300—GL	E. Freitas
" PALOMBETA, O. Ulloa	56	Bom refôrço; tem muita chance	5.º de Kaxuxa-Piracema	97"2/5—1600—GM	E. Freitas

Nossa indicação — PIRACEMA — Adversária — RUBRICA — Bom azar — GRANA'

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,50 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Temp.Dist.-Pista	Treinadores
1—1 ISLETE, x x	56	Pode fazer sua a vitória	3.º de Gulfstream-D. Roberto	95" —1500—AL	C. Tourinho
2—2 ATTACKER, E. Castillo	56	Pelo que correu é candidato	2.º de Cabo Frio-D. Euvaldo	101"3/5—1600—AL	I. Morais
3 NOVIÇO, U. Cunha	52	Não gostamos. Páreo duro	6.º de Mundick-Bitter	90"4/5—1400—AU	M. Sales
3—4 SKETCH, L. Lins	52	Na grama é sério competidor	1.º de Campo Grande-Pádua	93"1/5—1500—GM	O. Lopes
5 GRUMETE, L. Rigoni	56	Venderá caríssimo a derrota	6.º de Gulfstream-D. Roberto	95" —1500—AL	G. Morgado
4—6 CABO FRIO, R. Olsen	56	Ganhou bem, mas sem s[illegible]as	1.º de Attacker-D. Euvaldo	101"3/5—1600—AL	C. Gomez
" DON EUV[illegible]LDO, W. Andrade	60	Difícil o seu triunfo	3.º de Cabo Frio-Attacker	101"3/5—1600—AL	C. Gomez

Nossa indicação — CABO FRIO — Adversário — ATTACKER — Bom azar — GRUMETE

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,15 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Temp.Dist.-Pista	Treinadores
1—1 NORDESTINO, R. Martins ..	52	Tem chance de repetir	1.º de Vigoroso-Seu Acacio	85"1/5—1400—GL	C. Gomez
2 EDIMBU[illegible]O, G. Almeida ..	52	O páreo é aborrecido. Difícil	1.º de Fair Copy-Espinheiro	88" —1400—AL	A. Feijó
2—3 FAROUK, F. Irigoyen	56	Pode fazer sua o vitória	1.º de Piratini-Baitaca	85" —1400—GM	C. Covarrubias
4 BOMARSITO, P. Sousa	52	Não cremos que repita	1.º de Fair Copy-Nordestino	122"3/5—1900—AL	A. Corrêa
3—5 OXFORD, L. Lins	56	Ligeiro e corre bem na grama	2.º de Sepoy-Coleiro	101" —1600—AL	C. C. Cabral
6 FAIR CLEVER, O. Ulloa ..	54	E' o melhor azar da carreira	5.º de Farouk-Piratini	85" —1400—GM	S. Morales
7 DELCO, U. Cunha	52	Estreante. Pode se colocar	Estreante		F. Schneider
4—8 COLEIRO, E. Castillo	54	Estará entre os primeiros	3.º de Sepoy-Oxford	101" —1600—AL	C. Rosa
" CURIÓ, A. Rosa	56	Fraco refôrço. Não cremos	4.º de Farouk-Piratini	85" —1400—GM	C. Rosa
" SANHAÇO, E. Castillo	60	Não deve ser apresentado	4.º de Sepoy-Oxford	101" —1600—AL	C. Rosa

Nossa indicação — OXFORD — Adversário — NORDESTINO — Bom azar — FAIR CLEVER

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,40 horas — Record: Retang 95" 2/5
(CLÁSSICO) — GRANDE PRÊMIO "F. V. DE PAULA MACHADO" — (Criterium de Potrancas)

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Temp.Dist.-Pista	Treinadores
1—1 ENCORE, F. Irigoyen	55	E' barbada. Deve ganhar...	1.º de Quinote-Safira	98" —1600—AL	C. Covarrubias
2—2 QUADRILHA, O. Ulloa	55	Vai correr para segundo	1.º de Penosa-Suely	88"3/5—1400—AL	E. Freitas
3—3 DE CALDAS, E. Castillo ..	55	Ligeirinha, pode surpreender	1.º de Dourando-Jondeci	58"3/5—1000—GL	C. Cabral
4 MINONDA, L. Rigoni	55	Para a dupla tem chance	1.º de Mistinguette-Penosa	76"3/5—1200—AP	C. Pereira
4—5 SAFIRA, J. Martins	55	Não gostamos. Páreo duro	3.º de Encore-Quinote	98" —1600—AL	G. Costa
" SUELY, não corre	55	Não corre	3.º de Quadrilha-Penosa	88"3/5—1400—AL	G. Costa

Nossa indicação — ENCORE — Adversária — QUADRILHA — Bom azar — DE CALDAS

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,10 horas — Record: Empenosa 57" 3/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Temp.Dist.-Pista	Treinadores
1—1 GENAZZANO, E. Castillo ..	55	Agora deve ganhar o páreo	2.º de Oarbolito-Minarso	74"4/5—1200—AL	C. C. Cabral
" ARANGÁ, A. Nahid	55	Ligeiro e pode fazer a 11	3.º de Helvético-Minarso	63"4/5—1000—AP	C. C. Cabral
2—2 SAFO, O. Macedo	55	Tem chance. Melhorou	4.º de Bambinal-Minarso	86"2/5—1400—GL	F. A. Marui
3 DORONDONGOS, P. Fernan.	55	Não gostamos. Páreo duro	6.º de Helvético-Minarso	63"4/5—1000—AP	C. Gomez
4 DORMENTE, M. Coutinho ..	55	Nada poderá pretender	8.º de Helvetico-Minarso	63"4/5—1000—AP	E. Coutinho
3—5 JIMMY, J. Baffica	55	Melhorou, sendo competidor	8.º de Sagu-Dourando	63"2/5—1000—AP	N. Pires
6 DECALÇADO, E. Silva	55	Chegou colocado. Bom azar	4.º de Oarbolito-Genazzano	74"4/5—1200—AL	L. Benitez
7 AMADOR, A. Rosa	55	Difícil o seu triunfo. E' cedo	5.º de Helvetico-Minarso	63"4/5—1000—AP	M. Almeida
GUERREIRO, L. Coelho	55	Pode figurar entre os primeiros	5.º de Hayo-Dourando	74"4/5—1200—AL	J. Carapito
[illegible]NINO, L. Rigoni	55	Venderá caro a derrota	5.º de Bambinal-Minarso	86"2/5—1400—GL	A. Feijó
[illegible]ERMOND, J. Martins	55	Não tem chance. E' cedo	11.º de Oarbolito-Genazzano	74"4/5—1200—AL	A. Feijó

Nossa indicação — GENAZZANO — Adversário — ARANGA' — Bom azar — DESCALÇADO

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,40 horas — Record: Queijido 83" 1/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Temp.Dist.-Pista	Treinadores
1—1 MAGIA PRINCESS, H. Lima	54	Agora tem tudo para vencer	2.º de Alvitrador-Segrel	82" —1300—AL	G. Morgado
" TORPEDEIRA, R. Martins ..	52	Valioso refôrço. Há fé	7.º de Dodeca-Rosemary	86"3/5—1400—GM	G. Morgado
2 BRAVATA, P. Sousa	50	Não acreditamos. Difícil	1.º de Beleza-Brilhantina	96"1/5—1500—AL	N. Pires
3 GURIA, A. Ribas	58	Ligeira, podendo chegar placé	3.º de Dodeca-Rosemary	86"3/5—1400—GM	M. Rafael
2—4 CORDILHEIRA, A. Ribas ...	54	Venderá caro a derrota	1.º de Dilma-Dona Yáyá	101"4/5—1600—AL	E. Morgado
5 EVENING STAR, N. Pereira	52	Pelo que tem feito é duro	11.º de Marius-Rodent	82"4/5—1300—AL	A. Neves
6 OLNA, P. Fernandes	52	Não gostamos. Mal montada	1?.º de Dodeca-Rosemary	86"3/5—1400—GM	C. Gomez
7 JONIUSA, A. Cardoso	50	Ligeirinha, mas nada fará	14.º de Dodeca-Rosemary	86"3/5—1400—GM	E. Pereira
3—8 CARAMBOLA L. Lins	50	Pode ganhar a carreira	13.º de Dodeca-Rosemary	86"3/5—1400—GM	P. Morgado
9 DILMA, D. P. Silva	58	Levam na certa. Cuidado	2.º de Cordilheira-D. Yáyá	101"4/5—1600—AL	F. Schneider
10 FACITA, J. Marinho	58	Reaparece melhorada	2.º de Cordilheira-D. Yáyá	103"4/5—1600—AL	M. Mendonça
11 ESPAGNOLETE, R. Olsen ..	50	Correndo bem. Das prováveis	2.º de Beleza-Quirina	105"1/5—1600—AU	P. Gusso F.
" CARAPITANGA, E. Silva ..	52	Fraca para o tropel. Difícil	7.º de Poltava-Cordilheira	88"4/5—1400—AL	D. Cassas
4—12 ITAPORANGA, E. Castillo ..	54	Pode fazer sua a vitória	2.º de Serigote-Draksar	93"2/5—1500—GP	J. Morgado
13 SARAVENCE, D. Silva	58	Volta preparada. Competidora	3.º de Baitaca-Facita	82"4/5—1300—AM	C. C. Cabral
14 VALENTINE, A. Rosa	52	Não acreditamos em vitória	9.º de Cordilheira-Dilma	101"4/5—1600—AL	C. Sousa
15 BLOND DOLL, J. Baffica ..	54	Ligeirinha, sendo perigosa	6.º de Ofensiva-Islandia	81"2/5—1300—AL	V. L. Pires
" BELEZA, não corre	50	Não corre	1.º de Espagnolette-Quirina	105"1/5—1600—AU	J. Nascimento

Nossa indicação — DILMA — Adversária — MAGIA PRINCESS — Bom azar — ESPAGNOLETE

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 17,10 horas — Record: Queijido 83" 1/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis		Possibilidades	Colocações	Temp.Dist.-Pista	Treinadores
1—1 HUXLEY, E. Castillo	57	Será dos primeiros no disco	4.º de Efusivo-Fighting Són	124" —2000—GL	C. Covarrubias
" RAVEL, F. Irigoyen	55	Reforça o número de Huxley	6.º de Embalo-Eranio	119"3/5—1900—AE	C. Covarrubias
2 CRUZADO, A. Rosa	52	Não gostamos: Eliminado	9.º de Farouk-Piratini	95" —1400—GL	A. Rosa
2—3 GIBATÃO, L. Rigoni	62	Sentirá o pêso' E' difícil	2.º de Mister Rio-Garufero	84"4/5—1400—GL	E. Coutinho
4 SEPOY, D. Silvo	52	Correrá muito na pista de grama	1.º de Oxford-Coleiro	101" —1600—AL	L. V. Viana
5 KAXUXA, não corre	51	Não corre	1.º de Piracema-Chilita	97"2/5—1600—GM	P. Gusso F.
3—6 RAMON NOVARRO, H. Lima	51	Ligeiro e pode ganhar a prova	1.º de Manguarito-Mengo	100"4/5—1600—AL	M. Sousa
7 MY SUN, U. Cunha	58	E' o melhor azar da carreira	12.º de Mister Rio-Gibatão	84"4/5—1400—GL	C. Pereira
" MANGUARITO, J. Baffica ..	50	Refôrço valioso. Tinindo	1.º de Path Finder-Dingo	88"2/5—1400—AL	C. Pereira
4—8 MENGO, P. Sousa	50	Na grama é de se respeitar	5.º de Manguarito-Path Finder	88"1/5—1400—AL	G. Feijó
" TIO CHICO, G. Almeida	55	Ligeirinho e vai leve. Cuidado	6.º de Accordeon-Baltimore	96"3/5—1600—GL	G. Feijó
" TIO AMARAL, L. Lins	50	Nas condições do companheiro	3.º de Tio Chico-Marco	123"2/5—2000—GL	B. Carvalho

Nossa indicação — HUXLEY — Adversário — MANGUARITO — Bom azar — RAMON NOVARRO

PRENSAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.

Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho

Fornece para pronta entrega, aos melhores preços

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MAQUINAS

Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º

Tel. 43-5818 — C. Postal 1310 — Rio

Filiais: São Paulo, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Recife, Pernambuco

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Paiss de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, 29 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.020

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Alencastro fiscaliza os debates sindicais

Martha Rocha talvez fique mais outro mês nos EE. UU.

— Ainda não sei se regressarei ao Brasil em meados de setembro próximo. Os norte-americanos são muito gentis e me querem reter, um pouco mais aqui. Mas eu estou com uma saudade imensa da nossa terra! Aliás, quero que você frize bem, que se eu não regressar logo ao Brasil, não significa que o tenha esquecido. Nunca fui tão brasileira, nem senti tantas saudades, como agora.

Eis o que nos declarou Marta Rocha, essa encantadora loirinha de olhos azuis, que o DIÁRIO CARIOCA e as "Folhas" de São Paulo enviaram como representante da graça, elegância e beleza das jovens brasileiras ao concurso de "Miss Universo". Uma embaixadora de alta classe, que só não obteve o título supremo porque Piper Laurie (voto de desempate) não quis.

CONVITES EM PROFUSÃO

Falamos com Marta sexta-feira última, pelo telefone internacional. Ela se encontra em Revere, Massachussets, em casa de uma segunda irmã casada com um norte-americano, recebendo de todos as homenagens devidas a uma autêntica imperatriz da beleza.

O que poderá deter "Miss Brasil" nos Estados Unidos são as boas propostas comerciais que vem recebendo, principalmente de Nova Iorque, onde as principais estações de televisão disputam o seu concurso, para simples apresentação pessoal.

O que falta

— As propostas são bem tentadoras, mas, para aceitá-las, é preciso que eu obtenha autorização do Departamento de Imigração. A autorização que êles me deram foi apenas para aceitar o contrato com a Universal-International.

E quando você terá essa resposta? perguntamos.

— Espero-a para segunda-feira!

E, então?

— Então eu pensarei sèriamente nos convites. Êles são tentadores.

O regresso

Marta diz-nos que se fôr a Nova Iorque seu regresso ao Brasil sòmente ocorrerá para fins de outubro ou começo de novembro. Em caso contrário deixará Revere no dia 7 de setembro, para a viagem de volta e as homenagens dos brasileiros, orgulhosos do seu sucesso em Long Beach.

Dissemos a Marta que os fãs do Brasil ficarão um pouco desapontados se ela retardar o regresso ao país. Muitos ansiosos para revê-la e a maioria numa expectativa quase incontida para conhecê-la.

Imperatriz da beleza

— Se eu regressar ao Brasil no dia 7, deverei fazer uma parada em Pôrto Rico. No dia 10 há uma grande festa ali, e eu fui convidada para com-

(Conclui na pág. 8)

COLECIONANDO TÍTULOS



Marta Rocha está se tornando uma colecionadora de títulos: "Miss Bahia" e "Miss Brasil" (nossos); "Primeira Princesa da Beleza" (mundial); "Rainha do Fogo e do Sol" (americano) e "Imperatriz da Beleza" (portorriquenho)

Esfôrço para evitar greves nos Estados

O Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, desde que assumiu o cargo vem desenvolvendo o máximo de esforços para evitar as greves projetadas em diversos Estados, tendo examinado, por primeiro, a situação em São Paulo. Para tanto, depois de haver permanecido no Ministério até alta madrugada de ontem, voltou às primeiras horas da manhã, retomando o trabalho.

(Conclui na pag. 8)

Despedida do adido militar da Inglaterra

Apresentou-se ontem ao Estado-Maior do Exército, o capitão de Mar e Guerra Herbert Charles Ranald, que vem de deixar as funções de Adido Militar, Naval e Aeronáutico junto à Embaixada da Grã Bretanha nesta Capital. O comandante Ranald, que regressará a 31 do corrente pelo vapor «Andes», foi saudado pelo general Décio Palmeiro de Escobar, subchefe do Estado-Maior do Exército. Interpretado pelo tenente-coronel J. V. Portella F. Alves, oficial de ligação junto aos Adidos Militares, respondeu agradecendo o homenageado.

Condena a exploração, pelos agitadores, da carta de Getúlio

— No debate como na ação, não temo os comunistas; por isso mesmo, darei ampla liberdade aos sindicatos, reafirmando, porém, que não permitirei qualquer exploração política no meio sindical, seja em benefício de que partido for, inclusive o PTB — declarou ao D.C. o sr. Alencastro Guimarães, novo Ministro do Trabalho, focalizando o plano de agitação que se esboça nesta Capital, a título de transformar em programa de reivindicação coletiva a carta deixada pelo sr. Getúlio Vargas.

— Quanto à carta — salientou o ministro — permitirei que ela seja objeto de debate nos sindicatos, mas, qualquer tentativa de agitação das massas operárias, motivada nessa carta será passível de penalidades legais, que aplicarei com rigor, pois não posso concordar com atividades sindicais não baseadas em lei. Mesmo porque não vejo na carta sinal de perigo para a tranquilidade social.

RESPEITO ÀS GREVES

—Da mesma forma, as greves programadas para dentro de alguns dias, em vários Estados, serão toleradas, desde que se desenvolvam dentro da lei; caso contrário, tomarei as providências cabíveis.

Tertúlias comunistas

Sôbre a realização de reuniões de dirigentes sindicais com predominância da influência comunista, a fim de consertar planos nacionais de agitação nos meios trabalhistas, o ministro Alencastro Guimarães disse que tem notícia de sua ocorrência, todavia nada opôs a que prossigam, considerando-as "inofensivas tertúlias litero-políticas". Afirmou, no entanto:

— Se elas assumirem caráter perigoso para a ordem pública, minha atitude mudará.

Elementos estranhos

Aludindo sem dúvida aos agitadores da Liga de Emancipação Nacional e outras organizações de inspiração comunista, que comparecem às assembléias e reuniões sindicais para agitá-las, foi categórico o ministro Alencastro Guimarães:

— A ação de elementos estranhos ao ambiente sindical, que frequentam os órgãos de classe dos trabalhadores, será devidamente estudada e farei aplicar a lei, rigorosamente. Estou informado de que determinados elementos, com objetivos de pura agitação política, visitam oss indicatos e procuram desvirtuar os debates de interêsse dos trabalhadores, para conduzi-los a decisões cujo único efeito é confundir e prejudicar os próprios trabalhadores. Já mandei preparar uma portaria, determinando que dentro dos sindicatos não se permitam discussões sem interêsse direto para as classes a que êsses órgãos devem servir.

Os dirigentes candidatos

— Claro está que o Ministério não levantará empecilho algum às candidaturas, de dirigentes sindicais que vão pleitear cargos eletivos. Dentro dos sindicatos, contudo, exigirei completa abstenção de atividades políticas dêsses candidatos.

A lei, sempre a lei

Concluindo suas declarações, o sr. Alencastro Guimarães insistiu em que só admitirá as atividades que forem estritamente legais, inclusive no tocante à formação de comissões intersindicais, pois o seu interêsse único está em aplicar imparcialmente a justiça, tanto para empregados como para empregadores, visando a harmonia entre o capital e o trabalho.

O gabinete do Chefe de Polícia

O chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menezes Cortes, falando ao DC, ontem, declarou que já havia constituído o seu gabinete, que será o seguinte: chefe de Gabinete, advogado Paulo Lara; oficiais de Gabinete, comissários Alberto de Lacerda Filho, Edgar Façanha e Silva Júnior, sendo que êstes dois últimos já faziam parte do gabinete do seu antecessor.

Mantido Ventura na DCD

O coronel Menezes Cortes, manteve na Delegacia de Jogos e Diversões, o delegado Aristides Ventura. Êste, por sua vez, conforme já tivemos ocasião de publicar, designou para a chefia da Seção de Jogos, o comissário Denizart Corrêa Pinheiro; para a chefia da Seção de Meretrício, o comissário Manoel Ferraz; para a Seção de Diversões, o comissário Gastão do Nascimento; e para a chefia da Seção de Tóxicos e Mistificações, o comissário Joel Pacheco de Oliveira.

Para seu assistente, o delegado Ventura designou o escrivão do D.F.S.P., Darci de Oliveira Pereira, antigo servidor, que já tem exercido várias comissões.



O ministro Alencastro Guimarães anuncia: podem examinar a carta, mas não promover campanhas de agitação política nos Sindicatos, a pretexto de aplicar os seus princípios

Falsa a notícia de prisões de operários nos 2 últimos dias

O Ministério do Trabalho desmentiu, em nota à imprensa, os boatos segundo os quais teriam sido efetuadas, nos dois últimos dias, várias prisões de operários, nesta Capital.

Por outro lado, o ministro solicitou aos trabalhadores que se conservem tranquilos, confiando em que o govêrno assegurará as liberdades públicas, os direitos individuais e as garantias constitucionais, mas saberá repelir com energia tôda tentativa de perturbação da ordem.

A NOTA MINISTERIAL

E' o seguinte o texto da nota distribuída pelo gabinete do Ministro do Trabalho:

"Não são exatas as notícias veiculadas por diversas fontes, de que ocorreram prisões, em massa, de operários, ontem e hoje nesta capital, efetuadas por autoridades policiais. Ao ter conhecimento de tais notícias, o gabinete do Ministro do Trabalho entrou, imediatamente, em contacto com o Departamento Federal de Segurança Pública, obtendo a informação categórica de que tudo não passa de boatos tendenciosos, espalhados por elementos interessados em embaraçar a marcha administrativa. Mais uma vez, o Ministro do Trabalho pede calma ao operariado em geral, que pode confiar nos atuais dirigentes da Nação, que tudo farão para assegurar as liberdades públicas, os direitos individuais e as garantias consignadas na Constituição. Nessas condições, não permitirão excessos, violências ou recursos à subversão, partam de onde partirem. Telegramas recebidos pelo gabinete do Ministro do Trabalho informam que nos Estados o ambiente é de perfeita tranquilidade."

Estacionamento

WASHINGTON, 28 (AFP) — O 28.º grupo de reconhecimento estratégico americano, equipado de bombardeiros B-47 "stratojets", deixará em setembro sua base no Ohio, para estacionar na Inglaterra durante 45 dias — anuncia-se no Pentagono.

O presidente e o vice-presidente da Associação dos Servidores do D.N.E.R. expõem ao D.C. os objetivos do Congresso dos Rodoviários

Presente ao congresso dos rodoviários a direção do DNER

— O Congresso dos Servidores Rodoviários não só tratará dos problemas da classe como dará oportunidade à administração do DNER — convidada a participar dos debates — para conhecer de viva voz muitas reivindicações do seu pessoal e prestar esclarecimentos sôbre as soluções que pretende, as dificuldades que porventura encontre e os seus pontos de vista sôbre os assuntos de interêsse comum.

Êsse o sentido da reunião de rodoviários (a realizar-se nesta Capital nos dias 4 e 5 de setembro próximo) segundo expuseram ao D.C. os srs. Manuel Bonfim e Otaviano Antonio de Santana, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação dos Servidores do DNER, entidade que promove o congresso.

ELIMINAR CHOQUES

— Temos o propósito de eliminar quaisquer choques desnecessários entre os trabalhadores e a administração, e o melhor processo será evitar os equívocos que possam resultar da falta de uma constante troca de esclarecimentos sôbre questões novas e conhecer a medida do interêsse dos rodoviários na solução de problemas já propostos, de longa data, às autoridades — prosseguiram os dirigentes da A.S.D.N.E.R.

Prejuizo geral

— Alguns exemplos de reivindicações formuladas pelos servidores implicam em interesse coincidente com os tribuições descontadas para o IAPI, que o DNER e seus empregados pa-

(Conclui na 8.ª pag.)

Vem ao Brasil para visita oficial o Legado Pontifício

Para uma breve visita oficial ao Brasil, chegará a esta capital, na próxima terça-feira, o Legado Pontifício, Sua Eminência Reverendíssima Cardeal Giovanni Piazza, que se faz acompanhar de uma comitiva.

O desembarque do ilustre visitante está marcado para às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, seguindo para o Palácio das Laranjeiras, onde ficará hospedado.

AUTORIDADES NO DESEMBARQUE

Sua Eminência Reverendíssima será recebida por Sua Excelência o Senhor João Café Filho, Presidente da República, acompanhado de Suas Eminências os Cardeais Arcebispos de São Paulo, do Rio de Janeiro e da Bahia, e de Suas Excelências Presidente da Câmara dos Deputados, Vice-Presidente do Senado Federal, Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministros de Estado e altas autoridades eclesiásticas, civis e militares.

Comitiva

Acompanham o Legado Pontifício, uma comitiva integrada pelo Monsenhor Ernesto Civardi, da Sagrada Congregação Consistorial; Monsenhor Luigi Valentini, da Secretaria de Estado do Vaticano; Monsenhor Orazio Cocchetti, Cerimoniário Pontifício; Comendador José Pires de Oliveira Dias; Comendador Giuseppe Giacomini, Camareiro de Honra de Espada e Capa Supranumerário, e Senhor Carlo Marini Gentilhomem.

À disposição do Legado

Pelo Ministério das Relações Exteriores foram postos à disposição do ilustre visitante as seguintes pessoas: Ministro A. B. L. Castelo Branco, Chefe do Cerimonial; General de Brigada Augusto Maggessi Pereira, Capitão de Mar e Guerra Augusto Lopes da Cruz, Coronel aviador José Kahl Filho, Secretário João Gracie Lam-

(Conclui na pág. 8)

AVA VEM AÍ



Ava Gardner, ex-espôsa de Mickey Rooney, Artie Shaw e Frank Sinatra, marido de quem muitos ainda gostariam de ser, deverá vir ao Rio, muito brevemente, para uma rápida visita profissional. O "Hotel Glória" já tem apartamento reservado para ela nos dias 5, 6 e 7 de setembro próximo. Nos dois primeiros ela aparecerá na "boite" Beguin, do próprio Hotel e no último será homenageada com um grande "cock-tail". Ava deverá visitar outros países sul-americanos. Ei-la bonita como sempre: até debaixo dágua!

Nicolas Levitsky encontra por fim quem o queira

GENEBRA, 28 (AFP) — O govêrno da República Dominicana concedeu o direito de asilo ao refugiado Nicolas Levitsky que há 1 ano tenta em vão desembarcar em terra firme.

Essa notícia foi dada pelo sr. G. J. Van Heuven, Alto-Comissário das Nações Unidas para os refugiados, que precisou que havia sido em consequência de uma demarche pessoal de seu delegado na América Latina que o caso de Levitsky tivera favorável acolhimento pelo Ministro do Exterior da República Dominicana.

O NAVEGANTE

Desde 7 de agôsto de 1953 Levitsky navega como passageiro involuntário do navio francês "Bretagne" não podendo desembarcar, por falta de visto, em parte alguma. Nascido em Changai, em 1929, de pais refugiados russos, deixou Hong Kong de avião, no fim de julho do ano passado e embarcou em Genova no "Bretagne", com destino ao Brasil, país para o qual obtivera visto. Êsse visto foi anulado quando estava a caminho e retirada a autorização de entrada no Brasil.

O sr. Van Heuven pediu que o novo visto para a República Dominicana seja dado pelo cônsul dêsse país em Marselha, onde o navio francês é esperado a 7 de setembro próximo. (AFP).

Vamos comprar trigo russo via Finlândia

Cinquenta mil toneladas de trigo russo serão compradas ao prêço de 77,90 dólares a tonelada CIF pelo Brasil, através da Finlândia.

A compra do trigo russo à Finlândia será feita de acôrdo com o Convênio de Pagamentos Brasil-Finlândia.

A comunicação

"A Comissão Consultiva do Trigo comunica que recomendou à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S/A a aquisição de 50 mil toneladas de trigo russo ao preço de 77,90 dólares a tonelada CIF, devendo ser incluída a operação no Convênio de Pagamentos Brasil-Finlândia.

(Conclui na página 8)

Devolução das contribuições aos empregados

O sr. Antônio Devisate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias de São Paulo, declarou que essas entidades recomendarão aos empregadores a imediata devolução, aos seus empregados, das importâncias descontadas a mais em seus salários, para cobertura das contribuições de previdência social majoradas pelo decreto do Govêrno assinado a 1.º de maio, agora revogado pelo presidente Café Filho.

Mostrou-se o sr. Devisate plenamente satisfeito com o ato presidencial, declarando:

— Penso que o ato do Presidente da República veio contentar os empregados e os empregadores. Em realidade, ambas essas partes interessadas estavam insatisfeitas com a majoração de suas contribuições de previdência, que suscitou mandados de segurança das duas classes interessadas. (Condensado de noticiário da Asapress).

Revelações do IBGE sôbre o trabalho do povo brasileiro

Dois têrços da população de Minas Gerais, ou seja, cinco milhões de mineiros, vivem da agricultura, sendo que apenas dois milhões dedicam-se a outras atividades econômicas, revelou o Censo de 1950.

O Serviço Nacional de Recenseamento anunciou também que o Brasil continua a ser a terra onde muitos trabalham para poucos, sendo que no Rio de Janeiro e em São Paulo apenas trabalham em suas próprias terras respectivamente 28 e 29% das pessoas ocupadas.

MONOCULTURA, A CULPADA

O Recenseamento de 1950 mostrou que a monocultura é, de fato, a responsável pelo afastamento do trabalho familial, uma vez que em Alagoas, onde predomina a cultura da cana, a proporção de pessoas que trabalham em terra própria é apenas de 34,2%.

A seguir vêm os Estados do Espírito Santo e Paraná, onde a proporção é, respectivamente, de 46,5 e 44,6%. O fato do Paraná encontrar-se entre os Estados onde maior numero de habitantes trabalha em terra própria, explica-se pelo sistema de colonização estrangeira ali aplicado, tipicamente familial.

O Censo revelou que em Sergipe, onde a economia agrícola é mais diversificada, das 154.800 pessoas recenseadas 81.953 trabalham nas próprias terras, que dá a melhor proporção verificada no Brasil, ou seja, 53,1%.

Os mineiros e as mulheres

Particularmente, para a população de Minas Gerais, o Censo de 1950 provou que, como em nenhum outro

(Conclui na pág. 8)

Suspensos os empréstimos do plano "C"

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais assinou portaria suspendendo, por prazo indeterminado, a concessão de empréstimos imobiliários do "Plano C", cuja execução alega ter-se tornado lesiva aos interêsses da maioria dos contribuintes mais modestos, necessitados de financiamento para aquisição de casa própria. (planos A e B).

Segundo informa o diretor do M.E.M., os empréstimos do plano "C" vinham sendo utilizados na sua maior parte por servidores municipais cujas condições econômicas lhes permitem pagar dois aluguéis.

Experimenta-se a industrialização do sal de potásio

Está sendo instalada, em Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, uma usina-pilôto destinada à experimentação, em escala industrial, de um processo de aproveitamento do sulfato de potássio existente na água do mar. O processo foi recentemente estudado pelo Laboratório do Departamento Nacional da Produção Mineral e utiliza as águas-mães de salinas.

(Conclui na página 8)

Diferenciação entre música popular e música folclórica

Uma comissão de delegados de seis países presentes ao Congresso Internacional de Folclore, atualmente reunidos em São Paulo, chegou ontem à conclusão da verdadeira diferença existente entre música folclórica e música popular.

Os técnicos da VII Conferência Internacional de Música Folclórica definiram a música folclórica como

(Conclui na página 8)

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.020 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE AGÔSTO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

EVOLUÇÃO DA POLITICA EXTERNA

Um especialista em política exterior — o sr. James Reston — enumera no "New York Times" uma série de fatos, colhidos nos Estados Unidos e no exterior, que demonstram que a política externa do país está, de um modo geral, se modificando ràpidamente.

Alguns dêsses fatos são os seguintes:

1) — O Conselho de Segurança Nacional, presidido por Eisenhower, autorizou — e o Secretário de Defesa anunciou em dia da semana passada — a retirada gradual de mais quatro divisões norte-americanas da Coréia. Isto quer dizer que seis divisões norte-americanas terão sido em breve retiradas da península, desde que se firmou o armistício coreano.

2) — O Conselho Nacional de Segurança rejeitou, pelo menos por enquanto, qualquer garantia à Ilha de Formosa.

3) — A guerra econômica contra o mundo comunista, exclusive a China Vermelha, foi afrouxada por uma considerável redução, no catálogo da Lei Battle, das mercadorias que não podem ser embarcadas para os países comunistas da Europa.

4) — O Govêrno de Washington rejeitou o pedido da França de ajuda aérea e intervenção naval norte-americana na batalha de Dienbienphu (em maio), e concordou com a partilha do Vietnam, que incorporou mais 12 milhões de súbditos à órbita comunista.

6) — O Presidente Eisenhower tomou uma posição firme contra os que, no seu país e no seu próprio partido (senador Knowland, líder da maioria), exigiam a guerra preventiva contra o mundo comunista ou recomendavam a saída dos Estados Unidos das Nações Unidas, ou, ainda, o afrouxamento das relações norte-americanas com seus aliados.

NÃO É ISOLACIONISMO

Diz o especialista que isto não quer dizer que esteja sendo adotada" a política da Fortaleza da América", mas significa, ao contrário, que está sendo aplicada a chamada "política de destacamento", de reagrupamento das fôrças terrestres norte-americanas em reservas estratégicas cuidadosamente selecionadas.

O presidente Eisenhower anuncia que essa era a sua política quando êle anunciou, em dezembro, a retirada das duas primeiras divisões da Coréia. Suspendeu-a, porém, em vista da crise surgida na Indo-China e está voltando a aplicá-la agora mais depressa do que se previa.

A POLITICA, NA PRÁTICA

A nova política se caracteriza pelo fortalecimento de uma cadeia de ilhas: Japão, Okinawa, Formosa e Filipinas. Das duas divisões retiradas uma se acantonou em Okinawa, outra em Hawaii. As fôrças sul-coreanas estão sendo mais fortemente armadas e equipadas.

O Japão, cuja situação econômica preocupa Washington consideràvelmente, deverá ter fôrças militares próprias, equipadas com auxílio norte-americano, e o treinamento e desdobramento das fôrças terrestres dos Estados Unidos está sendo revisto.

Todavia, a política fundamental dos últimos anos continua de pé. A agressão comunista será contida pela fôrça, e não necessàriamente no ponto da agressão. A retaliação será rápida contra qualquer ação militar comunista, como demonstrou o recente caso da derrubada de dois aviões dos comunistas chineses ao largo da Ilha de Hainan.

Todavia, as limitadas fôrças terrestres dos Estados Unidos não serão concentradas na proximidade das fôrças comunistas do continente asiático, onde poderiam ser aniquiladas por um ataque comunista maciço. Elas serão "destacadas" e retreinadas no sentido de aumentar sua mobilidade, e colocadas de prontidão para liberar, se necessário, qualquer dos pontos de fricção na crescente lista de compromissos políticos dos Estados Unidos.

A "RETALIAÇÃO MACIÇA"

O que o Secretário de Estado, sr. Dulles, chamou de "capacidade de retaliação maciça" não será somente mantida, mas ampliada. Todavia, Washington cada vez mais se convence de que devem ser encontrados novas maneiras e meios de lidar com as ameaças de subversão comunista e de "guerras limitadas", como a da Indo-China, além da manutenção da capacidade de paralisar um país por meio do bombardeio aéreo estratégico.

Assim, sem qualquer enfraquecimento do Comando Aéreo Estratégico, fala-se cada vez mais na criação de unidades terrestres menores e mais móveis, treinadas dentro da tática de "guerra de comando".

VOLTA À CONTENÇÃO?

Ironicamente, depois de tudo o que se disse a respeito de novas táticas militares baseadas na "retaliação atômica", os estrategistas do Pentagono estão começando a reconhecer que o que é realmente necessário para suplementar a "capacidade de retaliação maciça" são velhos preceitos militares, baseados na infantaria, que podem funcionar no caso das guerras limitadas. Desde Dienbienphu a idéia de "liberar" zonas satélites tem minguado e elementos militares e do Departamento de Estado voltam a falar novamente na "política de contenção", do tempo de Dean Acheson e Truman.

A mudança de tom, a nova enfase na ajuda econômica e a política de recolher as tropas a reservas estratégicas é em geral atribuída ao presidente Eisenhower, que firmemente se oporá à agressão mas é contra aventuras e provocações. Eisenhower, o general da vitória, é agora, na "guerra fria", o líder dos moderados.

Chamando a Casa Branca



O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, dr. Carlos Dávila, aparece na foto quando ligava para a Casa Branca, em Washington, a fim de entrar numa conferência com o presidente Eisenhower. (Foto INP-DC)

Rússia

A REFORMA DO ENSINO

A nova "linha" de reorganizaçao do ensino escolar na Rússia é dar mais ênfase na preparação do aluno para os trabalhos na fábrica ou nos campos, inculcando-lhe "amor pelo trabalho e respeito pela classe trabalhadora". Ao mesmo tempo será prestada maior atenção à campanha anti-religiosa, — é o que revela um despacho de Moscou para o "New York Times".

Essa revisão do currículo escolar foi anunciada pelo ministro da Educação Ivan Kairov, ao mesmo tempo que a notícia da criação de uma rêde de 250 escolas técnicas e de treinamento profissional, as quais terão por tarefa adaptar os graduados dos cursos de dez anos de "escola média" aos trabalhos nas minas, nas fábricas e nos campos.

Essa mudança de política educacional provém do fato que o curso obrigatório de dez anos de educação, vigorante nas zonas urbanas, está para ser estendido às zonas rurais. Anteriormente, os graduados no curso de dez anos quase automàticamente entravam em instituições de ensino superior, mas isto não mais será o caso, em vista "de ter sido grandemente ampliada a base do ensino". Dêsse modo, os jovens que terminam o curso de dez anos da "escola média" podem ir diretamente para a indústria ou para a agricultura.

TRABALHAR EM MANGA DE CAMISA

Ao mesmo tempo que é anunciada essa reforma, o aparelho da imprensa controlada lança uma campanha de propaganda para mostrar como é mais atraente para os jovens trabalhar em mangas de camisa. Prometem-lhes que se forem para as fábricas ao invés de irem para as universidades, serão feitas concessões especiais aos *bons estudantes* para que continuem sua educação em cursos noturnos.

Isto significa que a élite já é suficientemente poderosa para não permitir que não sejam tão amplamente mantidos para a massa de jovens os privilégios do ensino superior, restringindo-os aos mais aptos, na melhor tradição spenceriana.

E quem o revela — sem essa conclusão, é verdade — é o próprio ministro da Educação, sr. Kairov, quando diz que o presente currículo de estudo "não familiariza os estudantes suficientemente com os principios da indústria moderna e da agricultura e não lhes inculca as habilidades e capacidades necessárias a futuras atividades práticas".

Diz êle que as crianças estão sobrecarregadas de lições, principalmente de literatura, história e geografia. Essas matérias serão estudadas durante menos tempo no novo programa e o trabalho manual será praticado desde o primeiro até o quinto ano. O trabalho de oficina e o trabalho agrícola terão início no quinto e constituirão matéria de "estudo" até o sétimo ano. Do oitavo em diante, até o décimo ano, os alunos terão de "adquirir experiência prática em oficina e fábricas e em campos de treinamento nas fazendas coletivas".

CONSTITUIÇÃO E LÓGICA

Como se vê, não se trata de educação cultural — trata-se exclusivamente de alfabetização (ensino de primeiras letras combinado com artes manuais), para seguir a partir do 5.º ano numa preparação intensiva para ofício na indústria ou na agricultura, como se verá por alguns pormenores, mais adiante. Trata-se apenas de preparação de mão-de-obra útil.

Outras modificações foram propostas pelo ministro da Educação. Uma delas é a transferência, do 7.º para o 10.º ano, do ensino da Constituição Soviética, "matéria considerada muito complexa para jovens de 13/14 anos". Outra, muito significativamente, é a supressão por completo da cadeira de Lógica, que, como se sabe, é a ciência que ensina a raciocinar corretamente. O ensino de psicologia passa do 9.º para o 10.º ano, a fim de que os estudantes a partir do 9.º ano possam absorver rudimentos de anatomia e fisiologia. As lições passarão doravante a ser resumidas, uma vez que, dentro do velho programa, "eram ministradas muitas matérias indigeríveis".

O SEGRÊDO DE POLICHINELO

Segundo o ministro da Educação russo, o princípio que governa a revisão do ensino é o seguinte: "E' importante mostrar aos estudantes que uma pessoa pode ser desenvolver mais por meio do trabalho e pode continuar a aprender ao mesmo tempo. Devemos educar a juventude fazendo-a compreender que não é uma grande desgraça não ir para uma universidade".

Os objetivos da nova política de ensino não são muito difíceis de perceber e constituem a afirmação da existência senão de classes pelo menos de castas na União Soviética. Estas não são o resultado de geração espontânea, ocorrida depois da morte de Stalin. Esse acontecimento é que lhes vai permitindo emergir, aos poucos.

A universidade para todos os que a quisessem, mesmo que só existisse no papel, era um luxo por demais democrático. Fazia parte, porém, do arsenal demagógico do stalinismo, tão vasto e bem sortido. Na nova arrumação a que estão procedendo os recentes senhores da Rússia é necessário fazer reserva de domínio dos privilégios, reestabelecendo o conceito da seleção dos mais aptos, tão do século XIX, pois não há vocação para as artes e as ciências (abafada desde os primeiros anos de alfabetização), que possa despertar depois de duras horas de trabalho diário na frábrica ou no campo. A não ser que com a nova política de ensino queiram os comunistas reconhecer que o mundo burguês é que está com a razão, na teimosia com que insiste em que os gênios e os artistas não podem ser fabricados sob medida. Artífices, operários e lavradores, sim. *Et pour cause, plus ça change, plus c'est la même chose.*

Argentina

O "CONTO" DA MAQUINARIA

O Govêrno argentino acaba de renovar por um ano o acôrdo comercial que assinara no ano passado com a Rússia. As trocas convencionadas foram cumpridas apenas em parte.

De acôrdo com o convênio, que foi o primeiro assinado, depois da guerra, pela União Soviética, com país sul-americano, Moscou se comprometeu a fornecer 30 milhões de dólares de equipamentos industriais para a exploração de petróleo, minas de carvão e melhoramento de estradas de ferro, em troca de produtos argentinos.

Um exame das estatísticas argentinas revela que os fornecimentos soviéticos ficaram muito abaixo dos compromissos assumidos. A Argentina forneceu mais do que prometera e não apareceram os equipamentos pesados com que os russos lhe acenaram.

Embora o acôrdo tenha sido firmado à 15 de agôsto de 1953, somente sete meses depois é que as primeiras mercadorias russas chegaram a Buenos Aires.

De acôrdo com as estatísticas divulgadas, as principais mercadorias fornecidas pela Rússia consistiram de petróleo cru e derivados de petróleo. Das 500 mil toneladas prometidas, só chegaram 100 mil a Buenos Aires. Das 300 mil toneladas de carvão contratadas, somente 20% atingiram o Rio da Prata.

Os embarques argentinos, ao contrário, foram sempre firmes. 65 mil toneladas de óleo de linhaça, das 75 mil que haviam sido convencionadas e uma tonelagem de carne superior à firmada no acôrdo. De todos os produtos que a Argentina devia fornecer, só o deixou de fazer quanto a 20 mil toneladas de lã e 15 mil toneladas de extrato de quebracho. Ainda assim Perón insiste em achar bom negociar com a Rússia. Uma questão de gosto e de considerar bom negócio a formação de uma conta em rublos, bloqueada.

França

POPULARIDADE NO NORTE DA ÁFRICA

A possibilidade de que o Govêrno do sr. Pierre Mendes-France venha a fracassar na questão do Tratado da Comunidade de Defesa Européia está causando ansiedade e mesmo alarma nos protetorados franceses do norte da África.

Desde que Mendes-France prometeu autonomia interna à Tunísia, tornou-se êle uma figura política popular entre os nacionalistas do protetorado.

Mesmo em Marrocos, onde as aspirações nacionalistas têm merecido menos encorajamento por parte do primeiro ministro francês, o seu govêrno é tido como o mais simpático que a França jamais teve ou venha a ter para com a terra do lendário Abdel-Krim.

Na Tunísia, as multidões de nacionalistas que ovacionam o seu líder exilado, Habib Bourguiba, aplaudem igualmente o sr. Mendes-France.

Em algumas cidades marroquinas, o residente-geral Francis Lacoste, conhecido por favorecer algumas reformas nacionalistas moderadas, já tem sido entusiàsticamente aplaudido, e, com o seu nome, os de Mendes-France e Mohamed Quinto.

Mohamed Quinto é o Sultão Sidi Mohamed ben Youssef, que foi deposto e exilado há um ano para a Córsega. E' considerado pelos nacionalistas como seu líder.

Em certos círculos acredita-se que os franceses jamais consentirão na volta a Marrocos do sultão exilado, com o conforto, aliás, da companhia de sua espôsa e concubinas, como exige a boa lei de Mahomet. Todavia, o sr. Mendes-Frances e o sr. Lacoste são, ao que consta, favoráveis a um compromisso na questão dinástica, o qual implicaria na substituição do atual sultão, Sidi Mohamed ben Mulai Arafa, homem de avançada idade que é odiado pelos nacionalistas por ter substituído o seu herói.

Nem Mendes-France nem o sr. Lacoste tiveram qualquer papel na deposição do sultão bem-amado, que foi obra do Govêrno Laniel. Se cair o seu govêrno, tudo indica que a reação dos nacionalistas marroquinos será violenta.

NA TUNÍSIA

Nos últimos dias da semana passada, os líderes tunisianos se reuniram e concordaram em convocar uma conferência para estabelecer as bases da autonomia da Tunísia, a qual deverá ter início entre 4 e 6 de setembro próximo.

Terminada essa reunião, houve cordial encontro com representantes da França, inclusive o residente-geral, general Pierre Boyer de la Tour.

Enquanto isto, a missão tunisiana que, em Paris, era hóspede oficial do Govêrno francês, dirigia-se ao castelo de Montargis, ao sudeste de Paris, para conferenciar com Habib Bourguiba, líder nacionalista que preside o Partido Neo-Destour.

Para melhorar a atmosfera de confiança em que estão sendo conduzidas as negociações, foi anunciada uma anistia parcial, com a concessão de liberdade condicional a certo número de prisioneiros políticos. A medida foi proposta pelo residente-geral da Tunísia e teve aprovação do sr. Mendes-France. Tudo indica, assim, que a crise política da Tunísia, que se desenrolava como fogo de monturo, há bastante tempo, está pràticamente superada e o país entrará num clima de tranquilidade dentro de poucos dias.

A Conferência de Bruxelas -- As rosas de Valentino -- O retôrno de Trujillo



Na primeira foto o premier francês, sr. Pierre Mendes-France (à esquerda) e o chanceler alemão do Oeste, sr. Konrad Adenauer, trocam um apêrto de mão, após seu encontro em Bruxelas com os ministros da Itália, Bélgica, Luxemburgo e Grã-Bretanha, para a discussão da transformação do Pacto do Exército Europeu, proposta pela França. A conferência, como se sabe, redundou num fracasso. Na foto central, Ditra Flame, a "mulher de prêto" que anualmente visita a tumba de Rodolfo Valentino (que no tempo do cinema silencioso fazia as mulheres suspirar sonoramente), apareceu êste ano no cemitério com a sua costumeira braçada de rosas vermelhas, mas desta vez vestida de branco. "Entrei para a Missão Evangélica, onde os fiéis são proibidos de adorar os idolos", esclareceu a mulher. Finalmente, na última foto, aparece o Capitólio da República Dominicana, cuja silhueta, graças a nada menos de 10 mil âmpadas, se tornou visivel a 20 milhas de distância. A iluminação comemora a volta do generalíssimo Rafael L. Trujillo, de sua viagem pela Europa. (Foto INP - DC)





Divisão de bens

Conto de MOYSÉS DUÉK

Pedro fêz um movimento com o braço e atentou na hora:

— A Chiquinha está sempre atrasada...

— Desde menina é assim... — apoiou Léa sorrindo com seus enormes olhos pretos. — Se a gente a esperasse para ir junto às aulas, chegaríamos infalìvelmente atrasadas...

Pedro cruzou os braços diante do peito e disse como um juiz inclemente:

— Atrasada em tudo. Até para arranjar marido foi um custo.

Palmira largou a mão do marido e reprovou:

— Vocês falam de sua irmã como se fala de uma inimiga.

Heitor, marido de Palmira, olhou-a com ternura, sem dizer nada.

A arrumadeira trouxe a água que Pedro pediu. Pedro bebeu apenas dois goles. Todos olhavam para êle, dando-lhe tanta importância quanta a que êle atribuía a si mesmo. Sentia-se e fazia-se sentir uma espécie de chefe dos irmãos. Não apenas porque era o mais velho, mas porque, também, era um homem — como êle dizia à sua mulher, na intimidade — "realizado". No Banco, a sua ascensão foi vertiginosa. Entrou como escriturário. Foi o primeiro membro da família a se empregar.

— Que loucura! — dizia o pai, o velho Gonzaga. — Meu filho é um bancário! Nunca será ninguém!

Depois de um pouco passou a correntista e, assim que seu chefe imediato ficou sendo um dos diretores, foi êle promovido a membro da Seção Confidencial. Conheceu, então, não só os segredos dos depositantes como os segredos dos banqueiros. E era chamado para opinar:

— Sr. Pedro: podemos financiar mil contos a Valério M. Dantas?

Pedro sabia de cor as possibilidades e o histórico de cada cliente. A resposta era pronta e, invariàvelmente, seguida.

E a importância de Pedro, no Banco, se refletia em sua vida social e até mesmo entre a família. Com a morte do pai, Pedro ficou sendo o conselheiro da mãe, e, até certo ponto, um chefe simbólico da família, embora fossem todos homens feitos e as irmãs, em sua totalidade, casadas.

Ouviu-se a campainha.

— Deve ser ela — disse Magnólia, que gostava muito de Chiquinha.

De fato, era ela. E, enquanto cumprimentava os irmãos e irmãs, cunhadas e cunhados, Pedro disse:

— Você não trouxe o Raul!

Todos sabiam que o marido de Chiquinha não gostava de sair à noite.

— Não, vim com o Zezé...

Chiquinha sempre foi ingênua; e, por isso, tanto enternecia quanto às vêzes irritava.

Juvêncio passou a mão nos cabelos escuros e disse:

— Achamos que o Raul devia ter vindo. Afinal, e parte interessada...

Zezé era um menino tímido. Falava pouco. Embora gordo e até corado, dava a idéia de doente. Talvez fôsse doente da alma. Desde cedo ouvia sua mãe lamentar a perda de um filho que morreu meses depois de nascido: isso lhe dava a idéia de que nunca poderia substituir o irmão e até mesmo julgara que êle próprio nasceu porque o irmão sempre chorado falecera. Agora, apesar de a noite ser quente, Zezé usa uma longa pelerine de lã escura, que o envolve quase até os tornozelos. Sentou-se a um canto, junto de um monte de revistas, e começou a folheá-las.

Chiquinha sentou-se entre Palmira e Magnólia. Sorriam-se, as três irmãs, com afeição. Sabiam Chiquinha fraca e tinham interêsse de ampará-la. Em frente delas, do outro lado da mesa, Léa enfiava a unha pontuda do polegar nos elos da pulseira de ouro — mas atentava ùnicamente em Chiquinha. Chiquinha mudara. Ficara gorda — engordara com o sofrimento que lhe causou a morte do "pequeno" — como se referiam ao menino que Chiquinha perdeu.

Pedro estava muito solene, com um maço de folhas virgens, diante dêle, e com a caneta-tinteiro destampada obliquamente pousada sôbre as folhas. Seu silêncio reforçava a solenidade da reunião.

— Bonita a tua blusa — elogiou baixinho Chiquinha a Magnólia.

— Gostas?

— E' ainda a Eugênia que cose para você?

— E'.

— Subiu de preço! Me pediu trezentos mil réis para fazer um vestidinho de casa.

Pedro deu umas pancadinhas no tampo da mesa.

— Assim não é possível. Afinal estamos aqui para cuidar do interêsse de todos nós.

Chiquinha e Magnólia sorriram contrafeitas.

Pedro juntou as costas no encôsto da cadeira e disse fixando sucessivamente todos que se sentavam à mesa:

— Bem, já que mamãe morreu, temos que dispor dos seus bens...

Palmira teve os olhos marejados de lágrimas. Baixou a cabeça. E deixou cair um par de lágrimas sôbre o verniz da mesa — onde refletia a tristeza de seu rosto. Heitor apertou o braço da espôsa para lhe dar coragem. Heitor era o mais dedicado dos genros da velha Dona Cândida. Gostava da velhinha. Ouvia com paciência e até interêsse as mesmas velhas histórias que a sogra não se cansava de contar.

— De vocês dois — dizia ela ao casal — não sei qual é o meu filho.

E muitos, na missa de sétimo dia, pensaram que Heitor fôsse filho da finada Dona Cândida, tanto que êle chorou.

— Naturalmente — continuou Pedro seguindo a clareza de seu raciocínio — os imóveis terão de ser inventariados judicialmente. Mas, quanto aos objetos de mamãe, claro, poderemos (e deveremos) entrar em acôrdo quanto à sua divisão.

Bento não concordava com o tom adquirido por Pedro, para presidir à reunião de irmãos. Achava que entre irmãos não carecia dessa formalidade. Mas, sentado ao lado de Helga, a espôsa, nada dizia, nada transparecia de seus sentimentos ou idéias. Helga estava com o firme propósito de ficar com uma pintura de Malhoa, pendurada sôbre o sofá da sala de visitas. Examinava as cunhadas. Preferia Léa por ser mais elegante, mas, na verdade, gostava de Chiquinha por ser boa e carinhosa. Nunca se visitavam por terem o prazer de se verem, mas, quando em família, preferia conversar com Chiquinha, talvez como gratidão pelo auxílio que lhe deu quando a filha ficou doente.

— Assim — disse Pedro abrindo um estôjo de jóias — êste "pendatif" acho que deverá ficar para mim, isto é, para Maria. — Todos se entreolharam em sinal de protesto, mas Pedro parecia não ter notado nenhuma reação entre os circunstantes: — Maria foi a primeira nora. Fui eu o primeiro filho a dar a mamãe o prazer de uma nora... Dei-lhe o primeiro neto...

Juvêncio voltou a levar para trás os cabelos e disse com ironia:

— Tudo simplesmente pela ordem natural das coisas... Es o mais velho...

Léa sentenciou com a sua bela voz grave:

— O "pendantif" deve ficar comigo. Sou a filha mais velha. As jóias devem ficar com as filhas, não com as noras!

— Isso mesmo! — apoiou Magnólia.

— Está claro! — fez eco Palmira.

Chiquinha disse comovida:

— Foi o presente de papai nas Bodas de Prata. Lembram-se? Durante o jantar... Quando mamãe levantou o guardanapo, caiu-lhe no colo a caixa... Ela estava tão bonita, com aquêle vestido azul...

— ... bordado de miçangas... — ajuntou Magnólia.

— ... e... — continuou Chiquinha fungando — ... e... aí nós pedimos para mamãe abrir. "E' presente do papai!" disse Bento. Então mamãe abriu. Fez "Oh!" e todos nós nos levantamos e ficamos em volta para ver o presente. E agora... — e chorando — ... agora estão todos discutindo por causa da jóia...

— Discutindo, não! Precisamos falar para chegar-se a um acôrdo — disse Helga.

Pedro deu umas batidinhas na mesa pedindo silêncio e reclamou:

— Assim não chegaremos a uma solução. Se a simples menção de cada objeto fôr motivo para uma caudal de sentimentalismos, então...

— Pedro! — reprovou Juvêncio. — Proponho que se proceda de outra maneira. Cada um, de uma vez, menciona um objeto que deseja possuir.

Helga anunciou:

— Eu quero o Malhoa. O quadro da florista, lá da sala de visitas.

Chiquinha e Magnólia se entreolharam, com ódio da cunhada. Bento percebeu o olhar das irmãs e êle próprio reprovou o aparte da espôsa. Segredou-lhe:

— Helga, não diga nada... Deixa que eu falo.

Zezé continuava vendo as revistas. Em verdade, seu corpo estava pedindo cama. Jogara muita bola, à tarde.

— Atenção! — pediu Pedro. — O "pendantif" fica para Maria. E as outras jóias ficam distribuídas entre todos. E' êste o meu plano. Uma bicha fica para Chiquinha e outra para a Léa, o anel de esmeralda...

— Tem graça! — interrompeu Léa. — Que valor tem um brinco sem o par?

— Pode fazer anel... — opinou Juvêncio.

— Como é que vocês tem coragem de desmanchar uma jóia de mamãe?

— Assim não se chega a um acôrdo — voltou a dizer Pedro. — Precisamos resolver dificuldades e não levantar novas. E' preciso ficar bem assentado que nenhum de nós pode ficar com tudo que pertenceu a mamãe, apenas porque nos é doloroso separar-nos de suas coisas.

— Oh, as coisas! — disse Chiquinha com amargor. — Pior foi nos separar de mamãe!

Todos mantiveram os segundos de silêncio necessários para suceder a êsse desabafo.

Heitor passou um lenço para Chiquinha. Ela agradeceu mudamente, e usou o seu próprio, que tirou da bolsa.

Juvêncio olhou para o anel de esmeralda. Era uma única gema, no anel, mas cativava, não se sabe por que. Talvez pelo tom do verde, talvez pelo formato singelo, redondo da pedra, talvez pela garra simples, de platina. Juvêncio teve vontade que sua mulher usasse aquêle anel. Gostava dêle. E até o preferia ao "pendantif" tão cheio de brilhantes esplêndidos, até o preferia às bichas com três séries de brilhantes quadrados, em tamanhos progressivos. Sônia gostaria. Sônia era uma criatura simples, de uma elegância simples. Preferia as pérolas. Usava brinco e colar de pérolas. "Vão-me melhor!" — costumava dizer ao marido. Mas Juvêncio achava que Sônia se intimidava com o fulgor dos brilhantes. Era mulher de fala franca. Olhava-nos nos olhos e dizia o que pensava num raciocínio reto, lógico. Preferiu não vir a essa reunião: "E' mais para os filhos. Eu seria uma intrusa". E disse ainda: "Não será uma divisão de bens, mas de lembranças". Juvêncio amou-a ainda mais, nesse instante. E, como acontece com êle nesses momentos, não disse nada: apertou as mãos e sorriu com os olhos.

— Eu gostaria que êste anel de esmeralda ficasse para Sônia.

Apenas Chiquinha ouviu.

— Como vai Sônia? — perguntou Chiquinha dispersiva. — Ela não veio...

— Está bem. Me disse que não devia vir. Que isso é só para os filhos.

— E nora não é filha? — perguntou Helga, senhora de si.

Juvêncio não respondeu. Bento estava de acôrdo com o irmão, mas não disse nada à espôsa.

Palmira limpou a garganta com um pigarro para criar coragem e disse:

— Se querem saber do mais, o "pendantif" deve ficar para mim. Sempre mamãe gostou mais de mim.

— Mamãe nunca distinguiu ninguém — disse Chiquinha. — Sempre amou a todos igualmente.

Pedro deu umas batidinhas na mesa e disse:

— Se você se sabia a favorita, por que, então, não desceu de Petrópolis para ficar ao lado de mamãe, quando ela começou a passar mal?

Palmira ficou vermelha. Não que se sentisse em falta. Mas por duvidarem de seu amor pela mãe. Todos olharam-na sem perdão.

— Eu estava na cama, com dôr ciática.

— Nesse momento — disse Helga, movendo a cabeça — você devia ter batido no peito e dito: "Eu sou a filha querida! Vou correndo para junto de minha mãe!"

— E vim! — disse Palmira.

— Mamãe já estava morta... — completou Chiquinha, sufocando um soluço.

— Assim com discussões não chegaremos a uma solução — afirmou Pedro.

Bento voltou-se para o irmão e disse:

— Eu tenho uma sugestão: é vendermos tudo e dividirmos o apurado.

— P'ra que a gente quer dinheiro? Será o dinheiro que nos trará a lembrança de mamãe?

Magnólia mostrou-se combativa E desafiou todos apoiando Chiquinha:

— Só estão vendo os valores das coisas.

Fizeram um prolongado silêncio. Depois, enxugando os olhos, Chiquinha pediu:

— Eu desejo ficar com a toalha... a toalha de chá... aquela côr de rosa...

— E' de renda? E' antiga? — perguntou Helga, há muito desejosa de ter uma. — E' dessas italianas? ou da Ilha da Madeira?

Léa explicou.

— Não. Foi do enxoval de mamãe...

— Foi mamãe que bordou! — disse Chiquinha com orgulho.

Helga ficou satisfeita e ditou:

— Pedro, tome nota. Chiquinha quer a toalha... Eu quero o Malhoa.

Pedro tomou nota e disse em seguida:

— Maria gostaria de ficar com o faqueiro.

— E' de prata? — perguntou Helga.

— E'.

E, enquanto Pedro anotava, Magnólia disse:

— O abajur... O abajur da mèsinha de mamãe... aquêle salmon...

Helga voltou a dizer:

— Os candelabros... São de prata?

Chiquinha debruçou-se sôbre a mesa e começou a chorar convulsivamente.

Pedro falou mais para manter a serenidade da reunião e o acôrdo definitivo:

— Chiquinha! Assim não é possível!

Mas Chiquinha, já amparada por Magnólia e Palmira, não cessava de chorar:

— Que tristeza! Pobre mamãe! A casa que ela arrumou com tanto carinho, anos e anos seguidos, está sendo desfeita dessa maneira, apenas em um instante, pelos

(Conclui na 7.ª página)

Meditação

Adalgisa Nery

DE TODA A MINHA VIDA E EXPERIÊNCIA
SÓ NO AMOR E NO PRANTO SENTI ENTENDIMENTO
E DAS INÚTEIS E INFINITAS ESPERAS
FICARAM APENAS CANSAÇOS COBERTOS DE PACIÊNCIA.

AO VER-TE, SEMPRE TENHO PENSADO
QUE FINALIDADE ME CONDUZ
SE TANTAS VEZES TENHO AMADO
E NENHUM DESENCANTO AINDA TRANSPUS.
BEM MELHOR SERÁ VIVER DE TI DISTANCIADA,
ESMAGAR ÊSSE AGUDO SENTIMENTO,
REPOUSAR A MINHA ALMA TÃO PISADA
E IMAGINAR MAIS ÊSSE AMOR EM PENSAMENTO.
MAS, SE DA INQUIETAÇÃO E DA DOR
RECEBI O FUNDO CONHECIMENTO
PORQUE AFASTAR A PRESENÇA DÊSSE AMOR
SE É ÊLE, APESAR DO DESCONTENTO,
QUE DÁ À MINHA VIDA ALGUM VALOR?
E POR ISSO, TE ACEITO COMO LOUCA
AFIRMANDO QUE A ÚNICA FINALIDADE
É QUE, SENDO A VIDA SEM AMOR COISA TÃO POUCA

SÓ POR ÊLE SEREI LUZ NA ETERNIDADE.

Os insetos querem viver

MACEDO MIRANDA

O problema da morte nos autores russos é uma verdadeira obsessão. Li, há tempos, em Tchekov, e anotei, esta coisa admirável, resposta de um mujique ao enfermeiro que tentava convencê-lo de que sua mulher já cumprira seu papel no mundo e podia entregar a alma ao Criador: — "O senhor tem tôda a razão, Máximo Nicolaitch — disse Iakov, sorrindo por polidez — e eu lhe agradeço o favor; mas permita-me que o diga: todo inseto quer viver".

Naquele tempo eu era muito jovem, e nada mais perdoável que tenha alinhado à frente das palavras simples de Tchekov uma série de frases adjetivosas, com outros tantos pontos de admiração. A gente, porém, os obscuros, os insetos forcejando por viver, mesmo colimando fim algum, a gente vai envelhecendo: é a regra, no jôgo em que não se trapaceia. Vai deixando pelo caminho os adjetivos e as exclamações. Até que compreende o valor da frase direta e despida, da palavra — como alguém disse — em estado de dicionário. Aprende que não se é inseto isso e aquilo, mas inseto. Apenas.

Permanece, porém, o problema da morte. Digamos problema, palavra fria, demissionária do sonho, para não pôr bobagens como temor, fascinação e similares. O problema fica e se agrava, mesmo que tenhamos abandonado os russos e os não-russos, que o tempo flua na caça do pão como disparava antigamente na busca do amor e até da perfeição, que Deus nos perdoe. O problema fica, e com êle os fantasmas familiares. Dêstes, possuo dois, que cultivo com carinho: Basílio e Zéquinha Baratão.

Ao primeiro, fantasmas, sem dúvida, seria forçar um pouco a nota chamá-lo familiar. Era — é, talvez, ou talvez nunca tenha sido — um inseto disfarçado em condutor de bonde. O que não é mais nem menos honesto que se disfarçarem outros insetos em milionário, Presidente da República, herói, poeta, amante ou mesmo senhor ninguém.

Mas, para mim, Basílio era. Começou a ser quando tomei conhecimento dele e deixou de ser na última data me lembro. Da última, pensando melhor, me lembro. O que não vem ao caso.

Basílio surgiu, moreno, gordo, afável, com seu boné e sua roupa azul, do fundo de manhãs nevoentas de São Paulo, quando a gente, tiritando em baixo do uniforme, demandava o colégio. Eu, maior, mas egresso da roça, não conhecia bonde, embrulhava-me na timidez e nem sabia sorrir. Minhas irmãs, porém, e Teresinha, conheciam Basílio, trocavam afabilidades com êle e lhe retribuíam o sorriso. Êste se entornava, infalível, quando lhe alcançávamos o passe da Light, com as unhas rôxas de frio.

Acabei por me acostumar com Basílio e até por estimá-lo. Não tenho, no entanto, recordação alguma que me ponha conversando com êle, como minhas irmãs, Teresinha e os outros escolares matinais. Penso que nunca lhe sorri também. O que não desmerece o bom condutor Basílio, o bom inseto que se equilibrava nos estribos do 47, pois a muito pouca gente tenho sorrido nesta vida, embora conhecendo pessoas que mais do que isso mereçam e desejem.

Desertei, ano e meio depois, do colégio, do bonde 47, de São Paulo, empreendendo uma viagem definitiva, que não me levou a qualquer lugar certo, mas me fêz rodar um pouco por aí, não muito longe, e talvez continue ainda, embora estática. Todo inseto quer também viajar. E' certo que, mais tarde, universitário, tomando chopes turbulentos, botando versos imortais, amando ou quase isso, tornei a ver uma vez Basílio. Gordo, moreno e afável, como possìvelmente fôra desde o princípio dos séculos, animou-me, com o sorriso que não arrefecera, a uma cordialidade que a timidez obstou. Não lhe perguntei se se lembrava de mim. Certamente, não. Mas ficaria contente de saber que não me esquecera do pobre inseto — eu, inseto de óculos sem aro e livros de filosofia entranhados na axila.

Com Zéquinha Baratão o caso é diferente. Fantasma familiar no duro, mesmo sem laço de parentesco, se por parentesco se entende apenas o de sangue e não também o da ternura. Para mim, é como se nunca o tivesse visto pela primeira vez, pois, quando esta flor brotou no jardim da existência, já êle assistia, eterno, no casarão da infância. Misto de jardineiro, hortelão, carregador, faxineiro e outras coisas, sua função era, sobretudo, resmungar. Sua cara, seu modo brusco de falar, seu jeito ensimesmado pareciam avisar aos interessados que estava de mal com o universo.

Só o via diferente em duas ocasiões. Uma, na Sexta-Feira Santa, quando calçava botinas, punha colarinho abotoado sem gravata, e retirava o avental de saco de estopa, traço peculiar de seu indumento. Outra — essa, diária — quando se entregava a cálculos cabalísticos, contas intermináveis, milhares de caracteres a carvão, pelos muros do pomar, não em busca do elixir da longa vida ou da pedra filosofal. Zéquinha Baratão pesquisava apenas (devo dizer "apenas", se essa foi tôda a paixão de sua vida?) o método infalível de ganhar no bicho.

Mas, já que tento trazer Zéquinha para a precaríssima imortalidade de uma página de jornal, respeitemos, depois de sua morte, seus carinhos e suas raivas. A maior destas era que lhe chamassem Baratão. Ponhamos, pois, aqui, Zéquinha. Que outro nome não lhe conheci nunca. Talvez o tivesse, não tento negá-lo. José, provàvelmente. Quanto a sobrenome, não lhe fêz então nem lhe faz falta hoje. Foi um dêsses insetos que dispensam signos de ligação com as gerações anteriores. Posteriores, não as teve. Sem ler Machado de Assis, evitou castigar alguns inocentes com o legado de sua miséria. Nem se casou. E eu, pelo menos, jamais lhe suspeitei algum amor. Embora, a bem da verdade, deva confessar que naquele tempo não suspeitava sequer do amor, que hoje sei bem suspeito.

—o—

Fiz com que me acompanhásseis até aqui, e agora me surpreendo de mão vazias. Julgastes, com certeza, que vos ia ofertar algo que pagasse a pena de me haverdes suportado tanto tempo. Não vos entregarei a chave do problema da morte nem me aprofundarei na análise dos autores russos. Posso apenas constatar, e escusareis, se pouco, que certos insetos persistem em não se apagar com a morte. Perseguem o parceiro que aprendeu a transmitir fatos e idéias, dia chegando em que a êste exigem a comunicação ao mundo de que viveram.

Porque, se todo inseto quer viver — como assevera, e bem, o camponês de Tchekov — outros trazem também o que hoje se convencionou chamar "mensagem", palavra meio prostituída, de tanto que usada e abusada. Ignoro a mensagem de Basílio ou Zequinha. Ignoro mesmo se a tiveram. Mas era imprescindível que me livrasse de um e outro.

Se escolhi mau caminho e vos aperrei com isso, perdoai. Sêde insetos que perdoam. Outros, mais infelizes, são insetos que desejam escrever, ainda quando para falar de insetos desimportantes, todavia sólidos, indestrutíveis, eternos, como o condutor do 47 de há vinte anos e o querido Zéquinha, de odiado mas sintomático apelido.

Restif de La Bretonne

JOSÉ RAMOS

"Je n'ai plus voulu écrire que la verité", RESTIF.

Em um breve resumo sôbre a obra e a figura de Restif de la Bretonne, esboçado para servir como introdução à edição Louis-Nichaud da "A última aventura de um homem de 45 anos", da autoria dêsse homem desconhecido que é um dos maiores romancistas franceses de todos os tempos, Henry D'Alméras escreveu que a maioria dos homens apresenta um único gênero de loucura, mas que Restif possuía dois: a grafomania e a erotomania.

Nicolas Edme Restif de la Bretonne, de fato, que ainda hoje, a despeito de quase desconhecido, é um dos mais completos retratadores sociológico-amorosos da vida íntima do século XVIII, em nada desmereceu tal classificação. Principalmente quando se pensa nos 203 volumes das 49 obras que editou, e no número de suas filhas, por êle mesmo estimado em 150.

Contemporâneo de Casanova e de Rousseau, Restif de la Bretonne (que Charles Monselet definiu como "a figura certamente mais estranha que já se apresentou sob os umbrais de uma literatura") precedeu-os pela sua obra, e foi maior do que êles pela exatidão das suas confissões. A forma por que o conseguiu resumiu-se, simplesmente, no fato de ser o mais ingênuo dos três. Era pelo menos isto que o levava, ao escrever os seus livros, a visar menos o efeito que Rousseau, e a relatar as suas aventuras dia a dia, ao invés de deixá-lo para o fim da vida, como Casanova. Sôbre êste último ponto, aliás, Restif tinha idéias próprias. Escreveu mesmo, certa vez, que reservava a velhice para falar, "porque então já se está preguiçoso para escrever". "E' um trabalho doloroso o de escrever", declarou nessa ocasião, acrescentando significativamente: "Não viesse êle algumas vêzes acompanhado de prazer, e estaria acima das fôrças do homem".

Com essa afirmação é, pois, o próprio Restif de la Bretonne quem nos fornece a chave para a compreensão da psicologia de todos os eróticos e de todos os artistas, e dos quais êle representou a síntese perfeita. E' que a consumação do amor carnal e a busca da perfeição artística, em si, como finalidades últimas de uma espécie de fatalismo da sensibilidade, nunca são alcançadas sem o travo da frustação e da angústia, muito superiores, na verdade, às fôrças do homem "s'il n'était quelque fois accompagné de plaisir".

Restif de la Bretonne não foi, entretanto, apenas um simples maníaco fazedor de livros e de filhos, em arrancos em tudo e por tudo criadores. Representante, ao lado de tantos contemporâneos da Enciclopédia, de um século brilhante pelas luzes do seu espírito e dos seus salões, Restif apresentou-se, no mesmo tempo, como romancista, contista, teatrólogo, filósofo, moralista (queria criar uma moral para o vício) e reformador. Desta última preocupação, mais do que nenhuma outra em correspondência com o espírito do seu século, resultaram cinco planos de reformas, respectivamente para o teatro (Mimographe), os costumes (Andrographe), a língua (Glossographe), as leis (Tesmographe) e a prostituição (Pornographe, posto, aliás em prática em Viena por José II, da Áustria, em 1786).

De Rivarol, que foi um especialista em generalidades, disse-se após a sua morte que êle "tocou em tudo com um soberano espírito e uma soberana preguiça". Diante da obra de Restif de la Bretonne, que deixava à velhice para falar, e, enquanto isso, ia escrevendo livros sôbre livros, poder-se-ia dizer, parafraseando, que êle também tocou em tudo, apenas fazendo-o com uma ingenuidade soberana, e uma soberana sinceridade. Como Restif conseguiu manter, através de todos os seus pecados, a sua simplicidade de provinciano educado na rigidez do jansenismo, não se saberia dizer. John Grand-Carteret, em seus "Estudos sôbre Restif", feitos para apresentar a edição abreviada de "Monsieur Nicolas ou le coeur humain dévoilé", livro autobiográfico que é a obra-prima do escritor, explicou o fenômeno com estas palavras, que recordam o casto e frustrado amor de Restif por Jeannette Rousseau: "Se bem que o possamos dizer eminentemente polígamo pelos sentidos, Restif parece ter sido mais um monógamo de coração e de imaginação".

O fato é que essa pureza fundamental, num homem conquistador como Casanova, foi sempre bastante forte para salvá-lo dos precipícios do Marquês de Sade, ou daquela requintada maldade do Visconde de Valmont, das "Ligações Perigosas", de Choderlos de Laclos. Nascido na pequena vila de Sacy, a 50 milhas de Paris, filho de um camponês iletrado e rígido como um patriarca bíblico (cuja biografia escreveria com pureza de estilo e reconhecimento filial em "La vie de mon père"), Restif começaria como aprendiz de tipografia em Auxerre, para ainda nessa qualidade chegar a Paris em 1755, onde foi depois impressor, na maioria das vêzes dos seus próprios livros.

E' em Paris que Restif de la Bretonne inicia, em 1767, as suas atividades literárias, já na altura dos seus 33 anos, vividos com a intensidade erótica atestada pela realidade dos seus 24 filhos. Seu primeiro livro, escrito de uma assentada, intitulava-se "A família virtuosa", mas levava como dedicatória as duas palavras que formaram a sua divisa durante tôda a vida: "Às belas!"

Desencadeada essa sua segunda paixão, a grafomania, Restif de la Bretonne começou a produzir romances e mais romances cujos parcos rendimentos, como os três luíses obtidos com "Lucile", seu segundo livro, lhe eram suficientes para aguentar-se durante vários meses, comendo uma só vez diàriamente, aquela espécie de "prato feito" da época chamado "ordinaire", que lhe custava apenas sete "sous". E' então que se revela duplamente um precursor do socialismo avançado e da literatura realista, respectivamente. Precursor do socialismo, caberia-lhe definir a propriedade (antes mesmo da Revolução francesa haver transformado o sonho de igualdade popular num regime burguês de hierarquias financeiras) como a "fonte dos vícios e da desgraça dos infortunados mortais", definição a que depois Proudhon só teria que emprestar a fôrça da sua síntese, para tornar imortal a sua máxima famosa: "A propriedade é o roubo". Precursor da literatura realista, e mesmo do naturalismo, visto como as histórias que contava eram, em suma, as da sua própria vida, com todos os sonhos e tôdas as cólicas, seria preciso esperar pelo desencanto ideal do romantismo, quase um século após, para lhe poder descobrir comparações em Balzac, em Stendhal e em Zola.

Essa antecipação de Restif de la Bretonne não deixou de chocar aos poucos que até agora o têm descoberto periòdicamente, se bem que, de cada vez, a raridade das suas obras, hoje quase inacessíveis para o público, o façam voltar invariàvelmente para o esquecimento. Em um artigo para a "Revue de deux mondes", em 1850, Gerard de Nerval procurou explicar o fenômeno incluindo Restif de la Bretonne entre os "iluministas", numa tirada tão ao gôsto do século que foi capaz de conceber Allan Kardec. A verdadeira razão, no entanto, o próprio Restif já a havia explicado em seu prefácio às "Contemporâneas" (histórias envolvendo amores com as 300 mulheres conhecidas entre 1770 e 1780), quando declarou que tôda a sua obra resultava de um propósito de honestidade pessoal. Propósito que concebera ainda bem menino, uma vez em que se pusera a imaginar, segundo contou, que "se algum dia me fôsse dado talento para escrever, seria preciso tomar um caminho novo, e nunca prostituir a minha pena à mentira".

Sem jamais prostituir a sua pena à mentira, conforme essa promessa feita a êle mesmo, Restif de la Bretonne deixou a obra mais extensa e mais verdadeira de todos os escritores do século XVIII. Rompendo com o chamado "bom gôsto" literário do seu tempo, personificado pela "marivaudage", aquêle jôgo amoroso inconsequente e falso, criado por Marivaux para levar ao palco, com seriedade, a comédia da etiqueta, Restif preferiu povoar os seus livros com a gente das ruas de Paris, até então conhecida apenas, na literatura, pelo designativo genérico de "gente do comum". A consequência disso, como não podia deixar de ser, foi a de ter sido pago com o esquecimento dêsse mesmo povo, como é o destino dos que se antecipam demais à sua época. Hoje, quase um século e meio decorrido da sua morte (Restif morreu em Paris a 3 de fevereiro de 1806, com 72 anos de idade), não se pode deixar de considerar, diante da sua obra, que um tal esquecimento não se justifica mais.

Certos livros de Restif de la Bretonne, como o "Camponês e a Camponesa pervertidos" (que valem pelas "Ligações Perigosas", de Laclos, acrescidas do cunho da realidade), como "A vida de meu pai", repassado de um lirismo evocativo quase à Alfonse Daudet nas "Cartas do meu moinho" ou no "Le petit chose", ou ainda como "Monsieur Nicolas", uma autobiografia densa, galante, sublime e chata como a própria vida, não se podem, de fato, conceber inéditos.

Restif de la Bretonne precisa ser lido novamente. O precursor do romance realista, que Lavater, o criador da fisigonomonia, chamava de "Richardson francês" (embora outros preferissem chamá-lo de "Voltaire das criadas de quarto") não faria má figura, num tempo onde ainda se vende tanto as "Confissões" de Rousseau e as "Memórias de Casanova".

Quanto à memória de Restif de la Bretonne, não há dúvida que ela aprovaria uma tal reedição da sua obra, tendo êle próprio escrito na capa no 13.º volume de "Monsieur Nicolas", como escreveu, aquêle desabafo que dá bem a medida da consciência que possuía sôbre a importância dos próprios livros: "Vende-se em Paris e em tôdas as livrarias da Europa, sendo obra destinada a tôda a terra".

Comentários

"O presidente Carnot foi assassinado em Lião. Para desde logo caracterizar este contra-senso sangrento, eu deveria dizer que o presidente Carnot foi inverossìmilmente assassinado em Lião.

Com efeito! Que rara inverossimilhança!

O mais inocente, o mais legal, o mais irresponsável, o mais impessoal dos chefes de Estado, morrendo de uma punhalada como César, como Henrique IV ou como Marat!

Carnot saía, às 9 horas da noite, do banquete que lhe oferecera a municipalidade de Lião para assistir, no Grand-Théâtre, a uma representação de gala.

O seu *landeau*, aberto e desprotegido, rolava vagarosamente por entre a multidão que o aclamava no fulgor das ruas iluminadas. Um homem, trazendo numa das mãos um ramo de flores e na outra um papel enrolado à maneira dum requerimento, saltou bruscamente, e como um gato, sôbre o rebordo do *landeau*, tocou no peito do presidente com as flores ou com o papel. O *maire* de Lião, sentado em frente do Carnot, ainda aturou, com o punho, uma pancada à cabeça do homem, que fugira, e que alguém na turba imediatamente filara, por instinto, como um ladrão. Tanto o *maire* de Lião, como aquêles mais próximos, que tinham entrevisto num relance o salto mudo e felino, pensaram que o homem se arremessava sôbre o presidente *para lhe arrancar e roubar a placa de diamantes da Legião de Honra*! E esta idéia, a primeira, como a mais natural, que a todos acudiu, perfeitamente define o presidente da República. Carnot era desses homens que se não supõe que possam ser acometidos — senão para serem roubados.

Ele não tinha inimigos. Não tinha mesmo adversários — porque não representava um partido e muito menos um princípio. A Constituição reduzira a sua autoridade a uma sombra incerta e tênue; e essa mesma parcela de autoridade êle a exerceu com uma reserva, que a muitos parecia indiferença, e a outros nulidade. Carnot passou a sua presidência constantemente torturado e peiado pelos escrúpulos pungentes da Legalidade.

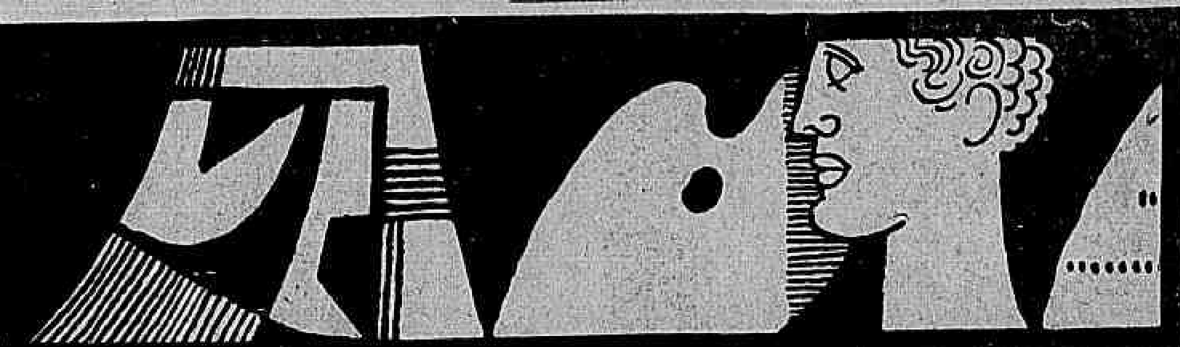
De certo tinha os seus gostos e as suas preferências — mas eram preferências de homens por homens, e nunca por idéias. Estas mesmas preferências por estadistas de seu tipo, discreto e neutro, como Mr. Loubet, Tirard e outros, tantas vezes lhe foram censuradas pelas oposições extremas, que êle terminou por imolar dentro em si esta derradeira e modesta expressão de sua fôrça pensante. Foi então que ganhou a reputação fantasista de *ser de pau*. A sua vontade imóvel ou imobilizada traduziu-se na rigidez hirta de sua atitude. Quase não ousava mover um braço com receio de magoar um artigo da Constituição. Quando muito saudava e sorria. Assim pelo menos o pintavam os caricaturistas e cancionistas. E se a história de sua presidência fôsse mais tarde estudada nestas obras ligeiras do humorismo parisiense, elas dariam idéia de um chefe de Estado cujos únicos atos históricos foram saudar e sorrir. Carnot não era mais que a imagem ornamental e simbólica da República, como essa estátua de ouro da Vitória, que protegia o Império Romano. E o partido político, que com um fim político assassinasse êste chefe, seria tão insensato como uma tripulação revolta que, querendo apoderar-se de um navio para lhe dar um rumo novo decepasse expressamente e furiosamente a figura de pau esculpida na proa.

Por isso o crime de Lião foi logo, e sem outro exame, atribuído ao anarquismo: — porque só os anarquistas, hoje, nesta nossa civilização raciocinadora, utilitária, conservam, como os selvagens, a ferocidade pueril de cometer crimes inúteis. São eles que, para destruir todo o capital opressor, arrasam um prédio qualquer de três andares, e para demolir a burguesia autoritária matam a estilhas de bomba alguns empregados do comércio sentados num café a beber bocks. Os seus crimes nem sòmente são inúteis — são ainda contraproducentes, porque vão formidàvelmente fortalecer tudo quanto eles querem destruir, e indefinidamente retardam todos os progressos que êles pretendem com ânsia precipitar. Esta seita, que tem por princípio a supressão de tôda a autoridade, tornou-se assim uma estúpida e inconsciente fautora do abuso da autoridade. E chegou a um ponto, que o anarquismo parece ser secretamente assalariado pelo despotismo.

O assassino de Carnot ainda se não confessou anarquista; de fato ainda não descerrou os lábios senão para rosnar algumas indicações de naturalidade e residência, numa rude algaravia incompreensível, que não é francês, nem italiano, e que se não sabe mesmo se é natural, se fingida. Mas desde logo a conclusão geral

(Conclui na 7.ª página)

e Artes



Paulistas com poncho. Aquarela de Thomas Ender

Ender volta ao Brasil

OLGA OBRY

VIENA, agôsto (Via Panair) — Na hora em que escrevo, estão voando acima do Oceano, num avião da Panair do Brasil, 127 aquarelas do pintor austríaco Thomas Ender que, há 137 anos, cruzou o Atlântico, rumo ao Rio de Janeiro, a bordo da fragata "Áustria" que zarpou de Trieste a 9 de abril de 1817, acompanhando, junto com a fragata "Augusta", os navios São João e São Sebastião que levavam ao Brasil Dona Leopoldina, espôsa do príncipe Dom Pedro, e sua comitiva. Excusado dizer que as condições da travessia mudaram bastante, desde então...

As aquarelas de Ender foram confiadas à vigilância do dr. Siegfried Freiberg, bibliotecário chefe da Academia Vienense de Belas Artes e grande conhecedor da obra do famoso paisagista austríaco. Na véspera da partida, por ocasião de uma recepção na Embaixada do Brasil em Viena, o Dr. Freiberg falou, comovido, no pintor que, dentro de ano e meio, fixou com seu lápis e pincel 700 aspectos do Brasil dos "tempos de Debret". Agora, poderemos falar também em "tempos de Ender", pois Ender merece ser muito mais conhecido do que foi até hoje.

Tôda a coleção das aquarelas de Thomas Ender foi doada, em 1837, à Biblioteca da Academia de Belas Artes de Viena, pelo Imperador Ferdinando, irmão da imperatriz Leopoldina. Além das 800 que se referem à expedição — 700 do Brasil e mais uma centena de Trieste e das escalas, Malta, Gibraltar, Madeira — existem aí numerosas pastas com paisagens austríacas e do Oriente médio, da autoria de Ender.

Thomas Ender foi um "selfmade man" no sentido exato da palavra. Filho de pequeno comerciante que vivia miseravelmente nos fundos de sua loja, na Goldschmiedgasse — rua dos Ourives, atrás da Catedral de Santo Estevão, Ender, com doze anos, em 1805, matriculou-se, contra a vontade paterna, na Academia de Belas Artes. Estudava desenho e pintura junto com o irmão gêmeo, João Nepomuceno Ender, também bastante talentoso. Em 1810, Thomas foi pela primeira vez premiado pela Academia, ganhando o prêmio de "desenho paisagístico". Com o pouco dinheiro que lhe trouxe esta distinção, viajou através das províncias austríacas e pintou aspectos de Salzburgo e da Estíria. Em 1817 foi outra vez recompensado com o primeiro prêmio de "pintura paisagística".

O Ministro Metternich interessou-se então pelo jovem artista, recomendando-o para a expedição ao Brasil.

Voltando do Rio em fins de 1818, Ender continuou viajando, pela Europa afora, sempre pintando. Durante quatro anos viveu na Itália como bolsista e membro da comitiva de Metternich. Em 1826 — ano em que faleceu sua benfeitora Dona Leopoldina — Thomas Ender foi a Paris a pé, pois, apesar de já famoso, continuava pobre. Durante seus estudos na Academia, ganhara a vida tocando violino num pequeno café de Viena. Agora já vendia os seus quadros, porém isso mal dava para viver, e ainda menos para viajar confortavelmente. Em seguida, porém, o arquiduque João, tio de Dona Leopoldina, que foi um grande de mecenas, tomou Ender sob a sua proteção, quem sabe, em homenagem à memória da sobrinha tão cedo desaparecida, que muito apreciava sua arte. Nomeado em 1836 administrador e, logo em seguida, professor da Academia, Ender afinal conheceu dias mais calmos, ficou, porém, em meio ao sucesso, o mesmo homem simples e modesto que sempre fôra.

As aquarelas de Ender eram pouco conhecidas na própria Áustria até 1950, quando, pela primeira vez, foi organizada em Viena uma grande exposição de suas obras — mais de quinhentas aquarelas do Brasil — na Academia de Belas Artes. Desde então, houve negociações a respeito de uma exposição Thomas Ender no Brasil. Agora somente a idéia chega a ser realizada, graças aos esforços do Embaixador do Brasil em Viena, Sr. Alencastro Guimarães, e do dinâmico Secretário da Embaixada, Roberto Assumpção de Araujo, como também da Diretoria da Academia vienense de Belas Artes. A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo tomou a iniciativa de organizar esta importante mostra em São Paulo, dentro das manifestações do Centenário. Entre as aquarelas que os paulistas poderão contemplar de 29 de agôsto a 29 de outubro acham-se muitos flagrantes da capital bandeirante, com seus tipos pitorescos, e das vastas paisagens dos arredores, além de aspectos do Rio e de Minas Gerais.



Cidade mineira. Aquarela de Thomas Ender

Literatura e mentira

OTTO MARIA CARPEAUX

Quando Arnold Bennett publicou seu grande romance "The Old Wives' Tale", no qual ocorre uma execução capital, recebeu carta de Frank Harris, censurando a descrição inexata da cena horrível, emendando-a. Bennett, respondendo, apresentou desculpas, alegando nunca ter assistido a uma execução. Harris retrucou friamente: "Nem eu".

Nem era preciso. Com tôda razão chama Croce a imaginação dos poetas "fantástica". E quando Platão dizia que "os poetas mentem muito", a resposta certa teria sido: "E' isto mesmo". Hoje, tôdas as obras literárias que apresentam acontecimentos e personagens imaginários, são chamadas de "ficção". Mas ficção é sinónimo da mentira.

Com exceção do ingenioso fidalgo Dom Quixote, todo mundo sabe disso. Ninguém toma por acontecimento histórico o enrêdo de um romance, seja mesmo um romance histórico. A ficção é a arte de mentir. Mas pode-se mentir numa autobiografia? Num diário? Num livro de viagens?

Conforme os estudos recentes de Henri Guillemin, sôbre o "Voyage en Amérique", de Chateaubriand, a famosa conversa do escritor com Washington, que é um dos melhores retratos contemporâneos do grande estadista — não houve; os dois homens nunca se encontraram. O diário do criado de Chateaubriand não registra nem a quinta parte do itinerário que o autor de "Atala" descreve. Só estiveram na Pennsylvania e no Niagara. Chateaubriand nunca viu as florestas virgens de que fornece descrições tão magníficas.

Quem zombou da grandiloquência dessas descrições quase ao ponto de duelar-se um admirador fanático de Chateaubriand foi Stendhal. Se soubesse daquilo, exultaria, explicando o estilo oratório pela falsidade. Mas o próprio Stendhal, embora nada eloquente, não dedicaca apêgo maior à veracidade dos fatos. No seu livro "Rome, Naples, Florence" descreve lugares em que nunca estêve. Léon Blum chamava os romances de Stendhal de "autobiographies chimériques". Mas o adjetivo também se aplica à própria autobiografia do romancista. Há coisa pior: descrições de cidades nunca visitadas e de estréias não assistidas também se encontram no "Journal" de Stendhal, em cuja publicação jamais pensara. Quer dizer, Stendhal mentiu para si mesmo. Êsse procedimento já não se enquadra nas atitudes condenadas pela filosofia moral. Parece um absurdo.

Mas Stendhal, um dos espíritos mais lúcidos da literatura francesa, talvez tenha sido capaz de fazer coisas absurdas; nunca, porém, de escrevê-las. A única saída do impasse é uma distinção que devemos a Benedetto Croce: a distinção rigorosa entre a personalidade empírica e a personalidade poética dos escritores. E', aliás, o grande dique contra o falso psicologismo, que pretende explicar pelas particularidades da vida íntima os traços característicos das obras (o chamado método de Sainte-Beuve); ou então, no caso de escritores de biografia ignorada, pretende deduzir das obras os fatos biográficos (pecado de muitos que escreveram sôbre Shakespeare).

Iria longe de mais pormenorizar êsse item importante da estética crociana. Resumimos: o que é mentira, da parte da personalidade empírica, é imaginação, da parte da personalidade poética.

E' evidente que a imaginação "fantástica" não está sujeita às proibições da ética. Mas, às vêzes, encontra proibições da parte da estética. Nunca se poderá exagerar a importância da distinção, devida a Coleridge, entre a "imagination", que produz as obras de arte bem organizadas, e, por outro lado, a "fancy", a fantasia que acumula inorgânicamente pormenores inventados. Assim como existem obras literárias produzidas pela imaginação, e outras, construídas pelo jôgo da fantasia, assim é nítida a diferença entre as fanfarronadas de uma pessoa que apenas quer impressionar os outros, e a personalidade poética que se cria orgânicamente, embora deformando os fatos. Pois só pela deformação dos fatos consegue o artista criar a matriz de tôdas as suas obras: sua personalidade.

Assim criou Chateaubriand nas florestas virgens, que nunca viu, sua personalidade de viajante melancólico por êste vale de lágrimas. Stendhal precisava mentir para si mesmo, inventando festas, amores e lugares italianos, para ornar-se espiritualmente o italiano da Renascença que êle, empiricamente, não era; ao ponto de renegar seu nome e seu nascimento: chamando-se Henri Beyle e tendo nascido em Grenoble, adotou como pseudónimo o nome da cidade natal de Wickelmann e mandou gravar no seu túmulo os dizeres: "Arrigo Beyle, milanese". Assim escreveu Cellini sua autobiografia inteiramente mentirosa, o panorama mais verídico da última Renascença italiana. E conhecemos melhor a substância humana dos cortesãos de Luis XIV através da falsa personalidade de aristocrata feudal que se atribuiu Saint-Simon.

Duas conclusões importantes já se podem tirar. Nos últimos anos costuma-se muito usar, como critério estético-literário, a sinceridade. Mas que sinceridade? A da pessoa empírica do autor? Ou a que se revela na coerência de sua obra? São raros os casos de coincidência: como foi o de Gide. No resto, impõe-se a maior cautela.

Depois, a personalidade poética cada poeta a cria para si mesmo, como resultado de suas faculdades de imaginação. A imitação dessa personalidade, por outros, só pode ser mera "Fancy"; e esta, sim, é insincera. O que se aplica ao sem número de falsos românticos, falsos boêmios, falsos Rimbauds, falsos Radiguets, etc., etc..

E' essa "fancy" que Platão condenou, dizendo: "Os poetas mentem muito". Se também condenasse a imaginação não escapariam os diálogos em que o próprio Platão criou um Sócrates à sua imagem; mentindo. Pois Platão foi grande poeta.

Pensar na parte de "mentira", neste sentido, justamente nas maiores obras de historiografia, em Tucídides em Gibbon, quase inspira vertigem. Em quem se pode confiar, senão nos escritores medíocres, sem talento e portanto sem imaginação? Voltaire, zombando como sempre, considerava a palavra mais verdadeira do Evangelho a pergunta de Pilatos (Joh. 18,38): "Que é verdade?" E Goethe deu à sua autobiografia o título "Poesia e Verdade" colocando no primeiro lugar aquela. Pois a verdade é boa. Mas a poesia é melhor.

A arte magnífica do Ivanoff

Alex Drummond

Entre os raros ceramistas de todo o mundo que se elevam à categoria de artistas criadores, encontra-se V. Ivanoff. Sua inspiração, muito próxima das sugestivas invenções populares, mostra a presença do homem cujas mãos nasceram para modelar e dignificar formas de um resultado estético surpreendente.

Em Paris, onde generosamente se oferece aos olhos grande número de seus trabalhos, pudemos ter uma visão, digamos, panorâmica da personalidade de um artista magnífico. Ivanoff não foge às exigências técnicas do que é artezanato em sua arte, dotando-a de uma riqueza de pequenas perfeições que valorizam a originalidade e a beleza das descobertas felizes do seu gênio criador.

Eis alguém para quem a terra é um ponto de partida para a criação do mistério do ritmo, dos volumes, das tonalidades, para a criação de uma vida a que nem mesmo falta — se atentarmos em suas sutilezas — um certo sorriso de humor.

Artista consagrado em todos os cantos do mundo, em Paris, nos países nórdicos, nos Estados Unidos principalmente, V. Ivanoff é, por outro lado, um pintor: os tecidos, para múltiplas finalidades, pintados por êle revelam uma extraordinária ciência de côres e um decisivo sentido da decoração. Quer pintando um serviço de chá, de côres vivas, quer dando felizes soluções a um grande painel, Ivanoff dá uma linguagem e uma técnica nova à pintura sôbre tecidos. Há sobretudo uma exaltada poesia em tôdas as suas realizações nessa arte. Como há um poeta, um artista e um artezão em tudo que nasce das mãos de V. Ivanoff.

"BEST-SELLERS" DÊSTE MÊS

EDIÇÕES MELHORAMENTOS MAIS VENDIDAS EM AGÔSTO

Leitura e História

HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO
Affonso de E. Taunay
O retrato dos quatrocentos anos de história da metrópole bandeirante. Suas atividades políticas, sociais, agrícolas, comerciais e industriais. Excelente apresentação gráfica.
Cr$ 120,00

DEUSES, TÚMULOS E SÁBIOS
C. W. Ceram - 2a. edição
Obra extraordinária que narra as lutas, decepções e vitórias dos homens que dedicaram suas vidas à Arqueologia. As grandes conquistas desta ciência, desde as mais remotas eras. Ilustrado.
Cr$ 125,00

Narrativas

ENTRE A ÁGUA E A SELVA - Albert Schweitzer
Atraente compêndio de narrativas e reflexões das selvas da África Equatorial, onde o autor fundou um hospital, por conta própria. Livro que valeu ao autor o "Prêmio Nobel da Paz de 1953".
Cr$ 40,00

Guias e Mapas

GUIA TURÍSTICO DA CIDADE DE SÃO PAULO E SEUS ARREDORES
Resumo histórico, situação geográfica e uma descrição completa sôbre tudo que a cidade tem de mais belo e importante. Utilíssimo guia de conversação em português, italiano, francês, alemão e inglês.
Cr$ 60,00

Romances

O CABELEIRA - Franklin Távora
Célebre crônica histórica pernambucana, focalizando a vida do famigerado cangaceiro José Gomes. Precioso documento da história pernambucana do século XVIII. Em brochura.
Cr$ 40,00

OS BEM CASADOS - Godofredo Rangel
Pungente drama de um filho que, dominado pela família da mulher, abandona a própria mãe. Obra inédita do consagrado escritor mineiro. Em brochura - apresentação gráfica excelente.
Cr$ 40,00

Literatura Infanto-Juvenil

A ALDEIA SAGRADA
Francisco Marins
Esta obra acaba de ser distinguida pela Academia Brasileira de Letras com o prêmio "CARLOS DE LAET". Focaliza em suas páginas a célebre "Campanha de Canudos", desenvolvida às margens do Vaza-Barris, e a atuação do líder sertanejo Antônio Conselheiro. Enquanto fascina pelo estilo romanceado, instrui pelo valioso conteúdo histórico.
Cr$ 35,00

À venda nas livrarias, papelarias e bazares
Vendas também pelo Reembôlso Postal

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

LOJAS EM SÃO PAULO: LOJA N.º 1 — RUA LÍBERO BADARÓ, 461 — TELEFONE: 32-6463
LOJA N.º 2 — RUA AUGUSTA, 2524 - TEL.: 80-8429 — LOJA N.º 3 — RUA 13 DE MAIO, 1905
FILIAL NO RIO DE JANEIRO: AV. 13 DE MAIO, 13 — 6.º ANDAR — TELEFONE: 22-4090

Um nome moderno no teatro

M. P. DE VASCONCELOS SOUSA

Com aparência de 35 anos de idade, vestido discretamente, saiu, um pouco antes de nós, daquela farmácia que nos vendeu o comprimido contra a gripe de julho, o Sr. Nelson Rodrigues. Passou à nossa frente e entrou no Café que faz esquina com o Largo da Carioca. Na porta um amigo o abordou.

Ficaram buscando níqueis nos bôlsos e nós alguns fatos na memória: Recife é a terra natal do autor de "A FALECIDA". Veio muito cêdo para o Rio dos sonhos nossos e dos outros também. Introspectivo, mas, observador — achou que podia escrever, com alguma chance de êxito, e não há nem nunca houve o estudante que o não pensou. Insistiu um pouco e saiu do mundo das probabilidades "A MULHER SEM PECADO". Já era 1940 e êle chegara ao Rio em 1917. Mais um pouco de perseverança e a peça saiu da gavêta.

Leitor de Eugênio O'Neil e Pirandello, exalta as qualidades dos dois expoentes do Teatro e espalha suas obras por suas estantes. Sua máquina escreveu os originais de "A VALSA N.º 6", "O ANJO NEGRO", "ALBUM DE FAMILIA", "VESTIDO DE NOIVA", "SENHORA DOS AFOGADOS", etc., além das já citadas, e dela brotam diàriamente aquelas historietas que o jornal "ULTIMA HORA" leva a tantos leitores por elas ansiosos.

As peças teatrais e as historietas de Nelson Rodrigues são a vida moderna. A vida moderna, que já está de fato caracterizada, que já constitui, de modo visível, uma fase da evolução sociológica do homem. A literatura, já a temos moderna; o teatro, esta arte singularíssima, já retrata nossa época, por sua vez, e a integra com relevância.

E, no teatro brasileiro, afirma-se, a cada dia, esta figura, realmente, digna de considerações, digna de crítica, uma figura também moderna, que se arroga, de modo incontestàvelmente justo, todos os direitos à opinião incontível.

E' assim que o cientista, o escritor — em nosso caso o teatro logo — surge, afirma-se, impõe-se.

Nelson Rodrigues, o grande, o magnífico, o excelente, o moralista! E Nelson Rodrigues, o pequeno, o mercenário, o medíocre, o tarado!

Seu teatro, a priori, tem uma grande qualidade: é original. Ponto pacífico, estamos certos, pois os gênios são originais e isto não exclui de o serem também os loucos. O ponto nevrálgico está, entretanto, em: gênio ou louco?

Não visamos publicar nossa opinião. Longe de nós tal puerilidade. Afinal, quantos já expuseram as suas e quão calorosamente a grande maioria! Pretendemos, como em tudo, preceder a opinião das razões que nos levam a ela.

A convenção, o tabú, o preconceito são noções e termos dos que não raciocinam. São verdadeiras barreiras para o progresso, senhores feudais do espírito humano, carcereiros das idéias. Engaiolaram-nas, não as deixam voar, cortam-lhes as asas, suas asas, as mesmas do progresso.

Pois bem, Nelson Rodrigues é alérgico ao tabu, é seu destruidor implacável e intransigente.

Há certas relações sociais, que, à luz de uma razão isenta de influências outras, são lógicas e perfeitamente compreensíveis, assim, certos sentimentos e circunstâncias e condições. O tabú, entretanto, os torna ilógicos, incompreensíveis, absurdos mesmo, em hipótese alguma admissíveis.

Ora, êles já não são nem mesmo novidades. Freud, com seus complexos de Édipo, Electra e Narciso, aí está, nas estantes de tôdas as casas, livrarias e bibliotecas. São verdadeiros? E' questão a se resolver, mas, note-se, é questão. Êles são, no mínimo possíveis, e, ainda ao menos, em anormais. Anormais, todavia, que não são habitantes nem de manicômios nem de penitenciárias, mas, de nossa cidade, conviventes de nossa sociedade, que são nossos vizinhos, senão de residência, então de rua, ou de bairro, ou de cadeira no cinema, no teatro, no bar; ou de banco no bonde, no ônibus, no lotação.

Nelson Rodrigues faz a filha amar o pai, a irmã matar as irmãs e fazer matar a mãe, a mãe amar o noivo da filha. A moça rica amar o moço pobre, o rapaz robusto e moreno, queimadíssimo de praia, amar a moça muitíssimo pálida e frágil. Êle faz a moça bonita amar o rapaz feio, a prêta ao branco, a inteligente ao idiota, a velha ao jovem e vice-versa. Dos pés de uma garôta êle faz o objeto único de um amor incontível (e José de Alencar já o fêz também), de um "it" qualquer, de um pormenor — condição imprescindível. De sua imaginação já brotou e das teclas de sua máquina já saiu a narrativa de um entêrro de duas pessôas ligadas pelo parentesco de pai e filho. Só uma pessôa sabia que naquêle caixão iam duas pessôas: a avó que enterrara com o filho recém-morto o neto recém-nascido. Por que? Bradar-se-ia ao tempo da mais natural e explosiva das indignações. Simplesmente porque a avó tresloucada era mãe extremosa incapaz de negar o que quer que fôsse ao filho, que, por sua vez, não se conformava com a idéia de separar-se do garotinho forte e corado a quem dera vida. Dar-lhe-ia a morte, mas, em sua eterna companhia.

Êle nos conta pormenorizadamente casos de adultério em plena lua-de-mel e pelos mais variados motivos, mas, sempre insignificantes motivos. Em suas histórias se vê a mulher fina e educada, trair o marido exemplar com um negro rústico, e a mulher, em geral, trair pelo simples, único e irresistível desejo de trair e exclamar, espantada consigo mesma, que trai por vocação, ou declarar-se que foi para adquirir experiência, ou para quebrar a monotonia; mas, se vê também a adúltera negando-se o sagrado direito de ser mãe, de amamentar o filho com o seio, antes maternal e agora adulterino, e, portanto, moralmente, pôdre.

Seus temas — o amor, sob todos os aspectos, a vingança, o ciúme, o cinismo, o orgulho, a tara — têm invariàvelmente uma particularidade marcante, proclamada, sem rodeios, e por todos os cantos, pelo autor e pelo personagem, e ainda mais, são intensos os sentimentos que agitam seus personagens até a singularidade. A vingança, êle a concretizou em uma de suas historietas num pagamento de Cr$ 5,00. O marido pilhou a espôsa em flagrante adultério. De arma em punho ordenou que o Don Juan pagasse a sua espôsa a quantia de Cr$ 5,00 e pregou a nota delatora com um punhal no lugar mais visível da sala de jantar. Nada mais se disse a respeito naquela casa, testemunha dos silenciosos acontecimentos. A nota apunhalada causou a loucura da espôsa adúltera.

O seu personagem — a moça de 17 ou 18 anos, mas, sem os sonhos de fada que o romantismo lhe emprestava; o rapaz certo de que o pêso de seus deveres é o dôbro do que parece, ou certo de que a vida é mesmo uma pândega, ou ainda cônscio de sua beleza física ou atormentado, dia e noite, por um complexo de inferioridade, em profunda depressão moral; o pai, antiquado e severíssimo, caracterizado pelo uso do guarda-chuva mesmo em dia de sol; o amigo de infância, reencontrado, confidente de tôdas as minúcias, e, não raro, o traidor; assim a coleguinha confidente e cupido; os recém-casados felicíssimos que terão a lua-de-mel estraçalhada; a tia ciumenta; a sogra amantíssima do filho — o seu personagem, êste é que desperta e merece atenção especial. Não é um tarado, como parece à primeira vista, ou, pelo menos, não é um tarado comum. E' o homem como êle seria sem os tabús, o homem atual como êle quer ser, imune ao poder de influências estranhas à sua natureza, o homem e todo o seu individualismo, e tôda a sua originalidade, procurada com avidez, e todo o seu egoismo.

O tarado de Nelson Rodrigues não é um tarado comum, entre outras causas, porque sua tara não lhe estranha, sua tara não o domina contra a sua vontade, não o domina, mas por êleé dominada, dirigida e alimentada. Nêste fato de o personagem de Nelson Rodrigues querer expressamente uma qualquer coisa que o diferencie dos outros é que vemos sua tara. Não é um tarado comum — merece outro epíteto: o de egoista moderno, talvez, e por que não dizer? O de homem moderno.

Êle proclama, não admite seja desconhecida aquela sua particularidade tão amada e cultivada com tanto carinho, característica fundamental de sua personalidade, razão de sua vida. Êle é antes de tudo franco, sincero, cínico. Sua ação é justamente aquela que *se teme prever*, mas que se vislumbra subconscientemente e se deseja com aquêle misto de vontade que se detém ante as coisas proibidas. Sua ação é franca, aberta, exagerada, para provar sua firmeza naquêle ponto de vista, singular ponto de vista.

E o estilo de Nelson Rodrigues atrái o leitor mais exigente da camada mais culta e o mais displicente da menos culta. Aí, nêste ponto, ainda não vimos divergências. Seus censores calam sôbre o estilo e seus admiradores o enaltecem. O vocabulário é comum em qualidade e quantidade. Há lugares-comuns, mas, bem empregados, assim como expressões peculiares, como esta que traduz o espanto, a satisfação, a cortesia de um amigo que reencontra outro há muito ausente: "Tomaste um banho de desaparecimento". Também o amigo que desaconselha a timidez em amor: "O jeito é entrar de sola". A gíria é imprescindível em seus escritos como no nosso linguajar íntimo, principalmente dos cariocas, que são seus protagonistas, assim como as ruas do Rio são o seu cenário. Sua linguagem, podemos dizer, é a mesma nossa de todos os dias, apenas com a sintaxe apurada até onde o exige a condição de fixada no papél. Qual maior qualidade para um estilo? Simplicidade, naturalidade, precisão, concisão, correção — se assim querem chamar os gramáticos as qualidades de um bom estilo. E suas outras leis estão respeitadas até às vírgulas.

As orações e os períodos nem são vulgares nem acadêmicos, são as nossas, as dos que perambulamos pelas ruas do Rio; os sentimentos e as ações são também nossos, ou, poderiam ser.

Um nome moderno no Teatro! Nelson Rodrigues, teatrólogo! Um brasileiro que merece atenção e, em seguida, admiração!

NOTÍCIAS

Com a morte do presidente Getúlio Vargas, abre-se mais uma vaga na Academia Brasileira de Letras. O patrono da cadeira é Tomás Antônio Gonzaga.

—o—

Lêdo Ivo tem pronto para editar um novo livro de poemas, constituído de vinte e cinco poemas escritos em Paris.

—o—

Geir Campos vem dirigindo na Rádio Ministério da Educação um programa chamado "Poesia Viva", todos os sábados, às 21 horas.

—o—

Está circulando o número de agosto de "Jornal de Letras", que publica as bases de um novo concurso literário: dez mil cruzeiros para um estudo de vinte páginas dactilografadas, no máximo) sôbre o romancista Adolfo Caminha.

—o—

Millor Fernandes (Vão Gogo) organizou uma seleção humorística de todos os seus trabalhos. O álbum será publicado ainda êste ano.

—o—

Regressaram a seu país os escritores tcheco-eslovacos que visitaram o Brasil.

—o—

Em Recife, um grupo de jovens escritores vai lançar a revista de cultura "Encontro", sob a direção de Otávio Freitas Júnior.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Líbero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422



CULTURA E SECAGEM DE FUMO, EM ALAGOAS — Apresentamos, aqui, um aspecto de cultura e secagem de fumo no interior de Alagoas, trabalho feito em cooperação com a Seção do Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, através do campo de Arapiraca, naquele Estado. As variedades de fumos são consideradas excelentes e os estudos e experimentações visam ao crescente refinamento dos diferentes tipos. — (Foto R. Stuckert)

Matas, Campos e Fazendas

Videiras para a produção de vinho branco ou rosado

GILVAN PADILHA CAVALCANTI
Engenheiro Agrônomo

A classificação das videiras, de acôrdo com o seu destino cultural é, segundo o próprio autor Celeste Gobatto, bastante relativa; há variedades cuja finalidade de cultivo varia com a região. Entretanto, seguiremos esta classificação por acharmos que facilitará a compreensão do presente trabalho, que tem por finalidade tornar um pouco mais conhecida a nomenclatura vitícola.

Citamos, inicialmente, algumas castas entre as viníferas destinadas à produção de vinho branco ou rosado, mais recomendáveis para o habitat brasileiro.

ALBANA BRANCA — ou Albana gentil, Albana de Roma, Albanella branca, — planta vigorosa e produtiva. Prefere solos permeáveis e batidos pelo sol. A uva, também agradavel para consumo direto, não resiste à podridão, mas amadurece cedo. Proporciona vinhos levemente amargos, aromáticos, robustos. CORTESE – Planta robusta e fecunda, bastante resistente à peronóspora. Oferece ótimo vinho, proprio para espumantes. A uva é atacada pela podridão e serve tambem para consumo direto. MALVASIA LONGA — Há numerosas variedades com grande numero de nomes e de sinônimos. Planta muito vigorosa e produtiva. A uva não resiste à podridão cinzenta. Podada racionalmente, dá mostos de boa composição. Na Toscana, junto ao Sangiovese e ao Canaiolo, origina o afamado vinho Chianti. PEVERELLA — Malvazia de Vicenza — Adaptou-se muito bem ao nosso habitat. Planta vigorosa e fertilissima. Boa resistência à podridão. Fornece vinho de regular qualidade. PICAPOLLA — Folle blanche, Pique Poul, Gros Plan ou Fol – Planta vigorosa e muito produtiva. Resistência media à peronóspora e ao oídio; sensivel ao desavinho e à podridão cinzenta. Oferece otimo vinho. Videira caracteristicas do Cognac, onde produz a famosa aguardente de vinho denominada conhaque. PINOT BRANCO — Planta de medio vigor. Característica da Borgonha onde produz os famosos Vinhos de Chablis. PINOT CINZENTO OU GRIS – E' mais produtivo que os outros Pinot, porém, oferece vinho com menor fineza. RIESLING ITALICO — Vegetação bastante vigorosa e grande fertilidade. Boa resistencia às doenças criptogânicas. Proporciona vinho excelente. RIESLING DO RENO — Rieslinger, Riesler, Rossling ou Plinia Renana. Sabor levemente acido. No Reno, origina os afamados Vinhos de Johannisberg e Steinberg. SAUVIGNON VERDE — Sauvignon Grauda. Planta robusta. Sabor muito doce Bastante resistente à peronóspora e menos ao oídio e ao desavinho Pode fornecer vinhos de grande fineza. SEMILLON — Resistente ao apodrecimento. Oferece vinhos de elevada fineza. TOKAJ —Furmint na Hungria, Mosler Branco na Alemanha — Bastante vigorosa. E' muito doce e melhora pelo "apodrecimento nobre". TRAMINER — Savagnin do Reno — Vegetação modesta. Boa resistencia às doenças criptogânicas e à podridão. Origina vinho de elevada fineza. VERDISO — Verdise ou Verdisio — Muito vigorosa. Não desavinha mas sofre com a peronospora. Oferece bons vinhos.

Máximas para o avicultor progressista

1º — Todo o terreno deve ser removido profundamente uma vez por ano, pelo menos enquanto permanecem aves sôbre êle.
2º — Sempre que queira fazer alguma instalação, pense e medite cuidadosamente, porque em avicultura nada se improvisa.
3º — Não mantenha suas aves sôbre um terreno duro.
4º — Quando instalar galinheiros, faça-o de maneira que o sol possa penetrar em todos os seus recantos.
5º — O sol é o maior e o mais barato dos desinfetantes, e aonde não bate o sol abundam as enfermidades.
6º — Recolha o esterco porque nêle se aninham os insetos.
7º — Não crie galinhas junto a outros animais.
8º — Não contrarie a natureza criando pintos em outra época além da primavera.
9º — Observe e saberá os segredos da avicultura.
10º — Não há criação de aves improdutiva se se sabe escolher a raça.
11º — Tenha em conta que à galinha se deve pedir carne e ovos. Não devem ser tão pequenas como perdizes, nem tão grandes como pavões; as primeiras não enchem uma panela e as segundas enchem-na, mas de ossos
12º — Crie bom, embora pouco, se quer obter grandes lucros.
13º — Não faça criação a não ser de animais selecionados.
14º — Pense que sòmente você terá a culpa se não se der bem com as galinhas.
15º — Se V. tem seus pintos soltos em grande área, facilitará seu desenvolvimento.
16º — A enfermidade de uma ave é prejudicial às demais da mesma espécie: quando notar maus sintomas em alguma, separe-a das outras.
17º — Devolva à galinha os princípios químicos que ela inverte em ovos.
18º — Alimente bem suas galinhas, embora deixem de pôr em virtude da muda.
19º — As galinhas não são ingratas, sempre agradecem ao avicultor seus cuidados.
20º — Não bata em seus animais porque nunca merecem ser castigados.
21º — Não esqueças que a galinha é comparativamente por seu tamanho e a quantidade de alimento que consome o animal doméstico que mais rápida e abundantemente transforma os produtos secundários na substância mais nutritiva e de mais fácil digestão de todos os alimentos conhecidos.
22º — No campo, com suas galinhas, encontrará V. a saúde e a tranquilidade que perdeu nas cidades.
23º — Não importa o que digam de seu entusiasmo pela avicultura. Todo trabalho é digno e enriquece.

(Trad. de «La Res» — B. Aires, por N. A.)

ESTUDOS SÔBRE O PROBLEMA ALIMENTAR BRASILEIRO

A Missão Klein & Saks, composta de técnicos norte-americanos, contratada especialmente pelo govêrno brasileiro para estudar o problema alimentar do nosso país, concluiu seus trabalhos demonstrando que o Brasil não só produz para se abastecer largamente como ainda pode tornar-se um dos maiores exportadores de carne do mundo, para o que não lhe faltam excepcionais condições para a criação. Poderá alcançar, com a carne, para salientarmos êsse setor, tanto dinheiro como com o café, como veremos adiante.

Acha a Missão que tôdas as dificuldades brasileiras estão no desperdício da produção, que calcula entre 25 e 40%. Aponta meios de evitá-lo com a capacidade de organização de emprêsas particulares, do funcionamento adequado dos órgãos governamentais, de facilidade de crédito e da honestidade profissional. As recomendações são as seguintes, objetivas e claras, abrangendo todos os aspectos do problema:

I — **Transporte:** 1 — Arrendamento, pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro, do trecho de 474 km. pertencente à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e situado entre Bauru, São Paulo e Três Lagoas, na fronteira leste do Estado de Mato Grosso; e 2 — Arrendamento, pela Estrada de Ferro Sorocabana, do trecho de 265 km. pertencente à Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina e situado entre Ourinhos e Maringá, no Estado do Paraná.

As estradas arrendatárias, melhor aparelhadas, poderão fazer funcionar êsses trechos estratégicos, que permitirão o escoamento de milhões de sacas de cereais de Goiás e do Norte do Paraná, cuja safra, êste ano, atingirá a índices dos maiores até agora registrados.

3 — Transporte de emergência de cereais, no norte do Paraná e Goiás, utilizando-se, além do transporte ferroviário, todos os meios disponíveis, inclusive o uso de caminhões e pessoal do Exército. Se tal não acontecer 50% da safra dêste ano estará perdida.

II — **Armazenamento:** 1 — Construção, imediata, de uma rêde de armazens simples, de madeira, utilizando-se material e mão de obras locais, a fim de assegurar e proteger as safras de cereais que, todos os anos, sofrem perdas de 25 a 40%, devido à falta de proteção e de transporte. A perda dêste ano, apenas, seria suficiente para custear a construção de 4.000 dêstes armazéns. (A Missão apresentou tipos e plantas de armazéns, cuja construção sugere).

III — **Frigorificação:** 1 — Construção de vagões frigoríficos, segundo as especificações Sul-Africanas, ao invés das preconizadas pela Associação Norte-Americana de Estradas de Ferro, que são antiquadas e inadequadas para o clima do Brasil. IV — **Beneficiamento de Gêneros Alimentícios:** 1 — Criação de uma grande indústria na Amazônia, centralizada em Manaus, para beneficiamento adequado do pirarucu, que poderá substituir, com vantagem, o bacalhau importado e permitir ao Brasil uma economia de várias dezenas de milhões de cruzeiros em divisas. A Missão apresenta plantas e modelos para construção de fábricas e instalações simples de beneficiamento de piracurú, para emprêgo imediato e com reduzido capital.

V — **Auxílio ao Agricultor:** 1 — Concessão de crédito fácil e a juros módicos aos agricultores; e, 2 — Funcionamento imediato do novo conselho, idealizado pelo Ministro da Fazenda, a fim de aplicar os ágios conseguidos através do Plano Aranha (o órgão a que se refere a Missão Klein & Saks acaba de ser criado: Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais). VI — **Contrôle de Preços:** 1 — Limitar as tentativas de contrôle artificial de preços. VII — **Comércio:** 1 — Incentivo ao desenvolvimento de grandes cadeias locais de armazens varejistas competidores tipo supermercado. VIII — **Carne e Gado:** 1 — Desenvolvimento de grande comércio de exportação de carne bovina e de outras carnes. A Missão acredita, como foi mencionado, que o Brasil pode tornar-se um dos maiores exportadores de carne do mundo, conseguindo, assim, quantidade de divisas equivalente à obtida pela exportação do café; e 2 — Estabelecimento de política de livre concorrência para os preços de carne e do gado, a fim de que os mesmos alcancem seu próprio equilíbrio. IX — **Peixe:** Localização de pesqueiros; fortalecimento da indústria da pesca; concessão de facilidades para emprêgo de frigoríficos; e abolição da taxa de 3% arrecadada pela Caixa de Crédito da Pesca e da função de leiloeiro do Entreposto, o qual se locupleta com 5% do valor do pescado que transita pelos entrepostos.

X. — **Leite:** 1 — Liberação do preço do leite e entrega dêste setor alimentício ao Ministério da Agricultura. Estímulo ao aumento da produção do leite em pó.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida "PARZATE".



Para cada cultura uma fórmula

Rua 7 de Setembro, 81 — 7.º andar — Sala 703 — Edifício Moscoso Castro. Endereço telegráfico: — "PAULIMA".
TEL.: 52-2788.
RIO DE JANEIRO

Aberto também aos domingos o Museu de Caça e Pesca

O Museu de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura permanece aberto também aos domingos, das 13 às 17 horas, a fim de ser visitado pelo público.

O Museu, onde se encontram expostos milhares de exemplares de nossa fauna, está situado no 4.º andar do Edifício de Caça e Pesca, na Praça 15 de Novembro. Durante as visitas, tanto aos domingos como nos dias úteis, técnicos da D.C.P. estarão à disposição do público para quaisquer esclarecimentos.

Produção cacaueira do Espírito Santo

A produção de cacau do Estado do Espírito Santo, relativa ao corrente ano, foi estimada em 3.237 toneladas, tendo sido cultivada uma área de 11.520 hectares com pés frutificando. De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953, o referido Estado produziu 3.522 toneladas de cacau, no valor de Cr$ .. 34.868.000,00.

O Espírito Santo ocupa o segundo lugar na produção brasileira de cacau.

Assistência técnica à agricultura brasileira

Estêve no gabinete do ministro Apolônio Sales o agrônomo Oliveira Mota Filho, diretor brasileiro do Escritório Técnico de Agricultura, estabelecido em virtude de acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos, através do "Foreign Operations Administration" (FOA), mais conhecido por Ponto IV. O referido diretor estava acompanhado dos srs. M.N. Hardesty, diretor-geral da FOA para a América Latina e presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos, Lewis van Duzen e W. Hartmann, também daquela administração.

Foram trocadas idéias sôbre o programa da FOA no Brasil, relativamente à assistência técnica à agricultura. Na oportunidade, o sr. Apolônio Sales manifestou a melhor boa vontade para com citada repartição, encarecendo, todavia, a necessidade de uma colaboração mais estreita com os serviços do Ministério da Agricultura, o que julga absolutamente possível e desejável. Acrescentou o ministro que o chefe brasileiro do Escritório, agrônomo conceituado e ex-diretor do Fomento Agrícola Federal, pretende pôr em execução projetos técnicos, em cooperação com o Ministério, de forma a assegurar o êxito das iniciativas do Ponto IV em nosso país

MAIOR DIFUSÃO DO CRÉDITO RURAL NO NORDESTE

A propósito da recente reunião do Conselho Consultivo do Banco do Nordeste, em Fortaleza, o Ministro da Agricultura, sr. Apolônio Sales recebeu o seguinte telegrama:

"Ao encerramento das reuniões de 14 e 15 do corrente, os membros do Conselho Consultivo do Banco do Nordeste do Brasil expressam a V. Exa. a máxima satisfação diante da verificação da justeza das normas que vem seguindo a Diretoria do novo instituto de crédito. Apoiamos integralmente o trabalho de organização interna e a corajosa política adotada para a penetração do crédito rural e mais larga atração e aplicação racional de recursos de diversas fontes na organização e desenvolvimento da economia nordestina. Expressamos o nosso entusiasmo pela orientação da administração do Banco, pois sentimos que os rumos adotados se ajustam perfeitamente à planificação traçada por V. Exa., em favor da mais breve recuperação da economia nacional".

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Suinos • Bovinos • Equinos • Caninos
Distribuidor HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março, 103-Rio.
Fabricante MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias...

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colher 3 alqueires — pois só a economia de braços compensa fartamente. O SALITRE DO CHILE é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o! Solicite folhetos e informações, gratuitamente

UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITORIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR-TEL. 43-7092
FABRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260-ACARI-RIO DE JANEIRO

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

MOINHOS para CAFE

	Este mês	Preço normal
N.º 2	Cr$ 112,00	142,00
„ 3	125,00	170,00
„ 4	176,00	210,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

EXPOSICÕES NA HOLANDA

Em Bois-le-Duc, no dia 2 de setembro, será inaugurada mais uma grande exposição anual de gado de raça, por ocasião das comemorações do 80º aniversário do "Pedigree" do Gado Holandês.

No dia 7 do mês próximo, a Sociedade do Registro do "Pedigree" do Gado Frizo, festejando o seu 75º aniversário, apresentará uma bem organizada exposição de gado de raça, na cidade de Leeuwarden.

As exposições acima indicadas coincidem com as grandes festas em Amsterdam, capital do país, que é o tradicional Préstito de Flores promovido pelos floricultores de uma extensa região de mais de quarenta quilômetros, que vai de Aalsmeer até Amsterdam. Para êstes festejos, espera a Holanda grande número de visitantes de todas as partes do mundo, para o que muitas providências foram tomadas no que diz respeito às acomodações de visitantes e dos serviços de assistência técnica para os interessados nos produtos expostos.

PARA O PLENO FUNCIONAMENTO DOS NÚCLEOS DE INDÚSTRIAS RURAIS

A fim de organizar e orientar os Núcleos de Indústrias Rurais das Escolas Agrotécnicas e Agrícolas, foi agora criado o Setor de Indústrias Rurais na Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Agricultura.

Embora instituídos em 1943, os referidos Núcleos não tiveram, porém, o funcionamento que era de desejar. Daí a criação do novo Setor, de cujo programa constam cursos intensivos para a formação de pessoal especializado e a instalação de um Núcleo de Indústrias Rurais Modêlo.

Além de suas práticas, o S.I.R. prestará esclarecimentos sôbre programas de ensino, técnicas de fabricação de produtos alimentícios, etc.. Manterá, também, intercâmbio técnico-científico com outros órgãos da administração federal e com entidades particulares.

Rações Balanceadas
SCALVITA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para
AVES
PORCOS e VACAS
entregas a domicílio
SCAL-RIO S. A.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano - Tel.: 43-7813
Av Guilherme Maxwell, 182 (começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.) Tel.: 30-7536
Vogo Publicidade

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

BEBEDOUROS
Chapa e alumínio

	Este mês	Preço normal
N.º 1	Cr$ 22,50	25,00
„ 2	42,20	47,10
„ 3	70,00	80,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Fabricantes de Rações Balanceadas
Oferecemos para pronta entrega
concentrados de proteínas
SCAL-RIO S. A.
RUA DOS ANDRADAS, 96-A
(esquina de Marechal Floriano)

Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

COMEDOUROS

	Este mês	Preço normal
Para pintos	Cr$ 16,40	18,50
„ frangos	38,20	42,80
„ galinhas	59,50	67,20

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

CAMPÂNULAS AMERICANAS
Funcionamento a óleo e a querosene.
Acabamos de receber
SCAL-RIO S. A.
Rua dos Andradas, 96-A, esq. Marechal Floriano — Tel.: 23-3490 — RIO

A INSTALAÇÃO DA "RÁDIO RURAL" DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Com a finalidade de expandir o programa de divulgação nas zonas produtoras do país, o Ministério da Agricultura está providenciando a instalação da Rádio Rural, esperando-se que, nos primeiros meses do ano vindouro, possa iniciar suas irradiações para todo o país.

Tendo em vista os estudos apresentados pelo diretor do Serviço de Informação Agrícola e do diretor da Divisão de Obras, vai ser elaborado um novo projeto em conformidade com a dotação do orçamento vigente, relativamente à execução das obras do pavilhão onde ficarão instalados os dois transmissores de ondas curtas pertencentes ao Serviço de Informação Agrícola.

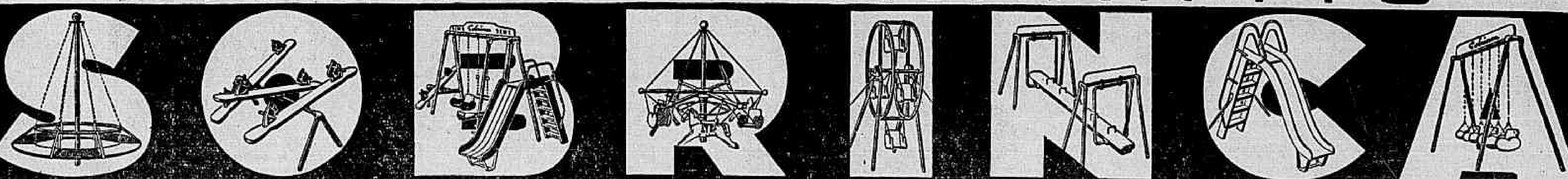
Super-vendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

CAMPANULAS
(Elétrica, a querosene, óleo e carvão)

	Este mês	Preço normal
Para 150 pintos	Cr$ 510, -	714,00
„ 300 „	1.156, -	1.360,00
„ 500 „	1.547, -	1.820,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

PRODUTOS QUIMICOS EM GERAL
VITAMINAS — METIONINA
TÔDAS AS SULFAS — ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU — SULFATO DE MANGANÊS — URÉIA — HEXACLORETO DE BENZENO — SULFATO DE COBRE
Importadores — Distribuidores
SOCIEDADE COMERCIAL ROBERTO LENKE LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - 9.º - grupo 901
RIO DE JANEIRO — TEL. 43-8211



turismo

Ceará, the princess of the tropics!
Ceará, la princesse des tropiques!
Ceará, la principessa dei tropici!
Ceará, la princesa de los trópicos!
Ceará, a princesa dos trópicos!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Estamos no número da Avenida Rio Branco. O majestoso prédio que admiramos, é o Museu Nacional de Belas Artes, inicialmente denominado de Ac. Imperial de Belas Artes quando fundada por D. João VI, em 1816. A arquitetura, a pintura decorativa e a escultura, estão aqui reunidas em muitos e valiosíssimas obras, nas diversas dependências do museu. Elas estão assim classificadas: a) quadros, desenhos, gravuras e medalhas; b) escultura, e c) objetos de arte (porcelanas, pratarias, etc.).

Queira acompanhar-nos, distinto Turista. Repare, em seguida, a Galeria dos Irmãos Bernardelli, com aquelas lindas telas: "Casa Branca" e "Pérto de Capri"; aquela bela escultura denominada "Cristo e a Adúltera", obra de grande mérito. Todos os demais trabalhos aqui apreciados foram realizados pelos saudosos irmãos Henrique e Rodolfo. Passemos, agora, para a sala Franz Port, o famoso artista holandês que fixou os primeiros aspectos dos costumes brasileiros.

Vamos admirar, dentre muitos quadros e esculturas, a "Batalha do Avaí" executado por Pedro Americo, considerado o maior pintor histórico do Brasil. Adiante, continuemos apreciando magnificas obras de eximios mestres: Antonio Parreiras, Eliseu Visconti, Osvaldo Teixeira, Leão Veloso, Manoel Constantino, Portinari e muitos outros artistas das mais diversas escolas.

E' possivel, amável visitante, que esta tarde talvez seja pequena para apreciar a infinidade de obras de artes que contém êste museu, tanto de autoria de brasileiros como de estrangeiros. Volte, se possivel, para completar sua visita, que certamente muito lucrará. Receba, sr. Turista, como uma delicada oferenda carioca, êste sincero convite-homenagem à sua cultura e à sua sensibilidade artística!

NA FRANÇA

TRÊS MILHÕES DE TURISTAS EM 1953!



Quadro célebre do Museu Francês

A França, país de inúmeros atrativos turísticos, não teria um movimento sempre crescente de visitantes durante o ano inteiro, se o seu serviço especializado neste setor não estivesse bem preparado e em dinâmica atividade.

Monumentos históricos, museus, templos religiosos, estações termais, estabelecimentos comerciais, centros culturais, obras de artes e aspectos naturais, reunem-se em caprichosos roteiros animados com as mais curiosas solenidades. Para isso, com um ano de antecedência, é confeccionado e distribuido a tôdas as partes do mundo, um detalhado calendário turístico, bastante precioso não só para as agências de viagens, hotéis e companhias de transportes, como para os turistas em geral.

Na França, tôdas as manifestações turísticas estão coordenadas pela Direction Generale du Turisme, órgão subordinado ao Ministério das Obras Públicas, Viação e Turismo. Através dela, os franceses cuidam profundamente de todos os problemas do turismo interno e externo. Dentro do país, são empregados os melhores métodos para tornar a França o mais agradável possível aos visitantes, apresentando, hoje, bem classificados e sob rigorosa fiscalização, mais de 8.000 hotéis, 45.000 restaurantes, 165 cassinos, 26 campos de golfe, 103 estabelecimentos termais e 76 estâncias de esportes de inverno. No estrangeiro, por intermédio de seus 44 escritórios e subagências, a França espalha os mais variados motivos de propaganda pela imprensa, rádio, cinema e televisão, às agências de turismo, emprêsas de transportes, hotéis, colégios, entidades culturais e clubes esportivos, afóra a distribuição direta aos turistas de sugestivos folhêtos descritivos e artisticamente ilustrados. Em consequência dêstes bons serviços, êste país no ano passado teve a visita de mais de 3.000.000 de turistas!

A política do turismo francês é assunto de relevante importância para as autoridades administrativas do país. Portanto, equipes de competentes técnicos e aparelhagens das mais eficientes propagandas são amplamente ramificadas pelos quatro cantos da terra. Com isso, executa a França uma ação metódica, persistente e progressista, o que representa uma tarefa de alta expressão para a sua balança econômica. Convém mesmo que se diga que o resultado do primordial objetivo daquêle sistema é sempre coroado de pleno êxito: — cada turista estrangeiro que visita a França anseia para ali voltar, tornando-se o mais seguro propagandista da magnifica hospitalidade, das riquíssimas obras de artes e das mais encantadoras festividades que tanto enaltecem o povo francês!

CIDADES EM FOCO (XI):

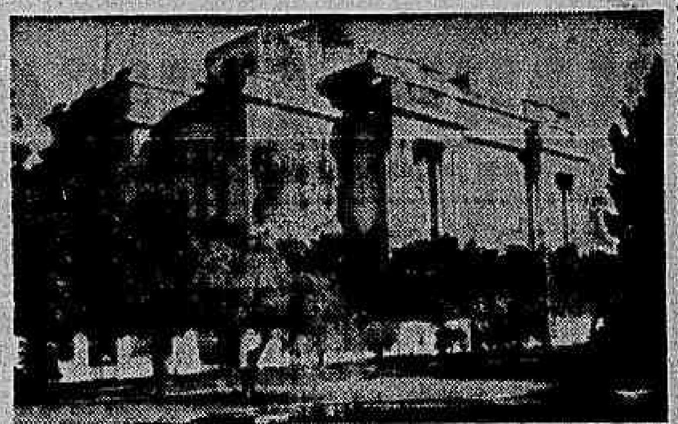
GUARATINGUETÁ

A cidade de Guaratinguetá está edificada às margens do rio Paraíba. E' uma velha cidade paulista, hoje modernizada e de aspecto alegre. Suas ruas e praças são bem cuidadas, possuindo também bons edifícios com hotéis e sítios aprazíveis.

Guaratinguetá foi o ponto dos chamados bandeirantes de Taubaté, como outrora eram denominados os moradores de tôda essa zona do Estado. A cidade teve a sua origem com a criação de uma capela a Santo Antônio, em 1630, sendo criada Vila em 13 de fevereiro de 1651, cidade a 23 de janeiro de 1844 e comarca a 17 de junho de 18[illegible]. Existe em Guaratinguetá interessantes passeios pelas redondezas, bem como obras de artes, sobressaindo a matriz de Santo Antônio, a estátua do conselheiro Rodrigues Alves e outras curiosidades turísticas.



Esta cidade é servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil e ligada a Aparecida por uma linha de bondes elétricos. E' ligada também por estradas de rodagens. A distância do Rio é de 294 quilômetros e de São Paulo de 205 quilômetros. O preço do trem, do Rio, é de 102 cruzeiros, ida e volta.



BRAZILIAN POST CARDS
• The Agriculture Department of the state of Minas Gerais has its headquarters in this beautiful building at Belo Horizonte.
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
• Cet élegant immeuble de Belo Horizonte abrite les services du Secrétariat de l'Agriculture de l'Etat de Minas Gerais.
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
• In codesto elegante palazzo funziona la Segreteria di Agricoltura dello Stato di Minas Gerais.
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
• En este elegante edificio funciona, en Belo Horizonte, la Secretaria de Agricultura del E. de Minas Gerais.
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
• Neste elegante edifício funciona, em Belo Horizonte, a Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais.

TERESÓPOLIS
BAIRRO DA PRATA

Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes a 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES

com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 – Tel. 43-5629

RIO DE JANEIRO



Linha marítima Europa América do Sul
em viagens inesquecíveis.

VERA CRUZ
SANTA MARIA

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco 4, Loja Tel.: 23-2930.

"Flash" dos Técnicos



Um após outro, surgem nesta coluna os técnicos em turismo que muito trabalham em nossa terra. Hoje, o sr. José Fontes, chefe do departamento de turismo da Agência APIA, assim se exprime:

"Não seria admissível pensar no turismo internacional enquanto não tivermos, no Brasil, uma rêde de turismo interno, de iniciativa particular e em bom funcionamento. Embora, no início, em pequena escala, seria importante concretizar-se um plano fundamental, agrupando-se localidades de veraneio, férias e estâncias de águas, com pequenos hotéis confortáveis e situados em pontos de fácil acesso por estradas de rodagens, o que bem se poderia enumerar de estaca zero para a criação definitiva da indústria do turismo brasileiro. Esta seria uma fórmula viável, de atraente canalização de capitais de homens de negócios, de simpático apoio por parte das populações regionais e de louvável significação patriótica.

Por conseguinte, os resultados das atividades turísticas trilhadas nas condições acima apresentadas e, de começo, pelas grandes cidades brasileiras, dariam rápidas recompensas, o que animaria a novos investimentos e continuado progresso desta ainda inexplorada indústria em nosso país".

INDICADOR RODOVIARIO

Temos a satisfação de informar aos nossos leitores que esta Seção de Turismo está organizando um mapa completo dos serviços rodoviários interestaduais, em ligação com a nossa capital. Aguardamos apenas algumas informações de emprêsas que ainda não enviaram os elementos solicitados. Para mais informes, as emprêsas rodoviárias poderão escrever ou enviar os elementos pedidos, à Seção de Turismo, DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, 2.° pavimento, Rio de Janeiro.

BRASIL KENNEL CLUB NOTICIAS OFICIAIS

29 de Agosto de 1954

• Instituimos o DIARIO CARIOCA órgão oficial do B.K.C. Convidamos nosso quadro social a prestigiá-lo, inserindo seus anúncios e demais publicações neste jornal, através da secretaria de nossa instituição.

• Está programada a 39.ª Exposição Canina para os dias 20 e 21 de novembro a realizar-se no aristocrático Fluminense Futebol Clube. Foi convidado para atuar na Exposição um dos maiores juízes americanos mr. Percy Roberts.

• Recebemos e agradecemos a flâmula e catálogos da 2.ª Exposição oficial, que por intermédio do dr. Barone Forzano nos enviou o C.P.A.B.R.

• Já está circulando o primeiro número do Boletim Informativo do B.K.C., com amplo noticiário e para o qual rogamos colaboração e anúncio dos nossos associados.

• O desfile de elegância que deveria ser realisado no A.C.B. hoje, 29 foi transferido "Sine-die".

Com registro genealógico forneceu a secretaria 556 (quinhentos e cinquenta e seis) pedigrées de janeiro à 27 de agôsto de 1954; bem como 132 (centro e trinta e dois) ninhadas.

BRASIL KENNEL CLUB

Fundado em 1922

DIRETORIA

Presidente: A. Araujo Lima
Vice-Presidente: Aldo Prado
Secretário: Annibal de Carvalho Mesquita
Tesoureiro: Antonio Gonçalves da Costa

SEDE PRÓPRIA:

RUA DEBRET, 23 — 13.° — salas 1311/12 — Tel. 32-0551

RIO DE JANEIRO

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do Largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 174 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta Tels. 22-4325 e 22-4088.

CALENDÁRIO TURÍSTICO

AGÔSTO

29 - *Exposição da História de São Paulo. Inaugura-se hoje na capital paulista esta importante atração dos festejos do IV Centenário daquela cidade.*
29 - *Excursão à Agulha do Diabo, do Clube Excursionista Carioca.*
29 - *Excursão ao Excelsior, no Distrito Federal, promovida pelo Centro Excursionista "Pico do Itatiáia".*
30 - *Congresso Internacional de Americanistas, na capital de São Paulo, do programa de IV Centenário.*

SETEMBRO

4 - *Excursão ao Corcovado de Friburgo, organizada pelo Centro Excursionista Brasileiro.*
4 - *Excursão ao Pico do Frade (Angra dos Reis), promovida pelo Centro Excursionista Brasileiro.*
5 - *Excursão a Bom Clima (próximo de Corrêas), promovida pelo Comercial e Marítima Esporte Clube.*
5 - *I Congresso Nacional dos Oficiais de Farmácia do Brasil, na capital paulista.*
5 - *Congresso de História de S. Paulo, promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, na capital do Estado.*
11 - *Excursão e acampamento em Joatinga, do Centro Excursionista Brasileiro.*
11 - *Excursão ao Cantagalo (via Chaminé do Prego), do Centro Excursionista Brasileiro.*
12 - *Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiro, promovido pela Reitoria da Universidade de São Paulo, na capital bandeirante.*

A MAIS BELA EXPRESSÃO DO TURISMO

LYDIO DE SOUZA (Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Dizer-se novamente que a arte é fator de aproximação dos povos é incorrer-se em desnecessária repetição.

Ensaio de bailarinas da C.O.I.

Todavia, para os que acreditam no turismo como indústria, há necessidade de ser concedido lugar de destaque para a arte.

A êsse respeito, muito poderá contribuir a iniciativa particular — como até agora tem sido feito — através do estímulo constante às várias modalidades dêsse fator.

Um ponto que merece especial atenção para desenvolvimento é o relativo ao bailado clássico.

Todo esfôrço que puder ser despendido na direção do fomento da arte e, notadamente, do bailado clássico, além de ser digno dos maiores aplausos, dará como resultado o propiciamento de excelente fonte de turismo.

Como qualquer planejamento turístico inclui obrigatoriamente a arte para poder ser completo e coroado de êxito é mister que se dedique especial carinho ao desenvolvimento do bailado, a fim de que esta modalidade artística influa, com seus benéficos efeitos, para maior expansão do turismo e do turismo em sua mais bela expressão.

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Al Restaurante PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA

Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

MIRAMAR PALACE HOTEL

TÔDAS AS NOITES
JANTAR DANÇANTE
COM ZINGAR
E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe
Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

AVIPAM

TERCEIRO CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
DOENÇAS DO TORAX

BARCELONA: de 4 a 8 de Outubro de 1954

Vários tipos de viagem, por Via Aérea e Via Marítima
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 47.900,00

Solicitem programa completo de excursões e hospedagem

AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123 — Tel. 42-2064 e 42-2065
(Ao lado da Embaixada Americana)

Av. Rio Branco, 120, loja 18 — Tel. 42-9795
Av. Rio Branco, 277 - (Loja S. Borja) - Tel. 52-5217

DÊ ASAS AOS SEUS NEGÓCIOS
dispondo dêste
GRANDE VENDEDOR
de suas mercadorias no interior do país!

"SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO"
DA NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS



Novas e amplas oportunidades foram abertas aos Srs. Comerciantes e Industriais de todo o Brasil pelo "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional Transportes Aéreos". Servindo, hoje, 85 localidades brasileiras, a "Nacional", com a expansão dêste seu setor, oferece aos Srs. Embarcadores ainda as seguintes vantagens:

★ Embarque imediato das mercadorias, com expedição de aviso de chegada aos respectivos destinatários;
★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância devida ao remetente;
★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda

Conheça maiores detalhes sôbre o "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional", solicitando a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 - Telefone 42-8026 R. J.

BOTA DE 7 LÉGUAS

★ *Em Zeist, Holanda, está se realizando durante esta semana a Reunião Mundial das Bandeirantes, o maior certame de 1954 desta instituição internacional.*

-o-

★ *O "Corriere del Mar", o diário que se edita a bordo do vapor "Augustus", em seu número 164 estampa curiosa reportagem sôbre o Museu Ipiranga, de São Paulo.*

-o-

★ *Nova York vai apresentar, nos festivais do verão, grandiosa demonstração de barcos de bombeiros, corridas de lanchas a motor e outras provas aquáticas, juntamente com os programas musicais de bandas de músicas e orquestras de muitos países americanos e europeus, antecipadamente convidados.*

-o-

★ *De 6 a 29 de setembro próximo será aberta em Londres a interessante Exposição Anual de Artes Infantis e terá como recinto as Galerias R. I. do Estado.*

-o-

★ *Em Liège, Bélgica, realizar-se-á a Convenção Internacional de Turismo, Indústria Hoteleira e Exposição de Gastronomia, no periodo de 17 a 27 de setembro vindouro, tendo sido convidados todos os países do mundo.*

-o-

★ *Copenhague, Dinamarca, acolherá em setembro, as delegações das muitas nações já inscritas, para a grande IV Assembléia da União Internacional para a Proteção da Natureza.*

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Literatura belga em língua francesa (I)

Prof. HILDA REIS CAPUCCI

A Bélgica, país meio latino, meio germânico, em que uma boa parte da população se expressa em língua francesa, tem sempre contribuído para as letras francesas.

Nos séculos XVII e XVIII não foi muito apreciável tal contribuição, pois estiveram as letras como adormecidas na Bélgica durante êsses dois séculos; entretanto, no século XIX, com o despertar político, que fará das províncias flamengas o novo reinado da Bélgica, a literatura também se animará.

Bastante intenso será na Bélgica o movimento romântico.

Em 1834, André Van Hasselt publica as "Primeveres", o 1.º volume de poesias impresso após a independência do jovem reinado.

Teodoro Wenstenrad, rival de Hasselt, também publica poesias; de tendência lamartiniana a princípio, Wenstenrad torna-se pouco a pouco de um lirismo mais grave, mais pesado, que anuncia um dos maiores poetas flamengos do fim do século: Emile Verhaeren.

Muitos outros poetas românticos participaram dêsse surto da literatura belga; entretanto, não nos deteremos neles, para não nos demorarmos demais no movimento romântico belga, que foi entusiasta, febril mesmo, mas não atingiu a perfeição a que chegariam, mais tarde, o Simbolismo e o Parnasianismo.

Foi ao raiar do último quartel do século, ou seja, pouco antes de 1880, que, após um período de predominância da prosa e esterilidade da poesia, uma verdadeira fermentação de ordem geral pôs em movimento todos os jovens escritores do país.

Êsses moços escritores, alguns dos quais recém-saídos das Universidades, vão criar um ambiente literário movimentado e original de que resultará, para a Bélgica, um período de verdadeiro esplendor literário.

Várias revistas aparecem. São efêmeras, mas servem para vivificar a literatura belga.

"L'Artiste", a mais importante, contou inclusive com a colaboração de Huysmans, poeta parisiense, de origem flamenga, uma das figuras mais originais das letras francesas do fim do século XIX.

"L'Art Moderne" e "La Jeune Belgique", são também revistas do tempo; a primeira fundada por Picard (1836-1924), espírito paradoxal, prosador trepidante, algumas vêzes obscuro, mas frequentemente agradável; a segunda, por Max Waller (1860-1889), talentoso jovem de 20 anos, ao mesmo tempo mordaz e delicado.

Max Waller, cuja preocupação era dar à Bélgica uma literatura independente e original, tinha por divisa: "Sejamos nós".

Sua morte prematura impediu o pleno desenvolvimento de seu talento, mas o ideal por êle traçado encontrou continuadores, entre os quais Emile Verhaeren, que se filiara ao grupo da "Jeune Belgique". Chefe também foi Camille Lemonnier, o diretor da "L'Actualité". Camille Lemonnier, que tudo sacrificou pelo seu ideal de arte, bem mereceu a veneração que tinham por êle todos os renovadores, inclusive os da "Jeune Belgique".

Seu estilo forte, chamejante, com excessos de neologismos, colora-o mais ainda do que Wenstenrad, na posição de legítimo precursor de Verhaeren.

Prosador fecundo e vigoroso, tendo vivido longamente (1844-1913), Lemonnier deixou uma obra imensa e um belo exemplo.

Sua obra compreende: crítica de arte, contos, novelas, romances e esplêndidos afrescos que descrevem pitorescamente os mais diversos aspectos de sua terra natal. Reunidos em volume intitulado "La Belgique", foram êstes últimos publicados em 1887.

Seus romances, considerados a parte melhor e mais característica de sua obra, são os seguintes: "Un Mâle", "Le Mort", "Happe Chair", "Mme. Lupar", "La Fin des Bourgeois", "L'Ile Vierge", "Adam et Eve", "Au Coeur Frais de la Forêt", "Le Vent dans les Moulins", "Le Petit Homme de Dieu", "Comme Va le Ruisseau".

Dividem-nos geralmente em três grupos distintos:

I – Romances naturalistas à maneira de Zola: "Mme Lupar" e "La Fin des Bourgeois", em que o autor apresenta a humanidade presa de vícios odiosos e marcada por taras hereditárias.

II – Romances naturistas "Un Mâle", "L'Ile Vierge", "Adam et Eve", "Au Coeur Frais de la Forêt", verdadeiros poemas em prosa, em que, sob o naturalista, transparece o poeta, que sonha com a vida simples e pura. "Un Mâle" pinta com fervor panteísta o encanto da solidão campestre e a magia da natureza em festa.

III – Romances anti-sociais, um pouco à maneira de Rousseau: "Comme Va le Ruisseau", "Le Vent dans les Moulins", "Le Petit Homme de Dieu", ficções cujos personagens são rústicos apresentados em molduras regionais, cheias de poesia e beleza.

Os romances do terceiro grupo, penetrados de profunda simpatia pela humanidade, formam a melhor parte da obra de Lemonnier.

Combatido por alguns contemporâneos, Camille Lemonnier foi considerado por Rodenbach, "o marechal das letras belgas".

Sêde enérgicos, porém suaves. Reisha.

Faculdade de Direito de Niterói

O CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA, INFORMA:

Prova de segunda chamada: — As provas de segunda chamada terão início no próximo dia 1 de setembro, para tôdas as turmas.

Sessão cinematográfica: — O CAEV fará realizar no próximo dia 31, uma sessão cinematográfica na Faculdade, levando a tela a filmagem das festividades atinentes ao 30.º aniversário de fundação desta Entidade.

Concurso de Oratória: — No próximo dia 1 de setembro realizar-se-á na Faculdade o Concurso de Oratória, para escolha do orador que representará a mesma, na IV Semana de Estudos Jurídicos. Os temas e respectivo regulamento já foram publicados, estando afixados nos quadros de aviso do CAEV.

Biblioteca: — A biblioteca da Faculdade já reabriu, obedecendo o seguinte horário: diàriamente das 9 às 11 horas e das 16 às 20 horas.

X Congresso da UFE: — O Presidente do CAEV convocou os membros eleitos para o X Congresso da União Fluminense dos Estudantes, para uma reunião de bancada no dia 30 próximo, às 20 horas.

Júri Simulado: — Acham-se abertas na sede do CAEV as inscrições para júri simulado, marcada para o mês de setembro.

Concurso de Trabalhos Jurídicos: – Pelo CAEV foi instituído à realização de um concurso de trabalhos jurídicos, com três prêmios em coleção de obras jurídicas. As instruções do referido concurso já foram publicadas nos respectivos quadros de avisos desta entidade.

Vida Universitária

Líderes do magistério

Dando prosseguimento à linha de conduta que se traçou de início, de trabalhar pela defesa de nossas instituições culturais e pelo sereno esclarecimento da opinião pública a respeito das questões de nosso ensino, o Diário Educacional iniciará, dentro de breves dias, uma nova série de entrevistas intituladas "Líderes do Magistério".

Ouvindo figuras de valor dos nossos meios educacionais que, estamos certos, não nos negarão a prestimosa contribuição de sua experiência, estaremos servindo de modo eficaz à causa que todos os educadores brasileiros se propõem defender: a melhoria do ensino no Brasil.

Arquitetura — Diretório Acadêmico

Têrça-feira próxima, dia 31, às 14 horas o dr. Otto Vilmar, a convite do dr. Gustavo Bandeira de Mello, fará uma palestra na Faculdade Nacional de Arquitetura, Edifício da Praia Vermelha, sôbre "Consumo de Materiais nas Obras (Estrutura e acabamento) e "Administração da Construção em Geral", tema êste que visa por à par o estudante de arquitetura com o que se verifica realmente na prática profissional além de fornecer elementos indispensáveis para a elaboração de orçamentos.

Aulas Sôbre Insolação

Avisamos aos colegas do 3.º ano, que o arquiteto Arnaldo Abaurre vem ministrando aulas sôbre insolação nos edifícios, gráficos de insolação, práticas, etc. Informações no Diretório.

Solos e Fundações

Após a palestra de terça-feira, o dr. Icarahy da Silveira prosseguirá com as aulas práticas que vem ministrando, sôbre dimensionamento de fundações, na FNA, edifício da Praia Vermelha.

AVISO: As aulas da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil estão em pleno funcionamento.

SOMBRAS, PERSPECTIVA, ESTEREOTOMIA — Segunda chamada dessa matéria será realizada dia 1 de setembro quarta-feira às 8 horas.

SISTEMAS ESTRUTURAIS — Segunda chamada dessa matéria será realizada segunda-feira dia 30 às 10 horas.

Faculdade Nacional de Filosofia

CONFERENCIAS — Têrça-feira próxima, às 18 horas, fará o professor George Davi, membro do Instituto de França e da Faculdade de Letras de Paris, conferência sôbre "J.J. Rousseau", no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia.

O professor Davi, convidado especial da Universidade do Brasil prosseguirá sua conferência sexta-feira vindoura.

Quinta-feira, dia 2, às 18 horas, o escritor português Mendes Gonçalves falará no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia sôbre "O destino das Universidades".

Prosseguirá também na quarta-feira, o professor Albert Béguin seus cursos de conferências, na Faculdade Nacional de Filosofia, assim discriminados:

1) "A figura de André Malraux" — Salão Nobre às 18 hs.

2) "Interpretação de textos de Montaigne" Centro de Estudos Franceses, às 16 horas.

Autor de várias obras, o professor Béguin lecionou na Faculdade de Letras da Universidade de Basiléia (Suíça) atualmente, é diretor da revista "Esprit", de Paris.

Continuará igualmente o professor Joaquim de Entrambasaguas, da Universidade de Madri e do Consejo Superior de Investigaciones Científicos de España" os cursos que vem ministrando na Faculdade, a saber:

1) Literatura contemporânea espanhola — quintas-feiras e sábados, das 11 às 12 hs., no 8.º andar.

2) Metodologia do teatro espanhol — quartas-feiras, às 18 horas, quintas-feiras às 17 hs. e sextas-feiras, às 18 horas, no oitavo andar.

CURSOS

Sôbre "Geografia Regional" — América do Norte — O professor Jorge Zarur prosseguirá quarta-feira próxima, dia 1, às 17 horas, o curso que vem ministrando na Faculdade Nacional de Filosofia.

Destina-se o curso não só aos alunos de Geografia e História, como também a tôdas as pessoas interessadas no assunto.

O curso sôbre Filosofia Científica a cargo do professor Euryalo Canabrava recomeçará no dia 14 de setembro, terça-feira, em local e horário habituais.

AVISO

A Segunda Chamada da 1.ª prova parcial de Ética, quarta série do Curso de Filosofia, que estava marcada para o dia 24, ficou transferida para o dia 31 do corrente mês.

D.A. — Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do R. J.

O Govêrno e a Economia Nacional: — "O Brasil porém, está numa fase em que os problemas resultam, não do excesso de riqueza, mas de sua quase inexistência, do ponto de vista social. O que importa pois, é criar e incentivar a riqueza, se não entravá-l. Como promover o enriquecimento nacional, sem a contribuição da iniciativa particular, isto é, sem a participação harmônica das fôrças do capital e do trabalho?".

"Não é de govêrnos onipotentes e traumaturgos que o Brasil precisa, mas sim, de govêrnos à cuja sombra as fôrças da iniciativa particular possam realizar amplamente a sua missão de desenvolvimento social e econômico", eis como se pronunciou o Exmo. Sr. Presidente da República por ocasião de sua brilhante conferência na Escola Superior de Guerra.

Como medida preliminar à consecução de seu ponto de vista, o Presidente da República vem de nomear para Ministro da Fazenda o prof. Eugênio Gudin, figura de real projeção nos meios econômicos de nosso país.

A escolha não poderia ter sido melhor, se levarmos em conta a soma de conhecimentos do novo Ministro, no que tange à matéria.

Os primeiros atos do prof. Gudin enquadram-se perfeitamente dentro dos princípios esboçados por Sua Excia. na Escola Superior de Guerra.

Adéptos que são, um e outro da livre iniciativa, é de se presumir a criação efetiva da riqueza nacional.

Este D. A., afeito a sentir o valôr das coisas, não poderia esconder o seu contentamento, em face da nomeação do prof. Eugênio Gudin para o Ministério da Fazenda.

Consola-nos a esperança de que, com isso, estará o Brasil caminhando a passos largos para o equilíbrio de sua conjuntura econômica, abalada profundamente pelos êrros dos "pseudos" economistas.

Os trabalhos do prof. Gudin, a sua atuação e dedicação aos problemas econômicos, são o testemunho de seus reais méritos, de suas irrefutáveis qualidades e de sua capacidade administrativa.

Ao deixar consignado aqui o seu contentamento pela feliz escolha do prof. Gudin para Ministro da Fazenda, escolha que se impunha de há muito, êste D. A. augura a sua Excia. o Presidente da República, assim como ao novo Ministro, os sinceros votos de uma felicíssima gestão, em prol do bem estar geral do povo brasileiro.

Desde que o sentimento da própria dignidade pessoal guia o indivíduo — pondera ilustre economista —, repugna-lhe recorrer a meios desonestos e só por seus próprios méritos reais procura suplantar seus rivais.

Assim, agindo, andará bem o novo govêrno, porque a fôrça das realizações está nos méritos reais e na honestidade do empreendedor.

(Ass.) Francisco Gonçalves, Presidente do D. A.

Homenageia a AHLB nossa Redatora Educacional

A Associação dos Homens de Letras do Brasil por sugestão da poetisa e escritora, senhora Leozinha Magalhães de Almeida, homenageará, quarta-feira próxima, 1 de setembro, às 17 horas, a nossa redatora educacional, professôra Hilda Reis Capucci (H. Reis), oferecendo-lhe um chá na Confeitaria Colombo. Estarão presentes ao ato destacados valores do nosso meio artístico e literário.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas convoca a Diretoria e os representantes de turma para uma sessão ordinária na próxima segunda-feira, dia 30, às 15 horas. As. Hamilton Alves Vieira — Presidente do C.A.C.C. em exercício.

AVISO AO 6.º ANO — A comissão de festas de formatura avisa aos colegas que a eleição para oradores de turma foi adiada para a próxima terça-feira, 31 de agôsto, às 14 horas, no salão nobre da Congregação. Lembra ainda que não será aceito o voto por procuração, e espera o comparecimento de todos os colegas para importantes deliberações.

APOSTILAS DE TERAPEUTICA — Aviso ao 6.º ano. — Já se encontra à venda nova remessa de apostila de Terapêutica, curso equiparado do Professor Lafayete Pereira. Procurar com o sr. Magalhães na portaria da escola ou com o colega Nicodemus Braga, na Casa do Estudante de Medicina.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Avisamos ao 2.º ano que a apostila de Fisiologia: "Circulação", já se encontra à venda. Horário dêste departamento: das 12 às 13 horas.

PLAC-LITE — Encontra-se à venda no Centro Acadêmico Carlos Chagas com a secretária.

Atividades escolares: F.N.M.

QUARTO ANO: **Clínica Propedêutica Cirúrgica** — 2.ª chamada, dia 31 às 9 horas no Srviço da Cadeira.

SEXTO ANO — **Curso Equiparado** às 9 horas no Serviço do Curso Oficial – -Exame Oral (Hospital São Francisco de Assis) Dia 30, segunda dia 30 às 14 horas no Serviço da Ca- 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 105 — 106. Dia 31 no mesmo local e hora alunos ns. 43 — 44 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 111 — 112 — 113 — 114 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 126 — 127. Dia 1 de setembro, alunos de ns. 47 — 48 — 199 — 212 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 73 — 225 — 265 — 51 — 30 — 77 — 193 — 194 — 192. Dia 2 de setembro, alunos ns. 188 — 189 — 191 — 10 — 9 — 12 — 18 — 19 — 240 — 239 — 238 — 241 — 45 46 — 195 — 251 — 164 — 96 — 33 — 19 — 238 — 163. Dia 3 de setembro, alunos de ns. 31 — 219 — 196 — 226 — 60 — 256 — 116 — 24 — 25 — 52 — 272 — 215 — 223 — 220 — 221 — 252 — 162 — 115 — 211 — 62 — 63 — 221 — 229.

SEXTO ANO — Higiene, dia 30 às 14 hs. na Praia Vermelha, alunos de ns. 1 a 70. MEDICINA LEGAL — feira, alunos ns. 30 — 79 — 80 — deira, alunos ns. 71 e 140.

Odontologia da Flum. de Medicina

COMISSÃO DE FESTAS DOS ODONTOLANDOS DE 1954

AVISOS AOS ODONTOLANDOS:

1) — **Eleições de paraninfo e homenageados** — Realizaremos têrça-feira dia 31/8 após a aula de Patologia Especial (15 horas) a eleição do PARANINFO e HOMENAGEADOS de 1954. Pedimos o comparecimento de todos os Odontolandos sem excessão. Os que ainda não estão regularizados com a Tesouraria da Comissão de Festas, procurem o colega Farah até têrça-feira, antes das eleições, que êle resolverá as situações satisfatòriamente. As eleições serão regidas de acôrdo com o regulamento que há dias foi tornado público pela Comissão de Festas aos Odontolandos e que está afixado no quadro de avisos do D. A. Não faltem, colaborem com a Comissão de Festas.

2) – **Demonstração de "Ar Abrasivo"** – Acham-se abertas com o colega Washington, as inscrições para demonstração do aparelho de "Ar Abrasivo" do dr. Aristeo Leite, prof. assistente da cátedra de Patologia e Terapêutica.

Veterinária — Estado do Rio

NOTICIAS DO C.A.V.B.F.

A Diretoria do C. A. participa que no dia 12 de setembro (domingo), fará realizar um baile na Casa do Estudante do Brasil (Rua Santa Luzia – D. F.) das 19 às 23 horas, ao som de excelente orquestra. Os convites para o referido baile acham-se a venda na sede do C. A. ao preço de Cr$ 25,00 por cavalheiro.

Far-se-á venda também no local.

D. A. Fluminense de Medicina

CONVITE: – O Diretório Acadêmico "Barros Terra" tem o prazer de convidar aos alunos da Faculdade Fluminense de Medicina, para assistirem no dia 31 do corrente às 14,30 horas, a homenagem póstuma a ser prestada ao nosso estimado e inesquecível mestre, prof. TITO ENEAS LEME LOPES, com a inauguração do seu retrato na sala de Biofísica que passará a ter o seu nome.

PROFESSOR ALMIR MADEIRA:

– Sessão solene em homenagem ao prof. Almir Madeira catedrático de Puericultura na Associação Médica Fluminense no dia 31 do corrente às 20 horas. Convidamos todos os alunos e professores para o comparecimento neste dia.

PEREGRINAÇÃO AO SUNTUÁRIO DE APARECIDA DO NORTE:

— A Juventude Universitária Católica organizou uma Peregrinação Universitária à N. S. da Aparecida do Norte em São Paulo nos dias 18 e 19 de setembro.

As inscrições poderão ser feitas no Diretório Acadêmico onde serão prestadas melhores informações.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE — Organizado pelo Diretório Acadêmico Barros Terra terá início na segunda semana de setembro uma campanha contra a Tuberculose e será efetuado no interior do Estado do Rio, nas seguintes cidades: Campos, Friburgo, Petrópolis, Macaé e Itaboraí. A campanha constará de palestras esclarecedoras do assunto, filmes, testes tuberculínicos, vacinações e abreugrafias, sendo que a campanha contará com a orientação do Serviço de Tuberculose do Estado do Rio, chefiado pelo professor dr. José Amelio. Convidamos todos que queiram participar desta campanha para comparecerem na segunda-feira às 16 horas no Diretório Acadêmico, para receberem instruções, para início desta grande campanha.

REPRESENTANTES DE TURMA — De ordem do colega presidente Alfredo Maia Grenadier convidamos todos representantes de turma para uma reunião no dia 31 do corrente têrça-feira às 16 horas, na Sala Professor Parreiras Horta para tratar do seguinte assunto: Congresso da UFE.

Centro Estudantil Itália Fausta

O Centro Estudantil Itália Fausta, órgão representativo do corpo discente do Conservatório Nacional do Teatro, em reunião da Diretoria, resolveu convocar os alunos dos cursos de "Formação de Atores", "Cenografia", "Coreografia" e "Direção", para uma Assembléia Geral, que será realizada no dia 1 de setembro, quarta feira às 19,30 no auditório Abadie Faria Rosa, a fim de discutir assuntos gerais de extrema necessidade, do nosso Centro e do Conservatório.

Pedimos a fineza do comparecimento de todos os colegas, a fim de cooperarem no andamento dos trabalhos, sendo os mesmos de interesse geral.

Sem mais, certo de seu comparecimento, agradece antecipadamente esta secretaria.

Artur José Vieira — Secretário-Geral.

Fac. Brasileira de Ciências Jurídicas

D. A. FILADELFO DE AZEVEDO

Suspensão das aulas.

Por motivo da inesperada morte do Presidente da República, Exmo. Sr. Dr. Getulio Dorneles Vargas, que indubitàvelmente causou grande consternação ao povo brasileiro ficarão as aulas suspensas até o dia 29/8/54, assim como as provas de segunda chamada adiadas.

A partir de amanhã, 30 de agôsto, as aulas terão seu reinício normal.

Horário das provas de segunda chamada:

Primeira série:

Dia 31/8, às 20.15 horas — Teoria G. Estado.

Dia 2/9, às 18,45 horas — Direito Romano.

Dia 3/9, às 20,30 horas — Introdução C. Direito.

Segunda série:

Dia 31/8, às 20 horas — Direito Penal.

Dia 1/9, 's 20,30 horas — Direito Civil.

Dia 3/9, às 20,30 horas — Ciência das Finanças.

Associação Atlética:

Levamos ao conhecimento dos colegas que o jôgo de futebol, que deveria ser realizado no sábado, foi transferido "sine die".

Oportunamente a Associação afixará um aviso informando o dia da realização do referido jôgo.

D. A. — Nacional de Engenharia

CAMPANHA PRÓ-ONIBUS — O D.A. empreenderá uma campanha pró-levantamento de fundos, a fim de adquirir um ônibus que virá atender aos colegas desta Escola. Tendo em vista o grande desenvolvimento tomado êste ano, pelo Departamento de Ensino Prático, é de necessidade imediata a aquisição dêste ônibus, que solucionará os problemas surgidos para complementação do ensino prático. Atenderão também ao departamento social e à Associação Atlética da ENE, proporcionando excursão, e jogos entre a escola e as associações congêneres. Estará afeta a sua supervisão ao D.A. Necessitamos do apoio de todos os colegas, para empreendermos uma campanha de tal vulto inclusive empolgando autoridades, entidades, e tôdas as pessoas que desejem colaborar, para levantarmos o capital desejado para tal fim. Colega, colabora na campanha "pró-ônibus"! Rodolfo Pessoa.

ELEIÇÃO — A eleição para escolha dos representantes da Escola Nacional de Engenharia, para o Congresso da UME será realizada, 2.ª feira dia 30. **Improrrogàvelmente.**

RODOVIÁRIOS E FERROVIÁRIOS — As atividades letivas serão reiniciadas no dia 31, terça-feira, pelos horários habituais. **No Curso Rodoviário** — aulas de Mecânica dos Solos, pelos profs. Homero Pinto Caputo, Galileu Araujo, Icarahi da Silveira, Mário Brandi e A.J. Costa Nunes. No **Curso Ferroviário**, aulas sôbre Material Rodante e Material da Fração, pelos engs. Silvio Lustosa, Wilson Coelho de Souza e J. Maciel Moura. Em meados de setembro será realizada a excursão às ferrovias paulistas.

RESTAURANTE — O D.A. empenhou-se junto à direção da escola, através do prof. Paz, e obteve a resposta de que seria resolvido o problema da falta dágua no Restaurante com a colocação de uma bomba-aspirante. Com a sucessão de dias feriados a firma encarregada de sua colocação, ainda não o fêz. Entramos em contacto com o prof. Paz ontem, mais uma vez, e obtivemos a resposta de que segunda-feira, sem falta, estará solucionada essa questão.

CURSO DE MECANICA DOS SOLOS E FUNDIÇÕES — Será amanhã, dia 30, a aula do dr. Mário Brandi, professor da disciplina de Mecânica dos Solos da ENE, diretor da ABNT, chefe de serviço do INT e presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos. O tema desta aula será: "Escolha do Tipo de Fundações".

CURSO DA TEORIA MATEMATICA DE ELASTICIDADE — Este curso que será ministrado pelo prof. Guido Beck, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, terá sua aula inaugural na próxima 4.ª feira dia 1/9, às 18 horas. O curso será orientado no sentido de experiências e varios trabalhos práticos, pelo que solicitamos o comparecimento de todos os inscritos, a fim de tomarem conhecimento do programa e do horário à combinar.

CURSO DE INTRODUÇÃO A ENGENHARIA NUCLEAR — Patrocinado pela Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal do nível Superior (CAPES), na próxima 4.ª feira, dia 1, serão iniciadas as aulas dêste curso, às 18 horas. As explanações das aulas estarão sob o encargo do dr. Hervásio Guimarães de Carvalho, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

AVISO AO 4.º ANO — Eleição para a Comissão de Festas de Formatura de 1955 — Será realizada na 2.ª feira, dia 30, das 8 às 18 horas, normas para a eleição no quadro de avisos. 2) — Material de Construção — Conforme horário afixado no quadro de avisos, serão realizados na próxima semana as últimas aulas de laboratório para o 4.º trabalho. 3) Estradas — E de interêsse dos quartanistas tomar conhecimento do programa da Cadeira, afixada em seu quadro, principalmente no que se refere a confecção do projeto. 4) — Escritório Técnico do 4.º Ano — Os colegas dispostos a colaborar com a Representação, nêste empreendimento, devem procurar o colega Lerner. 5) — Curso de Tecnologia das Construções — Aquêles que concluiram êste aviso no ano passado de 1953, mas não se submeteram à prova final, devem procurar urgentemente d. Elena no INT, levando o recibo de inscrição. A prova será realizada dentro de poucos dias, estando as apostilas completas do curso à disposição.

AVISO AO 5.º ANO Turma A — Motores, o grupo A-12 fará a 2.ª aula prática na 4.ª feira, dia 1.º de setembro, das 7 às 9 horas. Motores A-3.º — aulas pratica geral será dada 4.ª feira dia 1/9, das 17 às 19 horas. Motores grupo A-1 fará a 3.ª aula prática na 6.ª feira dia 3, das 17 às 19 horas, no prédio da Luiz de Camões. Construção civil — um grupo de alunos, cujo nomes estão no quadro de avisos da turma A, está com falta, de notas mensais. Devem eles comparecer 2.ª feira, dia 30, às 11 horas, para tratar do caso com o prof. Montefusco. Estatística — Haverá uma aula extraordinária de estatística, versando sôbre probabilidades, na 3.ª feira, dia 31, das 17 às 19 horas.

NOTA OFICIAL — O Vice-Presidente do D. A. atendendo a uma resolução do Conselho de Representantes reunidos 23 de agosto pp., convoca para o dia 1/9 4.ª feira, uma reunião ordinária do Conselho de Representantes, em 1.ª Convocação às 17 horas em 2.ª e última das 17,30 horas.

NOTA OFICIAL — O presidente do Conselho de Representantes solicita a todos os colegas que colaborem na representação da Escola no próximo Congresso Metropolitano de Estudantes, enviando teses ao Diretório e que deverão ser discutidas no dia 1/9 às 17 horas, na reunião do Conselho de representantes.

Arriscar-nos-íamos a desanimar as crianças se nunca as louvássemos quando agissem bem. Fénelon.

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUCÕES
Perfeitos - Duraveis - Garantidos
CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajeotas "BETONITE".
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.
CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.
MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, tambrins, etc.
A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 · Enderêço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311

AV. ATLANTICA — EDIFÍCIO CANNES — Vende-se pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos, com 2 salões de frente para o mar, 3 quartos de frente para a rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros sociais e demais dependências, tudo de luxo, garagem, elevadores Otis super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de .... Cr$1.128.000,00. Edifício em construção sôbre pilotis na Av. Atlântica 416 e Gustavo Sampaio 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA., à Rua Sete de Setembro 66 — 7º andar telefones 42-9543 e 32-8641.

EDIFÍCIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamentos de peças amplas, pelo sistema de administração em prédio a ser construído à Av. N. S. Copacabana nº 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy, dotados de 3 quartos, sala, cozinha, dependências de empregada e área de serviço e também de quarto e sala independente, vestíbulo e cozinha com ou sem dependência de empregada e área de serviço. Entrada de 40, 24 e 19.200 cruzeiros respectivamente. Projeto, Construção, Incorporação e Vendas de IRMÃOS DUÉK LTDA., à rua 7 de Setembro 66 — 7º andar. Tels. 42-9543 e 32-8641.

LOJA — COPACABANA — Av. Prado Junior 335 — Esq. rua Barata Ribeiro. Proprietário vende grande loja com financiamento de 50%, na entrada de Copacabana, com sub-sólo próprio, ponto de grande evidência e movimento em término de construção no Edifício ILE DE FRANCE, entrega em 4 mêses, à Av. Prado Junior 335 esq. da rua Barata Ribeiro, em Edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA., à rua Sete de Setembro 66 — 7º andar ou no escritório da obra.

EDIFÍCIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garage, num lindo Edifício sôbre pilotis em construção à rua Dias da Rocha 26 e 28. Preços a partir de Cr$ 342.250,00 sendo a entrada de ... Cr$ 37.242,50 pelo sistema de construção por Administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA., rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar, telefs. 32-8641 e 42-9543.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE
Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

Visita ao "Almirante Saldanha"

Segundo comunicação recebida no gabinete do Ministro da Marinha, o almirante Chester Nimitz, Comandante da Esquadra Americana por ocasião da segunda guerra mundial, visitou o navio escola «Almirante Saldanha, que se achava no porto de São Francisco, sendo recebido pelo comandante, oficiais e guardas-marinhas. Ao se retirar, manifestou a excelente impressão que obtivera nessa visita.

Consertos Lavagens
TAPETES
Persa, Chinês, Turco, Sta. Helena, etc.
CORTINAS
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRA, MÓVEIS ESTOFADOS
Lavagem a sêco no local c/ máquinas americanas as mais modernas do Brasil
OFICINA 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/ compromissos

Escola de pagamentos da Marinl

A Directoria de Intendência da Marinha organizou a seguinte escala de pagamento para o corrente mês: dia 30 — requisições; dia 31/8 — das 9 às 12, Oficiais Generais e Séries H, K, M e S, das 12 às 15 oficiais superiores; dia 1/9 — das 9 às 12 — par Capitães tenentes e 1.ºs tenentes, das 12 às 15 impar; dia 2/9 — das 9 às 12 par segundos tenentes e suboficiais, das 12 às 15 horas impar; dia 3/9 — das 9 às 12 par sargentos, das 12 às 15 impar; dia 6/9 — das 12 às 15 praças e novos inativos; dia 8/9 — das 12 às 15. Manutenção familiar e navios no Estrangeiro: dia 9/9 — das 12 às 15. Atrazados — Observações a) Caixa Economica — Pagamento a partir do dia 21 próximo passado e b) pensionistas e salário-família foram pagos no dia 27 próximo passado.

Instituto Massena-Dídia Fortes
Cursos Infantil, Primario e de Admissão
Cursos de Inglês e de Francês
Rua Alm. Cócrane, 40 - Tijuca - 28-2146

COMUNICAMOS
Ao público que a partir do próximo dia 7 de Setembro, o horário das 22 horas será modificado para às 16,30 horas, permanecendo inalterados os demais horários.
VIAÇÃO COMETA S/A
S. Paulo, 23 de Agôsto de 1954

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

BANCO DO BRASIL
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO
INÍCIO DE NOVA TURMA
EM 9 DE AGÔSTO, DAS 18 ÀS 20 HORAS
Turmas em funcionamento, das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.
Professôres especializados e do Banco do Brasil.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114-14.º

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

Estabelece para ti próprio tal norma de vida, que possas segui-la tanto quando estiveres sòzinho, como acompanhado. Epiteto.

Curso de Conferências do prof. Mário Gonçalves Viana

Sob os auspícios da Escola Nacional de Educação Física e Desportos e do Itamarati, o prof. Gonçalves Viana, diretor do INEF de Lisboa, iniciará segunda-feira, dia 30, às 10 horas, o seu Curso de Conferências, cujo programa completo damos abaixo:

Dia 30 — segunda-feira — às 10 horas — Conferência na ENEFD: "Acidentes GimnoDesportivos";

Dia 31 — têrça-feira — às 10 hs. Conferência na ENEFD: "O Problema da Aprendizagem nos domínios da Educação Física, considerado à luz da psicologia e da pedagogia" (1.ª palestra);

Dia 2 - quinta-feira — às 18 hs. — Conferência na Fac. Nac. de Filosofia: "A missão Multidimensional da Universidade";

Dia 3 - sexta-feira — às 10 hs. — Conferência na ENEFD: "O Problema da Aprendizagem nos domínios da Educação Física, considerado à luz da psicologia e da pedagogia" (3ª palestra);

A entrada será franca, e os alunos que tiverem frequência integral nas 5 conferências receberão um certificado, expedido pela Escola, de Curso de Aperfeiçoamento. Local: Av. Wenceslau Braz, 49.

COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com os dispositivos Estatutários em vigor, os srs. Associados, em pleno gôzo dos seus direitos, ficam convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, no dia 26 de agôsto de 1954, às 14 horas, no Auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, à Avenida Presidente Vargas, n. 522, 21.º andar, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

1 — Examinar, discutir e votar o Projeto de criação do Serviço de Pecúlio Coletivo, elaborado pela Comissão designada pela Assembléia Geral Ordinária, realizada a 26 de junho de 1954.

Caso não haja número legal para o funcionamento da Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, ficam os senhores Associados convidados para se reunirem em Segunda Convocação, no dia 31 de agôsto de 1954, no mesmo local e hora acima referidos e se persistir a falta de número legal, conforme o Artigo 26, dos Estatutos, ficam convidados para a Terceira e Última Convocação, no dia 3 de setembro de 1954, às 14 horas, no mesmo local.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1954. — O Diretor-Secretário.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

Aos alunos dos Cursos de Geografia de História

A presente nota tem por fim informar a bem da verdade que, eu, Tharceu Nehrer, aluno de Geografia e História da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, um dos iniciadores da campanha para a revogação da Portaria 478, em ABSOLUTO não abandonei ou esmoreci na luta para obtenção dos nossos fins.

Estou a disposição de qualquer interessado e pronto a prestar os esclarecimentos que estiverem em alçada, do que se tem feito APÓS a visita efetuada, em Julho, ao Sr. Ministro de Educação e Cultura.

(Ass.) Tarceu Nehrer.

CURSO RIACHUELO
Especializado no preparo de candidatos ao
COLÉGIO NAVAL
RUA ANDRADE NEVES, 112 SOB. — TEL. 7548 — NITERÓI

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, e sua velha equipe de professores especializados em linguas, contabilidade bancária e matemática comercial, todos do Banco, está mantendo turmas reduzidas para o próximo concurso (ordenado inicial 5.062,50, com gratificações, abertura de inscrições muito próxima, talvez ainda êste mês).
Temos turmas especiais de 25 alunos sòmente, recentemente começadas em todos os horários, e turmas de revisão iniciadas esta semana. (8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22). Reserve a sua vaga.
TURMA ESPECIAL DE 18 ÀS 20, INÍCIO 1-9-54
Vamos iniciar turma nova a partir de 1º de Setembro, com aulas dobradas das matérias bases e número de alunos reduzido. Cr$300,00 mensais.
ESCRITURÁRIO-DATILOGRAFO
CIA. NACIONAL DE SEGURO AGRÍCOLA
Temos turma nova funcionando para êste próximo concurso. Grande emprêgo oficial (Cr$ 3.600,00). Passe e seja fundador da nova emprêsa.
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173, 7.º - Tel. 52-8424

O Instituto River Prepara Ao Próximo CONCURSO De DETETIVE Do D.F.S.P.
AV. RIO BRANCO, 114 - 14
Direção dos Detectives
FRANCISCO MARQUES e PAULO MARANO

Instrução 99: a) Não evita a fraude...

(Conclusão da 8.ª página)

não será alterada em sentido favoravel pela Instrução 99.

ABDE: CONSULTIVO E ORIENTADOR

A Associação Brasileira de Exportadores (ABDE), organização de âmbito nacional, constituida por um grupo de exportadores estabelecidos no Brasil, localizados em vários Estados, foi fundada em abril ultimo, por iniciativa da Associação Nacional de Máquinas, Veiculos, Acessórios e Peças (ANMVAP), e atendendo a uma sugestão do sr. Oswaldo Aranha. "O nosso objetivo", explicou-nos o sr. Coelho Rosauro, "ao nos associarmos desta forma, é o de não só defender eficientemente os direitos dos exportadores brasileiros, como também o de incentivar e realisar estudos e pesquisas que possam concorrer para a redução dos custos de produção, e a conquista de novos mercados no exterior. Em suma estamos aqui para construir uma obra de longo alcance. Não somos imediatistas".

Conforme pudemos verificar na nossa visita a ABDE ainda se acha em plena fase de organização e se bem prestigiada e conduzida poderá vir a transformar-se, como órgão de classe especializado, num poderoso organismo consultivo e orientador do nosso comércio de exportação, a exemplo, de suas congeneres estrangeiras. Na prática a sua função será precipuamente de defesa e ampliação do comércio externo de todos os nossos produtos, exceção feita naturalmente do café que já se acha suficiente e poderosamente assistidos por vários órgãos.

FRAUDE CAMBIAL

— Mas, — prosseguiu o entrevistado — conforme já declarei a Instrução 99, não evitará a fraude cambial. Vejamos. Quando vigorava a Instrução 70, uma percentagem de aproximadamente 40% era exportada na base do cambio negro, com a 99, esta porcentagem, calculo que baixará para 20%. Continuaremos, pois, com a fraude cambial.

— Como se processa esta fraude cambial? perguntamos.

— Muito simples, explicou-nos o sr. Rosauro Coelho. Há várias modalidades. Muitas delas se processam com a cumplicidade do comandante do n a.viiAossmWW comandante do navio. Assim, sai um návio do porto, conduzindo uma carga, cujo manifesto diz ser de farinha de osso, mas o comandante sabe que a carga é de cêra de carnauba. Ao entrar no porto de destino, o comandante faz a retificação do manifesto. E o importador declara que recebeu tal e tal mercadoria, bem como quanto vai pagar exatamente e a quem vai pagar. Observe-se que as autoridades americanas não tomam conhecimento dos nossos documentos, consideram tudo fraudado. Para elas o unico documento válido é o manifesto do comandante do navio. Esses manifestos são publicados nos jornais especializados de Nova York. Compare-se, portanto, o que publica o jornal de Nova York e o que declara o manifesto original e a fraude será caracterizada.

COURO DA BAHIA

— Posso, ainda, fornecer-lhe outro exemplo, — continuou — Couros da Bahia. O couro brasileiro de acôrdo com a sua qualidade tem cotação variavel: Bahia, Mato Grosso, Rio Grande. Ora, a Cacex guia-se pelas cotações do mercado internacional, sendo que o mais cotado é o da Bahia. Então, sucede o seguinte, a Bahia não exporta: traz o couro para o Rio de Janeiro, passa na Barreira, vai ao Serviço de Economia Rural, onde obtem um certificado atestando ser o mesmo couro de Mato Grosso. Passa, então a gozar a diferença para menos: embarca como couro de Mato Grosso e vende pelo preço de couro da Bahia. No porto de destino o comprador declara: comprou couro da Bahia por um preço X, pagou por crédito tanto e à vista, a um terceiro, tanto.

— Ora, concluiu o sr. Coelho Rosauro, não interessa a nenhum exportador de tradição êste mecanismo de venda anormal. O que nos interessa é vender normalmente os nossos produtos, possuirmos uma contabilidade que realmente expresse as nossas transações. E é justamente para atingir a êsse objetivo que formamos a Associação Brasileira de Exportadores.

Como o algodão...

(Conclusão da 8.ª página)

SUBPRODUTOS DO ALGODÃO

O descaroçador mecanico, fabricado por Whitney em 1792, dá um novo passo na industrialização dos subprodutos do algodão. E o mais importante dos subprodutos é o óleo do caroço do algodão, principal fonte mundial de matérias graxas vegetais e óleo: linter, torta, farelo e óleo. O linter é de numerosas aplicações industriais, com emprego na fabricação de "rayon", matérias plásticas, determinados fios, lonas de pneumaticos, explosivos etc. A fibrilha (sub-linter) é aproveitada como matéria prima na fabricação de explosivos, ração, adubos e séda artificial.

A torta é obtida do bagaço dos caroços triturados, após extraido o óleo. Tal subproduto é de grande importância como fertilizante e na alimentação dos animais. As cascas tanto podem ser utilizadas como combustiveis, como alimento para os animais.

Durante muito tempo, o nordêste do país figurou como principal produtor do algodão; atualmente, S. Paulo está na liderança, sobrepujando sua área plantada a de qualquer outro Estado; 1,5 milhão de hectares. As organizações técnicas e comerciais paulistas se deve esse gigantesco impulso, todas empenhadas em melhorar a qualidade e uniformizar o comprimento da fibra, de acôrdo com as exigência técnicas da industria têxtil. Nesse sentido, teve papel relevante o Instituto Agronômico de Campinas, que criou a variedade Piratininga, além dos tipos Texas e Express, novas riquezas de S. Paulo. No Nordeste do Brasil despontam os tipos Mocó e Seridó, pela sua alta qualidade e extensão da fibra.

No nosso país, o maior contingente de algodão classificado é representado pelo tipo 5 para cima, ou, o "Strit Low Middling" para melhor, correspondendo 26% a êsse tipo.

INDUSTRIA TEXTIL NACIONAL

Desde os tempos coloniais é conhecida a industria têxtil nacional. Quando se encontrava, naquela época, bastante adiantada, surgiu um ordem das Côrtes de montagem, exceção feita das industrias que produziam panos grosseiros para escravos, de todas as fábricas de tecidos instaladas no país. Novo golpe foi desfechado contra a industria nacional com a vinda de D. João VI, pois, a partir de então, passaram os produtos ingleses a merecer tratamento especial. Nos ultimos dias do Império funcionavam no Brasil 21 estabelecimentos de manufaturas texteis. Atualmente, a nossa industria é a mais importante da América Latina, possuindo mais de 500 fábricas de tecidos, espalhadas por todo o território nacional, preponderantemente em S. Paulo e Distrito Federal. Dispõem de mais de 4 milhões de fusos e de 150 mil teares.

No campo internacional, nos ultimos tempos, o acontecimento de maior relêvo foi a reabertura, a 18 de maio deste ano, da Bolsa de Algodão de Liverpool, a mais velha e a maior do mundo. Fechada a 31 de março de 1941, foi criada pelo governo britânico a "Raw Cotton Comission" que, seguindo a orientação política do govêrno trabalhista inglês, monopolizou todas as compras britânicas de algodão em rama. O evento foi entusiasticamente celebrado no Reino Unido, eis que êsse comércio britânico foi reentregue à iniciativa privada.

DR. LAURO LANA
Doenças Internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 %
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

COMENTÁRIOS

(Conclusão da 2.ª pág.)

foi que havia ali um anarquista — porque só um anarquista, com aquele obtuso fanatismo que dementa a seita, poderia esquecer quanto o assassinato de um chefe de Estado, tão letal e irresponsável como Carnot, iria, pela natural irrupção de cólera e dor, pela unanimidade de simpatias acumuladas em torno da França e do seu govêrno, pelo sentimento de perigo despertado em todos os outros chefes de Estado, exacerbar por tôda a parte a reação e perseguição, não só contra o anarquismo, mas contra os partidos avançados e de idéias justas de que ele é o filho bastardo e celerado". (Eça de Queiroz — "Ecos de Paris").

Grande lançamento das DUAS lojas d'A Exposição: Carioca e Ouvidor

DIVINOBEL

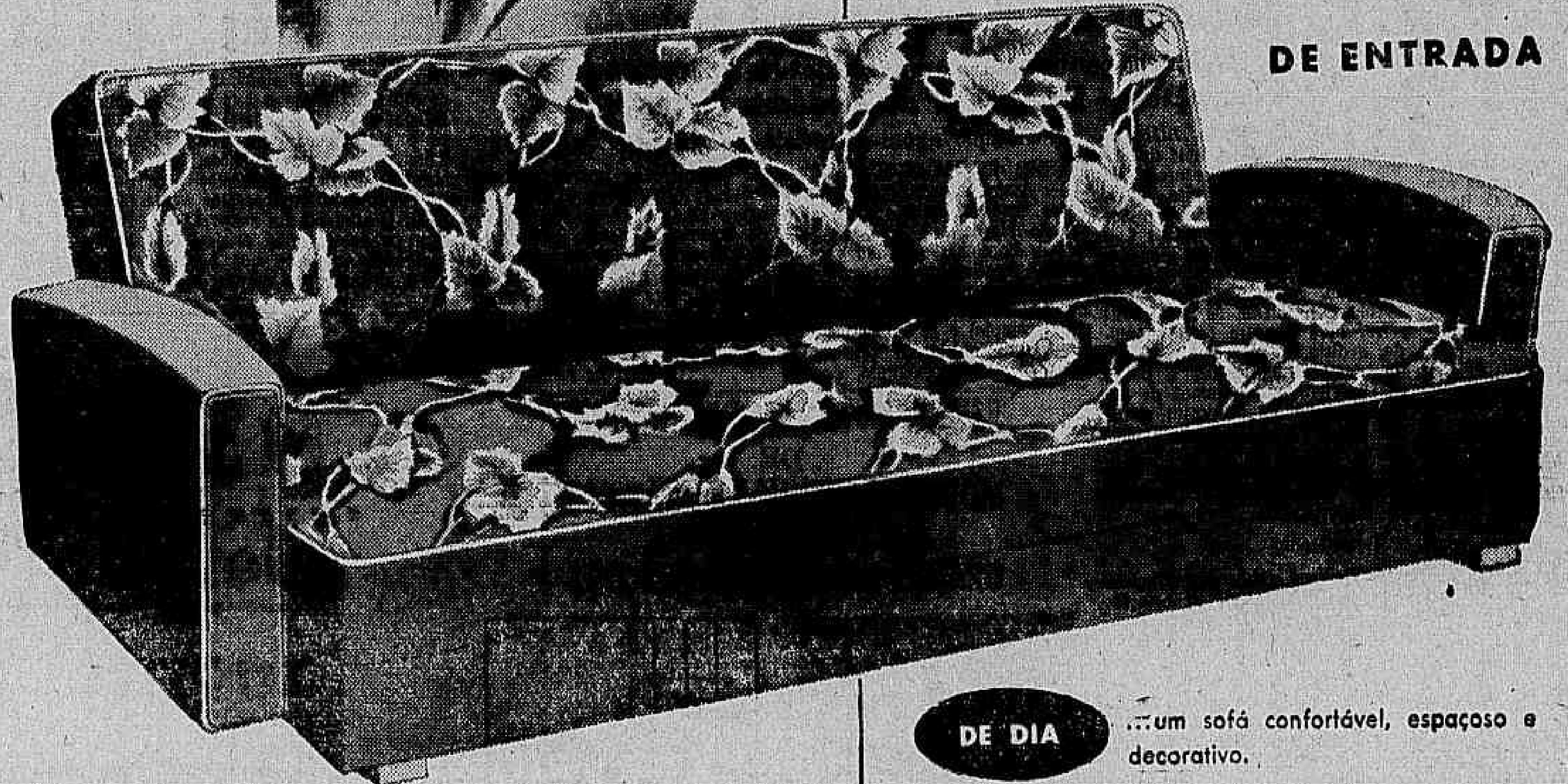
um novo sofá-cama

MARAVILHOSA CRIAÇÃO PROBEL... AGORA AO SEU DISPOR NUMA SENSACIONAL OFERTA PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!



Imagine-o em seu lar multiplicando o seu confôrto!

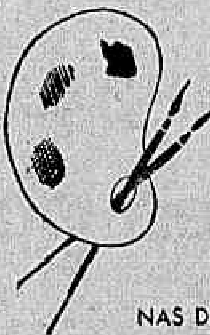
APENAS 150, DE ENTRADA



DIVINOBEL... com ou sem braços, é sempre MAIS ÚTIL, MAIS CONFORTÁVEL E MAIS FÁCIL DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

★

DIVINOBEL é um movel funcional indispensável no seu lar! Um móvel de luxo com molejo permanente, apresentado em tecidos lisos ou com padrão, com braços reclinados para maior confôrto!



DIVINOBEL - UM MÓVEL ALTAMENTE DECORATIVO - É APRESENTADO EM 3 LINDAS COMBINAÇÕES DE CÔRES: VERDE, GRENAT E HAVANA!

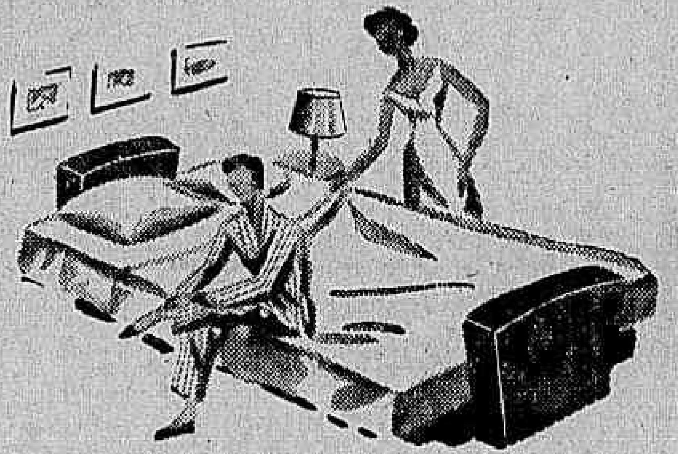
NAS DUAS LOJAS DO CORAÇÃO DA CIDADE:



CARIOCA E OUVIDOR

L. CARIOCA, ESQ. DE G. DIAS — AVENIDA, ESQ. OUVIDOR

DE DIA ...um sofá confortável, espaçoso e decorativo.



DE NOITE ...transforma-se fàcilmente numa confortável cama de casal.



A TÔDAS AS HORAS ...um armário amplo e de acesso fácil para guardar roupas, travesseiros etc.

TÔDAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO ESTÃO À SUA DISPOSICÃO PARA A SRA. COMPRAR AGORA O SEU DIVINOBEL

DIVISÃO DE BENS

(Conclusão da 2.ª)

próprios filhos... como se fôssemos credores sem piedade...

Léa suspendeu as sobrancelhas e perguntou:

— Ué! Então você pensou que isso ia ser eterno?

— Pensei...

Não contestaram

Helga sempre sentia-se segura diante da familia do marido. Talvez porque o pai lê foi Ministro da Fazenda, na Primeira República. Disse:

— O mal é nos distanciarmos da realidade. Eu e minha familia aprendemos desde cedo a encarar os fatos com realismo. Quantos amigos falsos teve papai, quando era Ministro, só depois que deixou o poder pôde saber.

— Você se engana, Helga — disse Magnólia fixando a cunhada — amigos de politica são uma coisa e filhos são outra.

Pedro voltou-se para a irmã:

— Afinal, onde você quer chegar? Que deslealdade, que falta de afeição manifestamos em nos reunirmos para dividir os bens de mamãe?

— Aí é que está! — disse Juvêncio. — Você está se traindo quando diz "bens" Por que não diz "as coisas"? Vocês vêem em tudo isso o bem material que cada coisa representa.

Pedro perguntou juntando as mãos:

— Então por que você preferiu o anel de esmeralda? Sabe que é uma esmeralda oriental e que vale bem bom dinheiro... E' um bom capital à mão! E' dinheiro em caixa.

— Você se engana! Apenas acho bonito e... e penso que o anel assenta bem em Sônia... Mas, se quiserem, estou pronto a comprar o anel!

Chiquinha, seguida de Palmira, recomeçou a chorar. Os soluços sacudiram-na. Heitor passou para elas o copo de Pedro, ainda com água pela metade.

Magnólia libertava os cabelos da testa de Palmira.

Helga olhava Chiquinha com indisfarçável irritação. Achava-a importuna, com aquele chôro.

Léa se condoeu das irmãs:

— Tragam um calmante... Agua com açúcar..

Chiquinha levantou-se:

— Eu já vou.

— Você já vai? Mas não pode... — protestou Pedro. — Depois não vai reclamar.

— Fiquem com o que quiserem. — E guardando o lenço na bolsa:

— Eu não preciso das coisas de mamãe para me lembrar dela. Isso porque ela está viva, inteira, palpitando em meu coração.

Chiquinha andou até o canto da sala para apanhar o filho Zezé adormecera com a revista aberta sôbre as coxas nuas. As meias tombavam sôbre os sapatos. Na cadeira ao lado, a pelerine.

— Zezé, meu filho, vamos — e segurava-lhe a mão

O menino abriu os olhos, entorpecido de sono.

— Vamos, meu filho.

E abotoava-lhe a pelerine, no peito.

— Eu também vou — disse Juvêncio. E, embora não gostasse de frases de efeito, disse: — Mamãe está presente, assistindo a tudo isso. E está reprovando.

Magnólia e Palmira levantaram-se. Mas não se afastaram de seus lugares Fixavam Chiquinha.

— Boa noite.

As respostas foram sussurros.

A porta fechou-se. E todos ficaram olhando um para o outro, com as consciências pesando.

O silêncio foi geral. Geral e longo. Lágrimas. Dedos que estalam, apertando-se. As faces se contraindo. Pálpebras tombando

Pedro sentia, entre os dedos, o frio doloroso das gemas do "pendantif". E, lá consigo, não deixava de convir que em Maria aquela jóia não teria tanto realce quanto tinha em sua mãe

Soou estranho quando Helga, quebrando o silêncio, disse com sua voz morna e pastosa:

— Eu faço questão do Malhoa.

ECONOMIA & FINANÇAS

Como o algodão desbancou a seda, em dois tempos

De tecido da pobreza a fazenda de ricos - Aprimoramento das padronagens - Com isso, lucrou a cultura algodoeira nacional - Produção e consumo da fibra em todo o mundo - Subprodutos do algodão - Posição atual da nossa indústria têxtil

O algodão no Brasil, teve, também sua crise. Todos se recordam da luta sustentada entre o ministro da Fazenda de então, sr. Horácio Lafer, e o presidente do Banco do Brasil, da época, sr. Ricardo Jaffet, que redundou em um prejuizo para os cofres do Tesouro superior a 1 bilhão de cruzeiros.

Hoje, essa fibra desfruta de sólida posição no mercado eis que já foi vendida toda a safra nacional, calculada em dois milhões de fardos e, as cotações, a despeito da crise politica que se desencadeou no país e da dificil conjuntura econômica-financeira que nos assoberba, mantêm-se firmes e compensadoras.

. . O ALGODÃO DESBANCOU . . A SÊDA

O tecido de algodão arrebatou, não há negar, a posição da sêda e de outros produtos no uso da indumentária humana. Era o tecido da pobreza, até bem pouco e, hoje, é o tecido dos abastados. As indústrias texteis, a partir dos suntosos desfiles do Copacabana-Palace e do Hotel Glória, em que foram importados custosos e atraentes modelos de notáveis costureiros pariseneses, passaram a aprimorar os produtos de seu fabrico a dedicar maior atenção ás padronagens, hoje, modernas, alegres e vistosas.

E quem lucrou com isso?

Todos, é verdade, mas, em maior dose, a cultura algodoeira nacional, pois, quase toda a produção brasileira é consumida agora, no mercado interno. O Brasil, segundo registram as estatiisticas, situa-se em 5.º lugar como produtor de algodão no mundo. A área plantada se estende por cerca de 3 milhões de hectares.

Os EE. UU. figuram como o principal produtor e consumidor mundial de algodão, pois, as suas culturas, ao sul, travessam o país do Atlantico ao Pacifico, concentrando-se, em maior escala, na faixa denominada "Cotton Belt", no Texas, Mississipi, Califórnia, Arkansas, Georgia, Arizona, Louisiana, Carolina do Norte e do Sul, Tennessee, Missouri e Oklahoma. Sua gigantesca produção representa quase que a metade da produção mundial. O seu consumo industrial ascende a 36,4%. E, segundo se revela, os EE.UU.dispõem, no momento, em estoque, de 10 milhões de fardos dessa fibra. Se quisessem estariam em condições de produzir a ruina das cotações, lançando toda essa carga no mercado.

Indubitávelmente, a Russia figura, no mundo, em segundo lugar na produção algodoeira, não obstante não dispormos de dados precisos sôbre a sua atual capacidade produtora. Em 1949, mantinha-se nesse posto, com a contribuição de 2.700 milhares de fardos. De lá para cá, é certo, sua produção cresceu muito.

Outros paises como a China, a India, o Egito, em cujo Nilo se registra o maior rendimento por hectare da cultura do algodão, México, Paquistão, Turquia, Argentina e Peru são grandes produtores.

Como surgiu o algodão? Sua origem é bastante controvertida; uns, dão sua procedência asiática; outros, permanecem em duvida: se de origem americana ou africana. Na America, as primeiras culturas surgiram na região noroeste da Argentina e no Peru, compreendendo duas espécieis: **peruvianum e lirsutum.** Antes, mesmo, da conquista e da colonização espanhola, revela-se, já era cultivado e até industrializado na América.

O algodão assumiu grande importancia econômica a partir do século XVIII, quando começou o emprêgo da máquina de fiação e tecelagem. E, desde o invento do primeiro fuso e do tear mecanico, respectivamente, de autoria de Arkright e Cartwright, teve inicio a grande expensão industrial do produto.

(Conclui na 7ª página)

A RECEITA GERAL DO BRASIL

Arrecadação da União, Estados e Municípios nos últimos nove anos

Anos	RECEITA GERAL Total	União	Estados e Dist. Federal	Municípios	RECEITA TRIBUTARIA Total	União	Estados e Dist. Federal	Municípios
1944	15.397	8.311	5.766	1.320	10.323	5.631	3.780	912
1945	17.668	9.845	6.380	1.443	12.301	7.080	4.218	1.003
1946	21.548	11.569	8.256	1.723	16.385	9.367	5.805	1.213
1947	25.056	13.853	9.968	2.235	19.765	11.667	6.672	1.426
1948	29.714	15.699	11.193	2.822	22.380	12.150	8.275	1.955
1949	35.593	17.917	13.922	3.754	26.875	13.716	10.745	2.414
1950	40.542	19.373	16.375	4.794	31.412	15.590	12.713	3.109
1951	55.882	27.428	22.570	5.884	43.055	21.876	17.367	3.812
1952	61.788	30.740	25.102	* 5.946	48.405	24.804	19.798	* 3.803
1953	75.194	37.057	* 30.653	** 7.448	55.748	27.627	* 23.469	** 4.652

PERCENTAGENS

Anos	RECEITA GERAL Total	União	Estados e Dist. Federal	Municípios	RECEITA TRIBUTARIA Total	União	Estados e Dist. Federal	Municípios
1944	100,00	53,98	37,45	8,57	100,00	54,55	36,62	8,38
1945	100,00	55,72	36,11	8,17	100,00	57,56	34,29	8,15
1946	100,00	53,69	38,31	8,00	100,00	57,17	35,43	7,40
1947	100,00	55,29	35,79	8,92	100,00	59,03	33,76	7,21
1948	100,00	52,83	37,67	9,50	100,00	54,29	36,98	8,73
1949	100,00	50,34	39,11	10,55	100,00	51,04	39,98	8,98
1950	100,00	47,79	49,30	11,82	100,00	49,63	40,47	9,90
1951	100,00	49,08	49,30	10,53	100,00	50,81	40,34	8,85
1952	100,00	49,75	49,63	9,62	100,00	51,24	40,90	7,86
1953	100,00	49,28	40,77	9,95	100,00	49,56	42,10	8,34

Os quadros acima mostram a receita geral da União, Distrito Federal, Estados e Municipios, bem como as respectivas percentagens. Nos ultimos nove anos a arrecadação total subiu de oito para setenta e cinco bilhões de cruzeiros, assim discriminados: União, de oito para trinta e sete bilhões. Estados e Distrito Federal, de cinco e setencentos para trinta bilhões e seiscentos milhões; municipios, de um e trezentos para sete bilhões e quatrocentos milhões. O aumento foi sensivel, embora os valores não estejam deflacionados. Sabe-se que a inflação contribuiu para ampliar a ilusão monetária. Mas, de qualquer forma, mesmo fazendo as devidas correções, não resta duvida de que as rendas se elevaram, nas três esferas administrativas, de forma apreciavel.

O segundo quadro, com a demonstração das percentagens, revela um fato digno da maior atenção. E' que em 1950 os municipios chegaram a recolher quais doze por cento da receita total do país, baixando esse indice para menos de dez por cento em 1953. Perderam substancia em favor da União, uma vez que a situação dos Estados permaneceu inalterada.

Instrução 99: a) Não evita a fraude cambial; b) Não beneficia todos os produtos de exportação

Regiões econômicas continuam sendo sacrificadas no seu comércio de exportação — Declarações do Presidente da ABDE

Reportagem-entrevista de NELSON MATTOS

A Resolução 99 da SUMOC, em substância, não é mais do que um prolongamento natural da Instrução 70, isto é, visa a dar maior impulso à venda do café no exterior. Internamente os seus efeitos serão os mesmos da Inst. 70: encarecimento dos bens de produção. A meu ver resolverá apenas o problema de hoje, desta safra. Para a outra safra, contudo, e disto estamos certos, a continuar sem modificações a politica em vigor, precisaremos de outra instrução. Se porventura trouxer âlgum beneficio êle será igual ao da Inst. 70 — declarou-nos o sr. Alcides Coelho Rosauro, Presidente da Associação Brasileira de Exportadores.

E prosseguiu:

— Os seus efeitos não atingirão todos os produtos de exportação, nem, tampouco, evitarão a fraude cambial, conforme foi anunciado. O café, na realidade, continuará sendo, praticamente, o unico beneficiado, pois, o govêrno continua decidindo em função, exclusiva do café. Não resta duvida que o café tem uma expressão nacional, não obstante, não deveriamos esquecer outros produtos exportaveis, os quais, embora não pesando substancialmente nas nossas estatisticas de exportação, têm uma expressão regional muito forte, pois concorrem decisivamente para o equilibrio e a prosperidade econômica das regiões onde são produzidos. E' o caso da cêra de carnauba, sizal, da fécula de mandioca.

REGIÕES SACRIFICADAS

— Assim — continuou — Estados tradicionalmente exportadores do Nordeste e do Leste do Brasil, continuarão sendo sacrificados. Os Estados dessas regiões exportam para uma área ajustada (Alemanha, Estados Unidos, por exemplo) e se cobrem numa área inflacionada (o cruzeiro).A Amazônia, por exemplo, consome no mercado interno 700 milhões de cruzeiros e exporta apenas o equivalente de 300 milhões de cruzeiros. Sucede, então, que êsse desequilibrio é em parte contrabalançado pelo Governo Federal, que cobre essa diferença concedendo-lhe créditos. Esse é o drama da Amazônia e também do Nordeste. Ora, esta situação

(Conclui na 7.ª página)

O GRAVE DEVER

BRASÍLIO MACHADO NETO

O traço característico que talvez mais recomende o presidente Café Filho ao aprêço e à confiança de seus concidadãos, é a sinceridade.

Ela tem sido inseparável de sua atividade na vida publica do país, e no seu culto êle enfrentou tôda à especie de vicessitudes, da prisão ao exilio e ao atentado pessoal.

No momento em que o destino coloca em suas mãos a suprema magistratura do país, essa virtude, qué tanto tem enobrecido sua vida, cria para o novo Chefe da Nação iniludíveis deveres.

Muito especialmente ela precisa fazer-se sentir em relação aos problemas econômicos e sociais, a cujo respeito a opinião publica, pela ação ou pela omissão de muito, vem sendo confundida e enredada em imensa trama de malentendidos.

Ninguem em sã consciência, seja qual fôr a corrente de pensamento a que se filie, opões quaisquer objeções às conquistas de nossa legislação social, calcada no espirito de solidariedade humana que sempre presidiu a conduta do nosso povo, em tôda a vida nacional, tanto no Império como na Republica.

Através de perigosa distorção de argumentos, os porta-vozes oficiais se têm esmerado em decantar as prodigiosas riquezas do Brasil, que estariam servindo apenas ao gôzo sibarita de alguns à custa da pobreza de todos. Daí a longa serie de medidas que, a pretexto de dar remédio ao mal, nada mais tem feito senão debilitar a livre emprêsa, impondo-lhe a cada passo novos ônus e tributos, que encarecem a produção sem em nada contribuir para a melhoria do nível de vida do povo.

Nunca se disse com franqueza à Nação a dura verdade de que somos país pobre, de escassas manchas de terra propicia à cultura; que dependemos pràticamente de dois ou três artigos para produzir divisas no exterior, com as quais temos de comprar as coisas mais essenciais, como o trigo para o pão de cada dia e o petróleo, sem o qual o Brasil não anda; que somos economicamente fracos.

Ao contrário, cultivamos o nacionalismo, adotando tôda sorte de restrições aos capitais e aos braços alienigenas; distribuimos salários nominais, na ilusão de que partilhamos riqueza; gastamos desordenadamente, como ricos sacando sôbre o futuro de nossos filhos.

E' talvez aí, mais do que em qualquer outro setor, que o presidente Café Filho, com autoridade de sua palavra, em que todos podem acreditar — precisa dizer ao país, com a singeleza e a objetividade que lhe são caracteristicas, a verdade, a dura verdade de que tanto assusta certos espíritos de avestruz de nossas elites dirigentes.

O Brasil só poderá sair de suas dificuldades atuais pela união de todos em tôrno de um programa de sacrificios. Precisamos agir como pobres, que querem deixar de sê-lo, e isso só se consegue trabalhando mais, produzindo mais, estimulando tôdas as iniciativas produtoras, sobretudo as dos setores essenciais, embora isso custe a todos renuncias e esforços sobre-humanos.

Com essa orientação, a Alemanha, dez anos depois de seu quase aniquilamento, está de novo em pé, com umas das economias mais sólidas da Europa.

O Brasil pode conseguir o mesmo, desde que a isso seja devidamente conclamado. E ninguém, em face do seu passado, está mais credenciado para tanto do que o ilustre presidente Café Filho, sôbre cujos ombros pesa desde agora êsse grave dever.



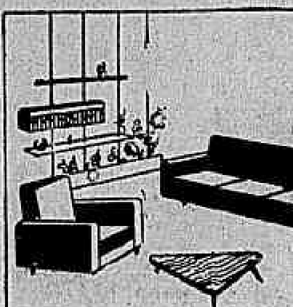
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

ESPECIALISTAS EM DECORAÇÕES DE MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS
SÓ ESTA SEMANA
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS !



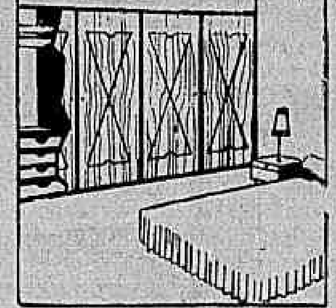
Living Modêlo Paris

	Cr$
Bufet Pau Marfim	5.600,00
Sofá moderno	400,00
Poltrona Tipo «S»	950,00

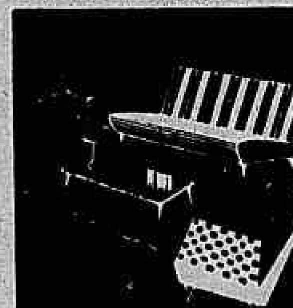


Living mod. Nova York

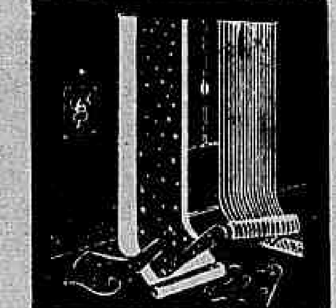
	Cr$
Sofá Tec. feito a mão .	6.800,00
Poltrona Tec. a mão ..	3.250,00
Mesa de centro marfim	650,00



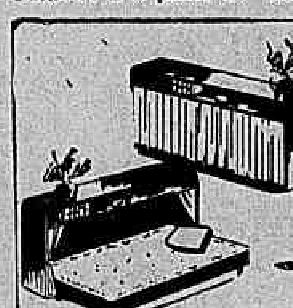
Especialidade ARMÁRIOS EMBUTIDOS sob encomenda de todos os preços



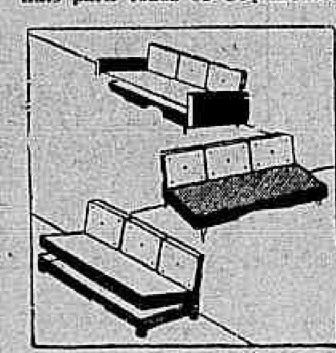
	Cr$
Sofá com tecido bonito e muito resistente ..	3.600,00
Poltrona B a partir de	1.650,00



CORTINAS
De modelos modernos e originais para todos os Orçamentos.



CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante, de noite cama confortável
Tôdas as medidas e todos os preços



	Cr$
Sofá moderno	1.850,00
Sumier de mala	2.200,00
Sofá com braço e almofada solta	2.600,00



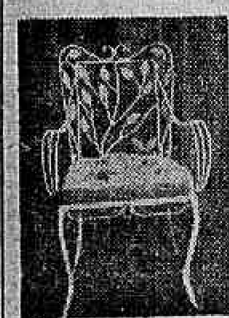
	Cr$
Puro marfim	3.400,00
Poltronas c/ braço ...	1.250,00
Estante marfim	950,00

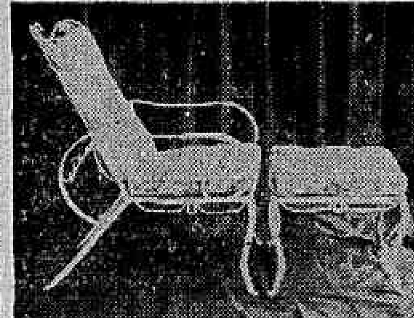
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO
CASA WALTER
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A

A FÁBRICA TARZAN
apresenta as suas últimas criações em móveis de ferro laqueados
Preços Excepcionais.
Para sua comodidade duas exposições



AGORA
RUA DO CATETE, 134
E
R. SOUSA BARROS, 586
ENG. NOVO





A MARCA QUE GARANTE A QUALIDADE



O SUICÍDIO dramático de Getúlio Vargas e todos os acontecimentos que deram causa ao seu gesto extremo são focalizados em grandes reportagens de O CRUZEIRO! Veja os flagrantes do entêrro de Vargas, das manifestações populares e leia os depoimentos das personalidades envolvidas na crise!
O CRUZEIRO fêz uma cobertura completa!



Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



A indústria florescente do divórcio em Hollywóod

Uma estatística de números tristes — Psicologia do divórcio na capital do cinema — O inimigo número um da saúde moral do povo americano

ALICE JORDAN

Durante uma recepção em casa de seus pais, artistas de teatro em Chicago, a pequena Betty, de doze anos, em palestra com um jornalista, disse-lhe as seguintes palavras:

— Quando eu fôr grande, hei de ter três maridos: o primeiro, quando tiver 20 anos; o segundo aos 30 e o terceiro, talvez o último, quando eu fizer 40 anos.

O jornalista ficou mudo de espanto ao ouvir essas declarações da boca de uma garota de apenas doze anos. Mas, ainda não é tudo. Veio a explicação da menina:

— Você pensa que dez anos com o mesmo homem é brincadeira...

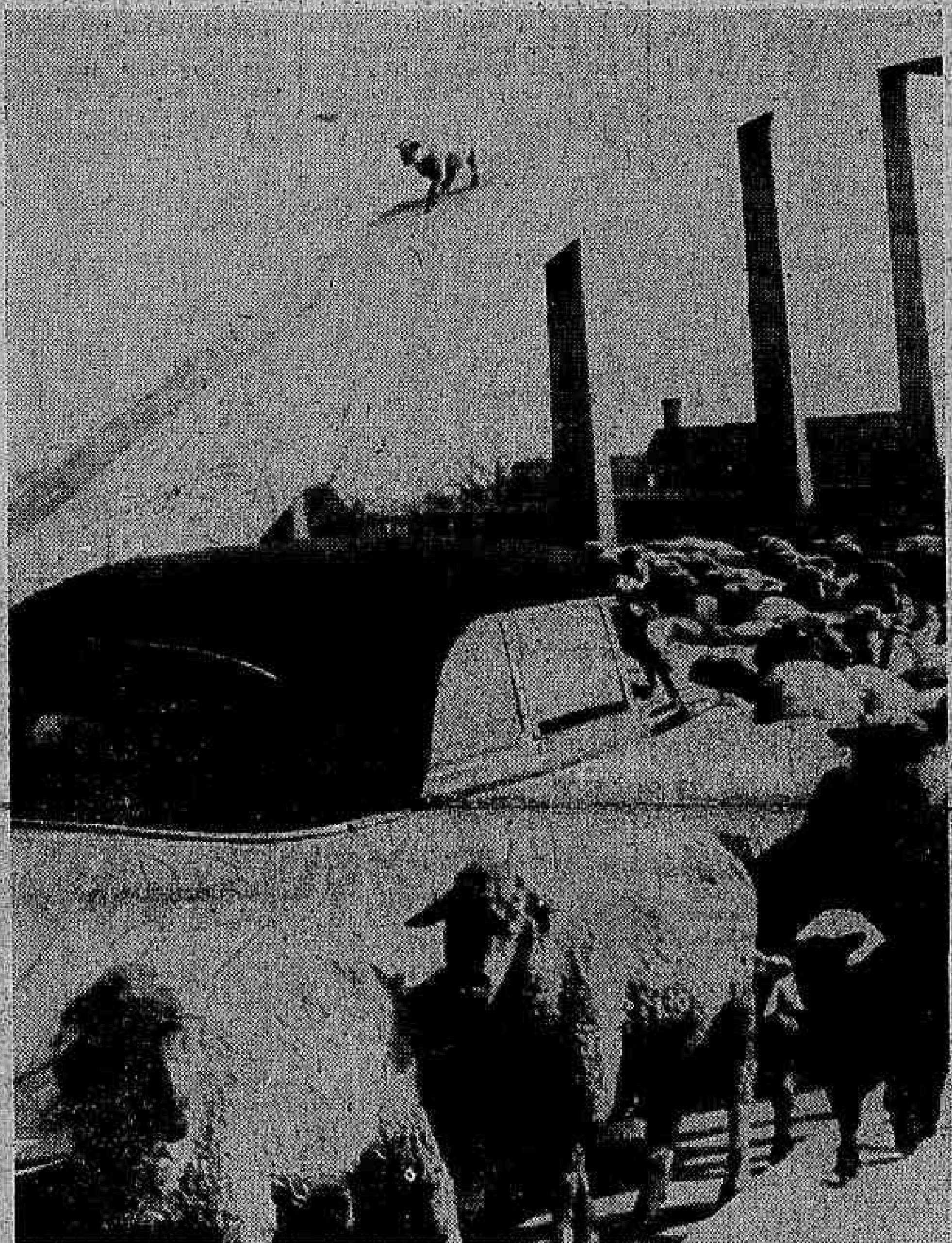
Infelizmente, há vinte ou trinta anos, a opinião daquela jovem americana não é isolada. Pensa como Betty a grande maioria das colegiais e das jovens americanas. E' certo que êsse ponto de vista sofreu forte influência de Hollywood, onde as "estrêlas" de cinema mudam de maridos com uma v e l o c i d a d e super-sônica. O casamento que, no paraíso do cinema dura dez anos é objeto de espanto. Todo mundo se admirou da duração do casamento de Douglas Fairbanks e Mary Pickford, mas depois de quinze anos o casal se divorciou e ambos os cônjuges se casaram de novo: Mary com Charles Buddy Rogers e Douglas com Lady Ashley; ninguém sabia, porém, que ambos os artistas, quando se casaram, já eram divorciados...

ESTATISTICA E NÚMEROS TRISTES

A estatística é um dos prazeres dos habitantes de Hollywood; e a mais importante delas e a que se refere ao lucro dado por um filme. Êsses números frios fixam o valor de cada artista, de preferência ao "Oscar" ou ao talento de cada um. Essa é a estatística material de lucros e perdas; mas estatística mais importante ainda que essa em Hollywood é

(Conclui na 2ª página)

Personalidade do carneiro



Este carneiro que aparece sôbre um dos arcos da Ponte de Friedrichsfeld, perto de Wesel, no Baixo Reno, não chegou a preocupar o pastor que o conhecia bem. "Êle procurou ver o mundo de um alto ponto de vista" — disse o pastor

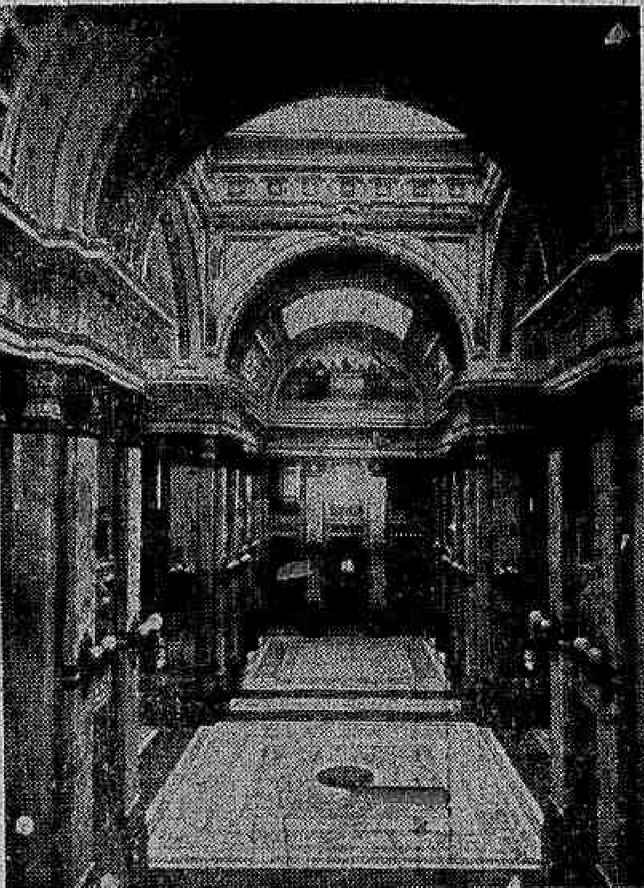
ULTIMO NOVO TIPO DE BOMBARDEIRO BRITANICO

O primeiro avião a jato do mundo com quatro jatos "Crescent" — HANDLEY PAGE "VICTOR" pode ser visto hoje no aeródromo de Radlett... O "Victor" é equipado com quatro motores a jato Sapphire, dentro das asas e desenvolve velocidade maior do que 25 locomotivas modernas juntas... Nenhum outro bombardeiro vôa mais alto, mais rápido e com um carregamento de bombas maior que o "Victor"

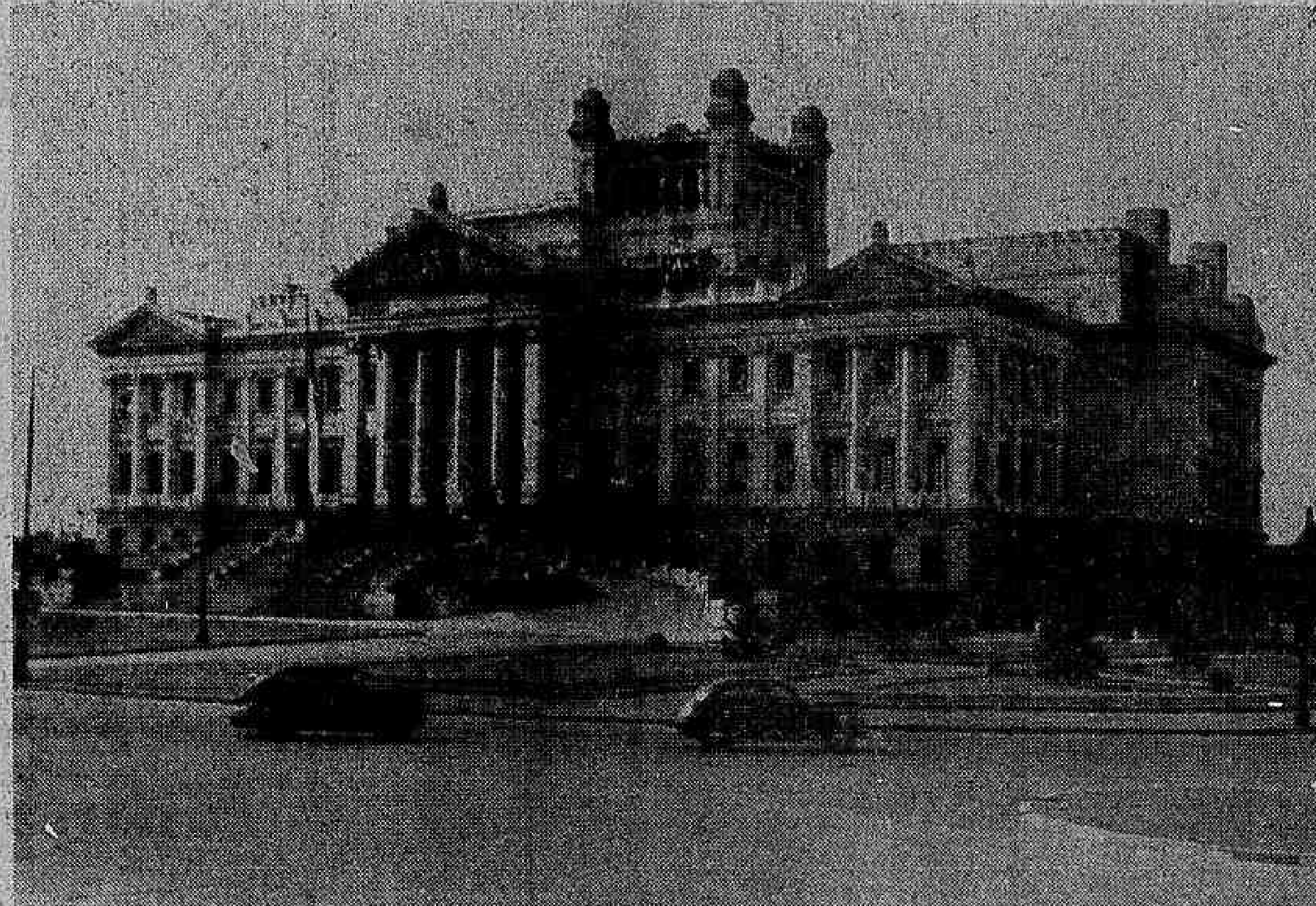


CONFERÊNCIA MUNDIAL DA UNESCO: MONTEVIDÉU

A próxima Conferência Geral da Unesco será realizada em Montevidéu. Sua abertura está marcada para o dia 12 de novembro e na mesma tomarão parte delegações de 72 paises membros e a título de observadores os representantes das principais associações internacionais no campo das ciências, letras e educação. O fato de que êste importante congresso se realize em uma capital latino-americana é de excepcional importância para os países de lingua espanhola e portuguesa. Os preparativos da conferência já estão muito adiantados e espera-se que venha ser um sucesso. O Brasil participará do conclave.



O Salão dos Passos Perdidos do Palácio Legislativo de Montevidéu, onde se realizarão em breves as obras de adaptação necessárias para que possam reunir-se as seções plenárias da Conferência Geral da Unesco; obra do arquiteto italiano Gaetano M o r e t t i, apresentando um conjunto revestido de mosaico e vitrines de grande magnificência. Nas reuniões que serão levadas a efeito, intervirão mais de 400 delegados procedentes de 72 paises membros da Unesco e das principais delegações científicas, educativas e literárias. As bases das deliberações será a redação do programa a se desenvolver durante 1955-56 nas principais esferas da comunicação científica e intelectual.



No Palácio Legislativo situado na Avenida Agraciada de Montevideu se celebrará a próxima reunião da VIII Conferência Geral da Unesco em que tomarão parte todos os seus membros. A importância do programa a redigir fará da Capital do Uruguai de 12 de novembro a 12 de dezembro o centro intelectual do mundo

Herói de verdade o último Tarzan!



Lex Barker, antigo major do Exército americano foi condecorado com as doze mais importantes condecorações na última guerra — Rápido retrospecto da dinastia dos Tarzans — Um gênero de fita que bateu todos os recordes do cinema mudo

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

A indústria florescente do divórcio em Hollywóod

(Conclusão da 1.ª pág.)

a que numera dos divórcios de cada artista. Dessa triste relação de números ressalta que não existe na Meca do cinema um só casal de artistas conhecidos em que pelo menos um dos cônjuges já não seja divorciado alma vez.

O recorde de divórcios pertence ainda a Glória Swanson, que foi sucessivamente a espôsa de Wallace Beery, de Herbert Somborn, do marquês de Lafalaise de la Coudray e de Michel Farmer. Jean Harlow, a sensacional "platinum blonde", que morreu inesperadamente aos 25 anos, estava no caminho de bater êsse recorde: casada e divorciada três vêzes, estava em vésperas de se casar com William Powell, quando faleceu.

Está com George Brent o recorde do casamento de menor duração: quinze dias. Evidentemente, ainda existem casamentos duradouros nessa capital do divórcio: a palma do casamento mais antigo está entre Edward G. Robinson e Bing Crosby, que se aproximam dos vinte anos. Gary Cooper estava em terceiro lugar — 15 anos mas também se divorciou ao completar êsse "longo período". O casal mais feliz de Hollywood, segundo essa estatística, mas sem garantia de duração, é o de Glenn Ford e Eleanor Powell.

Maurren O'Sullivan bateu o recorde de número de filhos, com seis; vem em seguida, com cinco, Eddie Cantor, Bing Crosby; com quatro, Don Ameche, John Wayne e Robert Young; com três, Dana Andrews, Joan Crawford que não teve filho, adotou quatro crianças, assim como Bob Hope.

Existem também casais em que um dos espôsos sacrificou a própria carreira em benefício da felicidade do outro: é o caso das espôsas de Gregory Peck, Dana Andrews e William Holden, que ficaram à sombra da fama de seus maridos, consagrando tôda a sua vida à família. São êsses os aspectos claros da vida de Hollywood, ao lado das manchas escuras dos divórcios infinitos.

O DIVÓRCIO EM HOLLYWOOD

Houve quem pretendesse escrever um estudo sôbre a psicologia do divórcio em Hollywood. A maior dificuldade entrêla", não amava o marido, mas que eqstava apenas habituada a êle: era um rapaz tão educado, vestia-se com tanta elegância, suas maneiras eram tão finas... De repente, ela contrada para realizar êsse estudo, sem dúvida curiosíssimo, estava na falta de elementos. Apenas a estatística dos divórcios estava à mão; mas nunca se puderam apurar as verdadeiras causas dêsses divórcios. Tudo que se sabe a respeito dessas separações de espôsos baseia-se nos propósitos de publicidade e a verdade é sempre escondida, a fim de evitar consequências desagradáveis para os artistas em foco.

O processo dessa publicidade é bem conhecido: começa-se apresentando a "estrela" como uma espôsa modêlo; depois, como mãe exemplar, que se sacrifica pelos filhos; o tom dos elogios vai em crescendo até que um dia a bomba explode: a imprensa noticia o divórcio daquela espôsa e mãe exemplar. Milhões de pessoas que admiram essa artista pensarão, naturalmente, que a causa do divórcio inesperado deve ser uma causa séria. Seria muito difícil explicar ao público que a "esconheceu outro mais educado, mais elegante e de maneiras mais finas... E resolveu mudar. Já havia vivido dez anos com o primeiro: seria demais, como afirmara a pequena Betty, em Chicago. E sem causa, sem finalidade alguma, vem a ruptura que desmoraliza a vida da família, sem levar em conta a sorte dos filhos.

INDÚSTRIA FLORESCENTE

Em Hollywood existem pessoas criteriosas e associações de gente decente que se bate contra o divórcio; mas essa praga da capital do cinema tornou-se uma indústria florescente de outro Estado vizinho: Nevada. Numa cidadezinha apenas desse Estado, Las Vegas, são concedidos sete mil divórcios por ano, e a maior percentagem deles se refere a gente de cinema, o que vale dizer que tal indústria floresce graças a Hollywood, que é quem movimenta suas engrenagens... Ali, nada mais fácil para se obter o divórcio: descansar seis semanas no hotel de luxo de Las Vegas, aproveitar o tempo para jogar nos diversos cassinos e deixar algum dinheiro nessa cidade que vive da indústria do divórcio. Pode-se afirmar com certeza que se o câncer é o inimigo número um da saúde física, o divórcio está na mesma categoria em relação à saúde moral do povo americano. Êle destrói a célula familiar e os danos que causam são incalculáveis.



Betty Grable e Harry James, o "casal sonoro", com Vicki e Jessica, suas duas filhinhas.

A VIDA está nos clubes

★ Rafael dos Anjos ★

Sessão de cinema, hoje, no América para a petizada — Dia 1.º "As Urnas Vão Rolar"

O América F. C. brindará a sua alegre petizada, na tarde de hoje, com uma movimentadíssima sessão de cinema, em sua sede. A sessão estará composta de documentários, desenhos e da interessante comédia "Sargentos e Recrutas". O seu início está marcado para às 18 horas.

TEATRO

O América F. C., comemorando o seu cinquentenário de fundação, dedicará às sessões de 20 e 22 horas do dia 1º de setembro, do Teatro Recreio, com a apresentação do grande espetáculo teatral — "As Urnas Vão Rolar", a seu quadro social. Com essa divertida noite serão abertas as comemorações do aniversário dos "rubros".

No próximo dia 3, o América homenageará um movimentado Jantar de Confraternização, em um movimentado Jantar de confraternização, em sua sede. Os sócios que desejarem participar dessa homenagem poderão se inscrever na Superintendência do clube, até o dia 1º de setembro.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Dia 10 de setembro, o América F. C., como parte das comemorações da seu cinquentenário, fará realizar, em sua sede, um almoço de confraternização. As inscrições se acham abertas, para os associados, na Superintendência do clube até o dia 1.º.

Hoje no Caiçaras: Cinema e dança

O Caiçaras proporcionará à sua alegre petizada, na tarde de hoje, em sua pitoresca sede, na Lagôa, momentos de intensa vibração, com a apresentação de uma variada sessão cinematográfica, às 16,30 horas.

Às 17 horas, com término às 20 horas, será realizada uma animada Vesperal Dançante, em homenagem aos brotos caiçarenses. A orquestra de Claude Austin será a responsável pela animação.

Hoje no Vasco: "NOITE DE BALLET"

As jovens bailarinas do Vasco da Gama homenagearão o clube, na noite de hoje, pela passagem do seu 56º aniversário, com a apresentação de um interessante espetáculo — "Noite de "Ballet". O início dêsse singelo espetáculo está marcado para às 20 horas.

CINEMA

O Vasco da Gama oferecerá hoje, das 10 às 12 horas, a seu vasto quadro social, uma sessão cinematográfica, no Cinema São José, inteiramente gratis. Os sócios do clube poderão se fazer acompanhar de suas respectivas familias.

"Hotel da Felicidade", hoje, no Ginástico — Dia 4: Grande Bingo Dançante

O Ginástico Português realizará, na noite de hoje, a última apresentação da interessante comédia, em três atos, de Munoz Seca, "Hotel da Felicidade", nas interpretações dos amadores da sua Escola Dramática. O início do espetáculo está marcado para às 20,30 horas.

"PRECIPICIOS D'ALMA"

Amanhã, o Ginástico Português apresentará a seu quadro social, em sua sala de projeção, o interessante drama da "R. K. O." "Precipicios D'Alma", com Joan Crawford, Bruce Bennett, Virginia Huston e outros. Será vedada a entrada de menores de 18 anos. Horário: 20,30 horas.

BINGO DANÇANTE

Dia 4 de setembro, o Ginástico Português fará realizar, nos amplos salões de sua sede, um movimentadíssimo Bingo Dançante, às 20,30 horas, com distribuição de valiosos prêmios aos vencedores. Traje: passeio completo.

DANÇA & "SHOW"

O Ginástico Português, no dia 11 de setembro, proporcionará a seus associados momentos de inteira vibração com a realização de uma animada Noite Dançante. Como atração será apresentado um variado "show", desfilando grandes artistas nacionais com seus ricos repertórios.

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO:

Dia 1 — Sr. Comendador Albino de Souza Cruz, sócio Remido Distinto.

Dia 14 — Sr. Francisco Carrapatoso, sócio Grande Benemérito e Sra. Yêdda de Miranda Ribeiro, sócia Benfeitora.

CALENDÁRIO ESPORTIVO DE SETEMBRO

Dia 5 — VI Torneio de Basquetebol Dominical, às 10 horas.

Dia 6 — Às 20 horas — Voleiból feminino: Ginástico x Colégio Anglo Americano. Às 21 horas: Voleiból masculino: Ginástico x A. C. M.

Dia 14 — Basquetebol masculino entre as equipes do Ginástico e da A. A. Banco do Brasil às 20 horas.

No Fluminense: Bingo, "Boite-show" e Circo para petizada

O Fluminense F. C. fará realizar nos dias 2 e 9 de setembro, em seus salões, dois sensacionais Bingo-Dançantes, com valiosos prêmios em disputa. A orquestra do Maestro Ferreira Filho estará à frente dos trabalhos musicais. O início da noitada está marcado para às 21 horas. Traje passeio completo será o exigido.

ESPETACULO DE CIRCO

A petizada tricolor, no dia 12 de setembro, será brindada pela Diretoria do Fluminense com um movimentado espetáculo circense, às 10 horas. O circo tricolor será armado no amplo ginásio de Alvaro Chaves.

"BOITE-SHOW"

O Fluminense, no dia 16 próximo, realizará, em sua simpática sede, uma movimentada "Boite-Show", com desfile de grandes artistas de renome, dentre os quais podemos salientar o conhecido cómico nacional "Grande Otelo" e a radialista Emilinha Borba. Na parte musical, estará em ação a orquestra Ferreira Filho. O iníciol da festa está programado para às 21 horas. Traje: passeio completo.

ESPETACULO DE TEATRO

O Fluminense apresentará a seu quadro social, no dia 20 de setembro, em seu palco improvisado no ginásio, um interessante espetáculo de teatro, às 21 horas. A peça a ser exibida será anunciada oportunamente.

Sugerindo...

CONCHITA

Professora do Líceu Império

Ramalho Ortigão, 9 - 2.o A s/1a3

Telefone: 22-7963

NOTA: — O meio da frente e o das costas, cortar com a fazenda dobrada — Manequim 44.

HERÓI DE VERDADE O ÚLTIMO TARZAN!

HOLLYWOOD — A dinastia dos Tarzans no cinema atinge agora seu décimo titular, com Lex Barker, que obteve a honra de continuar essa família, se não principesca, pelo menos milionária. A personalidade de Tarzan — o homem-macaco — foi criada pelo escritor Edgard Rice Burroughs, como herói do livro "Tarzan dos macacos". Era a história de um jover lorde inglês, deixado na selva africana, pois seus pais haviam sido mortos pelos canibais, e que fôra nutrido e educado por uma tribu de macacos gigantes. Êsse livro provocou viva discussão sôbre a possibilidade do fato; emocionou milhões de leitores e bateu todos os recordes de venda e de sucesso: 5 milhões de exemplares em 25 línguas diferentes foram vendidos no primeiro ano.

RECORDE DO CINEMA MUDO

Tão grande sucesso levou um estúdio de cinema a fazer um filme sôbre Tarzan. Elmo Lincoln, um acrobata de circo, que já em 1916 fizera um filme sôbre as florestas, foi o primeiro Tarzan do cinema. Grande, musculoso, forte, agil, Lincoln parecia nascido para o papel. E assim, em 1920, se fundava a dinastia dos Trazans, a mais famosa do cinema. Êsse primeiro filme deu um lucro líquido de um milhão de dólares, batendo todos os recordes do cinema mudo.

Burroughs, animado pelo êxito do livro e do filme, escreveu, em 1921, nova história: "A volta de Tarzan". Desta vez, apareceu o segundo Tarzan, na pessoa do artista Jene Polar. As novas histórias de Tarzan, feitas pelas várias fábricas de filmes, deram oportunidade ao aparecimento de novos artistas que possuiam físico ideal para representar essa personagem. Seguiram-se, nessa ordem, os novos "reis da jungle": Dempsey Tabler, James Derce, o qual fêz os filmes: "Romance de Tarzan" e "O filho de Tarzan"; a seguir, Frank Merrill, "Tarzan Forte" e "Tarzan Caçador"; mas, o fim do cinema mudo trouxe também o fim dos Tarzans.

NO CINEMA SONORO

Sòmente em 1931, depois de cinco anos de silêncio, apareceu novo filme de Tarzan, desta vez produzido pela Metro. Foi Johnny Weissmuller, ex-campeão olímpico de natação, que se tornou o sexto Tarzan da dinastia. O filme foi lançado com grande publicidade, pois era a primeira vez que se iria ouvir a voz do "homem-macaco", e com êle se fazia ouvir a voz de tôda a selva africana. Ao lado de Weissmuller aparecia Maureen O'Sullivan, no papel de Jane Porter, a namorada de Tarzan. Foram batidos novos recordes e os lucros ultrapassaram os dos Tarzans mudos.

DOIS TARZANS RIVAIS

Estoura, porém, um escândalo. O produtor independente Lesser declara que adquiriu os direitos das antigas histórias de Tarzan e lançou um filme com o título de "Tarzan Intrépido", com Buster Larry Grabbe, também campeão de natação. Foi então que o público pôde assistir à rivalidade de dois tarzans, os quais, antes de se tornarem heróis do cinema, também eram rivais em natação. O negócio, porém, foi arranjado amigàvelmente, persuadindo-se Lesser a retirar o nome de Tarzan. Buster Crabbe apareceu num filme sôbre a selva, apenas imitando as histórias do "homem-macaco". Johnny Weissmuller desempenhou o papel de Tarzan por dezesseis anos, até que se reconheceu que êle envelhecia muito depressa e perdia seu valor atlético e aquela elasticidade de físico jovem necessária para criar o tipo.

Burroughs resolveu fundar uma sociedade de: "Tarzan Interprises", que poderia produzir no cinema as histórias criadas pela sua imaginação. A dinastia aumentava-se com o oitavo Tarzan — Herman Brix, que não obteve sucesso, e para poder continuar a representar em outros filmes, fora da selva, foi obrigado a mudar seu nome para Bruce Bennet. O nono Tarzan foi Glenn Morris, qu fêz apenas um filme para a Fox e nunca mais apareceu no cinema.

O papel de Jane Porter, nos filmes de Tarzan, foi representado por várias atrizes. Depois de Maureen O'Sullivan, vieram Frances Gifford, Nancy Kelly, Brenda Joyce e a última, Virginia Houston.

O NOVO TARZAN

O novo Tarzan, décimo da dinastia, é o antigo major do Exército americano Alexander (Lex) Barker, herói da segunda guerra mundial. Fêz a campanha da Africa, da Sicília e da Itália, sendo gravemente ferido e condecorado com as doze mais importantes condecorações. Era, porém, antes da guerra, um artista conhecido em Holywood; foi talvez o primeiro Tarzan que não possuiu títulos de campeão de atletismo ou de natação. A sua altura é de 1,m91; o pêso, 100 quilos, e pratica todos os esportes.

Talvez não seja êsse o último da série dos Tarzans.



Lex Barker, o último Tarzan, com Virginia Houston, a nova companheira do "rei das selvas"

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS



CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores • Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco 25 T. 43-7975/43-3816

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pre-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga branco e côres — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 95,00
Brim-linho irlandês, em côres — larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
PARTIDAS COMPLETAS DE PURO LINHO BELGA OU TECIDO NACIONAL — FACILITAMOS O PAGAMENTO
AV. RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207 e 208
Ao lado do "Jornal do Brasil" — Tel. 22-3153

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Resposta da "CRUZADA" publicada hoje no "DECIFRA-ME"

HOR.: AS; ANIL; AVE; ACCALADO; AR; IRA; ONDA; OA. VERT.: ANEL, SI; AVARO; LADRA; ACA; COA; AIDA; NÓ.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA — TIA SINHÁ

1

2

FAÇA SEUS VESTIDOS

3

3 BLUSAS INTERESSANTES

1 — O modêlo n. 1 é inteiramente revolucionário, na sua concepção básica e nas linhas juvenis. Pode ser feito em fazendas listadas. Para a parte superior com listas horizontais, e a parte inferior e mangas, com listas verticais. 3 botões fecham o decote e a gola é fechada, tipo colarinho masculino.

— Sêda brilhante com listas vivas deve ser preferida na confecção dêsse modêlo que pode ser usado nas reuniões esportivas, passeios ao campo ou reuniões sociais à tarde.

2 — Êste modêlo nos apresenta um peitilho de pregas estreitas, até o meio busto. Dois botões fecham a peça e a gola é ampla e recortada num tipo simples. As mangas são 3/4 e os punhos revirados. Algodão, linho e sêda brancas ou em côres lisas são os materiais adequados para a confecção do modêlo.

3 — E' próprio principalmente para a mulher que trabalha fora êste 3.º modêlo. Gola traspassada, com 3 "lissés" abotoada na frente e com botões grandes. Os punhos são largos e adornados com 3 botões. O branco é a côr preferida.

TRABALHOS DE AGULHA

PONTO DE TRANÇAS:

1º carr: (avêsso) — 2a, 3d, 2a, 3d, "2a, 1d, 2a, 1d, 2a (8 pontos da trança) "2a.

2º carr: (direito) — 2d, 3a, 2d, 3a"2d, 1a, 2d, 1a, 2d (8 pontos da trança) "2d.

3º carr: Igual a 1º carreira.

4º carr: (1º carreira onde a trança é trançada) — 2d, 3a, 2d, 3a" deslisar os 3 pontos seguintes para uma agulha auxiliar, deixando esta para trás do trabalho; fazer 2d, — deslisar o ponto avêsso da agulha auxiliar para a agulha da mão esquerda, tecer êsse ponto pelo avêsso e os dois restantes da agulha auxiliar em ponto direito, 1a, 2d, 3a, 2d, 3a" repetir entre as aspas, 2d.

5º carr: Igual à primeira.

6º carr: Igual à segunda carreira.

7º carr: Igual à primeira carreira.

8º carr: (segunda carreira onde a trança é trançada) — 2d, 3a, 2d, 3a 2d, 1a" "deslisar os três pontos seguintes para uma agulha auxiliar, deixando esta para a frente do trabalho; fazer 2d, deslisar o ponto avêsso da agulha auxiliar para a agulha da mão esquerda, tecer êste ponto pelo avêsso e os dois restantes da agulha auxiliar em ponto direito, 3a, 2d, 3a, 2d, 1a".

Repetir quantas vezes desejar desde a primeira carreira.

GULODICES PARA VOCÊS

Um prato bom e bonito para um jantar importante.

PEIXE A IMPERIAL

Ingrediente: 1 k de peixe (pintado)
3 tomates e 2 cebolas
1 molhinho / tempêro verde
5 pimentas da terra
3 folhas de louro
sal
1/2 litro de leite
2 colheres bem cheias de maisena Duryea
2 colheres de manteiga
1 colherinha de pimenta do reino
3 gemas
1 xícara de queijo parmesão ralado
2 ovos cozidos
2 colheres de azeitonas picadas
Farinha de rosca

Limpe e lave muito bem o peixe, corte-o em postas, leve-o ao fogo com água, os tomates e as cebolas cortadas em cruz, 3 pimentas da terra picadas, o tempêro verde, pimenta do reino, louro e o sal necessário. Depois de cozido o peixe, retire-o do fogo e desfie-o, retirando as peles e espinhas.

Desmanche a maisena em um pouco de leite, junte-lhes o leite restante, e leve a vasilha com esta mistura ao fogo, mexendo-a até a maisena cozinhar e engrossar. Tempere com sal, junte-lhe a manteiga, 2 pimentas da terra picadas, a pimenta do reino e as gemas desmanchadas. Mexa tudo ao fogo, até as gemas cozinharem e a mistura ficar bem espessa. Retire, então, a panela do fogo, para a mistura não talhar. Unte uma fôrma ou prato Pirex com manteiga, e deitai camadas de creme de leite, de peixe desfiado, queijo ralado, azeitonas e ovos duros picados, assim alternando até usar todos os ingredientes. A última camada deve ser de peixe fazendo pressão com uma faca, para ficar bem amoldada. Polvilhe tudo com farinha de rosca e leve o prato ao fôrno para dourar.

Desmolde-o numa travessa coberta com fôlhas de alface e enfeite-o com azeitonas, tomates, etc...

VINTE RESPOSTAS AINDA EM TEMPO

GILDA ROBICHEZ

REVENDO as cartas das leitoras, cheguei à conclusão de que muitas, não acreditaram na minha viagem à Europa, pois apesar de tôdas as crônicas destes últimos mêses terem sido de lá enviadas, um volume considerável de correspondência aqui me esperava. Para algumas infelizmente não posso prestar minha ajuda, uma vez que seus problemas deviam ser resolvidos dentro de um prazo já esgotado. Para outras só tenho a dizer que fui mesmo a Europa e tudo aquilo que escrevi sôbre as coleções, foram coisas que vi pessoalmente, a opinião sim não pude adquirí-la de outros, mas acredito que só a poderia ter dado de maneira tão positiva, conhecendo de perto o que é na verdade a moda francesa. Acontece que uma destas leitoras acha que exagerei tanto em elogios como em críticas e que afinal de contas ela já leu opiniões contrárias às minhas. O melhor (diz a moça Yolanda) é só contar o que se vê e não querer obrigar os outros apensarem da mesma forma, mesmo porque (prossegue) sôbre um único tema podemos ler, várias crônicas diferentes em explicações e opiniões. Se mal me expliquei peço desculpas, mas a opinião, esta eu darei sempre e você mesma Yolanda não deixou de dar a sua nesta carta que me escreveu. O melhor é não brigarmos e mantermos os nossos pontos de vista, trocando idéias, você por correspondência e eu daqui. Estamos combinadas?

As outras leitoras responderei a seguir:

MARIA CRISTINA: Se você já tem o vestido prêto muito simples e quer comprar sapato, bolsa, luvas e chapéu, aqui vai o conselho: sapatos de camurça prêta, salto alto, bico fino e fechado. Não compre uma bolsa mas sim uma carteira prêta também em camurça, sem enfeites. O chapéu pode ser branco, amarelo claro ou rosa sêco, de preferência em palha, o feitio só você mesma póde escolher vendo o que lhe vai melhor. Compre luvas da mesma côr do chapéu. Se você tem colar e brincos de pérolas, use-os na ocasião.

SONIA. Procurei um modêlo, seguindo as explicações que você enviou. Veja o que ilustra esta página, você não o acha elegante?

LAISA: Não. Perdôe-me mas não posso concordar com sua idéia de fazer um chapéu de crina e um vestido de nylon. Entendi que você quer uma "toilette" leve e acho que está nêste ponto com tôda a razão. Seus 15 anos pedem êste gênero de roupa, mas então faça um vestido em organza branca e pode usar com êle uma faixa drapeada em tafetá azul vivo. O chapéu será branco de palha e pode ter abas largas. Luva: ou brancas ou da côr da faixa.

CARMEN: Minha amiga, eu não protejo a moda francêsa, mesmo porque ela sempre foi a primeira do mundo, sem precisar da minha proteção, o que é uma pena, póde crêr, pois agora me ponho a imaginar todos aquêles famosos costureiros com um ar muito humilde, perguntando-me se podem ou não lançar suas c r i a ç õ e s e eu, importantíssima dando ordens e fazendo ameaças de uma crônica violenta se algum desobedecer. Mas nada disso acontece e tenho que contentar-me em ser só admiradora. Quanto à sua outra reclamação de que eu da Europa fui incapaz de escrever sôbre a moda italiana, só posso responder dizendo que não escrevi, porque não vi, o que também foi uma pena. Mas posso adiantar-lhe que em Londres fui a diversos desfiles, inclusive o de Lorman Hartnell, costureiro oficial da Rainha. Por que até hoje eu não havia contado isto? óra, porque fui tão bem recebida que fico muito sem jeito de contar detalhadamente os pavores que vi.

MARIA DO CARMO: Você foi uma das que não acreditou na minha viagem e veio naquele feriado até à redação do D. C. pedir-me pessoalmente um conselho. Agora em sua carta pergunta-me se não terei tempo para uma conversa particular e acaba sugerindo-me o seguinte: "Por que a senhora não dedica, uma vez por semana, duas ou três horas para entrevistas pessoais com suas leitoras?". Não dedico êste tempo a vocês porque não o tenho disponível. Mas uma vez que você deu-me uma chance, vou contar-lhe que nêstes próximos dias iniciarei um programa feminino na Rádio Mayrink Veiga e assim terei mais oportunidade de dar conselhos e responder as cartas.

As outras leitoras Vera Maria, Luizinha, Tereza de Jesus e Maria Helena, peço novamente desculpas, cheguei tarde demais para ainda poder ajudá-las. Se tiverem um outro problema, escrevam novamente, que prometo pronta resposta.

Falando de decoração...

CONFÔRTO, ELEGÂNCIA E BOM GÔSTO

E' como sem dúvida alguma nos parece a decoração deste quarto, que é sòbriamente mobiliado mas onde a banalidade é excluida. A MOBILIA se compõe de uma grande cama e uma pequena estante de formato simples e linhas harmoniosas, uma pequena prateleira toma o lugar da tradicional mesinha de cabeceira. A CAMA forrada com lona roxa e o amarelo das cortinas formam um contraste encantador; amarelo deve ser também o tapete, assim como as cadeiras devem ser forradas com o mesmo tecido que cobre a cama. O toque de elegância que caracteriza êste conjunto é proporcionado em grande parte, pelo bonito contraste das côres (amarelo e roxo). Ainda um DETALHE interessante: A luz da lâmpada fluorescente, que quando acesa se choca com o grande espelho, proporciona ao quarto maior luminosidade.

M. V.

Psicologia feminina

(PROF. N. C. DE OLIVEIRA)

O amor feminino: sua origem e seus perigos

1 — A ORIGEM DO AMOR FEMININO

Já dissemos: o "idolatrado" amor da mulher a si mesma resulta da sublimação ou espiritualização do primitivo amor sexual ou carnal. Êle se manifesta na mulher sob dúplice aspecto: ou no desejo ardente de amar, ou no desejo incontido de ser amada; porém é sempre aquela "paixão pelo amor de si mesma", camuflada embora... A origem dêste singular amor feminino está num conflito íntimo, num conflito entre dois instintos naturais, de objetivos porém opostos: o instinto sexual e o de auto conservação.

Explico-me. Os objetivos naturais a que se dirige o instinto sexual feminino lhe podem ser perigosos: êstes objetivos, de fato, apresentam na mulher características de formidável tolerância à dôr, ao sofrimento, à "escravização" pelo homem, etc. Ora, é precisamente por meio dêste amor "idolatrado" de si mesma que um seu outro instinto, o de auto conservação, a defende de tais riscos. Nésta "paixão pelo amor" ou neste "amor sublimado" (que não é senão o mesmo "encantamento" por si mesma) entrincheira-se o seu instinto de auto conservação, e aí busca sua segurança interna, aí encontra compensação, equilíbrio e refúgio contra êste seu também natural, mas oposto, instinto: a sua tolerância ao sofrimento, tolerância tão acentuada e perigosa que por vezes chega mesmo às raias da complacência e até do prazer pela dôr. Êste singular amor feminino é, pois, para a mulher, causa de reações benéficas e protetoras, de intervenções providenciais e compensadoras. "Natura in necessariis non deficit". Sim, a Natureza não falta no que é indispensável; ela tudo faz sempre bem!

2 — PERIGOS DE UM "EROTISMO" EXAGERADO

Mas êste amor feminino pode outrossim chegar aos extremismos. Também êle tem seus exageros, que são tão perigosos quanto aquele gôzo ou prazer pela dôr. Assim, num exagerado "amor por si mesma", ou num desmedido "desejo de ser amada" não encontra mais a alma feminina capacidade para amar alguém, fora de si. As mesmas alegrias da maternidade não lhe são mais nem um atrativo nem uma tentação. O matrimônio, êste lhe não é senão posição social, riquezas, etc. Esta sua quase monstruosa "paixão por si mesma" lhe esteriliza a alma e às vezes também o corpo...

Seu "erotismo" ou "amor de si mesma" está depravado, está deformado, perdeu a intensidade natural de seus raios fascinantes...

Seu encanto feminino, tão variado e rico, feneceu sufocado...

Daí duas consequências imediatas:

a) para a beleza física. só restam os recursos e os artifícios da "toilette" ou maquilagem;

b) quanto ao espírito, só irradia êle agora um "egocentrismo" ou "egoismo" cruel e cego, antipático e adverso!

É o caso de muitas belas e famosas "estrêlas" que, sem saberem, se eclipsaram para os olhos do mundo num firmamento frio e nebuloso...

Não será êste o fundo psicológico que anima o famoso filme "Crepúsculo dos Deuses"?

Grande Venda Especial
e
Sensacional Remarcação
Sòmente êste mês

Vestidos a partir de	Cr$ 98,00
Saias a partir de	Cr$ 149,00
Blusas a partir de	Cr$ 59,00
Calças compridas a partir de .	Cr$ 69,00
Maillots de "Lastex" a partir de	Cr$ 298,00
Costumes a partir de	Cr$ 598,00
Meias a partir de	Cr$ 35,00

Tudo remarcado com grandes descontos

Distinção
moda

Rua Sete de Setembro, 111 - Tel. 22-923

Gaybed

Novidade em jogos de cama em
SUPER CRETONE
tão fino que parece linho

A Seção de Cama e Mesa da Casa Barkí está apresentando novos desenhos de "Gaybed" — os modernos jogos americanos para casal e solteiro em super cretone, com lindas aplicações de tecidos listrados, xadrês, "pois" etc. "Gaybed" é uma exclusividade da Casa Barkí.

Para solteiro.......... Cr$ **265,**
Para casal........... Cr$ **390,**

Jogos prontos
Ainda no famoso percal "Aristocrat", a Casa Barkí oferece, com barra em ponto cheio:
Jogos para solteiro:
1 lençol branco + 1 fronha Cr$ **275,**
1 lençol de côr + 1 fronha Cr$ **313,**
Jogos para casal:
1 lençol branco + 2 fronhas Cr$ **400,**
1 lençol de côr + 2 fronhas Cr$ **481,**

Bordados à mão
A Casa Barkí possui ainda a mais rica e variada coleção de jogos de cama e guarnições de mesa, bordados à mão. Criações exclusivas e originais pelos menores preços — preços menores do que se a Sra. comprasse os tecidos e as fizesse em casa.

CASA Barkí

Unicamente na Av. Rio Branco, 100 Esq. de Ouvidor

Record 7083

Teatros e BOITES

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

FAROLITO BAR Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÉDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

V O G U E
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
a partir de 21 horas com músicas
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos até na madrugada
RESERVAS: 57-1881

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES grande atração do teclado.
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TÔDAS AS NOITES, DAS 21 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA

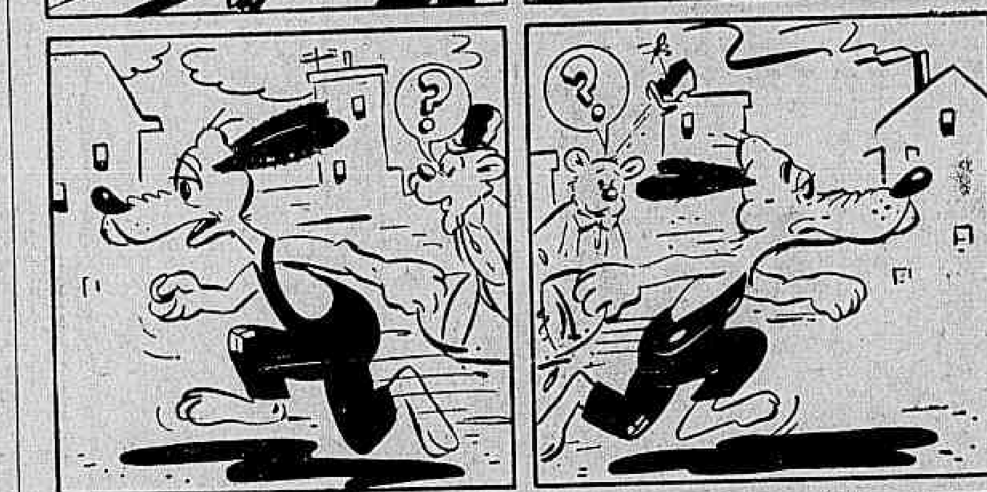
NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
ÚLTIMOS DIAS do grande êxito da revista
"SUA MAJESTADE O AMOR"
e da famosa orquestra espanhola
CASINO DE SEVILLA
que ainda atuará no CHÁ DANÇANTE de 4.ª feira
AMANHÃ:
Estréia do "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Reservas: 42-8119 e 32-9863

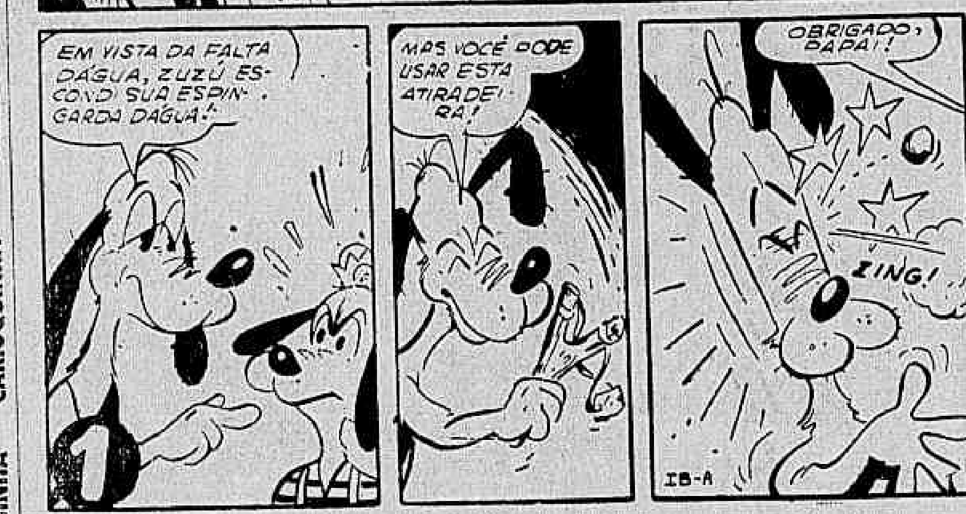
Para Deputado Estadual
AMÉRICO BRASÍLICO
P. T. B.
Cédulas:
Rua Bernardino de Melo, 1919
2.º andar — Ed. PIPA
NOVA IGUAÇU
Av. Pres. Vargas, 435 - 6.º and. - s. 603
TEL.: 23-0578 — DISTRITO FEDERAL

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA







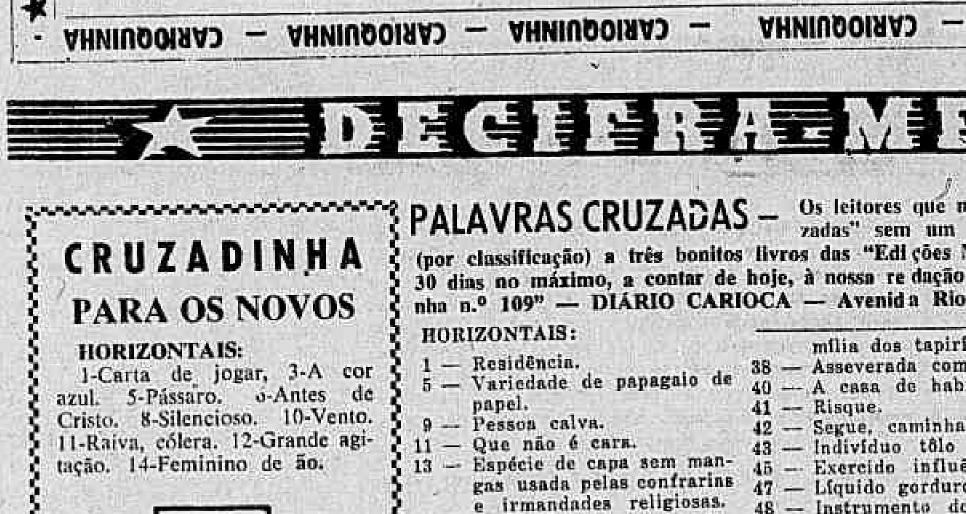


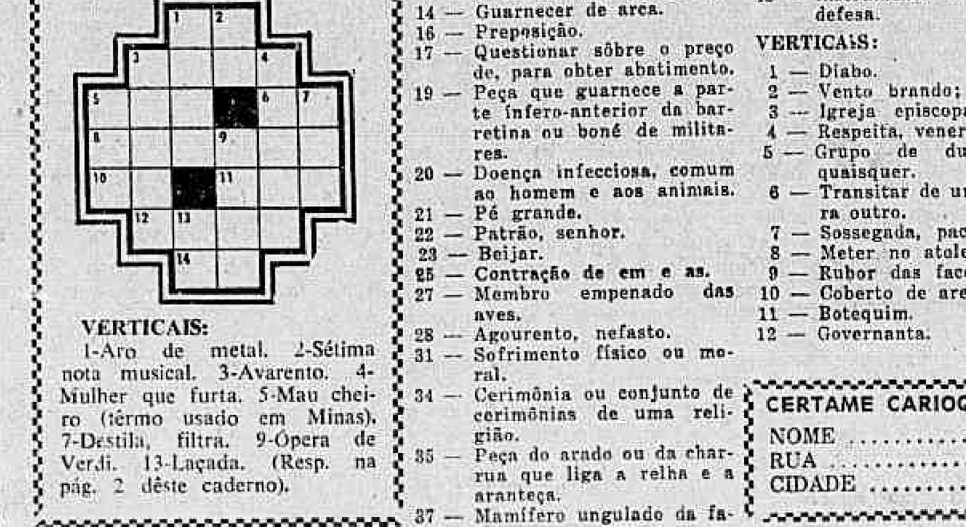




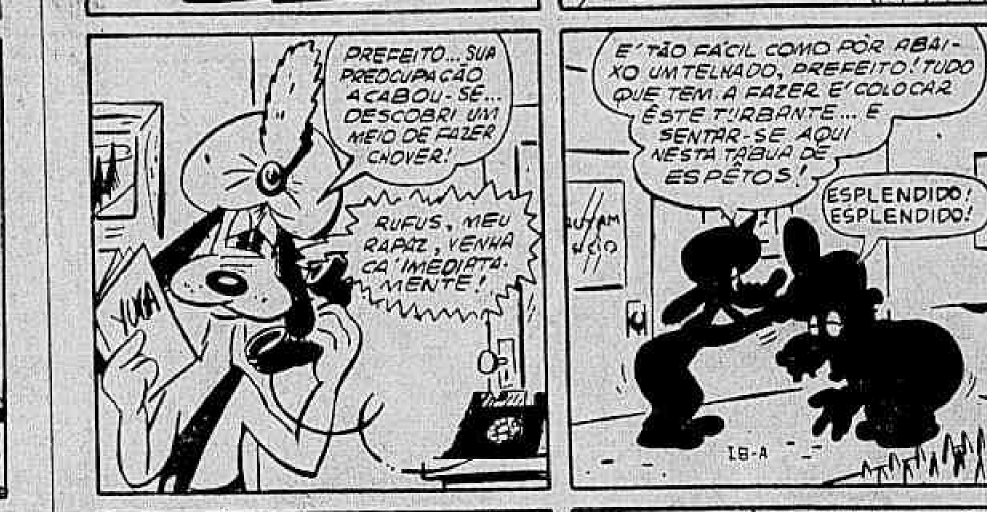


















DECIFRA-ME OU TE DEVORO

CRUZADINHA PARA OS NOVOS

HORIZONTAIS:
1-Carta de jogar. 3-A cor azul. 5-Pássaro. 6-Antes de Cristo. 8-Silencioso. 10-Vento. 11-Raiva, cólera. 12-Grande agitação. 14-Feminino de ão.

VERTICAIS:
1-Aro de metal. 2-Sétima nota musical. 3-Avarento. 4-Mulher que furta. 5-Mau cheiro (têrmo usado em Minas). 7-Destila, filtra. 9-Ópera de Verdi. 13-Laçada. (Resp. na pág. 2 dêste caderno).

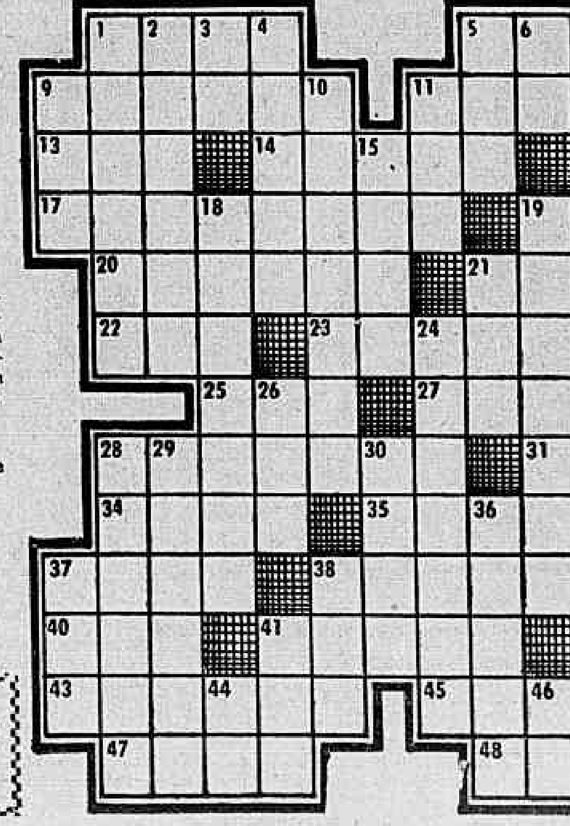
PALAVRAS CRUZADAS

Os leitores que nos enviarem a solução desta "Palavras Cruzadas" sem um único êrro estarão habilitados a concorrer (por classificação) a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Remetam suas respostas até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha n.º 109" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

HORIZONTAIS:
1 — Residência.
5 — Variedade de papagaio de papel.
9 — Pessoa calva.
11 — Que não é cara.
13 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas.
14 — Guarnecer de arca.
16 — Preposição.
17 — Questionar sôbre o preço de, para obter abatimento.
19 — Peça que guarnece a parte infero-anterior da barretina ou boné de militares.
20 — Doença infecciosa, comum ao homem e aos animais.
21 — Pé grande.
22 — Patrão, senhor.
23 — Beijar.
25 — Contração de em e as.
27 — Membro empenado das aves.
28 — Agourento, nefasto.
31 — Sofrimento físico ou moral.
34 — Cerimônia ou conjunto de cerimônias de uma religião.
35 — Peça do arado ou da charrua que liga a relha e a aranteça.
37 — Mamífero ungulado da família dos tapirídeos.
38 — Asseverada com firmeza.
40 — A casa de habitação.
41 — Risque.
42 — Segue, caminha.
43 — Indivíduo tôlo (gíria).
45 — Exercido influência.
47 — Líquido gorduroso.
48 — Instrumento de ataque e defesa.

VERTICAIS:
1 — Diabo.
2 — Vento brando; bris
3 — Igreja episcopal.
4 — Respeita, venera.
5 — Grupo de duas coisas quaisquer.
6 — Transitar de um lugar para outro.
7 — Sossegada, pacífic
8 — Meter no atoleiro.
9 — Rubor das faces.
10 — Coberto de areia
11 — Botequim.
12 — Governanta.
15 — Grande desordem ou confusão.
18 — Espantada; estupefacta.
19 — Paladino, campeão.
21 — Coloquei.
24 — Confusa, desordenada.
26 — Espaço de doze meses.
28 — Enfeite.
29 — Diz-se da válvula que, colocada no ventrículo esquerdo do coração, cerca a abertura de comunicação dêste ventrículo com a aurícula correspondente
30 — Escapa, foge.
32 — Rezavam.
33 — Movimento completo de uma roda.
36 — Erguida, levantada.
37 — Saudação.
38 — Argola.
39 — Camareiro.
41 — O irmão de meu pai.
44 — A acusada.
46 — Cidade da Caldéia.

CERTAME CARIOQUINHA N. 109 — Palavras Cruzadas
NOME .... IDADE ..... ANOS
RUA .... N. ....
CIDADE .... ESTADO ....



CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

PARECE QUE PRECISO ESTUDAR MELHOR UM MEIO DE PRODUZIR CHUVA!

AH! E' ÊSTE O LIVRO QUE NECESSITO!

BIBLIOTECA

BIBLIOTECA

EM BORNÉU, OS NATIVOS BATIAM O TAMBOR PARA ORDENAR A CHUVA...

A selva

O PREFEITO VAI TER UMA SURPRÊSA!

MODAS

A QUALQUER INSTANTE CHOVERÁ!

PREFEITO

Z-Z-Z-Z

TUM TUM TUM TUM

HA' GENTE QUE NUNCA APRENDE!

TCHÁÁÁ!

POUPEM ÁGUA

5

ENTÃO O PREFEITO PENSA QUE EU SOU UM IDIOTA, HEIN?

+2 2 TAÇAS DE ÁGUA... + b - H2O

COMO CONSTRUIR UM APARELHO QUE PRODUZA CHUVA

E ASSIMMM!

FICAREI CELEBRE POR ISTO!

...AGORA E' SÓ ADICIONAR DEZ TONELADAS DE ÁGUA!

TERMINADO!... AGORA VOU CORRENDO À CASA DO PREFEITO LEVAR MEU INVENTO!

TAXI!

TAXI

6

RUFUS... MEU RAPAZ... ESTOU ORGULHOSO COM VOCÊ... VAMOS COMBINAR UM LUGAR PARA A GRANDE EXPERIÊNCIA!

PREFEITURA

NO DIA SEGUINTE...

E ASSIM MEUS AMIGOS, O GRANDE INVENTO!

A MÁQUINA DE PRODUZIR CHUVA DE RUFUS!

MUITO BEM, RUFUS, MEU RAPAZ... PODE COMEÇAR!

PONHAM SUAS CAPAS, MINHA GENTE!

JA' VAI!

BÚUUUM!

7

SE NÃO DEU CERTO A PRIMEIRA VEZ... TENTAREI NOVAMENTE!

PIUU... PIUU!

RUFUS, MEU RAPAZ... PORQUE NÃO DEIXA ISSO A CARGO DA NATUREZA... VA' EMBORA E PROCURE SE DISTRAIR!

ENTÃO...

O HOMEM INSTRUÍDO SABE O QUE DIZ! VOU VESTIR MINHA ROUPA NOVA E PASSEAR!

TCHÁAAAAAA!

8

FIM

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena.

ADQUIRA OS LIVROS DAS

"EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

Resultado do "Certame Carioquinha" n.º 105

São êstes os leitores agraciados com um livro das "Edições Melhoramentos":

Jorge F. de Oliveira, morador na Rua Capitão Rubens, 442, C/2, Marechal Hermes, Distrito Federal — aquinhoado com o brinde "Álbum Leporelo (Figuras Alegres)".

Dulce Batista, residente na Rua João Caetano, 615, Petrópolis, Estado do Rio — brindado com o livro "Bambi".

Claudino F. Lima, Rua Sampaio Ferraz, 8, apt.º 401, Distrito Federal — agraciado com o livro "O Tesouro da Ilha".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos aos felizardos que nos remeta uma cartinha acusando ou não o recebimento dos brindes, endereçada ao orientador desta seção: R. PORTELLA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

VAMOS RECOMPOR ? — Recomponha fielmente nas casas correspondentes do esquema os fragmentos dos desenhos contidos em cada um dos quadrinhos dados em baixo, fora de ordem, indicados por uma letra (coluna vertical) ou um número (linha horizontal). Terminado o ajuntamento dos pedaços, teremos completado o desenho. O trabalho é interessante e fácil. Somente se utiliza goma, tesoura

A B C

1 2 3 4

1-C 2-A 4-C 2-C 1-A 4-A

3-B 1-B 3-A 4-B 3-C 2-B

O QUE APARECERÁ?

Ligue os pontos do n.º 1 com o n.º 2, êste com o n.º 3, e assim até o final — n.º 65, e complete uma interessante cena.

Teatros e BOITES

CHEZ COLBERT
BAR — BOITE — RUA DUVIVIER, 37
NOVA DIREÇÃO
de PIERRE O BARMAN CANTOR
APRESENTA
REGINE ROCHE
"Du Casino de Paris"
COCK-TAIL DANÇANTE DAS 17 ÀS 21 HORAS
Ao piano CESAR SIQUEIRA — Pista de dança

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TÔDAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHÃO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES com
SPINA
— o cômico do momento — SHIRLEY — A gorôta revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

La Ronde
Direção de **EMILIA LIMA**
apresenta
MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA APRESENTA
HOJE E TODAS AS NOITES
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
DAS 21³⁰ AS 23³⁰
JANTAR DANSANTE
"A la carte" • Sem couvert.

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

TEATRO GINÁSTICO Avenida Graça Aranha, 187
RESERVAS PELO TELEFONE 42-4090
Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA OFICIAL · ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO
"ASSIM E' SE LHE PARECE", de Pirandello
DIR. DE ADOLFO CELI
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
Venda de assinaturas até o dia 30
Venda de bilhetes avulsos para a pré-estréia e para a estréia

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

Este mundo louco!

O Samba é remédio contra a loucura!

Curiosa experiência de um manicômio vienense — Médicos e enfermeiros participam das danças, que decorrem animadas... — Uma espécie de teste para aquilatar as melhoras observadas

O sambinha carioca, nascido nos morros do Rio de Janeiro, tem hoje foros de dança universal, sendo executado nos salões de todos os países, mesmo dos mais longínquos. Todavia, o que muita gente ignora, é que o samba, com o seu rítmo bulicoso, já é usado como terapêutica em um manicômio vienense, demonstrando grande aproveitamento para a recuperação dos enfermos.

A experiência foi feita no famoso hospital para doentes mentais de Viena, "Steinhof", onde são internados em média dois mil pacientes, entre os quais há grande número de vítimas da neurose de guerra. Médicos e enfermeiros do manicômio se esforçam para a recuperação dêsses infelizes, empregando toda a sorte de experiências sucetíveis de dar algum resultado, aplicando os mais modernos métodos de cura, por exemplo, os da utilização do eletro choque e da malarioterapia, introduzidos que foram pelo célebre médico Wagner Von Jauregg. Em grande porcentagem há a cura completa, sendo os enfermos restituidos às famílias e em condiçes de voltar a exercer as antigas profisses.

FESTA ANUAL

Estando os doidos imersos em sua noite trevosa, levando uma vida monótona e rotineira, uma vez em cada ano êles são arrancados da modorra para compartilhar de uma festa. Infelizmente, dentre os internados, sòmente 400 dêle- podem participar dela que, aliás, consiste em um grande baile. São os doentes que apresentam casos mais leves, portanto em estado não alarmante. No centro do parque é construido um tablado e alí é realizado o baile descomunal. Quando alguém lê êste resultado, fica logo supondo que êssc baile é um pandemônio, o que não corresponde à verdade, pois decorre o mesmo em completa normalidade. Os convidados, entre os quais jornalistas, têm verificado que há a máxima civilidade entre os pares, que demonstram saber comportar-se amavelmente e com o mesmo desembaraço que nos bailes comuns.

A UNICA DIFERENÇA

A única diferença para um baile normal é que, ao entrar para o tablado, os loucos não abandonam o seu mundo de sonho.

"V. Exa. precisa inscrever o seu nome no "carnet" que se encontra na portaria" — disse uma delas — "pois não posso quebrar o protocolo".

É que ela crê ser a Rainha da Inglaterra e não convém convencê-la do contrário. Há um tipo magriço que acredita ser o campeão mundial de box. Todavia, como bom sinal de suas melhoras, não tenta pôr em ação, no salão, a arte de que se acreditava o senhor. Mesmo os diversos Napoleões Bonapartes, que sempre oshá, tiram as mãos do colete e deixam de lado a sisudez, se espalhando pelo salão, todos êles dançando normalmente.

TODOS DANÇAM!

As valsas vienenses e os tangos, com seus compassos languidos, são apreciados por muitos. Nota-se, todavia, maior animação, quando a orquestra executa uma polca ou um fox, mas — quando os músicos atacam um samba, aí, então, não fica nenhum doido sentado: todos querem dançar, e o fazem com vivacidade e alegria, demonstrando viva satisfação. Não se exageram com contorções. Conservam o rítmo da melodia afro-brasileira, que influi visivelmente para a melhora do estado nervoso de cada um.

UMA ESPECIE DE TESTE

Os médicos e enfermeiros participam da festa, compartilhando da alegria coletiva. Rara é a vez que são obrigados a interferir, por algum dos dançarinos sair fora do rítmo, resolvendo, como bons imperadores, reis e milionários que são, dançar samba mesmo quando a orquestra toca valsa, o que em geral provoca o protesto do seu par. A maioria das vezes, quando há un desequilibrio assimi, é devido ao acordar no subconsciente do enfermo de alguma reminiscência distante de sua vida, principalmente d. um baile longínquo que compartilhou. Mas, quando voltam a dançar apresentam sensíveis melhoras, o que determinou à direção cientifica do hospital realizar as festas anualmente, como uma espécie de teste para aquilatar as melhoras observadas.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Linda Rodrigues, cantora da etiqueta Continental, que há bem pouco tempo assinava uma seção de "venenos" num grande jornal desta Capital, sob o título de "Cascavel", está tristonha e decepcionada com o rádio, pretendendo abandonar a vida artística. Queixa-se a criadora de "Lama" que vem sendo incompreendida, manifestando desejo de se recolher e viver dos proventos auferidos de uma pensão (familiar) que tem em mente organizar. Ao nosso ver, Linda Rodrigues que é uma bonissima criatura, devia ter feito isto há muito tempo...

* * *

Emilinha Borba últimamente não vem agradando com suas gravações. Está sofrendo o mesmo mal de outros cantores: escolha de repertório. Não vem agradando também a algumas fãs, havendo entre elas, atualmente, duas correntes com opiniões diferentes quanto a orientação do seu tão comentado "Fã Clube". Dizem que as coisas vão tão mal que até os bailes patrocinados pelo dito só dão para pagar o salão. O Rui Rei, chefe da orquestra que o diga...

* * *

A Odeon passou para o sêlo azul vários artistas que eram editados em sêlo prêto. Quer dizer: os que não valiam nada, isto é, os que valiam menos passaram a valer mais...

* * *

O mês de agôsto não foi favorável ao comércio do disco. Estamos seguramente informados de que as vendas nas lojas especializadas cairam sessenta por cento e que vários comerciantes do gênero estão propensos a liquidar seus negócios. O que acontecerá quando o disco passar a trinta e cinco ou quarenta cruzeiros?

* * *

"Baladas do Tio Sam", programa que obedecerá a orientação de Peter Show será levado ao ar pelas ondas da Rádio Globo, tôdas as 5.as.-feiras, de nove e meia as dez e meia. Tudo quanto se relaciona com o ambiente artístico americano será informado neste programa, que será lançado no princípio do mês.

* * *

O próximo disco de "Frankie Sinatra: "Lean Baby" (Billy May) com Roy Alfred e Axel Stondahl e s. Orquestra e "I'm Walkin Behind You", de Billy Reid, também com acompanhamento de Axel e s/ Orquestra.

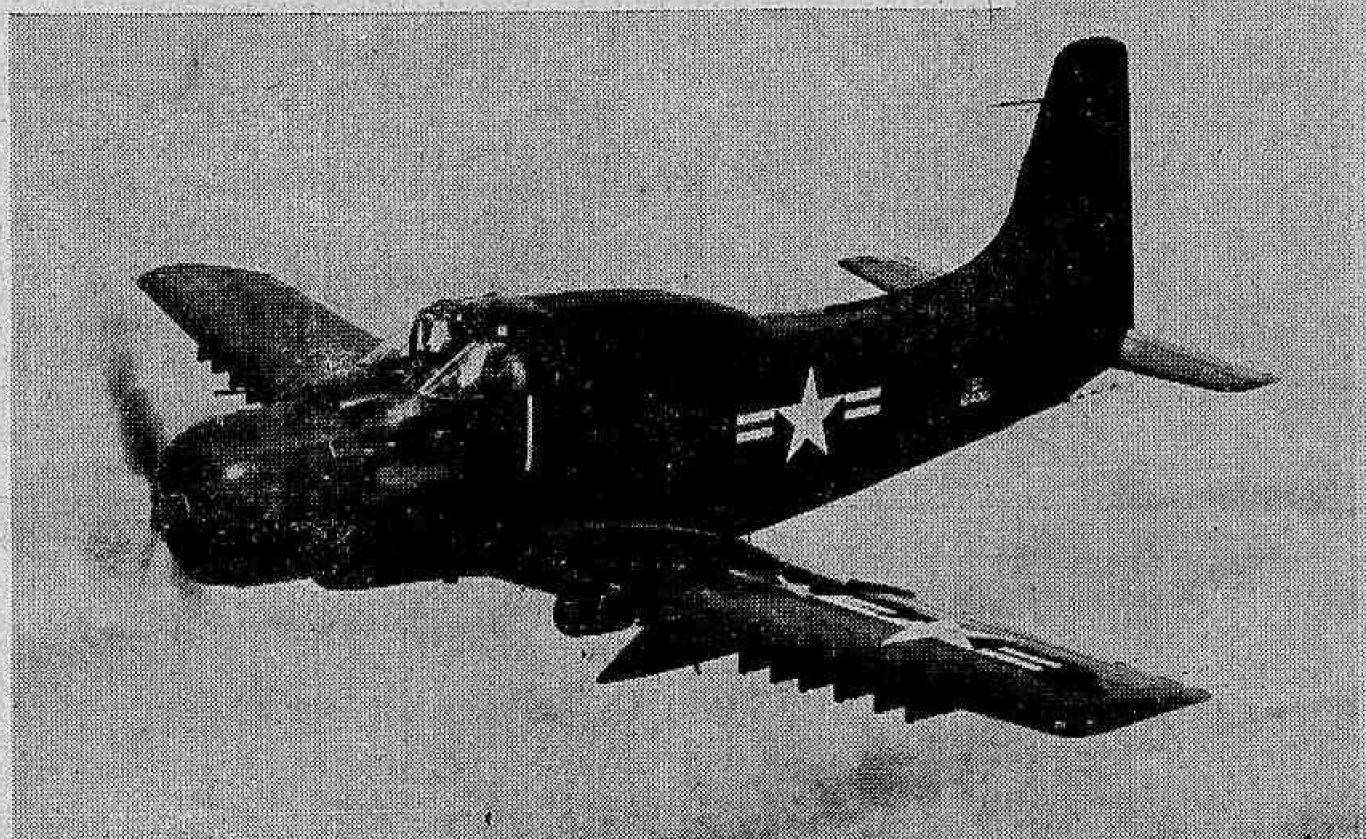
Pretende, a Continental, lançar um LP sob o título de "Carnaval Antigo", encerando o mesmo vários números que alcançaram sucessos em folias antigas, sabendo-se que já foram selecionados pela direção artística as seguintes composições: "Implorar" — "Praça 11" — "Promessa" — "Cai, Cai" — "Chiquita Bacana" — "Pastorinha" — "Aurora" — "Se a lua contasse" — "Dama das Camélias" — "Touradas de Madri" — "Pierrot Apaixonado".

* * *

O primeiro disco de Bob Manning, a nova relevação da Capital, será lançado, entre nós, no próximo mês, figurando as composições: "Venus de Milo" (Spinger-Koeleff — Jottlieb), com Monty Kelly e sua Orquestra; na outra face "You made me love You", de Joe Mac Carthy — James V. Monaco, com acompanhamento de Bobby Hackett e seu trumpete e grupo rítmico.

UM NOVO AVIÃO PARA A MARINHA DOS EE. UU.

G. E. WILSON



O "Skyraider" da Douglas é o substituto do "Boeing X-F8B" — Eé o primeiro aparelho construido para tão grande e variado número de fins — Aprovado como o que de melhor se pode desejar para uso tático

O "Skyraider" AD-5, da Douglas

O verdadeiro orgulho das fôrças navais norte-americanas, foi o avião de caça "Boeing X-F8B", o mais versátil modelo do mundo, quando realizou as primeiras experiências. Dotado de grande veocidade e rájo de ação, com capacidade para atingir 15.000 metros de altura, o novo aparelho aparecia aos olhos dos especialistas como um precioso instrumento de ataque, de defesa e de cooperação com os fuzileiros navais em diferentes unidades da frota. Poderia ser utilizado como bombardeiro leve, como lança-torpedos e no ataque e intercepção ao inimigo.

Dotado de 6 canhões de 20 milímetros, seu poder de fogo era comparado ao das Fortalezas e Superfortalezas Voadoras. Todavia, o entusiasmo por êle não demorou muito tempo, aparecendo outros modelos ainda mais velozes e aptos para vários outros gêneros de serviço. Assim, já superado, a Marinha ianque possui, atualmente, somente três exemplares desse tipo, tendo cancelado grande encomenda que fizera do mesmo, compartilhando o "X-F8B" da sorte de numerosos outros aparelhos deixados para trás por modelos mais em dia com o progresso da aviação e exigências da guerra moderna.

O SUBSTITUTO

Pràticamente, no lugar dele entrou em serviço o "Skyraider" AD-5, produzido pela fábrica Douglas, depois de numerosas modificações introduzidas ao modelo original, que era o AD-1, lançado após a guerra. Com diversas mudanças efetuadas em suas caracteristicas, conseguiu-se um avião produzido em série, com tôdas as possibilidades da missão de combate. As provas feitas com o novo modelo, num período de seis meses consecutivos, demonstraram sua eficácia durante o dia e a noite, na caça aos submarinos e em atividades científicas, sendo capaz de realizar pesquisas especiais. Além disso, na opinião de observadores, êle é o avião indicado para todos os propósitos e completamente equipado com os instrumentos modernos, proporcionando a eficiência do que dele se espera.

Nunca, antes, na história da aviação naval, um tipo de aviuo serviu para tão grande e variado número de fins, do que o "Skyraider", e por isso mesmo ficou sendo êle o modêlo básico entre os aparelhos que hoje são conduzidos nos porta-aviões da Marinha americana. Com pequena mudança de fuselagem, pode prestar outros serviços; como avião-ambulância, por exemplo, com 12 lugares, podendo também ser transformado para transporte de carga e como avião-fotográfico, dispondo de laboratório próprio, enfim de vários outros fins de uso na guerra.

CARACTERISTICAS

As caracteristicas deste avião clássico da Marinha são as seguintes: velocidade máxima, na altura de 5.000 metros — 590 quilômetros por hora — atingindo essa altitude com a velocidade de 870 metros por minuto, podendo voar até 8.000 metros de altura. E' movido por um motor "Wright Cyclone 18" com forma de 2.700 HP; pesando 9.000 quilos, sendo armado de 4 canhões de 20 m/m, afora numerosas bombas ou foguetes que o municiam para o desempenho de sua missão de atacante. O ráio de ação desenvolvido, com a reserva de combustível normal 5 é 2.500 quilômetros, porém, com reservatórios suplementares, pode facilmente aumentá-lo para 3.200 quilômetros. Isto quer dizer que pode levar a destruição ao campo inimigo à uma distância de 1.600 quilômetros do porta-avião de onde partir. O desenvolvimento desse tipo, que se processa em série na Marinha norte-americana, é ascendente. Desta vez o objetivo é aumentar-lhe a velocidade para 700 quilômetros por hora e o ráio de ação até para 4.000 quilômetros, o que será conseguido, segundo a opinião dos observadores.

O MELHOR

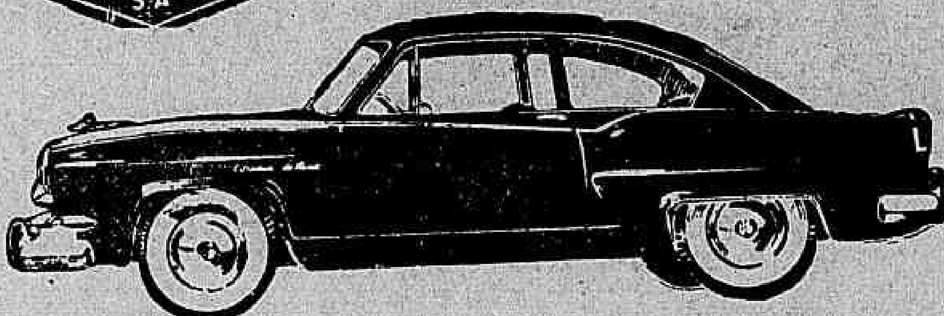
A simples enumeração dessas características, vê-se que êsse tipo de avião é o que de melhor se pode desejar para uso tático, podendo atacar, com eficácia, partindo dos porta-aviões ou das bases de aviação espalhadas pelo mundo, martelando tanto as fôrças navais quanto as posições terrestres do inimigo. O número dos aviões deste modelo já construidos, ultrapassa a mil aparelhos, em diferentes versões. Em alguns dêles são adaptados aparelhos especiais de radar, afim de interceptar a excursão de inimigos, dando o alarma. Para êsses casos de observação e vigilância, o modelo preferido é o de três tripulantes; para outros objetivos, são suficientes duas pessôas na tripulação.

CARVALHO S. A.

APRESENTA O NOVO

HENRY JUNIOR





Sendo o carro mais barato de sua classe tem, no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço.

Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características: —

1º) Motor Willys Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.

2º) Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.

3º) Transmissão extraforte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.

4º) Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.

5º) Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.

6º) Pneus de banda branca.

7º) Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.

8º) Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.

Os salões de exposição do Carvalho S. A., ficam na Avenida Rio Branco, à Rua da Regeneracão, 486 e 929, a carros, é dada nas suas duas oficinas, 35/35-A/37 e a assistência aos seus cinquenta metros da Avenida Brasil.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Cr$ 990

"Sumler" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1,290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824

(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

anima

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COUTO Nº 39 — TEL. 52-9577

PASTAS MALAS BOLSAS

FAZEMOS CONSERTOS — ACEITAMOS ENCOMENDAS

Variados modelos de bôlsas na côr da moda. Cintos, estojos, carteiras, porta-notas e estojos fotográficos

R. Miguel Couto, 39

CANTINA SORRENTO

Av. Atlântica, 290

Leme — Telefone: 37-0638

DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE

MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana sob a direção do conhecido especialista :

DR. B. SETUBAL

RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741

HORA MARCADA



VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

ALTERADO O REGULAMENTO — Na reunião realizada quarta-feira última no América, para tratar da Federação Metropolitana de Futebol de Salão (31 clubes fundadores), foram aprovadas alterações sensíveis no regulamento que rege êsse esporte. A arco sofreu uma alteração, no seu comprimento. As balisas que tinham 2 metros de altura, por 4 de comprimento, foram alteradas no seu comprimento, tendo sido diminuido em um metro. Fica também impossibilitado o goleiro de sair de sua área mesmo que para chutar a bola. Também passou a valer "goals" dentro da área, desde que a bola, antes de entrar na meta, seja tocada por um defensor. Também com respeito a substituições houve alteração, pois um quadro não poderá de agora por diante fazer mais de seis trocas. O número de faltas permitidas a cada jogador durante a partida passou a ser de 6, em vez de 5, como vinha sendo permitido. Um clube que fizer tôdas as substituições e depois tiver um jogador desclassificado por faltas terá que permanecer em campo com menos um jogador. — N. R. — Existe também outro grupo fundando uma Federação do mesmo Esporte. Não sabemos se êle adotará essas alterações, no caso disso não acontecer poderá surgir uma divisão entre os clubes que disputam êsse esporte. O DIARIO CARIOCA, daquí, faz um apelo aos clubes representativos das duas Federações para que congreguem todos os seus esforços, para uma união, pelo e para o desenvolvimento dêsse esporte que recebeu uma grande aceitação dos torcedores. O DIARIO CARIOCA começará, a partir de hoje, a incentivar uma união entre todos os clubes que querem organizar a Federação. Desde já, ficam convidados a comparecer a uma reunião, que promoveremos, em data próxima, aqui nesta redação.

Resposta ao Santo Cristo

Esteve em nossa redação o sr. Silvio Lopes (foto acima), presidente do Universal, de Realengo. Expôs ao reporter dêste jornal farto material, com o qual apresenta a sua resposta ao grêmio de Santo Cristo, a respeito da nota publicada pelo DIARIO CARIOCA, domingo último (nota publicada na íntegra, relatando o ocorrido no encontro entre os dois clubes, tal como a recebemos do Santo Cristo. Fizemos na própria nota a ressalva, em nota da redação). O sr. Silvio esteve conosco aproximadamente uma hora, relatando e mostrando fotografias para provar as suas alegações da nota que transcreveremos, também, na íntegra. Informamos a todos que nos dão o prazer de nos enviar suas informações que esta página está à disposição de todos, para o debate. Pedimos porém aos interessados que o façam escrevendo o menos possível, para que possamos dar o máximo de noticiário de noticiário.

A resposta do Universal ao Santo Cristo é a seguinte:

EMPANADO O BRILHO DA ESTRÉIA DO SANTO CRISTO F.C. — COMEÇOU MUITO MAL O CLUBE DE ROLÔ — UMA ADVERTÊNCIA AOS SEUS FUTUROS ADVERSÁRIOS

Estreando no cenário do futebol amadorista, domingo, dia 15 de agôsto, defrontando-se contra o Universal F. C. de Realengo, o Santo Cristo F. C. parece ter dado a impressão de que será um dêsses clubes, como muitos que andam por aí, que, por não gostar de perder, em pouco tempo não terá adversário que com êle queira se defrontar.

Muito embora não seja êste o nosso desejo, pois o que não queremos para nós, não desejamos aos nossos coirmãos, forçados somos, entretanto, a externar êste pressentimento em virtude da grande surprêsa que fomos tomados ao ler a nota que acolhe igualmente os pequenos clubes, uma nota cujo título utilizado acima [illegible] apaixonado, suspeitando e metendo-se a cronista [illegible] uma derrota sofrida [illegible] Cristo, com meia [illegible] tentando desmerecer a vitória do clube [illegible] sem nenhuma dedicação para o seu adversário, não prevalecer-se da deslealdade para uma vitória contra clubes de sua categoria. Fiquem no entanto, os paredros do Santo F. C. que nós do Universal F. C. jamais admitiríamos dêsses artifícios que sem[illegible] nos ter a primazia de conseguir sobrepujar êste ou aquêle. Saibam também que são os exemplo de adversários [illegible] vencido em nossos domínios fora dêles e que bem podem testemunhar as nossas afirmações.

[illegible] queremos de forma alguma comprometida a diretoria dêsse clube pois não acreditamos na iniciativa de desconsideração para com o Universal F. C. tenha partido de algum seu diretor. Queremos, entretanto, lembrar públicamente com esta nota oficial do Universal F. C. ao infeliz autor da idéia que o nosso clube, embora sendo pobre, goza de prestigio capaz de merecer crédito dos que conscientemente acompanham o esporte menor quanto as suas possibilidades de vencer qualquer grande clube amador sem a menor restrição. Não seria, portanto, o Santo Cristo, clube que surgiu, aliás, muito simpàticamente aos olhos dos mentores universalistas que viria a ser, sem nenhuma razão para tanto, vítima de deslealdades por parte dos quadros de futebol do Universal F. C.

Não temos a menor dúvida de que estamos sendo vítimas de um cetícismo incomparável e a moda de que tivemos conhecimento nos obrigava, portanto, a um desagravo, muito embora tenhamos a nossa consciência tranquila, pois cremos que nove anos de lutas esportivas sem as máculas com que tentam nos ofender simplesmente como vingança por um revés sofrido em jôgo de estréia, estejam cheios de páginas suficientes para dizer do espírito elevado com que os administradores do Universal F. C. encaram as relações de amizade e esportividade que trocam com seus coirmãos.

AS NOSSAS EXPLICAÇÕES

Quanto às festividades programadas a pedido do próprio Santo Cristo F. C., em sua homenagem, temos apenas a dizer que a sua embaixada compareceu às dependências do Universal F.C. na hora de serem iniciados os jogos de futebol. O mastro mencionado para hasteamento das bandeiras havia sido roubado dias antes, mas cremos que esta falta nunca poderia justificar uma crítica tão mesquinha como a que nos ofereceram em substituição a uma flâmula que trouxeram para nos ofertar mas preferiram arrepender-se de um gesto nobre para com ela retornarem. E, finalmente, quanto a domingueira citada, esta houve, como, aliás, acontece todos os domingos, entretanto, não temos culpa que os integrantes do clube visitante preferissem consolar as mágoas por haverem perdido o jôgo em lugar que lhes parecesse mais adequado.

Quanto ao jôgo em si, referindo-nos ao jôgo principal para não nos queixarmos da preliminar, em virtude da qual um nosso atleta ficou 3 dias sem poder trabalhar, parece-nos não ser possivel praticar o moderno futebol de maneira mais leal. Sem acidentes e sem incidentes. Com mais da metade de seu transcurso até certo ponto monótono. Tendo como juiz um integrante da equipe que nos visitava. O jôgo, apesar do 1 x 0 desfavorável para nós, nunca pareceu dar a impressão de estar em perigo a nossa vitória, tendo em vista o domínio absoluto, técnico e territorial, exercido sôbre a defesa do Santo Cristo (o seu goleiro Rolô que o diga), ponto alto do seu clube que o salvou de uma goleada berrante que afinal não ficava nada bem para um jôgo de estréia. Parece-nos que o mal de tudo isto foi não saberem os dirigentes do nosso coirmão escolher o adversário para um jôgo de tão alta significação para o seu clube. Pensariam talvez que o Universal fôsse capaz de se deixar derrotar pelos brilhantes uniformes exibidos pelos jogadores do Santo Cristo? Não acreditamos. Compreendemos que temos um modesto quadro e inferior a muitos outros na mesma categoria, mas embora sem fazer alarde de nossa conquistas, sabemos mais ou menos até onde chegam as nossas fôrças e só não citamos nomes de grandes adversários baqueados diante de nosso quadro para não ferir suscetibilidades.

Muito longe de pensarmos que possuimos um time invencível confessamos até que estamos bastante acostumados a perder e ainda 7 dias antes haviamos perdido, em nosso próprio campo, com Salvador e tudo que aliás é atleta do Universal desde infantil e atualmente é diretor do clube e sócio proprietário.

Fique, portanto, bem claro que vimos a imprensa apenas para rebater a injúria de esportistas de má fé para lembrar-lhes que não é com despeito que se faz esporte por esporte.

Realengo, 23 de agôsto de 1954.
SILVIO LOPES — Presidente

VITÓRIA DO AZ DE OURO FRENTE AO RODOVIÁRIA

3 x 2, o resultado final — No Alto da Bôa Vista — Os dois quadros — Preliminar

Voltou a vencer na tarde de domingo, a equipe do Az de Ouro. Jogando frente ao A.E. Rodoviário, levou-o de vencida pela contagem de 3x2. A partida transcorreu num clima de bastante cordialidade e disciplina por parte das duas equipes, no gramado do Alto da Bôa Vista. Houve várias trocas de gentilezas. O Az de Ouro ofertou uma linda flâmula ao seu adversário, recebendo em troca uma rica "corbeille" do Rodoviário.

JOGO DIFICIL

Apesar da cordialidade presente neste jôgo, diga-se de passagem que os dois clubes se igualaram no nível técnico, tendo no entanto o clube de Inhaúma, se aproveitado melhor das chances apresentadas, e conseguido por isso a vitória, pela diferença de um tento. O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 x 1, tentos de Fontainha para o Az de Ouro e Milton para o Rodoviário. No segundo tempo Morou marcou os dois tentos para a vitória de seu clube, enquanto Paulinho consignava para o quadro local.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros para essa peleja, jogaram assim constituidos: **AZ DE OURO** — Bangu; Joel e Didi; Naldo, Taivo e Nilton; Congo, Fontainha, Morou, Dico e Adelino (Joca). **RODOVIÁRIA** — Adauto; Agripino e Cisca; Vavá, Liesse e Caveira; Militа, Luciano, Paulinho, Beto e Milton.

Na preliminar sagraram-se vencedores os defensores do Az de Ouro, pela contagem de 3 x 1. Nos veteranos também vitoriaram-se pela contagem de 1 x 0.

DIRETORIA

O Progresso da Praça Dois, tem vo iotdreanira ... ... nova diretoria. Os novos dirigentes que regerão os destinos do clube no biênio 51-52, será composto dos seguintes elementos:

Presidente de Honra — Benevides R. da Silva; Presidente — Etelvino de Oliveira; Vice-presidente — Diamantino dos Santos; 1.º secretário — Alcimar Viana; 2.º secretário — Deusdeti da Silva; Tesoureiro — Olivio G. dos Santos; 2.º tesoureiro — Lorival Adelino de Oliveira; Conselho Fiscal — Militão Moreira e José Pimentel; Diretor de Esportes — Jonas Brasil.

O FUTEBOL DE SALÃO TAMBÉM . . .

(Conclusão da 8.ª página)

dirigir um jôgo difícil, um jôgo duro. Torna-se necessário aos encarregados dêsses campeonatos, fazer árbitros para os encontros que estão para se realizar. As arbitragens, devido ao grande desenvolvimento do futebol de salão, poderão criar muitos obstáculos embora tenhamos notado uma disciplina ferrenha imposta pelos encarregados das equipes, mas um capitão de equipe, principalmente como o do Vila Isabel, pode tomar as rédeas de uma partida. Um capitão de equipe, pode confundir um juiz ou tomar-lhe o pulso, fazendo com que o árbitro se equivoque numa marcação ou deixe de marcar uma falta, que poderá ser fatal a um dos contendores.

O TORNEIO

O Torneio Initium promovido pelo Jequiá, domingo, último, apresentou um bonito espetáculo. O próprio Jequiá sagrou-se vencedor do Initium, secundado pelo Vila Isabel. Os locais mereceram o triunfo. Triunfo êste que premiou a melhor equipe no Torneio. O Vila Isabel, saiu-se bem, mas, a sua classificação para a partida final, deu-se após sobrepujar a equipe do América, que estêve ganhando por 2 x 0. O América perdeu pelo simples fato de estar esgotado, pois vinha de jogos realizados no sábado, sexta e quinta-feira. Perderam, principalmente, pelo cansaço, mas, o terceiro tento surgiu de uma marcação falha do árbitro. A falha existiu devido ao fato que já narramos: O juiz foi envolvido pelas observações do capitão do Vila Isabel. Houve realmente uma falta, esta de um jogador do Vila sôbre um do América; o árbitro marcou a falta, mas, mandou cobrá-la ao contrário. No lance subsequente, talvez motivado pela desorientação do árbitro, o jogador do Vila fêz o terceiro tento, após cometer uma falta, e o juiz validou o tento. Não houve reclamação (protesto); aliás os jogadores reclamam do árbitro, mas dificilmente se vê um protesto sôbre uma marcação. Queremos ressaltar, porém, que o Vila Isabel fêz jus à vitória, embora não tenha jogado como jogou contra o Lorena, no primeiro compromisso em que interviu. O Vila Isabel, no primeiro tempo foi inferior ao América, mas, no segundo foi muito melhor: superou na cancha de forma categórica. Podia ter havido, como houve, esgotamento de alguns jogadores do América, mas o Vila Isabel, demonstrou, também, bom futebol.

O CAMPO

O campo, para os jogos de futebol de salão, são as quadras de basquetebol. Na maioria das vêzes, o jôgo não se limita às dimensões da quadra na sua largura, sendo que a bola só é considerada fora de campo, quando toca a grade que margeia a quadra. Com isso ganham, em geral, um metro ou um metro e vinte centímetros a mais, na largura do campo. Os jogos são realizados em chão duro (cimento ou taco de madeira). Umas quadras são de cimento liso, outras de cimento áspero. O goleiro é quem mais sofre, pois atira-se, muitas vêzes, no chão para deter a bola (vide foto), e êstes jogadores, são protegidos sòmente nos joelhos (com joelheiras) e muito poucos usam a cotoveleira. O ilíaco, principalmente a crista ilíaca, fica desprovida de qualquer acolchoado, mas, mesmo assim, os goleiros não temem o choque com o solo.

ALGUNS JOGADORES

Alguns jogadores já nos impressionaram, principalmente dois, um do América e outro do Jequiá. O capitão do Vila Isabel, como capitão de equipe nos surpreende pela presença de espírito com que reclama as jogadas e como também, responde a qualquer aparte do juiz ou do capitão adversário. Tôdas reclamações ou respostas dêsse jogador, são em voz alta, em bom português, e, também, em têrmos decentes, embora muito irritado. Êle seria também, um dos excelentes zagueiros se não fôsse tão irritado. Mas, voltando aos dois jogadores, sem dúvida alguma, acima dos demais: Um dêles, do América, chama-se Haroldo, calmo, comedido, um grande orientador, um jogador que não perde a cabeça em momento algum, dá ordens aos seus colegas em voz baixa, é o cérebro da equipe americana, não só como comandante, mas como jogador. Atira bem ao arco e entrega melhor as bolas. E' incapaz de atirar uma bola ao arco adversário tendo um seu companheiro de equipe em melhores condições. E' um "gentleman". Foi também o culpado da derrota de seu quadro, no jôgo com o Vila Isabel. Pregou, não conseguindo manter o mesmo desenvolvimento dos minutos iniciais da partida. O jogador número dois, no mesmo plano técnico, embora com outra característica, é Carlyle, do Jequiá, também calmo e comedido, excelente artilheiro, desloca-se com muita mobilidade e está sempre bem colocado para receber bolas e atirá-las com sucesso. Possuidor de potente tiro. Êle e Haroldo, em uma só equipe, transforma-la-ão numa equipe muito difícil de ser abatida.

OS GOLEIROS

Por mais incrível que pareça, gostamos mais de dois goleiros de equipes secundárias (com reservas, pois só os vimos atuar uma vez, cada um): um o do 2.º quadro do Braz de Pina, no jôgo com o América. O outro o da equipe secundária do América, que atuou contra o quadro do Clube Naval, no sábado. Achamos que os goleiros restringem-se sòmente à função de defender sua meta, o que achamos inviável, em face das dimensões dos campos. Achamos também errada a colocação dos goleiros: muito dentro do arco. As balizas, no futebol de salão, têm medidas diminutas, mas difícil torna-se, para os atacantes, se o goleiro jogar mais à frente do arco, nas proximidades da área, pela visão do arco. Outro êrro que achamos nos goleiros, é que muitas das vêzes êles são surpreendidos dentro da meta, por um tiro longo, quando isso não podia, nem deve acontecer, núm jôgo de muita movimentação e de difícil penetração, como é o futebol de salão. Um goleiro que jogue na frente, com tôda a atenção, no desenrolar da partida, não pode peixar passar alguns dos "goals" que sofrem os arcos. Em suma, achamos que os goleiros estão muito longe da forma técnica conseguida pelos seus companheiros de equipe.

AO JEQUIA'

Agora, no final desta reportagem, fazemos questão de agradecer ao Jequiá pelo forma cavalheiresca com que nos recebeu, e, também, aos nossos outros colegas, de imprensa. Aos associados do Jequiá e aos presentes ao belo espetáculo de domingo, os nossos parabéns, pela forma com que receberam os clubes disputantes, não negando aos que estiveram presentes ao Torneio Início, o seu aplauso e o seu incentivo. Aos diretores do Jequiá, queremos ressaltar e dar os parabéns pela organização que souberam impôr sem arbitrariedades, sem desmandos. Cada diretor, no domingo, teve uma função distinta a executar e a executou bem. A organização dêsse espetáculo, que reuniu 10 clubes, estêve perfeita. Correu tudo na maior ordem. Gostamos e por isso aplaudimos.

O Presidente do A. F. B. Bôa Vista

Na quarta-feira, dia 18, um dos repórteres desta seção foi à Associação dos Funcionários do Banco Boa Vista, representando, com demais companheiros seus, a A. A. Kosmos, clube do qual é diretor. Apresentou, como os demais colegas, a sua carteira, na qual especifica o seu cargo. Foram recebidos pelos colegas da A. F. Banco Bôa Vista. Na hora das apresentações, um dos diretores da Kosmos, ocasião em que era apresentado o nosso colega, como diretor do clube, acrescentou a seguinte frase: "Êste também é jornalista, do DIÁRIO CARIOCA". — O presidente do clube respondeu de pronto: — "Como diretor da Kosmos êle entra, como representante de Imprensa não porque não me interessa". O nosso colega em missão de seu clube, para não criar embaraços e desejoso de que não fosse forçado a tomar outra atitude, como homem, resolveu levar o caso na brincadeira, com os seus demais colegas. Continuou na festa (bailes realizados por êsse clube, tal como nas gafieiras, tôdas as quartas-feiras. Não dançou e limitou-se a ficar sentado no lugar que lhe foi reservado.

Quando o repórter deste jornal se retirou juntamente com seus colegas, teve novo contato com o presidente da A.F.B. Boa Vista que teve ensejo de dizer-lhe mais o seguinte: — "O sr. entrou aqui, hoje, por uma deferência tôda especial, mesmo como diretor da Kosmos, porque eu não preciso e não quero nada com a Imprensa".

Não mencionamos o nome do homem, porque o seu sobrenome poderá parecer gracinha de nossa parte. Também, não nos agrada, depois do ocorrido, incluí-lo em nossa página. Não respondemos ao presidente da A.F. Banco Bôa Vista, porque achamos não ser êle digno de uma resposta. E, também queremos manter-nos no nosso padrão de informar sempre e opinar o menos possível. Só opinamos quando algum fato nos entusiasma ou quando nossa opinião possa encontrar éco.

A SEÇÃO

O CONFIANÇA

Vitória do Confiança A. C. Homenageado o presidente do Clube da rua Silva Teles, pelos seus amadores — Detalhes do encontro — Beto, autor do único tento

A praça de esportes da rua Silva Teles, em Vila Isabel, foi palco na tarde de domingo último, de interessante cotejo amistoso que reuniu os conjuntos do Confiança A. C., e da A. A. Alagoana. A peleja travada pelos dois contendores, cujo desenrolar foi dos mais empolgantes, finalizou com a justa vitória do Confiança, pelo escore de 1x0.

Antes do início da porfia, no centro do gramado foi levada a efeito expressiva solenidade, quando o "capitain" Hélinho, após rápido improviso, fêz chegar às mãos do Presidente do Confiança A. C., sr. Aurélio Moisés Rossi, uma flâmula na qual se lia: "O Melhor Presidente", tendo aquele desportista agradecido, também, com brilhantes palavras improvisadas.

A equipe dirigida por Agnaldo Estrela, pisou o campo com a seguinte constituição: Gentil — Dino e Dentinho — Estácio — Pedro e Hélinho — Zézinho — Ferreira — Moreno (Julinho) — Béto e Carreiro.

O goal da vitória foi conquistado por Béto.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

JOGOS DE HOJE

NA PENHA

..O Irmãos Goulart terá hoje, pela frente um difícil compromisso, no jôgo que travará em seu próprio campo, com o Washington Vila. O clube da Penha têm as honras de favorito, por jogar em seu domínio. O seu adversário cujo poderio esportivo dispensa comentários está apto a fazer uma surprêsa ao clube local.

A equipe provável do Irmãos Goulart é a seguinte: Pernambuco; Biguá e Leléco; Papa, Tomezinho e Gringo; Wilson, Pelican, Cascudo, Delcio e Darci.

EM RAMOS

O Tamoio de Ramos, recebe hoje, em sua praça de esportes, a equipe do Nova Estrêla, para um confronto amistoso, que reunirá as equipes principais e secundárias dos dois clubes. Esse encontro promete um bom desenrolar dado o equilíbrio de fôrças dos dois grêmios.

A direção de esportes do Tamoio de Ramos, convoca, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores, na sede, ocasião em que será conhecida a formação da equipe.

O torneio início do Suruí

O Suruí Atlético Clube, da Penha, realizou no dia 21, à noite, o Torneio Início, do Campeonato Interno de Futebol de Salão, que já está em andamento. Um grande número de associados, assim, como de adeptos do mais novo esporte, superlotou as dependências do clube da zona da Leopoldina, vibrando com as jogadas de seus preferidos. Oito clubes, representando 8 Estados do Brasil, lutaram, em busca da vitória, que afinal surgiu para o Espírito Santo, com muita justiça, diga-se de passagem. O Distrito Federal foi o vice-campeão e a equipe que deu a nota distoante da festa.

A INDISCIPLINA

Um dos jogadores da equipe do Distrito Federal, que conta com o diretor de esportes, como um de seus integrantes, reclamou de forma deselegante com o juiz e piorando ainda a situação discutiu com a torcida, por essa razão foi expulso de campo. Mas, no jôgo subsequente, o final, êsse mesmo atleta veio a integrar a equipe, em verdadeiro desrespeito à torcida que estêve presente. Alegaram que era o regulamento que permitia (o verdadeiro regulamento não permite) e por isso êle voltou a jogar.

Quanto a essa anormalidade, queremos esclarecer, que o Torneio Início, é uma única competição, embora um clube possa disputar mais de uma partida. Uma falta disciplinar (expulsão), não permite, ao jogador expulso, voltar a integrar a sua equipe, em outra partida, a não ser que seja julgado e absolvido da pena idade. No caso, um torneio interno, cabia e cabe a diretoria do clube julgá-lo, punindo ou isentando de culpa. Não houve o julgamento por conseguinte o jogador não tinha condição de jôgo. Foi uma afronta e um incentivo a indisciplina dados pelos dirigentes do Suruí a um atleta indisciplinado.

OS QUADROS

Os dois quadros que disputaram a final, estavam assim constituídos:

Espírito Santo (Campeão) — Lincoln; Paulo, Eugênio, Edir, Jorge, Valter e Amauri.

Distrito Federal (Vice) — Kleber, Edmur, Silvio, João, Ezequiel, Adelino, Hélio e Perez.

Além dessas duas equipes, disputaram também o Torneio Início as representativas do Estado do Rio, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Paraíba.

VITÓRIA DE 'RAÇA' DO SANTO CRISTO

Derrotado o Barreira do Andaraí em seus domínios — 2 x 1 o escore — "Goals" e Juiz — Hoje, em Rio Bonito, o Santo Cristo

O Santo Cristo F. C., clube do bairro que lhe empresta o nome, conseguiu, domingo último, expressiva vitória sôbre o homogêneo conjunto do Barreira do Andaraí, no campo dêste, pelo escore de 2 x 1, triunfo êsse que espelhou fielmente aquêle que melhor soube aproveitar as oportunidades que se verificaram.

"GOALS" E JUIZ

Os "goals" do Santo Cristo foram consignados por Jampércio e Açougueiro, de "bicicleta", e o do Barreira pelo seu ponta-esquerda Damião todos na primeira fase. O juiz da peleja foi o sr. João Afonso Grossi, que se desincumbiu a contento.

HOJE EM RIO BONITO

O Santo Cristo jogará, hoje, em Rio Bonito, contra o S. C. Proletário, no campo dêste. Êsse encontro promete um bom desenrolar, notando-se desusado interêsse por parte de suas torcidas, pois ambos estão preparados para lutar de igual para igual.

A Diretoria do Santo Cristo F. C., por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos seguintes elementos às 5 horas da manhã na gare da Leopoldina: — Rolô, Diamantino, Valter, Balbino, Geraldo, Diomedes, Nêgo, Nelson, Açougueiro, Wilson, Jampércio, Alemão, Ivaneque, Tião, Jorge, Pinhegas, Zéca, Peixoto, Adauto, Deca, Suruca, Beto, Periquito, Joel e Miro.

Esportes na Light

TRÁFEGO x GÁS

Em virtude dos ultimos acontecimentos foi adiado o encontro Frei Caneca x Tráfego, que seria realizado anteontem pelo Campeonato da Adeca. Pelo mesmo motivo, o Carris Tráfego F.C. resolveu adiar o baile, marcado para a noite de ontem, para apresentação das candidatas ao Concurso para eleição da Rainha do Clube.

CONTINUA LIDER

Vencendo o Social por 5x1, o Medidores manteve a liderança do Torneio Interno do Força e Luz, posição que ocupa sem perda de um ponto sequer, nos três compromissos já cumpridos. Na mesma rodada, o Ledgers e o Cobranças empataram por 1x1.

Com os resultados acima, são as seguintes as principais posições no Torneio do Flac: — 1.º, Medidores, 0 pp.; 2º, Hollerith, 1 pp.; 3º, Administração, Ledgers e Jurídico, 2 pp.

PISTA DE MALHA

Mais uma realização da Adeca, será entregue hoje pela manhã, aos clubes filiados, a nova pista para malha, recentemente construida na praça de esportes do Independência. Logo após a solenidade, que está marcada para às 9 horas da manhã, terá lugar o Torneio Início do respectivo Campeonato, com a presença de equipes dos clubes Gás, Suprimentos, Tração, Carris Penha, Fôrça e Luz, Telefônica e Frei Caneca.

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 —
Sala 2005. Tel. 43-9246

PRATA DA CASA NÃO TEM VALOR

GERALDO COSTA, treinador do Stud Peixoto de Castro

Embora nada de positivo se possa dizer a respeito do novo treinador do Stud Peixoto de Castro, o nome de MÁRIO DE ALMEIDA é até agora o mais visado. Mas enquanto a água vai e vem, aqui na Gávea, Reduzino de Freitas e GERALDO COSTA continuam respondendo pelo preparo da cavalhada defensora da jaqueta estrelada, sem que haja qualquer indício de que êles venham a ser contemplados como treinador oficial do Stud Peixoto de Castro, em substituição ao treinador OSVALDO FEIJÓ, que renunciou à profissão.

GERALDO COSTA de qualquer forma, mesmo que o treinador Lusitano não venha a ser o indicado para o lugar do "Comandante" Feijó, deverá ficar com os poucos animais que tem sob a sua responsabilidade, o mesmo acontecendo com Reduzino de Freitas. Para responder oficialmente pelos parelheiros defensores da jaqueta estrelada fala-se até na vinda de um "entraineur" do estrangeiro. Prata da casa não tem valor algum para determinados proprietários.

Favoritismo destacado de Encore no G. P. 'F. V. de Paula Machado'

O Criterium de Potrancas, carreira principal da tarde de hoje, no hipódromo da Gávea, tem em ENCORE uma favorita destacada, em virtude das suas últimas exibições.

Depois de fracassar na carreira de estréia, a defensora da jaqueta do Stud SEABRA não mais perdeu, tendo acumulado quatro vitórias consecutivas e tôdas elas conquistadas com grande facilidade. Cesar Covarrubias, treinador da bonita alazã, tem se esmerado no seu preparo e por esta razao ENCORE deverá ser mais uma vez a favorita destacada da prova central da reunião de hoje, denominada Grande Prêmio "F.V. de PAULA MACHADO".

Em seus preparativos para êste compromisso, em que está em jôgo a sua condição de lider absoluta da turma, ENCORE se deu ao luxo de marcar tempo excepcional, quando por ocasião do seu trabalho, na manhã de domingo. Ao lado de Inshalla, a pensionista de Cesar Covarrubias cobriu a milha em .. 101"2/5, deixando o seu companheiro distanciado mais de três corpos. Na manhã de quinta-feira, antecipando o seu apronto, ENCORE não foi solicitada e assim mesmo "desceu a re' " em 37", demonstrando que se encontra em boa forma.

Na pista de grama, sua principal adversária, que será naturalmente a potranca QUADRILHA, não demonstrou grande aptidão, fracassando lamentavelmente. Diante daquela atuação, o favoritismo de ENCORE no G. P. "F. V. de PAULA MACHADO" será dos mais destacados.



FRANCISCO IRIGOYEN de volta à repesagem, conduzindo um defensor do Stud Seabra, depois de mais uma vitória

Genazzano-Arangá boa "dobradinha"

Potro dos mais ligeiros, na atual geração, GENAZZANO vem demonstrando se adaptar perfeitamente aos tiros curtos, conforme suas duas apresentações na Gávea. Embora eleito favorito nas vezes em que foi à pista, o pensionista de Carlos do Carmo Cabral não conseguiu cruzar vitoriosamente o espelho de chegada; correu bem, no entanto, mostrando que se achava em boa forma.

Na tarde de hoje o defensor da jaqueta do J.P.F.M. de Magalhães volta a ser apresentado e na distância de seu agrado. Levará ainda o reforço do ARANGÁ que correu apreciavelmente em sua primeira apresentação, no Hipódromo da Gávea.

GENAZZANO desta feita tem tudo para conseguir o tão esperado triunfo, uma vez que se acha preparado; vai competir contra potros perdedores e irá intervir em distância que se enquadra perfeitamente aos seus dotes de animal ligeiro.

GENAZZANO-ARANGÁ, uma boa "dobradinha" que poderá vingar facilmente na reunião de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea. GENAZZANO terá a condução de Emidgio Castillo, cabendo ao Alberto Nahid conduzir o Arangá.



ALBERTO NAHID será o pilôto de ARANGÁ e deposita muitas esperanças na vitória deste pensionista de C. C. Cabral

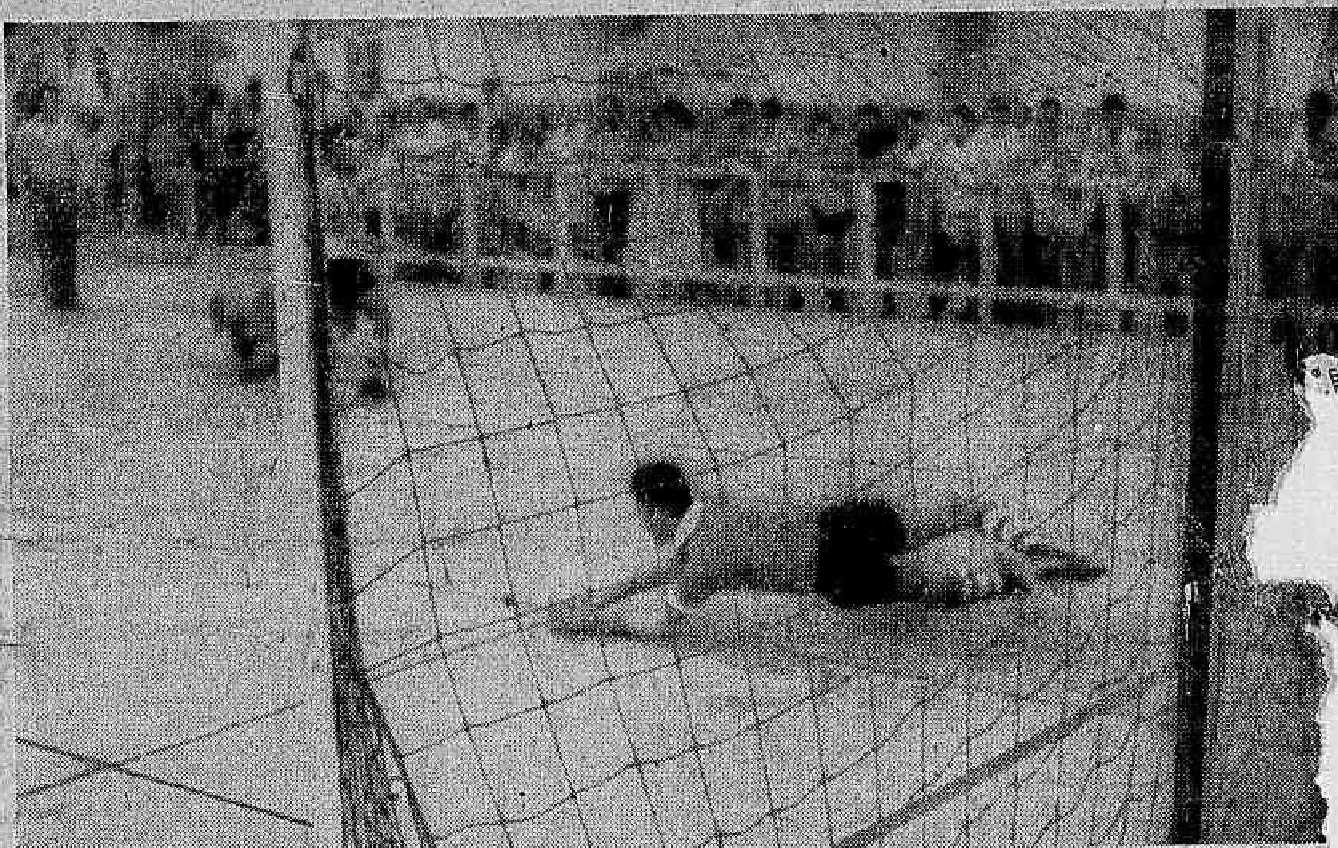
Marchant anda 'comprando' muito terreno na Gavea



Juan Marchant anda "comprando" últimamente muito terreno, no prado da Gávea

Juan Marchant, pilôto dos mais categorizados que temos visto dirigir cavalos de corridas, não anda muito bem com "Dona Sorte". O jóquei oficial do Stud PEIXOTO DE CASTRO, ultimamente tem "comprado" muito terreno na Gávea; domingo último ao fazer o canter com a potranca SETA, foi por esta "cospido" ao solo e quando já se dirigia para a partida dos 1.000 metros, foi novamente ao solo, não podendo desta feita voltar a dirigi-la

Segunda-feira última, mostrando mais uma vez que não anda muito bem, voltou a cair do dorso de um parelheiro, durante os trabalhos, o popular "SERENO". A coisa agora no entanto, foi mais séria. JUAN MARCHANT não poderá tomar parte nas corridas programadas para esta semana, no Hipódromo da Gávea.



O goleiro do Vila Isabel, ao deter contra o chão, no jogo com o Lorena, uma bola que levava destino certo



A equipe do Jequiá, cam peã do orneio Inicio

O FUTEBOL DE SALÃO TAMBEM TEM SEUS SEGREDOS E TRUQUES

O Futebol de Salão e o seu irmão mais velho — Da bola de meia, para a bola de couro com serragem e cortiça — Não criticamos mas inaltecemos o mais novo esporte — Trinta dias de observações — O Torneio do Jequiá

Texto e Fotos de Arthur Parahyba

Futebol de Salão? — O futebol que a gente jogava, quando ainda de calças curtas, nas calçadas de nossa rua. Futebol que muitas vêzes nos roubou as cabeças dos dedos (de preferência o grandão), com um chute errado, que em vez da bola de meia, atingia o paralelepipedo ou mesmo o meio-fio. O futebol que muitas vêzes nos obrigou a brigar com os colegas e também nos prendeu no gabinete da diretora, por têrmos formado a "pelada", no pátio da escola pública, na hora do recreio.

Essa é a melhor definição que poderemos dar a êsse esporte, agora tão em voga e que congrega para si uma grande legião de fãs. A única diferença dêste para aquêle, é que o outro não tem regulamento, mas tem parede; êste não tem parede, mas, tem regulamento. O outro, quem o pratica é moleque; êste, é atleta.

RESSALVA

Antes de prosseguirmos nesta reportagem, queremos deixar claro aos que nos vão ler, que não visamos criticar ou combater o Futebol de Salão; pelo contrário, estamos fazendo um têrmo de comparação que nada mais é que o espelho da verdade. O futebol de salão e o futebol rudimentar da bola de meia(só que êle está regulamentado — muito bem, aliás, e quem o pratica, presentemente, dá uma prova cabal de que é um esporte de gente educada, e de não se observa deslealdade nem molecagem. O futebol de salão é até o momento desprovido de indisciplinas, de palavras obcenas: é o futebol que se pode assistir acompanhado de qualquer pessoa. Os respeitáveis pais de família, os mais austeros, poderão agora, vendo o futebol de salão, saber o que sentem os garôtos na rua quando formam a sua pelada no campo em que a bola na parede vale e é jogado no chão duro — e que também serve para provar que os postes da Ligth, não têm as únicas utilidades de pendurar as lâmpadas e auxiliar os "cachorros". Servem, e isso é o mais importante, para limite de campo e, também, como baliza.

A BOLA

A bola revestida de couro, com miolo de serragem e cortiça, assemelha-se, com a bola de meia. Só que a primeira está custando Cr$ 180,00, e a segunda é feita de meia velha e papel, também velho. A bola de couro — a do futebol de salão — quando nos minutos iniciais da partida, está durinha, gostosa de chutar; a bola de meia, também é assim. Mas, com o decorrer do jôgo assim como na pelada, a bola vai ficando mais flácida, mas, os ânimos mais esquentados e o fator bola desaparece para substituir um intento: marcar "goals". "Goals" que ganham partidas, "goals" que dão vitórias e abraços.

OS JOGOS QUE VIMOS

Já presenciamos muitos jogos de futebol de salão. Uns por curiosidade, outros por dever de ofício, como no domingo passado, no campo do Jequiá, na Ilha do Governador. Tomaremos por base o espetáculo promovido pelo Jequiá, na inauguração do campeonato que por êsse clube ilhéu está sendo realizado.

Agradou-nos não só a organização, como os próprios jogos. A nossa visita às quadras onde se disputam êsses encontros, tem aproximadamente 30 dias. O progresso que notamos é espantoso, não só no terreno técnico, como disciplinar e também de organização. E' justo que também se critique um setor que não está acompanhando os desenvolvimentos: as arbitragens. O futebol de salão tem alguns cidadãos com perfeita noção para dirigir partidas, outros que o faziam bem, não podem mais

(Conclui na 2ª página)



A equipe do Vila Isabel, que se sagrou vice-campeã